



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)  
CINEMA E AUDIOVISUAL**

**OBRA AUDIOVISUAL: TRAZPASAR**

**ESTEVAN POLACHINI MARIN**

**JOHN ALEXANDER VELASQUEZ CAJAMARCA**

**JOSE ALFONSO FLORES SANCHEZ**

**LUIS CARLOS SORIANO GARCIA**

Foz do Iguaçu  
2025



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)  
CINEMA E AUDIOVISUAL**

**OBRA AUDIOVISUAL: TRAZPASAR**

**ESTEVAN POLACHINI MARIN**

**JOHN ALEXANDER VELASQUEZ CAJAMARCA**

**JOSE ALFONSO FLORES SANCHEZ**

**LUIS CARLOS SORIANO GARCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca

Coorientadora: Profa. Dra. Virginia Osorio Flores

Foz do Iguaçu  
2025

ESTEVAN POLACHINI MARIN  
JOHN ALEXANDER VELASQUEZ CAJAMARCA  
JOSE ALFONSO FLORES SANCHEZ  
LUIS CARLOS SORIANO GARCIA

**OBRA AUDIOVISUAL: TRAZPASAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

BANCA EXAMINADORA

---

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca  
UNILA

---

Coorientadora: Profa. Dra. Virginia Osorio Flores  
UNILA

---

Prof. Dr. Fabio Allan Mendes Ramalho  
UNILA

---

Profa. Ma. Clarissa Moebus de Alencar Ramalho  
UNILA

Foz do Iguaçu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

*A todos los que nos apoyaron desde el inicio  
y nos brindaron su mano amiga para que la  
realización de este proyecto sea posible.*

## RESUMO

Este projeto final narra o processo de realização do curta-metragem ficcional *Trazpasar*, que utiliza os elementos da violência xenofóbica contra falantes de espanhol e que usa imagem, cor, edição e som para se relacionar com uma realidade social na América Latina na construção narrativa geral do enredo, usando-o, assim, como um dispositivo para narrar as formas de rejeição violenta de estrangeiros e o processo pessoal de vivenciá-la a partir da perspectiva da vítima da violência. Apresentamos em duas partes as questões que acompanharam a realização do curta-metragem desde sua idealização até sua conclusão. A primeira parte contém as bases teóricas que auxiliaram o processo de concepção da produção dentro do universo ficcional como reflexo de uma realidade atual, um texto construído durante o TCC II. Na segunda parte, construímos a narrativa que se apresenta como uma espécie de relato da produção geral do filme, descrevendo cada etapa da produção dentro das áreas defendidas: direção, fotografia, edição e produção.

**Palavras-chave:** curta-metragem; ficção; realidade; violência; pessoal; *trazpasar*.

## RESUMEN

Ese trabajo de conclusión de curso narra el proceso de realización del cortometraje ficcional Trazpasar, que utiliza los elementos de la violencia xenofóbica hacia los hispanohablantes y que aborda a través de la imagen, el color, el montaje y el sonido una relación con una realidad social de Latinoamérica en la construcción narrativa general de la trama y de esa forma usarlo como dispositivo para narrar las formas de rechazo violento hacia los extranjeros y el proceso personal de vivencia en la perspectiva del violentado. Presentamos en dos partes los asuntos que acompañaron la elaboración del cortometraje desde su idealización hasta su conclusión. En la primera se encuentran las bases teóricas que auxiliaron el proceso de concepción de la producción dentro del universo ficcional como reflejo de una realidad actual, texto construido durante el TCC II. Ya, en la segunda parte, construimos la relatoría que se presenta como una especie de relato de la producción general de la película, describiendo cada etapa de la realización dentro de las áreas defendidas: dirección, fotografía, montaje y producción.

**Palabras clave:** cortometraje; ficción; realidad; violencia; personal; trazpasar.

## ABSTRACT

This course conclusion work narrates the process of making the fictional short film *Trazpasar*, which uses the elements of xenophobic violence towards Spanish-speaking people and addresses through image, color, editing and sound a relationship with a social reality of Latin America in the general narrative construction of the plot, thus using it as a device to narrate the forms of violent rejection towards foreigners and the personal process of experience from the perspective of the victim. We present in two parts the issues that accompanied the elaboration of the short film from its idealization to its conclusion. The first part contains the theoretical bases that helped the process of conception of the production within the fictional universe as a reflection of a current reality, a text constructed during TCC II. In the second part, we construct the narrative that is presented as a kind of account of the general production of the film, describing each stage of the realization within the areas defended: direction, photography, editing and production.

**Key words:** short film; fiction; reality; violence; personal; *trazpasar*.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Encuadre en Over the Shoulder, referencia de introducción de los personajes en plano contraplano. Fuente: Bolivia, 2002.	41
Figura 2 - Presentación de apertura con Sasha - Plano Over the Shoulder con profundidad de campo. Fuente: Por el equipo Trazpasar - Fotógrafo: John Alex, 2024.	42
Figura 3 - Progresión de apertura a Rafael - Plano Over the Shoulder con profundidad de campo. Fuente: Realizado por el equipo Trazpasar - Fotógrafo: John Alex, 2024.	43
Figura 4 - Referencia de exposición escenográfica urbana natural, en el robo de la escena 04. Fuente: Queen & Slim, 2019.	45
Figura 5 - Referencia de estética escenográfica para la construcción espacial/mental de Rafael. Fuente: Stranger Things S2E5, 2017.	49
Figura 6 - Referencia escenográfica de la oficina de psicología. Fuente: The man who fell to earth S1E7, 2022.	50
Figura 7 - Test en referencia escenográfica de la escena 07. Fuente: Realizado por equipo Trazpasar. Fotógrafo: John Alex, 2024.	51
Figura 8 - Referencia de posición de cámara en la cotidianidad de Trazpasar. Fuente: Bolivia, 2002.	56
Figura 9 - Diferentes referencias pictóricas para la estética visual fotográfica de Trazpasar. Fuente: Explorador de internet.	58
Figura 10 - Judite e Holofernes. Fuentes: Caravaggio, 1598-1599	58
Figura 11 - Referencia para la escena 01 y 11 en Trazpasar. Fuente: Stranger Things, 2018.	60
Figura 12 - Referencia para le escena 07 en Trazpasar. Fuente: Chungking Express, 1994.	62
Figura 13 - 1º Parte del desglose de planos - Cortometraje Trazpasar. Fuente: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	66
Figura 14 - 2º Parte del desglose de planos - Cortometraje Trazpasar. Fuente: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	67
Figura 15 - Cronograma general de fechas en las etapas de producción. Fuente: Producción	90
Figura 16 - Referência do efeito Step Pritting no curta - Plano da Cena 01 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	136
Figura 17 - Referência a transição da Cena 01 para Cena 02 - Plano da Cena 01 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	136
Figura 18 - Referência a transição da Cena 01 para Cena 02 - Plano da Cena 02 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	136
Figura 19 - Referência ao Plano do celular no curta - Plano da Cena 02 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	137
Figura 20 - Referência ao Plano da Cena 03 - Plano da Cena 03 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	138
Figura 21 - Referência ao Plano da Cena 03 - Plano da Cena 03 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	138
Figura 22 - Referência ao Plano da Cena 03 - Plano da Cena 03 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	138
Figura 23 - Referência ao Plano da Cena 03 - Plano da Cena 03 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	138

Figura 24 - Referência a troca de plano na Cena 04 - Plano da Cena 04 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	139
Figura 25 - Referência a troca de plano na Cena 04 - Plano da Cena 04 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	139
Figura 26 - Referência a plano de Rafael - Plano da Cena 05 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	140
Figura 27 - Referência a plano de Rafael andando- Plano da Cena 07 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	140
Figura 28 - Referência a plano de Rafael andando- Plano da Cena 07 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	140
Figura 29 - Referência a plano de Rafael andando- Plano da Cena 07 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	140
Figura 30 - Referência a plano de Rafael andando- Plano da Cena 07 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	140
Figura 31 - Referência a sequência de planos- Plano da Cena 11 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	143
Figura 32 - Referência a sequência de planos- Plano da Cena 11 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	143
Figura 33 - Referência a sequência de planos- Plano da Cena 11 do Curta Trazpasar - Fonte: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.	143

# ÍNDICE

## Contenido

### PRIMERA PARTE

### PROYECTO DE REALIZACIÓN DEL CORTOMETRAJE: TRAZPASAR

### PROPUESTA TEÓRICA

(TRABAJO DE CONCLUSIÓN DE CURSO II).....6

1. INTRODUCCIÓN..... 7

2. GUIÓN..... 8

3. CARACTERÍSTICAS GENERALES DEL GUIÓN Y LOS PERSONAJES.....24

3.1 Sinopsis.....24

3.2 Perfil del personaje principal.....24

3.2.1 Rafael.....24

3.3 Perfil de personajes secundarios.....27

3.3.1 Sasha.....27

3.3.2 Fernando.....28

3.3.3 Martha.....30

3.4 Perfil de personajes terciarios.....32

3.4.1 Leo.....32

3.4.2 Joven.....33

4. JUSTIFICATIVA Y FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA.....34

5. VISIÓN ESTÉTICA Y FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA DE CADA UNA DE LAS  
ÁREAS DEL PROYECTO..... 38

5.1 Dirección..... 38

5.1.1 La propuesta de mise-en-scène y el realismo social como recurso narrativo  
para representar la xenofobia fronteriza en el cortometraje Trazpasar.....38

5.1.2 La propuesta de una estética minimalista en la construcción escenográfica  
con la puesta en escena de Trazpasar..... 50

5.1.3 La propuesta del ambiente musical como refuerzo positivo en el género de  
suspenso y la exploración del contrapunto en relación a la imagen en Trazpasar...  
55

5.2 Dirección de Fotografía..... 58

5.2.1 Desglose Técnico..... 69

5.2.2 Listado de equipos.....70

5.3 Montaje..... 72

5.3.1 Da definição de montagem e a narrativa clássica..... 72

5.3.2 O cinema moderno e a montagem..... 74

5.4 Producción.....	76
5.4.1 Plano de captación financiera.....	88
5.4.2 Parcerías y Apoyo.....	92
5.4.3 Cronograma General.....	93
5.4.5 Equipamientos/ ilhas de edición.....	97
<b>SEGUNDA PARTE</b>	
<b>PROYECTO DE REALIZACIÓN DEL CORTOMETRAJE:</b>	
<b>TRAZPASAR</b>	
<b>RELATORÍA CRÍTICA</b>	
<b>(TRABAJO DE CONCLUSIÓN DE CURSO III).....</b>	<b>104</b>
<b>6. RELATORÍA CRÍTICA POR ÁREA.....</b>	<b>105</b>
<b>6.1 DIRECCIÓN.....</b>	<b>105</b>
6.1.1 Preproducción.....	105
6.1.1.1 El elenco como primer pilar de la obra audiovisual.....	105
6.1.1.2 El casting.....	105
6.1.1.3 Preparación de Actores.....	107
6.1.1.4 Concepción estética en dialogo con cada área.....	109
6.1.2 Producción.....	110
6.1.2.1 Desafíos y resultados de cada área desde una perspectiva de Dirección..	110
6.1.3 Posproducción y conclusiones finales.....	122
<b>6.2 DIRECCIÓN DE FOTOGRAFÍA.....</b>	<b>123</b>
6.2.1 Preproducción.....	125
6.2.2 Producción – realización.....	127
6.2.3 Posproducción.....	134
6.2.4 Consideraciones Finales.....	136
<b>6.3 MONTAGEM.....</b>	<b>137</b>
6.3.1 Proposta Inicial.....	137
6.3.2 Processo de Montagem.....	138
6.3.3 Cena 01.....	138
6.3.4 Cena 02.....	139
6.3.5 Cena 03.....	140
6.3.6 Cena 04.....	141
6.3.7 Cena 05.....	142
6.3.8 Cena 06.....	143
6.3.9 Cena 07.....	143
6.3.10 Cena 08.....	144
6.3.11 Cena 09.....	144
6.3.12 Cena 10.....	144
6.3.13 Cena 11.....	145
6.3.14 Considerações finais.....	146
<b>6.4 PRODUCCIÓN.....</b>	<b>148</b>

6.4.1 Grabaciones.....	148
6.4.2 Desafíos/Soluciones.....	149
6.4.3 Prestación de cuentas.....	151
6.4.4 Uso de imagen y sonido.....	152
7. ANEXOS.....	153
7.1 GUIÓN TÉCNICO / DESGLOSE.....	153
7.2 CRONOGRAMA DE ENSAYO DEL ELENCO.....	154
7.3 CRONOGRAMA DE GRABACIONES DEL ELENCO.....	155
7.4 CRONOGRAMA GRABACIÓN VOCES EN OFF DEL ELENCO.....	159
7.5 DESGLOSE DE SONIDO.....	161
7.6 ANÁLISIS TÉCNICO DIRECCIÓN DE ARTE.....	178
7.7 ORDENES DEL DÍA.....	184
7.8 BOLETINES DE CÁMARA.....	196
7.9 BOLETINES DE SONIDO.....	203
7.10 BOLETINES DE CONTINUIDAD.....	210
7.11 AUTORIZACIÓN DE IMAGEN Y SONIDO.....	214
7.12 GUIÓN - 6TA VERSIÓN.....	225
8. Referencias para la realización del ambiente musical en Trazpasar.....	238
9. Referencias Filmográficas.....	239
10. Referências Bibliográficas.....	240

*En esta primera parte del proyecto de realización del cortometraje Trazpasar como propuesta teórica, la escrita se encuentra en un tiempo verbal futuro, debido a que se trata de una etapa previa en la defensa del TCC 2.*

**PRIMERA PARTE**  
**PROYECTO DE REALIZACIÓN DEL CORTOMETRAJE:**  
**TRAZPASAR**

**PROPUESTA TEÓRICA**  
**(TRABAJO DE CONCLUSIÓN DE CURSO II)**

## 1. INTRODUCCIÓN

*Trazpasar* es un cortometraje de ficción con una duración prevista de 15 minutos y público objetivo en adultos. Perteneciente al género de drama-suspenso, el proyecto, aborda la temática de xenofobia fronteriza con elementos de la realidad social en Latinoamérica presentes en su narrativa. El equipo detrás del proyecto que desempeñarán las respectivas funciones son estudiantes del curso de Cine y Audiovisual de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana - "UNILA". Dirección y Guion - Luis Soriano, Producción - José Flores, Dirección de Fotografía - John Velasquez, Montaje - Estevan Marin. De esta manera, empleando los conocimientos prácticos y teóricos adquiridos durante el trayecto largo de la carrera, objetivando el proyecto como Trabajo de Conclusión de Curso de los estudiantes anteriormente mencionados que defenderán ante la banca evaluadora de la UNILA.

El cortometraje nos muestra a Rafael, recientemente llegado a Brasil, finalizando una sesión de terapia con su psicóloga, que ha estado viendo frecuentemente en el último par de meses debido a un profundo cuadro de depresión que ya tenía por eventos del pasado y que en los últimos meses se ha ido disociando tras malas experiencias que ha sufrido por ataques de odio, discriminación y rechazo por ser extranjero. Al finalizar la sesión terapéutica se dirige a su casa caminando por un recorrido usual en su día a día, en el cual, se chocará con personas y situaciones que lo encerrarán en sus pensamientos, disociando poco a poco su mente de la realidad que lo rodea.

El cortometraje será ejecutado en 5 etapas: desarrollo, preproducción, producción, postproducción y distribución, las cuales están siendo llevadas a cabo desde abril del 2024 hasta marzo del 2025.

## 2. GUIÓN

TRAZPASAR

Drama Suspenso

Luis Carlos Soriano G.

Guión original

lcs.garcia97@gmail.com

IG: @Luiscsorianog

Cuarta Versión: 24/09/2024

2024

**PANTALLA NEGRA****FUNDIDO: ENTRADA****ESC. 1 - INT. OFICINA SOMBRÍA / DISOCIACIÓN - DÍA**

En un cuarto amplio oscuro con una iluminación fría hay escritorio vacío con huellas y sombras de objetos. Apenas se ve una agenda y un bolígrafo cerca de SASHA (37), una mujer alta, vistiendo una blusa entera con un cardigan encima, está sentada y sostiene unos anteojos.

La mano de Sasha sostiene unos anteojos empañados, se ve un poco borroso la mitad del torso de una persona sentada a través del cristal y también se ve una parte del escritorio vacío con una iluminación fría alrededor.

Con la otra mano, Sasha limpia el cristal del antejo con un paño, a través del cristal se ve a RAFAEL (28), sentado en un extremo del escritorio, vistiendo una camiseta vieja de color rojo.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
No debería estar aquí..

Sentada en el otro extremo del escritorio está Sasha.

SASHA  
(Português - Tono Alto)  
¿Rafael?

Rafael yace sentado con su mirada perdida hacia el frente.

Sasha se coloca sus anteojos, acomoda su silla y se sienta firme.

SASHA  
(Português - Elevando un poco su voz)  
¡Rafael!

Rafael reacciona y ve a Sasha.

SASHA  
(Português - Preocupada)  
Você esta bem Rafael?

(CONT.)

(CONT.)

Rafael sentado, asiente con su cabeza hacia la derecha, alzando sus cejas y al mismo tiempo ambos hombros, mostrando enseguida en su rostro una sonrisa.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Ehmm, ... no lo sé.

RAFAEL (DIALOGO)  
(Português)  
Sim, acho que to melhor.

Sasha sentada, aproxima su torso más pegado al escritorio, con sus brazos sobre el escritorio, apoya su cabeza sobre ambas manos entrelazadas y ve fijamente a Rafael.

SASHA  
(Português)  
Tem certeza?

SASHA (A CONTINUAÇÃO)  
(Português)  
Prefere falar em espanhol?

Rafael aproxima su torso para colocar sus brazos sobre el escritorio, intenta acomodarse, pero se aleja enseguida, retomando su postura firme, aproxima sus manos hacia su estomago y juega con sus pulgares.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
¿Me entendería en español?

Rafael sonrío levemente y mueve su cabeza de izquierda a derecha, asintiendo, con un NO.

Sentada, Sasha recuesta su torso hacia atrás, apoyándose en la silla.

Sasha toma un bolígrafo, abre la agenda y comienza a escribir algo sobre ella.

Sasha termina de escribir, arranca la hoja, y se la entrega a Rafael.

**MATCH CUT A:****ESC. 2 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - DÍA**

La iluminación ahora es cálida alrededor de Rafael y Sasha.

Rafael recibe la hoja que le entrega Sasha.

Hay objetos donde antes se veía huellas y sombras. Se ve una lámpara pequeña encima del escritorio, también una pequeña planta, un frasco de alcohol desinfectante, una agenda, un porta retrato con una foto de ella con FERNANDO, también un teléfono con una imagen de fondo de Rafael y su hermana, de lado de Sasha una cajonera de oficina con una pila de documentos y en una esquina dos sillones individuales.

SASHA

(Português)

Vamos finalizar antes do previsto...

MARTHA (28), vestida con uniforme, entra a la oficina con su implemento de limpieza y pasa por detrás de Rafael.

MARTHA

(Español - Português)

Posso limpar?

Sasha ve a Martha

SASHA

(Español con acento  
extranjero)

¿he?

SASHA (A CONTINUACIÓN)

(Português con acento  
extranjero)

Ainda não, depois retorne à tarde...

MARTHA

(Español)

Esta bien

Martha abre la puerta, se detiene, le devuelve la mirada a Sasha, sonríe y se sale de la oficina.

(CONT.)

(CONT.)

Rafael endereza su torso, continua sentado, aproxima sus brazos al filo del escritorio y forzando una sonrisa con una expresión facial de cansancio.

RAFAEL  
(Español)  
¿Finalizó?

RAFAEL (A CONTINUACIÓN)  
(Español - Português)  
Emmm, este, posso ir para casa?

Sasha endereza su torso, continua sentada, mira fijamente a Rafael, apoya su brazo junto a su mentón y recuesta el otro brazo sobre el escritorio, golpeando la superficie con sus dedos, una y otra vez.

SASHA  
(Português)  
Pode!

Rafael se levanta de su silla mientras agarra su mochila del suelo. Mira fijamente a Sasha y rápidamente desvía su mirada mientras se coloca la mochila sobre la espalda.

Sasha se levanta de su silla, ligeramente extiende su mano para despedirse de Rafael.

RAFAEL (O.S)  
(Português)  
Licença.

Rafael se gira, camina en dirección a la puerta y sale de la oficina.

Con la mano extendida, rápidamente Sasha vuelve a sentarse, hay una expresión de confusión en su rostro.

Sasha toma el bolígrafo, asiente con la cabeza mientras abre su agenda y escribe.

### **ESC. 3 - INT./EXT. PUERTA DEL EDIFICIO - DÍA**

Rafael abre la puerta y sale del edificio.

(CONT.)

(CONT.)

Atrás de Rafael se ve a Martha, quien está limpiando la entrada, cerca de la recepción.

A unos centímetros de la entrada Rafael choca hombros con FERNANDO (42), un señor mayor que va de ropa formal con su maletín y va hablando por teléfono.

FERNANDO  
(Português)  
Oh cara, olha por onde anda!

RAFAEL  
(Español)  
Lo siento

Fernando abre la puerta y se detiene.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
Ah?

Fernando se gira ligeramente mirando hacia atrás.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
O que você está falando?

FERNANDO (A CONTINUAÇÃO)  
(Português - Murmurando -  
Llamada al Teléfono)  
Não, não to falando com você... É um  
imbecil aqui.

Rafael se gira lentamente y mira fijamente a Fernando.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
Você não é daqui, ne?!

Rafael desvía rápidamente su mirada hacia atrás de Fernando en dirección a Martha.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
Eu não vou perder mais meu tempo com  
você.

(CONT.)

(CONT.)

Fernando gira hacia al frente y entra.

Rafael asiente con su cabeza hacia abajo.

FERNANDO (O.S.)  
(Português)  
Eita! Você também presta atenção,  
pode ferir alguém com isso aí.

MARTHA (O.S.)  
(Espanol - Português)  
Lo siento...emmm, peço desculpas  
senhor.

FERNANDO (O.S.)  
(Português)  
O que esse tipo de gente esta  
fazendo aqui?

RAFAEL (DIALOGO)  
(Português)  
Desculpe, foi mal.

Rafael endereza su cabeza y continua caminando hasta alejarse del edificio.

**CORTE A:**

**ESC. 4 - EXT. AVENIDA PRINCIPAL/ESQUINA - DÍA**

Rafael caminando en la vereda de la avenida principal.

Se ve a LEO (37), vestido de camisa semi-formal y jeans, que viene caminando del lado opuesto y distraído.

Al chocar Leo derrama una bebida en la camiseta de Rafael.

Rafael observa a Leo.

LEO  
(Português)  
Ei! Presta atenção

(CONT.)

(CONT.)

Rafael mira hacia abajo, observa su propia camiseta y limpia por encima la bebida derramada. Rafael levanta su mirada y observa a Leo.

Leo baja la mirada, revisa su vestimenta y segundos después levanta su mirada.

LEO

(Português)

Tenho uma reunião importante agora...  
Ainda bem que não foi na minha  
camisa, senão vc ia se ver comigo.

Rafael observa a Leo mover sus manos, sus labios y como expresa el enojo con el ceño fruncido en su rostro.

Rafael inclina su cabeza hacia un lado y observa detrás de Leo a otras personas junto a un poste que los ven a ambos.

Rafael vuelve a mirar fijamente a Leo.

RAFAEL

(Español - Português)

Lo siento, emm, foi mal.

Una moto con dos personas se detiene bruscamente, rápidamente se baja de la moto un JOVEN (25), apuntando un arma hacia las personas que están en la vereda.

JOVEN

(Español - Português)

Bájense con todo! Quero tudo, rápido,  
rápido.

El Joven apunta con un arma a los transeúntes y les quita todo sus objetos con desesperación.

JOVEN

(Español)

Quietos!

El Joven va en dirección a donde están Leo y Rafael.

El Joven ve que Rafael tiene una mancha de bebida en su camiseta, luego ve a Leo y le apunta con el arma.

(CONT.)

(CONT.)

JOVEN  
(Español)  
Dame todo carajo. Rápido! Rápido!

Leo levanta sus manos y mira fijamente a el Joven.

El Joven intenta quitarle su teléfono a Leo, ambos forcejean, al Joven se le escapa un tiro al aire y el Joven termina empujando a Leo.

Leo cae al suelo.

El Joven se gira, se abre paso apuntando con el arma a todos a su alrededor y se sube rápido a la moto.

JOVEN  
(Portunhol)  
Tranquilos. Si llamas a la policía,  
já sabe o que te espera.

La moto se va del lugar.

Los transeúntes observan que Leo yace en el suelo.

LEO  
(Português)  
Tá olhando o quê? Vai ajudar ou vai  
ficar parado?

Rafael permanece de pie a pocos centímetros de Leo, observándolo fijamente con una expresión de desconcierto.

Con la ayuda de los transeúntes Leo se pone en pie, un poco desorientado y se toca la cabeza.

LEO  
(Português)  
Nem roubaram vc...

LEO (A CONTINUACIÓN)  
(Português)  
Ele falou em espanhol, acho que eram  
estrangeiros, sera que não esta  
metido nessa?

Rafael continua con una expresión de confusión en su rostro, se abre paso entre la multitud, continua su camino y toma un desvío.

**FUNDIDO A NEGRO**

**FUNDIDO: ENTRADA**

**JUMP CUT A:**

**EFFECT KULESHOW:**

**ESC. 5 - EXT. CALLE DESOLADA/TRANSITADA - DÍA**

Transcurre el tiempo mientras Rafael va caminando por una vereda de una calle desolada. No pasan autos, solo se ve a Rafael caminando lentamente.

Rafael continua caminando lentamente por la misma calle.

**VUELVE A:**

Rafael se detiene en la vereda, mirando fijamente hacía el cielo, exhala...

Se interrumpe bruscamente el silencio por un ambiente sonoro de motores.

Rafael ve pasar carros y motos, uno atrás de otro.

RAFAEL

(Español)

Bueno, se fue la armonía.

**ESC. 6 - EXT./INT. PORTÓN/CASA RAFAEL - DÍA**

A lo lejos se ve como Rafael se aproxima al portón de su casa. Rafael continua caminando, con sus manos dentro de sus bolsillos y lentamente saca sus llaves mientras se detiene en frente del portón.

Rafael se detiene al pie del portón y con las llaves en la mano busca entre las llaves la correcta.

Rafael voltea su mirada y observa que a distancia una moto se aproxima a velocidad.

RAFAEL (V.O.)

(Español - Pensamiento)

No, no, no, no, no...

Rafael voltea en frente al portón, busca la llave mientras la mano le tiembla.

(CONT.)

(CONT.)

Nuevamente Rafael voltea en dirección a la moto, la moto se encuentra mas cerca y rápidamente Rafael voltea hacia el portón.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Rápido, Rápido, Rápido...

Finalmente Rafael abre el candado del portón, abre la puerta y entra cerrando rápidamente el portón.

La moto pasa de largo.

Rafael respira profundo ya dentro de la casa.

Rafael se aproxima a la puerta principal, busca entre las llaves la correcta.

Con las llaves en la mano se observa a Rafael abriendo el seguro de la puerta y girando la llave hacia la izquierda, se detiene.

Rafael deja la llave enganchada en el seguro de la puerta.

Rápidamente Rafael busca en sus bolsillos, con desespero, y no encuentra su teléfono.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Mierda, el teléfono.

Rafael agarra la llave y cierra nuevamente el seguro de la puerta.

Camina hacia el portón, con las llaves en la mano, abre el candado, luego abre el portón, sale a la calle, cierra el portón y le pone el candado.

Se observa a lo lejos como Rafael deja el portón de su casa y comienza a caminar con paso acelerado.

**STEP PRINTING EFFECT**

**ESC. 7 - EXT. CALLE TRANSITADA - TARDE**

Se ve a Rafael desde lejos a un paso acelerado.

(CONT.)

(CONT.)

Transeúntes pasando alrededor de Rafael que van chocando hombros con él uno detrás de otro.

MIGUEL (V.O.)  
(Português)  
Saia do caminho Moleque!

HELENA (V.O.)  
(Português)  
Eita, toma cuidado!

Rafael se encuentra hiperventilando.

HEITOR (V.O.)  
(Português)  
Caralho, sai fora sua merda!

Rafael, agobiado, le cuesta respirar y sale con dificultad de la multitud.

**ESC. 8 - INT. PUERTA DEL EDIFICIO - TARDE**

Rafael entra al edificio, cerrando rápidamente la puerta.

Rafael respira y exhala.

Martha se acerca a Rafael.

MARTHA  
(Español)  
¿Estás bien?

RAFAEL  
(Español - con poco aire)  
Si.

Rafael se aleja de Martha y continua su camino.

**CORTE B:**

**ESC. 9 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - TARDE**

La puerta se abre y Rafael entra lentamente .

(CONT.)

(CONT.)

RAFAEL  
 (Português - Interrumpido  
 por el mismo)  
 Com licença. Acho que esqueci meu  
 celu...

Rafael con una expresión de sorpresa en su rostro mira a  
 Fernando sentado en el escritorio.

Fernando escribe en su agenda sentado detrás del escritorio.

Rafael ve fijamente a Fernando.

Fernando levanta su mirada...

FERNANDO  
 (Português - Se Interrumpe)  
 Boa tarde senhor, sim, o que você  
 prec...?

Fernando ve fijamente a Rafael.

FERNANDO  
 (Português)  
 O que você esta fazendo aqui?

FERNANDO (A CONTINUACIÓN)  
 (Português)  
 está me seguindo?

Rafael conmocionado, en silencio, entra, acercándose al  
 teléfono.

RAFAEL  
 (Español - Português)  
 No, o senhor esta errado...

RAFAEL (A CONTINUACIÓN)  
 (Español - Português)  
 Olvidé.., emm, esqueci meu celular..

FERNANDO  
 (Português)  
 Olha que eu chamo a policia, ein!

(CONT.)

(CONT.)

RAFAEL (A CONTINUACIÓN)  
(Español - Português)  
No, es justamente esse celular que  
está encima da mesa..

El teléfono de Rafael está encima del escritorio.

Fernando agarra el teléfono.

FERNANDO  
(Português)  
Como posso realmente saber que este é  
o seu celular?

FERNANDO (A CONTINUACIÓN)  
(Português)  
Como sei que vc não é um ladrão?

Rafael rápidamente acerca su mano y señala el teléfono en  
dirección hacia Fernando.

RAFAEL  
(Português - Murmurando)  
Emm, é meu, serio..

Fernando aleja el teléfono de Rafael

Fernando abre el cajón del escritorio y guardar el teléfono.

FERNANDO  
(Português)  
Não vou te dar o telefone até  
confirmar com a doutora Sasha amanhã.

FERNANDO (A CONTINUACIÓN)  
(Português)  
Sai logo, preciso continuar os  
atendimentos.

Rafael, conmocionado, en su rostro se ve una expresión y mirada  
perdida.

Martha entra a la oficina, enseguida Rafael da media vuelta y  
se choca con Martha, Martha termina de entrar junto con su  
implemente de limpieza y Rafael sale de la oficina.

(CONT.)

(CONT.)

MARTHA  
(Español)  
Con permiso...

**ESC. 10 - INT. PASILLO DE LA OFICINA - TARDE**

Rafael sale de la oficina y se cierra la puerta.

Rafael permanece al pie de la oficina con la mirada hacia abajo.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Puedes desbloquearlo, no te calles,  
solo entra y dile.

Rafael se gira y acerca su mano a la manilla de la puerta. Se queda paralizado al momento que un sonido de objeto cayendo al suelo proviene dentro de la oficina.

FERNANDO (O.S.)  
(Português - Enojado)  
Você está atrasada! por que demorou  
tanto?

**(Música ambiente de suspenso intensificándose lentamente.)**

Rafael se detiene, su mano comienza a temblar y espera afuera de la oficina.

FERNANDO (O.S.)  
(Português - Enojado)  
Anda, limpa isso agora!

MARTHA (O.S.)  
(Español)  
Pero no tiene porque tratarme así.

FERNANDO (O.S.)  
(Português)  
Já disse para falar em Português!

MARTHA (O.S.)  
(Español)  
Ehmm..

(CONT.)

(CONT.)

FERNANDO (O.S.)  
(Português)  
Aqui, a gente fala português. Se não  
tá contente, volta pro seu país.

Sasha aparece en escena caminando al otro extremo del pasillo.

La expresión en el rostro de Rafael cambia.

MARTHA (O.S.)  
(Español)  
Suéltame! No me toques...

Sasha con una expresión de incertidumbre ve a Rafael frente a la puerta de la oficina.

Rafael entra rápidamente a la oficina.

Sasha acelera su caminar hacia la oficina.

**CORTE C:**

**ESC. 11 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - TARDE**

Sasha abre la puerta y entra a la oficina.

SASHA  
(Português)  
O que está acontecendo?

Sasha en shock ve de fondo el torso de Fernando sentado que yace tirado en el escritorio.

Sasha grita y llora de conmoción.

Rafael angustiado permanece inmóvil con su ropa y manos ensangrentadas.

Martha angustiada junto a Rafael con manchas de sangre en su ropa y manos.

Rafael mira fijamente a Sasha entre gritos.

Martha mira fijamente a Sasha con una expresión de conmoción.

Rafael voltea y ve a Martha, ella le corresponde la mirada.

**FIN**

### 3. CARACTERÍSTICAS GENERALES DEL GUIÓN Y LOS PERSONAJES

Un joven que acaba de migrar hace un año a Brasil, afrontará una cruda realidad en la que buscará ser aceptado mientras es marginalizado por la sociedad.

#### 3.1 Sinopsis

Rafael, un joven migrante que está atravesando un proceso marginal con la sociedad luego de haber llegado a Brasil, al finalizar la sesión de terapia con Sasha, Rafael tomará un camino diferente hacia su casa, durante el camino, se encontrará con prejuicios, odio y discriminaciones que lo harán encerrarse aún más de la realidad que le rodea.

#### 3.2 Perfil del personaje principal

##### 3.2.1 Rafael

**Nombre:** Rafael Solorzano

**Necesidad dramática (¿Qué es lo que quiere el personaje?):** Tratar su depresión y poca comunicación que tiene con los demás, lo que le ha traído problemas en sus anteriores trabajos. Al mismo tiempo está en búsqueda de una motivación personal y quiere una nueva oportunidad para establecerse económicamente, haciendo lo posible para no quebrantar ninguna ley que lo envíe de regreso a su lugar de origen.

**Descripción resumida del personaje:** Rafael, extranjero hispanohablante, es un hombre reservado y selectivo con los demás, prefiere mantener oculto cómo es él realmente. Sufre una gran depresión por eventos en su pasado que le hicieron tímido hacia las personas, no consiguiendo expresarse libremente y manteniendo un miedo continuo a decir algo equivocado. En su país, él vivía con sus padres, su desenvolvimiento era mejor con las demás personas y lograba expresarse sin miedo a equivocarse. Pero al migrar a Brasil recientemente el cambio brusco que sufrió en las diferencias entre la cultura y el idioma, al principio lo mantuvo animado a tomar esa misión de conocer un lugar nuevo pero la falta de empatía y los prejuicios por parte de la sociedad, hicieron que disminuyera ese interés.

**Arco del personaje:** Rafael aparece desde un inicio con Sasha, su psicóloga, para tratar sus problemas internos, emocionales y disociativos del contorno que le rodea. Por lo que desde el

inicio el ritmo en el hilo narrativo de Rafael se irá construyendo de a poco para mostrar el misterio que lo rodea. De esta manera, a medida que la historia se desarrolla, durante el camino a casa, Rafael se encontrará con personajes y situaciones importantes que lo sumergirá en sus pensamientos, por lo que el ritmo narrativo podrá tener cortes y posteriormente ritmos acelerados que adentren el suspenso alrededor de Rafael.

### **Características físicas:**

**Edad:** 27 años

**Piel:** Tez trigueña

**Cabello:** Color Negro

**Ojos:** Café Claro

**Otros rasgos:** La mayor parte del tiempo tiene barba.

**Enfermedad:** Trastorno depresivo

**Herencia Biológica:** Intolerancia a la lactosa

**Donde vive actualmente:** Brasil, estado de Paraná, alquila un cuarto pequeño dentro de una casa con otros tres cuartos en una zona urbana media-baja.

**Nivel Intelectual:** Medio-bajo. Rafael terminó la primaria, finalizó la secundaria con algunos inconvenientes y no pudo entrar a la universidad debido a que necesitaba ayudar a sus padres a mantener una estabilidad económica en su hogar.

**Nivel económico:** Medio-bajo, debido a que la zona en que vivían en frontera, todo era más caro y además era una provincia controlada por el narcotráfico.

**Cómo es la familia del personaje y su relación con esta:** Rafael es el mayor, tiene una hermana 10 años menor a él. Rafael se crió en contorno de soledad emocional en el entorno familiar, aun cuando estaba cerca de familia se sentía lejos, se crió con estatus en el que no debía llorar, su padre siempre fue alcohólico y lo castigaba seguido por su deber de ser el ejemplo y el mayor.

**Profesión:** No tiene un título, pero si tiene experiencia en todo tipo de energía eléctrica y en construcción como albañil. Rafael a pesar de solo haber completado hasta el nivel de secundaria, siempre buscó una oportunidad para olvidar su triste vida, olvidar memorias que lo carcomía por dentro, de cambiar su estilo de vida, ser profesional, ganar más dinero y tener más experiencia. Pero tenía obstáculos, no saber en qué área especializarse y sin conocer otra cultura lingüística que la suya. Se decidió en buscar una oportunidad en otro país, sus padres

no querían que se distanciara demasiado pues no compartían la misma idea de su hijo, por lo cual, no lo apoyaron económicamente para sus papeles y su vuelo. Finalmente tuvo que vender todo lo que tenía para poder arreglar sus papeles y pagar su vuelo hacia Brasil.

**Religión:** Bautizado católico cuando era niño, pero sin un entorno familiar de ejemplo. Actualmente no cree en nada ni en nadie, su fe se mantiene en que puede tener una nueva calidad de vida con sus propios esfuerzos.

### **Características emocionales y psicológicas:**

**¿Qué le motiva?:** Una de sus motivaciones es su hermana menor, pero él continúa buscando una motivación personal, esforzarse continuamente, hacer las cosas bien para sentirse aceptado por quienes lo rodean y establecerse económicamente.

**¿Cual es su sueño individual?:** Especializarse en una carrera que complemente su experiencia laboral informal que ha tenido en energía eléctrica o construcciones, para establecerse económicamente.

**¿Cual es su sueño compartido?:** Establecerse económicamente para sacar a su hermana de la misma vida triste y precaria en la que él estaba.

**¿A qué le tiene miedo?:** A ser deportado a su país. A interactuar con desconocidos en portugués. También obsesivamente a compartir detalles de su vida que alguien más pueda usar en su contra.

### **Las tres cosas que más quiere:**

**Objeto:** Su teléfono (único medio para comunicarse con su hermana)

**Persona:** Su hermana

**Animal:** Gatos callejeros

**Sexualidad:** Heterosexual

**Adicionales:** Rafael ha creado un horrible hábito de disculparse en cualquier situación; cree que lo hará invisible a la ley, al no tener problemas, nadie puede acusarlo, demandar o entregarlo a la policía y se protege de su miedo a ser deportado a su país.

### 3.3 Perfil de personajes secundarios

#### 3.3.1 Sasha

**Nombre:** Sasha Ivanova

**Necesidad dramática (¿Qué es lo que quiere el personaje?):** Ayudar al prójimo, usando su experiencia y profesión de psicóloga.

**Descripción resumida del personaje:** Sasha, europea, radicada en Brasil, es una mujer con personalidad espontánea, autónoma en sus decisiones, proactiva, analítica, simpática, sociable-comunicativa, observadora, directa pero no coercitiva y actúa con responsabilidad social en busca de la excelencia. Habla inglés y portugués fluido, con un leve acento extranjero al pronunciar palabras en español. Viste formal, con elegancia y colores claros, no extravagante ni llamativa. Usa anteojos por cierto grado de visibilidad.

**Arco del personaje:** Usa su experiencia profesional para tratar con diferentes pacientes. Al inicio de la historia, le preocupa Rafael a un nivel profesional, por no entender a profundidad lo que le sucede o porque no comparte ninguno de sus sentimientos. En el desenlace de la historia, Sasha se encontrará sin coincidencia alguna a Rafael en los pasillos del edificio y posteriormente lo seguirá hasta la oficina de Fernando en donde ella se encontrará con Fernando muerto.

#### **Características físicas:**

**Edad:** 37 años

**Piel:** Tez blanca

**Cabello:** Rubio Castaño

**Ojos:** Azul/Verde

**Otros rasgos:** Siempre mantiene una elegancia sin importar su vestimenta y mantiene su piel cuidada.

**Enfermedad:** Problemas digestivos, cierto grado de visibilidad (usa anteojos)

**Herencia Biológica:** Altura.

**Donde vive actualmente:** Brasil, estado de Paraná. Vive junto a su esposo Fernando en una zona urbana central medio-alta.

**Nivel Intelectual:** Alto. Tiene su doctorado en Psicología Clínica (cognitivo conductual).

**Nivel económico:** Medio-Alto.

**Cómo es la familia del personaje y su relación con esta:** Se mantiene a distancia de su familia, pues ella migró a Brasil a los 21 años y se estableció allí.

**Profesión:** Especializada en la Psicología Clínica, con experiencia de 10 años trabajando en instituciones de salud mental y actualmente desarrollándose en clínicas privadas. A pesar de tener una oficina privada, la mayoría de las veces acepta casos pro bono para ayudar a las personas con bajos recursos.

**Religión:** No tiene.

### **Características emocionales y psicológicas:**

**¿Qué le motiva?:** Compartir a través de su experiencia profesional con la psicología hacia las personas que necesitan ayuda y ser escuchadas.

**¿Cual es su sueño individual?:** Después de haber logrado desenvolverse profesionalmente, le gustaría continuar desarrollando la psicología en su país natal y de esa manera ver una vez más a su familia.

**¿Cual es su sueño compartido?:** Tener una familia numerosa con su esposo “Fernando” y lograr que en algún punto él viaje con ella a su país natal.

**¿A qué le tiene miedo?:** A quedarse sola, no ser suficiente mujer o profesional ni para su esposo ni para la sociedad.

### **Las tres cosas que más quiere:**

**Objeto:** Anteojos

**Persona:** Esposo “Fernando”

**Animal:** Perros

**Sexualidad:** Heterosexual

**Adicionales:** Rafael es el primer caso pro bono que ella comenzó aceptar, en su afán por ayudar y su preocupación por las personas de bajos recursos decidió aceptar casos pro bono pero sabía que Fernando no estaría de acuerdo así que él no sabe.

## **3.3.2 Fernando**

**Nombre:** Fernando Silva

**Necesidad dramática (¿Qué es lo que quiere el personaje?):** Actuar con responsabilidad propia para obtener la excelencia y la aceptación de los demás.

**Descripción resumida del personaje:** Fernando, brasilero, con una personalidad espontánea frente a su esposa, independiente, pero sin autonomía en sus decisiones, lento, analítico obsesivo, antipático, social-comunicativo con alto nivel de capital intelectual y económico, racista/xenófobo, observador, manipulador, directo pero coercitivo, actúa con responsabilidad propia en busca de la excelencia y aceptación de los demás. Aparte de su idioma nativo habla inglés fluido, su vestimenta casual y cotidiana es formal, se preocupa mucho por las apariencias por lo cual genera rechazo a todo gusto contrario al suyo. Siempre va con su maletín a todas partes y habla mucho por teléfono.

**Arco del personaje:** La importancia dramática de Fernando para el desarrollo del personaje principal, será crucial en el hilo narrativo, por lo que su primer encuentro con Rafael sucederá después que este abandone el edificio, chocando posteriormente y discriminando a Rafael. Luego en el desenlace de la historia Fernando retomará su importancia cuando Rafael regrese a la oficina, no encuentre a Sasha y este sea discriminado una vez más.

### **Características físicas:**

**Edad:** 40 Años

**Piel:** Tez blanca

**Cabello:** Castaño

**Ojos:** Miel

**Otros rasgos:** Barba

**Enfermedad:** Cierta grado de visibilidad (usa anteojos)

**Herencia Biológica:** Alergia al polvo

**Donde vive actualmente:** Brasil, estado de Paraná. Vive junto a su esposa Sasha en una zona urbana central medio-alta.

**Nivel Intelectual:** Alto. Tiene su doctorado en psicología clínica

**Nivel económico:** Medio-Alto

**Cómo es la familia del personaje y su relación con esta:** Es el mayor de otros dos hermanos. Es muy unido con su familia, no le gusta viajar, no puede mantenerse lejos de ellos. Tiene un hijo de otro matrimonio.

**Profesión:** Especializado en la Psicología Clínica, tiene una experiencia de 15 años trabajando en instituciones de salud mental y actualmente se desenvuelve en una clínica privada junto a su esposa.

**Religión:** No cree.

### **Características emocionales y psicológicas:**

**¿Qué le motiva?:** Satisfacer su propia excelencia en todas las áreas, ser el mejor y lograr ser reconocido por la gente de alto nivel.

**¿Cual es su sueño individual?:** Desenvolver su profesión mucho más allá del ámbito médico para lograr tener un puesto más alto y con más contactos.

**¿Cual es su sueño compartido?:** Tener una familia numerosa con su Esposa Sasha.

**¿A qué le tiene miedo?:** A perder a su familia y ser amedrentado por un desconocido.

### **Las tres cosas que más quiere:**

**Objeto:** Su teléfono

**Persona:** Esposa

**Animal:** No le gustan

**Sexualidad:** Heterosexual

**Adicionales:** Tienda a guardar las apariencias frente a su esposa.

### **3.3.3 Martha**

**Nombre:** Martha Rodríguez

**Necesidad dramática (¿Qué es lo que quiere el personaje?):** Mejorar su vida profesional, ahorrar dinero para especializarse en una carrera de moda y buscar una oportunidad de establecerse económicamente de forma rápida para independizarse de su familia.

**Descripción resumida del personaje:** Martha, extranjera hispanohablante, es tímida, directa, pero se le complica el idioma por lo que no puede decir lo que piensa sin equivocarse o dar a entender otra situación. Se preocupa mucho por su vestimenta, si combina o si es de agrado para ella. Aun cuando tiene uniforme de limpieza en donde trabaja, trata de que sea cómodo y de su agrado.

**Arco del personaje:** Su importancia en el hilo narrativo se desarrolla de fondo, casi imperceptible, dando un refuerzo al mal comportamiento de Fernando no solo en contra de Rafael sino también de Martha. Durante la historia, aparecerá en pocos momentos, pero muy importantes para reforzar el dramatismo en la historia hasta el desenlace, cuando entrará en escena mientras Fernando la discrimina y acosa, ayudando a desarrollar el final junto con Rafael.

**Características físicas:**

**Edad:** 25 Años

**Piel:** Tez blanca

**Cabello:** Avellana

**Ojos:** Café

**Otros rasgos:** Cuida de su piel.

**Enfermedad:** Problemas digestivos

**Herencia Biológica:** Alergia al tomate

**Donde vive actualmente:** Brasil, estado de Paraná. Vive con su familia en una zona urbana medio-baja, comparten la casa entre sus padres, sus tíos y primos.

**Nivel Intelectual:** Medio. Finalizó la primaria y la secundaria, pero no ha tenido la oportunidad de entrar en una universidad.

**Nivel económico:** Bajo. Fue una de las razones por las que decidieron en familia emigrar a otro País.

**Cómo es la familia del personaje y su relación con esta:** Martha emigró a Brasil con su familia, es hija única. Ella no solo vive con sus padres, sino que también vive con sus tíos y primos. Se fueron de su país después de no encontrar una oportunidad digna para mejorar su vida económicamente y sus padres tomaron la decisión por ella, obligando la a cambiar drásticamente de vida, de país, de cultura e idioma, sin preocuparse como ella se sentía al respecto.

**Profesión:** No tiene título, pero tiene experiencia como camarera y también como funcionaria de limpieza en empresas privadas. Busca una manera para desenvolverse económicamente para independizarse y al mismo tiempo poder especializarse en moda para ser conocida.

**Religión:** Bautizada católica cuando era niña. Actualmente no sabe en qué creer.

### **Características emocionales y psicológicas:**

**¿Qué le motiva?:** Le motiva su propio esfuerzo para mejorar en la vida profesionalmente, también le motiva independizarse de su familia e intenta ahorrar dinero para lograrlo lo más pronto posible.

**¿Cual es su sueño individual?:** Especializarse en la carrera de diseñadora de moda, debido a su gusto e interés por los estilos de vestimenta, tiene el sueño de seguir ese ambiente profesional.

**¿Cual es su sueño compartido?:** Su familia quería establecerse económicamente para subir su nivel social debido a los problemas socioeconómicos de su país natal.

**¿A qué le tiene miedo?:** A ser deportada y también le tiene miedo a las arañas.

### **Las tres cosas que más quiere:**

**Objeto:** Su teléfono

**Persona:** Así misma

**Animal:** Los gatos

**Sexualidad:** Aún no tiene certeza.

**Adicionales:** Tiende a darle ciertos retoques a los uniformes de limpieza cuando las empresas le ofrecen.

## **3.4 Perfil de personajes terciarios**

### **3.4.1 Leo**

**Nombre:** Leo Oliveira

**Necesidad dramática (¿Qué es lo que quiere el personaje?):** Llegar rápido a una reunión de trabajo. Humillar a Rafael por haber chocado con él.

**Descripción resumida del personaje:** Leo, brasilero, es inseguro de sí mismo, se preocupa por el prójimo, pero al mismo tiempo se contradice al rechazar a los extranjeros, específicamente hispanohablantes. Se preocupa mucho por su apariencia, le importa la opinión de otras personas y es muy crítico.

**Arco del personaje:** Durante el desarrollo de la historia, Leo hará que el protagonista se sienta incómodo y le humillará hasta que se disculpe por haber chocado con él.

**Características físicas:****Edad:** 37 Años**Piel:** Tez blanca con rasgos mestizos**Cabello:** Negro**Ojos:** Café**Otros rasgos:** Barba**Enfermedad:** Hígado graso, problemas digestivos.**Herencia Biológica:** Problemas con la presión arterial.**Donde vive actualmente:** Brasil, estado de Paraná. Vive solo en una zona urbana central medio-alta.**Nivel Intelectual:** Medio. Finalizó su Licenciatura en Economía. No ha podido continuar estudiando, se ha mantenido trabajando.**Nivel económico:** Medio.**Cómo es la familia del personaje y su relación con esta:** Su familia vive en otro estado, es cercano a su mamá, pero no se lleva bien con su papá. Es el mayor, tiene una hermana menor, con la cual es cercano medianamente.**Profesión:** Contador independiente.**Religión:** No tiene**3.4.2 Joven****Nombre:** “Joven”**Necesidad dramática (¿Qué es lo que quiere el personaje?):** Robar a los transeúntes que están junto a Rafael y Leo, obtener las cosas muy fáciles sin miedo a represalias.**Descripción resumida del personaje:** Joven, es explosivo y directo. Extranjero, y se comunica entre el español y el portugués.**Arco del personaje:** Durante la historia, en el medio, llega a robar a una multitud en una esquina urbana en la que se encuentran también Rafael y Leo.**Características físicas:****Edad:** 25 Años**Piel:** Blanco

**Cabello:** Negro

**Ojos:** Café

**Otros rasgos:** Barba corta

**Enfermedad:** Problemas alimenticios.

**Herencia Biológica:** Alergia a los gatos.

**Donde vive actualmente:** Brasil, estado de Paraná. Vive solo en una zona urbana central baja.

**Nivel Intelectual:** Medio-bajo. No finalizó sus estudios secundarios. No ha podido continuar estudiando, cree que es una pérdida de tiempo.

**Nivel económico:** Bajo.

**Cómo es la familia del personaje y su relación con esta:** Tiene problemas intrafamiliares, no se lleva con su padre alcohólico, quiere obtener dinero rápido para irse de su casa con su mamá.

**Profesión:** No tiene título, pero tiene corta experiencia como camarero, en su anterior trabajo le pagaban muy poco, no estaba asegurado y por diferentes problemas con el dueño decidió juntarse con sus amigos de barrio para obtener dinero fácil.

**Religión:** No tiene

#### 4. JUSTIFICATIVA Y FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA

...Um título deve ser grande o suficiente para conter os significados que deve conter, e pequeno o suficiente para ser memorizado: o espectador precisa ser capaz de lembrar dele ao conversar com outra pessoa e, assim, operar a divulgação boca a boca (Campos, 2016, p. 306).

En primera instancia, hacemos un paréntesis para dejar explícito y detallar el proceso detrás de la elección de este título para nuestra obra audiovisual. Durante el proceso de búsqueda para definir el título de nuestro proyecto, una conversación con el equipo fue fundamental, analizar el tema que ya estaba en construcción fue el primer paso, el siguiente paso fue colocarnos como espectadores para saber cuál sería la recepción de nuestro proyecto desde un punto de vista crítico. De esta forma, la cita mencionada anteriormente refleja de alguna forma una de las razones que buscamos para nuestro título, la cual era, un título corto, no muy extenso y que dialogue con la construcción narrativa de este proyecto audiovisual. Así, el nombre de la obra audiovisual *Trazpasar* se refiere de una forma simbólica a traspasar las fronteras de las diferencias desde una perspectiva que refleja, de cierta manera, una

realidad de discriminación social fronteriza latinoamericana, la cual será representada a través de un cortometraje como una ficción dramática que contiene suspense. Por consiguiente, para entender la razón del nombre en esta obra audiovisual, nos dirigimos a la palabra base que usamos como referencia, la palabra *Traspasar*, la cual está escrita con la letra (s), siendo un verbo transitivo y tiene el siguiente significado, según el Diccionario de la lengua española (2014), en el primer contexto se refiere a “Pasar o llevar algo de un sitio a otro”, así, posicionamos a través de este contexto a nuestro personaje principal y posteriormente el concepto narrativo de nuestra obra audiovisual. Entre tanto, el nombre de la obra denominado como *Trazpasar* es una palabra que está escrita con la letra (z) en vez de la letra (s) de la palabra original. La escritura del título con la letra (z) nos dirige a la siguiente explicación, de acuerdo al Diccionario online de portugués (2009), la palabra *Traz*, forma de verbal de *Trazer*; en el primer contexto se refiere a “Ação do verbo trazer; ato de transportar de um local para outro...”. Por tanto, al definir la obra con el nombre de *Trazpasar*, nuestra intención no solo era darle una identidad al proyecto que refleje esa intención de ir más allá de lo convencional, ilustrando una realidad socio-latinoamericana, sino también que el título comparta significados tanto en español como en portugués, claro, palabras que pueden ser usadas en diferentes contextos pero que convergen en el simbolismo del concepto narrativo que está siendo estructurado en este proyecto audiovisual.

La intención de realizar esta obra nace del interés que tenemos como estudiantes de diversos países de Latinoamérica en utilizar el género cinematográfico mencionado para representar con una puesta en escena el odio, los prejuicios xenófobos y la discriminación de una sociedad contemporánea hacia el extranjero. Prejuicios que la mayoría ha experimentado con diferentes niveles de violencia física y psicológica dependiendo del género, orientación sexual, color de piel, etc. Hopenhayn y Bello (2001), proponen un panorama sobre la exclusión, dominación y discriminación étnico-racial, así como la xenofobia en América Latina y el Caribe. Según datos establecidos del *Departamento de Extranjeros del Ministerio de Justicia* e informados subsecuentemente por dichos autores en su artículo, la situación laboral por parte de extranjeros que cumplen jornadas más extensas de lo establecido, se vuelve una forma de aprovechamiento hacia los extranjeros, que vinculado a un rasgo xenofóbico, se intensifica. De esta manera, el personaje principal no mantiene un vínculo con este rasgo laboral en parte de su historia, pero el otro personaje secundario, *Martha*, que tiene gran importancia en el desenlace de la historia, en sus características comparte este rasgo laboral de la cual su contraparte se aprovecha. No obstante, la ciudad de Foz de Iguazu, será

nuestra base fronteriza que usaremos para construir la narrativa de esta temática, por ser reconocida como frontera seleccionada por los diferentes extranjeros prestes al turismo o una oportunidad de desarrollarse profesionalmente y de esa forma, usar como base fronteriza la representación de una realidad social latinoamericana a descifrar por el espectador. Por eso, no se trata de reproducir la realidad tal como ella es, es sobre entender lo que significa esa representación de esta realidad xenofóbica cotidiana con toda su ambigüedad y sus consecuencias a través de la representación filmica ficcional.

En Brasil, el Departamento de Extranjeros del Ministerio de Justicia ha reconocido la existencia de denuncias de maltrato contra extranjeros, casi todos ellos en situación irregular. El Gobierno y las organizaciones no gubernamentales reciben denuncias de hombres, mujeres y niños extranjeros que cumplen jornadas de trabajo de hasta dieciocho horas, con una remuneración por debajo del salario mínimo oficial (Hopenhayn; Bello, 2001, P. 46).

La exclusión social y la xenofobia, temas centrales en *Trazpasar*, reflejan una mezcla de valores y experiencias sociales vividas por inmigrantes y personas marginadas en las fronteras. Estos individuos, a menudo excluidos de las oportunidades de progreso y justicia social, son retratados en la obra como personajes que luchan por sobrevivir en medio de prejuicios y desigualdades. Tal como lo describen Jesús Martín-Barbero y Omar Rincón (1987), estas narrativas de exclusión moldean tanto la cultura mediática como la cultura local, influyendo en la manera en que las personas se ven a sí mismas y sus relaciones con el mundo. Martín-Barbero cita "Lo cultural no es una cuestión de conocimiento, sino de reconocimientos", lo que significa que el enfrentamiento de la discriminación y el prejuicio no se da solo a través de leyes o discursos, sino a través de la cultura, que lleva consigo las lógicas de pertenencia y rechazo.

Esta lógica cultural está directamente ligada al rechazo y al miedo a lo diferente, como destaca Albuquerque al afirmar que

(...) é a rejeição aos contatos culturais, o medo da perda da identidade cultural pela convivência e aproximação com grupos culturalmente diferentes, mesmo que esses pertençam a etnias que possuem a mesma cor de pele (Albuquerque, 2016, p. 76).

Esto refuerza el escenario de *Trazpasar*, donde los personajes enfrentan la xenofobia y el prejuicio no solo por la diferencia física, sino también por el temor social que emerge de las interacciones culturales en las regiones fronterizas.

Así, *Trazpasar* busca exponer esta lógica de reconocimiento cultural en las relaciones de poder y exclusión que enfrentan los inmigrantes y los marginados. Los personajes, incluso ante las dificultades impuestas por la xenofobia, se presentan como figuras que resisten y

tratan de afirmar su identidad en una sociedad que a menudo los ve como "extranjeros" o "amenazas". Esta lucha por el reconocimiento, que va más allá del simple conocimiento técnico de las dinámicas sociales, permite al cortometraje revelar las tensiones cotidianas que marcan la vida en las fronteras latinoamericanas. La obra, al explorar estas contradicciones y desafíos, nos recuerda que las batallas contra la exclusión se libran en el campo cultural, donde la comunicación y el reconocimiento desempeñan papeles fundamentales en la transformación social.

Para sustentar el concepto de realismo en la narrativa de *Trazpasar* nos apoyaremos en la definición de Stam (2008), sobre dicho término, el cual aborda en su texto sobre la literatura a través del cine, ofreciendo a través de lecturas críticas de grandes adaptaciones filmicas de clásicos de la literatura occidental, discusiones fundamentales en la teoría de la adaptación, sobre cómo el cine hereda de la literatura la clasificación por géneros, así como dialoga sobre la magia y el realismo tanto en la literatura como en el cine, marcando escuelas, diferenciando tendencias y estilos. Así también, el realismo social como movimiento artístico-literario para sustentar la representación de elementos narrativos que queremos abordar en la realización de *Trazpasar*.

Basicamente arraigado no conceito clássico grego de *mimesis* (imitação), o conceito de realismo somente ganha significância programática no século dezanove, quando passa a denotar um movimento nas artes figurativa e narrativa dedicado à observação e representação precisa do mundo contemporâneo (Stam, 2008, p. 24-25).

El término de Realismo, usado como concepto central en la realización de nuestra obra audiovisual, no está arraigado literalmente a presentar una realidad, tal como ella es, puesto que eso sería más, experimentar, al tomar una cámara en mano, sin previa elección actoral ni de locaciones y que a través de un tipo documental, dicho formato cambie la estructura narrativa que tenemos como fin en la realización de este proyecto. El planteamiento surge, a través de una ficción dramática, que aborda elementos de suspenso entre el inicio y desenlace de la historia, para dramatizar con la puesta en escena una historia que posteriormente muestre al espectador una realidad marginalizada en *América Latina*, estructurando una narrativa conceptual con detalles estéticos un poco más naturalista, urbano y real del día a día latinoamericano. Es el uso del *Mise-en-scène*, que como concepto-elemento, se estructurará cada emoción y significancia a través de los diferentes elementos en planos, sonoros y cortes como recursos audiovisuales. Cabe resaltar que en el ítem 5.1.1 -La propuesta de *mise-en-scène* y el realismo social como recurso narrativo para representar la xenofobia fronteriza en el cortometraje *Trazpasar*- se profundizará sobre este contexto.

Otro punto que resalta la diversidad cultural y nacional presente en el grupo, es la producción de obras audiovisuales realizadas de manera integrada por estudiantes de la Universidade Federal da Integração Latinoamericana (UNILA), con una integración de diferentes países de América Latina, entre ellos Brasil, Bolivia, Colombia, Ecuador y demás. En un proyecto cuyo tema aborda los prejuicios y la xenofobia, contamos con un equipo diverso e inclusivo, que reúne perspectivas variadas, con el objetivo de crear una narrativa rica y multifacética que refleje la complejidad de las relaciones fronterizas y la necesidad de combatir la discriminación, promoviendo la producción artística audiovisual joven e intercultural en la región de la triple frontera.

## **5. VISIÓN ESTÉTICA Y FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA DE CADA UNA DE LAS ÁREAS DEL PROYECTO**

### **5.1 Dirección**

*Por Luis Carlos Soriano Garcia*

#### **5.1.1 La propuesta de mise-en-scène y el realismo social como recurso narrativo para representar la xenofobia fronteriza en el cortometraje *Trazpasar*.**

Para iniciar con la puesta en escena, es necesario establecer, lo que se entiende por este término cuando se refiere a la apariencia general de un filme y es que esta es definida de la siguiente manera según Bordwell y Thompson (2013, p. 205):

Em francês, originalmente, *mise-en-scène* (pronuncia-se miz-an-cene) significa "pôr em cena", uma palavra aplicada, a princípio, à prática de direção teatral. Os estudiosos de cinema, estendendo o termo para direção cinematográfica, o utilizam para expressar o controle do diretor sobre o que aparece no quadro fílmico. Como seria o esperado, *mise-en-scène* inclui os aspectos do cinema que coincidem com a arte do teatro: cenário, iluminação, figurino e comportamento das personagens. No controle da *mise-en-scène*, o diretor encena o evento para a câmera.

Resumiendo, engloba todos los elementos que serán abordados como: encuadramiento, escenario, actuaciones, gestos, entonación en la voz, movimiento en el espacio, figurinos, maquillaje, iluminación, planos y encuadres. De esta forma, este cortometraje narra una historia perteneciente al género drama-suspense, género, en el que será explorado las referencias necesarias para una posterior construcción del mise-en-scène en nuestra obra audiovisual. Dicha obra intenta conectar las emociones del espectador con el personaje protagonista en el que se rodea la mayor parte de la trama, mostrando desde un inicio un

conflicto interno en la vida del personaje en el que se verá afectada su psiquis y que a lo largo de la línea narrativa irá empeorando. Es a través del género dramático, que se pretende explorar la construcción de las situaciones o conflictos del día a día de las que una persona se rodea, en este caso, a nuestro protagonista, que se lo introduce en la historia desde una situación común, como es la visita a un psicólogo o hablar con una persona, la cual será abordada con un misterio para desvelar quién está detrás de ese conflicto dramático representado de una realidad cotidiana, al mismo tiempo que se aborda la representación de un espacio mental.

Es en complemento con el control de la puesta en escena, ya sea desde un punto dramaturgico o escenográfico, que se pretende mostrar visualmente en primera instancia, con pocos objetos y entorno oscuro con poca iluminación, dando alusión a la construcción de un espacio mental en el protagonista, espacio que cambia al mostrar el contorno del protagonista ya situado en un cotidiano más realista, con una escenografía que muestre una oficina realista. Posteriormente, a lo largo de la historia la representación realista que se plantea el contorno del protagonista estará fluctuando entre los ambientes internos, externos e inclusive entre ambos desde una perspectiva más visual que irá construyéndose desde la importancia protagónica con la significancia de los espacios en el que se irán situando los personajes.

El elemento que compone la adición del suspenso en el género ya mencionado, son estímulos en el proceso de construir una conexión profunda entre el espectador y el protagonista de la historia, envolviéndolo en un agonizante deseo intelectual de resolver el dilema al lado de *Rafael*. De esta forma, al poseer la historia enredos, causas, efectos y obstáculos que rodean a los personajes más afectados por esta discriminación no sólo étnico-racial sino principalmente por ser extranjeros, usando así estos elementos que se juntarán para elevar progresivamente una situación dramática, creciendo la complejidad narrativa de los personajes, empleando complicaciones cada vez más mayores y presentando una serie de obstáculos imprevisible.

*Trazpasar*, nos presenta conceptos como el odio y la discriminación étnico-racial, en la cual se pretende establecer a través de esta ficción una historia abierta a la interpretación del espectador, centrando su narrativa en la expresión del realismo social como un gran movimiento que sucedió a comienzos del siglo XX, que subsecuentemente abarcó muchos medios de expresión artística en la que los artistas representaban las dificultades y la realidad de la vida cotidiana. Para abordar la temática sobre la xenofobia hacia una sociedad

marginalizada, compartimos el principio de dicho movimiento literario-artístico para representar las nuevas realidades sociales, económicas y políticas en Latinoamérica.

A postura xenófoba é nuclearmente conservadora, ela expõe o medo que se tem do contato com o estranho, com o estrangeiro, ou seja, com o novo, com o diferente. Ela, se levada às últimas consequências, pode originar uma cultura esclerosada, ossificada e anacrônica, incapaz de se adaptar às mudanças que a passagem do tempo requer. Abrir-se para o diferente, sem a ele se submeter e se subordinar tratando-o em pé de igualdade, fugindo das fobias, dos medos que situações de estranhamento tendem a gerar, é um caminho para gerar o que se acostuma nomear de cultura de paz, ou seja, posturas culturais menos agressivas e hostis em relação ao estrangeiro e suas manifestações culturais divergentes e diferentes, mais dispostas ao acolhimento e a integração (Albuquerque, 2016, p. 86).

Esta cita de Albuquerque me transporta a una experiencia, que fue esencial como base para la estructura de este proyecto, pues, después de dos años de haber llegado a Brasil en 2016, me fue de base e inspiración la realización de la idea base que llevó a la posterior construcción de esta historia. En este punto, hago una pequeña excepción para dirigirme en primera persona, tras llegar a Brasil, me fue otorgada una oportunidad única para desarrollar mis conocimientos, pero al mismo tiempo mi personalidad y la madurez académica. Como todos, dejando atrás malas experiencias y tristezas, mi llegada fue alegre, enfocando toda la atención en explorar una nueva cultura e idioma que me eran completamente extraños desde mi grado escolar. Es cierto que forma parte de los riesgos, abalanzarse directamente a un “nuevo mundo” (concepto que para mí definió el conocer a Brasil por primera vez), de no saber comunicarse en portugués ni conocer cómo eran los brasileros(as) culturalmente hablando.

Pero creí en primeras instancias que la recepción como hermanos de América Latina podría ser la misma como recibir a un pariente lejano, de alguna forma, mantienes tu distancia por no reconocerlo(a) pero mantienes ese respeto y esa calurosa bienvenida por ser una persona al igual que tú. Es increíble como ese miedo a una identidad cultural diferente a la tuya puede arrastrar dudas que intentas disipar con la sociedad que te rodea, pero finalmente con diferentes experiencias acumuladas, acabas reemplazando esa idea por sentimiento de odio compartido hacia otra persona. Entre el periodo del 2016-2018, para mí fue de esa forma, pasar de la alegría, la inocencia de conocer una nueva cultura hacia un miedo de seguirla conociendo, la tristeza y el desinterés de formar parte de esa sociedad se apoderaban de mis ánimos emocionales. Fue a través de esos sentimientos que nació la base de esta historia, ciertamente, el final de esta historia puede llegar a ser exagerado para la mayoría, pero cuando eres moldeado en una sociedad antipática e insensible no me parece tan exagerado.

De alguna manera no solo termina siendo mi experiencia la que da inicio a la base de la construcción en la historia de este proyecto, sino que también en complemento con mis compañeros que integran este grupo formado con la intención de defender esta obra audiovisual, fueron aportando experiencias propias a la construcción previa del guion, es cierto que fui yo quien colocó estas ideas en un papel escrito, pero al tratarse de la base, conforme las experiencias vivenciadas por ellos, mis compañeros fueron agregando acontecimientos interesantes para el abordaje de algunos de los personajes, de la representación escenográfica y para la significancia entre ambos. Si inclusive para la construcción del nombre, fue a base de experiencias compartidas entre todos los integrantes, a base de un proceso receptivo de lo que un espectador pretende recibir, situándonos en sus lugares, pero manteniendo una noción de que esta obra puede ser recibida no solo por otra persona afectada reflejándose con esta temática sino también con otras personas que pueden estar en los lugares del agresor, esperando de esta manera que el proyecto sea en sí una ambigüedad para cualquier tipo de persona que reciba esta obra audiovisual.

De esta forma, al igual que se pretende mostrar en la narrativa de esa historia, hay una parte que también comparto con el personaje principal de la obra, así como aquella experiencia de migrar que también es compartida por muchos de los que llegamos a Brasil, específicamente a Foz do Iguaçu, en la UNILA, ciudad que nos coloca en una situación entre buena-mala experiencia desde la primera vez que llegas a la ciudad y posteriormente, conforme pasan los días, volviéndonos desde una situación como turista a la de un extranjero que ya dejó su dinero y que no debería estar más aquí. No obstante, a lo largo de la construcción del guion, mi intención no fue solamente producir una historia de ficción más, que vaya directo al baúl de los recuerdos, sino que se pretenda adicionar un espacio en la significación y que como espectador se reflexione lo que representa esta sociedad contemporánea para el marginal.

Es por eso que esta ciudad es una selección base como representación realista de lo que se pretende abordar en nuestra historia dramatizada, que por más drama que contenga, no termina de ser una fiel representación de los xenófobos con ignorancia intercultural, no es de acuerdo a una sola experiencia vivida o la de un pequeño grupo sino más bien la de muchas personas, lo cual no solo sucede en esta frontera, en esta ciudad, sino que se expande por gran parte de *Latinoamérica* como un cotidiano normalizado en la mente de todo aquel que se considera como tal.

La película surge como la obra de un autor que transmite algún tipo de experiencia, organizada en función de parámetros narrativos y códigos filmicos, y finalmente disponible para la construcción de sentidos y significados propios en cada receptor. Utilizando el contexto de su vida personal y sociocultural, el espectador lleva consigo un conjunto de expectativas y vivencias que se interconectan y se relacionan con las del autor y las de la obra, poniendo a su disposición un mundo y un camino narrativo abierto a los sentidos y significados que ahí se encuentran, o que el receptor filmico establece (Alves, 2014, p. 69).

La concretización de un filme de tono realista se basa en una serie de códigos de representación tan convencionales, así como los del más puro cine de ficción. De esta manera, presento, una de nuestras primeras referencias filmográficas por Adrián Caetano (Bolivia, 2002), la cual nos cuenta más que los hechos cotidianos de un bar sencillo que está atendido por un boliviano y una paraguaya en el centro de la Capital Federal, Argentina, nutriéndose de un conjunto de hechos sociales que, por no ser espectaculares, poco a poco han venido siendo dejados de lado en el cine. Para ser más específico, no es el formato de cómo fue grabada la película, ni tampoco el que haya sido en blanco y negro, sino más bien como fue construida la narrativa de esta historia como base de referencia, con una claridad conceptual que impacta como Caetano aborda ese micro universo lleno de odio y tensiones.

La elección de los instantes y las situaciones, la marcación de los conflictos exactos para contar la historia y proponer un punto de vista sobre el tema de la discriminación de los inmigrantes bolivianos y paraguayos, son elementos interesantes que nos gustaría abordar en la narrativa de nuestro cortometraje. Así como en todo cine realista siempre hay un desencanto, el espectador mayormente piensa que la obra se ha realizado filmando de corrido todo lo que sucede alrededor, en el caso de este filme en referencia, en un bar, y que después se ha escogido lo más interesante. Sin embargo, no es solo generar la sensación de estar capturando la realidad y sus hechos del cotidiano, sino más bien como en realidad todo llega a ser producto del conocimiento de un determinado tema a ser abordado socialmente, así como el dominio y aplicación de los códigos del lenguaje cinematográfico.



Entretanto, los primeros planos de presentación que dan la introducción a *Trazpasar*, se inicia en un plano contraplano sobre el hombro tanto de *Sasha* (personaje) como de *Rafael* (personaje), dicho plano consiste en alternar dos o más planos que muestran puntos de vista opuestos de ambos personajes, recurso que será explorado a lo largo de las escenas para ejercer una fluidez en las conversaciones y confrontaciones entre los diferentes personajes, eso no quiere decir que el encuadre será lo mismo en todas las escenas. Cabe resaltar que este recurso será más detallado en el Ítem 5.2 -Dirección de Fotografía-. De esta manera, como primer plano introductorio sobre el hombro derecho de Rafael, observamos enfocado tanto el hombro como una cuarta parte del lado derecho de su rostro, mientras de fondo se observa desenfocada la silueta de Sasha, de manera continua y ligeramente, se enfoca de fondo a Sasha, haciendo una primera presentación. Denotando una misteriosa conexión entre los personajes, débil pero aun así existente entre ambos. Uno de los recursos que a través de la cámara será usado, específicamente la profundidad de campo, para dar aquel misterio introductorio y brevemente presentar al personaje, no en su totalidad, para generar extrañamiento en el espectador. Cabe resaltar que en el ítem 5.2 -Dirección de Fotografía- será desarrollado con más detalles la profundidad de campo. De esta manera, aprovechando la realización de un teaser promocional para ser mostrado en el lanzamiento de la vakinha como método de captación, nos valimos de estos registros, experimentando con las primeras acciones del guion para de esa forma tener una referencia próxima a la visión que se tenía en esos primeros planos de introducción a la historia.



Aun sin mostrar el rostro, en la siguiente (figura 2), un contraplano sobre el hombro izquierdo de Sasha, observamos que tiene enfocado unos anteojos en su mano y de fondo desenfocado el torso de la silueta de Rafael, de manera progresiva y ligeramente, mientras



Sasha está limpiando uno de los cristales del antejo, se enfoca a través del cristal el torso de esta silueta misteriosa masculina. Dejando a ver una silueta misteriosa y en complemento mostrando detalle de la posición de manos, específicamente, jugando con sus pulgares, representando una situación de nerviosismo de parte de esta silueta misteriosa y al mismo tiempo una situación expectante por parte de Sasha.

---

Otro recurso que se plantea, es la utilización de planos abiertos, grande, medio o medio conjunto. Para complementar no solo en las confrontaciones entre personajes sino también para mostrar detalles alrededor de ellos como objetos y parte de la escenografía, así como sugerir una distancia espacial entre los personajes y el contorno de la escena principal

de la oficina de psicología donde se desarrollará la mayor parte del dramatismo. Un valor de plano que también será usado como protección narrativa y como posterior flujo de trabajo será el plano máster, que ciertamente es una de las formas más eficaces de transitar de la puesta en escena a la puesta en cámara. De esta manera, un conjunto de acciones dramáticas será filmado en un solo plano, sin constituir por ello la totalidad de la secuencia narrada y sin tratarse de un plano secuencia.

Dicho máster a filmar, será fragmentado por cortes intermediarios y su propósito no es usarlo como una sola toma, sino en conjunto con otros planos interconectados que se apoyarán con este, tal totalidad de acciones deberán estar contenidas dentro del máster, pero en los diferentes encuadres como planos más cerrados, medio o medio conjunto estarán contenidos el máximo potencial expresivo en los momentos cruciales en la historia narrativa, en el ítem 5.3.1 -Da Definição de Montagem e a Narrativa Clássica- será analizado con más profundidad el significado en estos cortes así como el uso de ciertos recursos en montaje para acrecentar más la idea narrativa que se quiere mostrar en la obra audiovisual. Por ejemplo, en la escena 03 se contempla el uso de planos medio conjunto para un primer choque-dramático para mostrar la primera acción discriminatoria de parte de Fernando hacia Rafael, ese tipo de plano nos brindaría la resolución de que tanta cercanía habría entre los personajes, pero mayormente usada para transmitir y darle una cercanía al espectador hacia el objeto-personaje discriminatorio. De esta forma, los planos master nos ayudarían a enfocar y proteger el ritmo con las acciones generales mientras que los gestos del elenco se los captaría personalmente con los otros planos de apoyo mencionados con anterioridad para explorar su expresividad en su mayor esplendor.

En la puesta en escena la expresión facial será un elemento a ser trabajado con el elenco, puesto que habrá expresiones emocionales que van desde el asombro, calma, confusión, disgusto, miedo y odio. Por eso el ensayo con el elenco, será necesario, a través de ejercicios usando el guion y trabajando la caracterización de cada personaje, y en complemento con los planos más cerrados, medio o medio conjunto el actor/actriz pueda transmitir dichas emociones en los puntos específicos dramáticos seleccionados en la historia hacia el espectador, y de cierta manera en la escena 03 usando el recurso como plano subjetivo el espectador pueda vivenciar en los zapatos del personaje principal todo el proceso discriminatorio del cual hace parte dicho personaje.

Para el uso de los planos en exteriores, se complementará con la influencia de los elementos naturales urbanos para asemejar esa representación de las calles realistas, entre lo caótico, exasperante y estresante que puede ser una multitud, aglomeración o conjunto de personas que pasan a nuestros lados, mayormente ignorando al desconocido, al marginal o al extranjero, sea por su diferencia étnica, cultural, lingüística o mismo si tiene un color de piel igual. De esta forma, se hace alusión a los planos medio con cámara en la mano a una distancia posicional lejana del personaje, denotando una cierta fragilidad tanto en su psiqui como en lo físico, al deambular por diferentes calles de regreso a su casa, como si fuese un extraño en un territorio desconocido, siendo no aceptado o comprendido por la sociedad que le rodea, tal como lo refleja la siguiente cita.

O estrangeiro seria, assim, um ser humano já fragilizado por se ver em território estranho, por se ver fora de seu território, aquele que era como se fosse não só a sua casa, pois lugar de habitação e morada, mas como se fosse sua pele, seu corpo, pois o lugar que o viu nascer e ganhar corporeidade. A xenofobia é um sentimento cruel, entre outras coisas, por incidir sobre um ser humano já em estado de fragilidade, já em situação de estranhamento e precariedade territorial (Albuquerque, 2016, p. 48).

Posteriormente en la escena 04, en exteriores, el personaje tendrá otro choque-dramático discriminatorio en incremento, con un segundo personaje, Leo, que será crucial para el desenvolvimiento negativo de la psique del personaje principal. Dicha escena es la más larga entre las demás, tiene más dinamismo y fluidez en el contorno del personaje. Puesto que no está solo con Leo, sino que permanece rodeado de cierto grupo de personas, que a su vez experimentan un robo a mano armada, mientras el personaje principal es ignorado y no robado, dando alusión inclusive de ser ignorado hasta en una circunstancia poco favorable, siendo acusado por el propio Leo de ser cómplice por no haber sufrido el mismo destino que los demás. Al mismo tiempo, valiéndonos de planos abiertos para apreciar la escenografía urbana, pero también de plano medio conjunto para aproximar al espectador con el personaje principal y desde un subjetivo que hará posible moldear más lo expresivo en el elemento dramático emocional del personaje xenófobo, situaciones que poco a poco lo irán aislando al personaje principal en su contorno.



El planteamiento que hacemos en la escena 05, en exteriores, será para dar una sensación de respiro momentáneo al personaje principal, mientras camina en diferentes calles en elipse de tiempo, usando el recurso del *Jump Cut* en el montaje, en primera instancia siendo una calle desolada, manteniendo al personaje principal en solitario, para dar esa alusión, a través de la voz en off de sus pensamientos, como si fuese el único momento armonioso en el que puede ser escuchado, obviamente, por el mismo. Complementando con planos abiertos y medio, a distancia, podremos acompañar al personaje mientras se detiene, en la tranquilidad, abruptamente hay un corte de la armonía volviendo el tránsito, usando como recurso en la postproducción el sonido de ambiente en silencio y posteriormente con un incremento bruto del sonido de los carros.

Posteriormente en la escena 06, entre exteriores e interiores, se acompañará al personaje principal mientras se va aproximando a la reja de su casa, revive la situación anterior al escucharse y observarse que una moto se dirige en su dirección a distancia, valiéndonos de los sonidos ambientes como recurso de postproducción para aumentar ese misterioso acercamiento de la moto a lo lejos y acompañando esta escena por primera vez una música instrumental de suspenso que irá incrementando esta sensación de tensión, complementando con planos medio para observar al personaje pero también al mismo tiempo las acciones que desenvuelve, al a ver plano contraplano de reacción del personaje, a su reacción de ver que se aproxima la moto, con corte precisos en que se observa a la moto aproximándose con la tensión de una expectativa y de miedo verosímil, para luego pasar de largo y entrando a casa rápidamente, dando alusión que está en su lugar seguro, dejando de lados momentáneamente los planos con cámara en la mano que acompañaban en exteriores hasta el momento y regresando a los planos fijos para transmitir al espectador esas diferentes sensaciones, a través de la expresividad, mostrar ese cambio drástico de lo disruptivo en exteriores a lo calmo en interiores.

Hasta este punto dramático, el ritmo en la narrativa inició lento con las escenas 01, 02, 03, para introducir el misterio en la presentación de los personajes, a medida que pasamos a las escenas 04, 05, 06, planteamos un ritmo más fluido, usando como causa-efecto los diferentes enredos que tiene el personaje principal en sus encuentros con su antagonista. De esta forma, planteamos a partir de la escena 07, que el nudo de la historia se desenvuelva con un ritmo más fluido, dando introducción a la música instrumental de suspense como complemento, adaptándose al mismo ritmo fluido de la narrativa, pero al mismo tiempo tomando cierta fuerza como contrapunto para posteriores escenas.

Durante esta escena, planteamos la realización del *Effect Step Printing* para acompañar al personaje principal en ese transcurso que va de regreso a la oficina de psicología como parte del nudo de la historia, como referencia filmográfica en la utilización de este efecto tenemos el siguiente filme por Wong Kar-Wai (*Chungking Express*, 1994). Cabe resaltar que en este ítem 5.2 -Dirección de Fotografía- se va profundizar más la explicación y el contexto en la utilización de ese efecto con la escena 07 en la obra audiovisual, debido a que el planteamiento estratégico para la realización de este plano será a través de la configuración frame a frame por la cámara y no como efecto de postproducción.

Al plantear esta escena con dicho efecto, se hace alusión al acompañamiento del personaje principal con el ritmo narrativo fluido, pero también usando la cámara en la mano para aproximar al espectador con el plano medio a la hiperventilación de traspasar en el medio de personas que chocan con el personaje, ignorándolo completamente sin mirar atrás. Es al salir de ese nudo narrativo, que el personaje, entre el medio de un grupo de personas sofocantes, a través de una transición, entre planos, acompañada de un ambiente musical, nos adentramos al desenlace de la historia en la cual se volverá a los planos fijos. Progresivamente en la escena 08, en interiores, desde la interior en la recepción del edificio principal, la música que acompañaba la escena anterior se disminuye abruptamente y en complemento con los planos medios, se muestra desde el interior el momento en que el personaje entra rápidamente al edificio para escapar de esa situación exasperante que lo acaba encerrando más en sí mismo, mostrando una tranquilidad en la expresión del personaje, luego de entrar al único lugar en el que se siente incómodo.

Rápidamente, en camino a la oficina de psicología de la escena 09, usando un recurso de montaje, como corte abrupto mientras el personaje se dirige de la recepción, directo a abrir la puerta de la sala psicológica, en donde la emoción expresiva del personaje refleja sorpresa

al ver que Fernando, quien ya lo había tratado mal, está sentado en la misma oficina psicológica de Sasha (su terapeuta). Para estos planos, se pensó en planos abiertos, usando el recurso del máster para obtener un conjunto de acciones en una sola toma, pero teniendo las protecciones con planos más cerrados, medio y medio conjunto para aproximarse más entre los personajes y ese encuentro dramático traerá otra causa-efecto discriminatorio hacia el personaje principal.

Posteriormente al salir de la oficina, en la escena 10 en un pasillo largo junto a la oficina, los planos serán medios para mostrar tanto el desenvolvimiento del personaje con sus acciones y al mismo tiempo la llegada de Sasha desde el otro lado del pasillo, para de esa forma tener, un encuentro en coincidencia hacía un mismo punto, y en complemento con esos planos, serán usados recursos como ambiente musical para ejercer un incremento en el suspenso que se irá construyendo en la expectativa de los próximos pasos a suceder del personaje principal y al mismo una profundidad de campo con dos valores de planos tanto en lento como a velocidad para irrumpir esa llegada de ella al notar a distancia a Rafael, y para luego aproximarse, para descubrir su intención al permanecer junto a la puerta.

En esa misma escena, al mismo tiempo en que el master y los medios se enfocan en las acciones y las emociones expresivas del personaje principal, fuera de cámara desde adentro de la oficina (acciones que no se verán) pero que serán contadas a través del sonido ambiente, diálogos en off y junto con el ambiente musical, mientras la psique del personaje principal está quebrando más esa disociación del contorno que lo rodea. Finalmente al personaje decidirse entrar nuevamente en la oficina, después de ese punto drástico decisivo tras desenvolverse una historia fuera de cámara que el personaje principal permanencia inmóvil escuchando, tenemos la escena 11, en la cual el planteamiento para la realización de esta escena, sería traer la misma estética en valor escenográfico de la escena 01 que representa el estado mental en el que se encontraba el personaje, trayendo esa resolución en la muerte de Fernando, al descubrirse su cuerpo, al no verse que sucedió, al haberse escuchado usando como recurso el sonido para contar esa historia fuera de cámara, de la cual, en el interior de la oficina se abordará lo expresivo una vez más con el uso de los planos medio en profundidad de campo, y abierto para mostrar no solo la distancia entre los personajes sino también el vasto espacio mental que representa la disociación de Rafael.

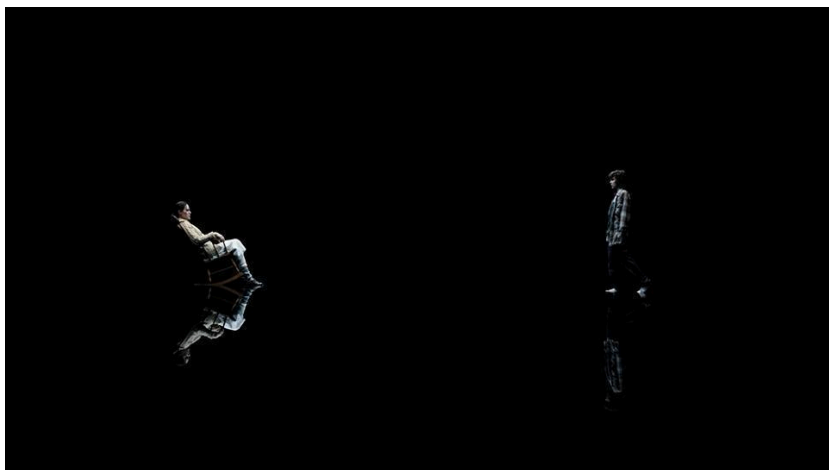
### **5.1.2 La propuesta de una estética minimalista en la construcción escenográfica con la puesta en escena de Trazpasar.**

[...] creo que uno de los mayores logros del cine es su capacidad para entrometerse en las más secretas intimidades, deseos y pensamientos de los personajes y poder mostrarlos sin que sepan que están siendo observados, escrutando, sin ningún pudor, acciones inconfesables de las que el espectador se convierte en cómplice, confidente, encubridor o juez, activando psicológicamente su participación en la acción cinematográfica, al hacerle creer no solo ya que es un personaje más, sino que, además, está divinizado, por ser invisible, verlo todo y estar en todas partes (Murcia, 2002, p. 51).

En esta propuesta, el planteamiento que se realiza, parte del vínculo que surge entre los escenarios y la significación de lo que el personaje principal desborda emocionalmente. Es a través de las características emocionales y psicológicas que nos adentramos no solo en la mente del personaje sino también que con el recurso de la voz en off sobre sus pensamientos aproximamos al espectador a ser parte del contorno escenográfico que rodea a Rafael, abordando como principio y dinámica artística el “menos es más”.

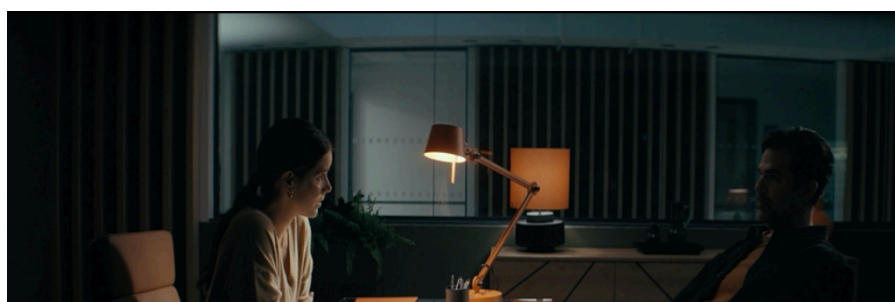
De esta manera, partiendo de la oficina de psicología junto con el escenario del pasillo y la puerta del edificio principal son uno de los escenarios en donde el 50% del cortometraje ocurre, por consiguiente, para la oficina de psicología se pretende usar como recurso, la construcción de este espacio escenográficamente hablando, con la ayuda de arte, por lo que una locación vacía sería lo esencial para desenvolver la construcción de este espacio, el cual no solo funcionará como un espacio ficticio sino que dialoga de alguna manera con las emociones del personaje principal, por ejemplo, en la escena 01, se la plantea desde aspecto disociativo en la mente del personaje principal para dar a entender que mientras está sentado frente a su psicóloga su mente está en otra parte, dando alusión al nerviosismo, la fragilidad mental de la cual ya es parte y así como no mostrar esa confianza en poder dialogar con alguien más sobre lo que le sucede, por más que ese sea su deseo.

En la (figura 02) se observa como el contorno de los personajes permanece con poca iluminación, dejando apenas una luz situada encima de ellos que hace alusión al espacio-escenográfico disociativo en que el personaje principal se encuentra, pero nuestra propuesta es oscurecer aún más el contorno como en la siguiente (figura 04) de referencia, ya sea con el propio espacio escenográfico o en postproducción.



De esta manera, siguiendo el planteamiento de la utilización escenográfica como vínculo conector emocional con el personaje principal, por ejemplo, progresivamente en la escena 02, el cambio drástico en la iluminación que surge, es a partir de ese contorno oscuro que todo se vuelve más claro y se observa finalmente la escenografía un poco más realista en la oficina de psicología, con cada uno de los objetos que antes no se veían. De esta forma, haciendo alusión al cambio en el espacio-escenográfico desde el aspecto disociativo hacia un contorno representativo artísticamente de la realidad ficcional en donde se encuentran los personajes.

Tornando así esa representación de la realidad como una experiencia individual que el sujeto está viviendo, que por más distorsionado que el contorno parezca siempre es de su perspectiva personal, buscando parecerse lo más posible a la realidad sin llegar a ser real. Así, planteando esta construcción escenográfica como recurso conceptual, nos permitirá tener un mayor control sobre la realización del filme en estas escenas, con los detalles de los objetos en el escritorio y en el contorno como los muebles, la posición en donde están sentados, poder ejercer a su vez un mayor control en la profundidad de campo entre los planos y con los personajes.



Por consiguiente, en su contrapunto, tenemos las escenografías en el exterior con las escenas 4, 5, en las cuales no irá desenvueltas una gran construcción artística con la escenografía sino que el recurso será más natural con el propio ambiente urbano y complementando los planos la utilización de cámara en la mano, para que de esa forma el ritmo narrativo tenga su segundo punto dramático, haciendo alusión a la inestabilidad emocional fragmentaria que el personaje principal comenzará a experimentar intensamente poco a poco. De esta manera, en la posterior escenografía 06, tenemos dos ambientes a ser desenvueltos, desde el exterior mientras acompañamos al personaje principal que se acerca a su casa, momento en el cual surge un punto dramático, al percibir de fondo con el recurso de ambiente sonoro que una moto se aproxima, usando esa primera parte del espacio externo como un recurso inestable y de miedo, con un careo entre lo expresivo del personaje y la visión de la moto con planos más cerrados, hasta que consigue entrar rápidamente dentro del pórtico de su casa, la moto pasando de largo sin detenerse en ningún momento, cambiando a un ambiente interno instantáneamente, dando alusión a un cambio más fijo en los planos, más estable y estando en un ambiente “seguro”, posteriormente, el nudo, que da inicio a esta parte de la historia, es cuando al estar próximo de abrir la puerta, al estar próximo a girar la llave para abrir la puerta principal, se da cuenta que no tiene su teléfono, lo cual se convierte en una causa-efecto como método distractor, olvidándose del evento recién, para posteriormente salir de su casa rápidamente y regresar por su celular.

Posteriormente para la escena 07, con un ambiente externo y urbano, planteamos la realización de una escenografía natural, usando los propios recursos urbanos que una calle nos pueda ofrecer y teniendo como guía el *Effect Step Printing*, el cual será mayormente controlado a través de la cámara como recurso manual frame por frame para dar el siguiente efecto que presentamos como referencia. Complementando el uso de un ambiente musical de

suspense, como importancia vital para el desarrollo del nudo en esta parte de la historia. El recurso que se plantea usar para la realización de este efecto, fue explicado en el ítem 5.2 -Dirección de Fotografía- y su desenvolvimiento para la significancia del personaje fue desarrollada más en ese ítem.



El planteamiento para la realización de la escena 08, será en un ambiente interno denominado como la puerta principal del edificio, no necesariamente desde una perspectiva en que la recepción sea notoria, sino más bien enfocado toda la puesta en escena en dirección a la puerta, dando el seguimiento al personaje mientras entra rápidamente tras haber pasado en medio de una situación de pánico y posteriormente sentirse seguro en el ambiente menos pensado para eso. Punto dramático en el que tenemos una segunda interacción con Martha, mientras le pregunta si él se encuentra bien, posteriormente ignorándola y siguiendo su camino hacia la oficina.

Progresivamente tenemos la escena 09, la escena 10 y la escena 11, dicho planteamiento que será realizado en estos ambientes internos, denominado como oficina de psicología y pasillo de la oficina, serán estructurados desde un ritmo fluido similar que será construido con montaje, con la edición sonora y acompañados de un ambiente musical de suspense que creará esta inquietud por descubrir la resolución de los personajes finales. La puesta en escena en estos siguientes ambientes, comenzando con la intención escenográfica en el ambiente denominado como pasillo de oficina, es para conectar el quiebre en la psique del personaje con una acción que sucede fuera de cámara, al otro lado e internamente en la oficina, mientras solo podemos observar cómo Rafael a través de su expresión conecta el trato que Martha está recibiendo desde una construcción sonora en fuera de campo, con el propio trato que él recibió previamente, dando una apertura al desenlace de la historia cuando el

personaje entra nuevamente en escena dentro de la oficina, al mismo tiempo que Sasha desde un extremo del pasillo logra ver que el protagonista está en una situación extraña y posteriormente entra a la oficina bruscamente.

De esta manera, en el ambiente denominado como oficina de psicología, será analizado y construido como ambiente escenográfico, objetos, detalles esenciales en el contorno de los personajes junto con una estética de poca iluminación, puesto que la intención es que juntemos la estética de oscuridad abordada en la primera escena, pero esta vez en complemento con la visualización de los objetos, de que continúa este contorno con poca iluminación, pero se puede observar objetos encima de la mesa, también a los cuatro personajes que estarán juntos por primera vez en la misma escena, no hay sombras, sino más bien un ambiente entre “realista” y que al mismo tiempo conecte la problemática en la psique del protagonista que dio apertura al inicio de la historia, dando alusión a un final que nos muestra lo que puede suceder en nuestro entorno del cotidiano contemporáneo en que resalta la importancia de la percepción del espectador que recepta esta obra audiovisual.

### **5.1.3 La propuesta del ambiente musical como refuerzo positivo en el género de suspenso y la exploración del contrapunto en relación a la imagen en Trazpasar.**

Se suele decir que la música <<sirve>> al filme, que es utilizada como reparación, vínculo, aliño, parche y camuflaje. En un objeto constituido, por definición, por elementos ensamblados y mezclados, como es el filme, la música tiene en efecto una función de pegamento, de navaja multiusos, de pinza universal, de caja de herramientas y de medicamento milagroso, como el que se vendía en los pueblos con el nombre de panacea o antídoto de charlatán. La música une y separa, puntúa o diluye, conduce y retiene, asegura el ambiente, esconde los raccords de ruidos o imágenes de ruidos o imágenes que <<no funcionan>> (Chion, 1997, p. 195).

En esta propuesta la importancia del ambiente musical para la construcción sonora de la obra audiovisual, es vital, no solo para darle sentido al vínculo narrativo audiovisual, sino más bien para expandir la significancia en el género, específicamente, en los hilos de suspenso que contiene esta ficción dramática. La intención no es usar la música como último recurso para reparar algún error en la obra audiovisual, es precisamente por ello, que durante esta etapa de preproducción en la que nos encontramos (09/2024), tenemos una base musical de lo que se busca en la pieza instrumental que representará en esencia esta parte del género de suspenso, no solo para reforzar en el montaje e incrementando la velocidad o lentitud en que las escenas serán desenvueltas sino también para plantearnos el uso de una parte de esta pieza musical como contrapunto a la imagen, y más bien en ciertos momentos no incrementar la velocidad en la que pueda estarse desarrollando el personaje sino adicionar el ritmo contrario, como por ejemplo a partir de la escena 08 e inicios de las escena 09, en donde comenzará esta conexión entre el nudo y el comienzo del desenlace de la historia.

En estas escenas, en que el ritmo de la historia irá fluido junto con el montaje y la puesta en escena con la reacción expresiva de los actores, se complementará con un ambiente musical el suspenso desde una deconstrucción en el ritmo melódico clásico para no entregar una emoción de tensión sino más bien un conjunto de emociones que se irán desvelando junto con el protagonista, para de esa forma no construir la clásica tensión de misterio de lo que podría suceder, ni entregarle al espectador una pista o raciocinio directamente de lo que significa simbólicamente el final, por más que sea anticipada la muerte del personaje de Fernando, lo importancia en el final de nuestra obra, no es darle sentido a la muerte sino más bien al proceso que se dio en el transcurso de la construcción narrativa, no justificando de alguna forma un asesinato, sino enfocarnos en la importancia de la psique del protagonista, mostrando finalmente su rostro junto con el de Martha y terminando donde inició.

El efecto emocional o el significado conceptual de las imágenes y los sonidos puede ser prácticamente el mismo o completamente distinto. El diálogo, los efectos de sonido y la música pueden complementar los significados o emociones de lo visual, o pueden ser su contrapunto (Kindem; Musburger, 2007, p. 89).

Para el siguiente planteamiento hago una segunda excepción para dirigirme en primera persona. El proceso que se está construyendo en la elaboración de la pieza musical como ambiente de suspenso para la obra audiovisual, está siguiendo lineamientos, que parten de una referencia base filmográfica, que de alguna manera fue de ayuda para entender la importancia del sonido y la música en este proyecto, puesto que, en algunas escenas primordiales si se mostrará y se escuchará una clásica construcción audiovisual de suspenso entre las acciones del protagonista con la puesta escenográfica del contorno externo en el que se encuentra.

Pero para mí es importante que resalta mucho la cultura y diversidad que tenemos en Latinoamérica, que va más allá del cotidiano, con los colores, los diversos alimentos que se terminan complementando, nuestras calles representativas, pero también las bases artísticas que conforman la ciudad de Foz do Iguaçu, no sólo con relación a la pintura, que es donde parte la base conceptual del término realismo del que nos estamos guiando, también el cine como recurso principal para la construcción de este proyecto que no solo representa nuestras ideas, sueños, así como posteriores anhelos futuros de defender, graduarse, sino también elementos como la música, desde lo popular, el folklore, con la selección de un instrumento que no ha sido muy utilizado como base para la construcción de una pieza musical enfatizada y complementada con el cine audiovisual.

Kindem y Musburger citan lo siguiente, (2007, p.89) “La música, la narración y los efectos de sonido extradiegéticos pueden usarse de forma efectiva para reforzar sentimientos específicos”. Siguiendo lineamientos para reforzar emociones específicas en escenas específicas donde será usada la ambientación musical de suspenso, este recurso sonoro, no será utilizado en toda la obra, solo a partir de la escena 06, es cuando comienza a construirse ese hilo sonoro de suspenso, aprovechando el refuerzo positivo de la ambientación musical y por otro lado, explorando el efecto emocional de este concepto para que resulte distinto a una correspondiente imagen o significado. A partir de este punto, les presento como referencia filmográfica, que ya fue mencionada anteriormente, como una referencia visual, pero ahora mencionada como referencia sonora desde la base musical utilizada para el desenvolvimiento del desenlace en este filme, por Adrián Caetano (Bolivia, 2002). La pieza musical utilizada en este filme, le da un valor intercultural y se añade como una importancia fundamental,

trayendo la esencia de la música instrumental folclórica de América Latina en la construcción sonora de nuestra obra audiovisual.

Cabe resaltar que el autor de la construcción de nuestra pieza musical instrumental, es un graduado de la Universidade Federal da Integração Latinoamericana (UNILA), en el curso de música, Álvaro Quisbert de Bolivia. La selección del instrumento fue esencial, puesto que no queríamos que las melodías se perdieran cierta base del suspenso, el charango fue seleccionado como instrumento base para la construcción de esta pieza. Más específicamente, están siendo dos piezas una con una construcción que va de acuerdo a la tensión clásica del suspenso y otra pieza con una melodía que se ha estado explorando desde el transcurso del mes (julio) y seguirá siendo analizado hasta (diciembre) para su posterior desarrollo en la postproducción.

La música compuesta para cine o video suele cumplir una o más de las siguientes funciones: (1) intensificar la acción o la tensión dramática; (2) establecer el tiempo o el lugar; (3) plantear la atmósfera o el tono; (4) estimular una emoción específica en conjunción con el personaje o tema, y (5) evitar los vacíos sonoros. El ritmo musical puede intensificar la acción y crear tensión dramática. El ritmo de la música puede incrementarse con la velocidad de la acción, como un crescendo que acompaña un clímax o crisis dramática (Kindem; Musburger, 2007, p. 89).

La elaboración de esta música original para este proyecto, está siendo explorada y analizada desde dos puntos de vistas que podrían complementarse bien con la imagen escenográfica correspondiente. El planteamiento es llegar a tener una base rítmica con la que pueda trabajarse desde antes los momentos de tensión en las escenas con la importancia de este complemento sonoro. Que pueda ayudar en la interacción entre los actores y actrices para la construcción de una puesta en escena trabajada no solo desde lo escenográfico sino desde la conexión sonora-expresiva de las acciones correspondientes a la historia, para reforzar positivamente la emoción y plantearnos cómo abordar el contrapunto de esta emoción en el final que se desarrolla entre el nudo de las escenas 08 y 09, posteriormente al desenlace de las escenas 10 y 11. Claro se tiene en cuenta que durante el proceso de realización de la obra audiovisual, hay significados que pueden ser descubiertos y por lo cual, cabe resaltar que este proceso en el desarrollo de esta pieza musical no solo se quedará en la preproducción sino que será acompañado también en la posterior etapa de postproducción. Es por ello que en el ítem 7 -Referencias para la realización del ambiente musical en *Trazpasar*-, serán mostradas referencias que parten desde la referencia base del autor musical, las cuales, son fundamental para resaltar las raíces que tiene la pieza musical en la obra audiovisual de este proyecto.

## 5.2 Dirección de Fotografía

*Por John Alexander Velasquez*

Este proyecto pretende construir imágenes que representen una realidad social latinoamericana en un contexto de reproducción de desigualdad y marginalización de cuerpos migrantes, trayendo una comprensión de la estética, elementos y miradas de filmes latinoamericanos ya que la importancia es resaltar la manera en que mostramos nuestras realidades e historias como personas migrantes.

La imagen constituye el elemento básico del lenguaje cinematográfico. Es la materia prima filmica y, no obstante, una realidad peculiarmente compleja. Su génesis está caracterizada por una profunda ambivalencia: es el producto de la actividad automática de un aparato técnico capaz de reproducir con exactitud y objetividad la realidad que se le presenta, pero al mismo tiempo esta actividad está dirigida en el sentido preciso querido por el realizador. La imagen así obtenida es un dato cuya existencia se sitúa a la vez en varios niveles de la realidad, y en virtud de cierta cantidad de características generales a definir (Marcel Martin., 2005, p.26).

La fotografía, por lo tanto, sirve como un medio para entender cómo los diferentes grupos sociales definen y valoran aspectos de la realidad. Cada grupo social tiene sus propios criterios sobre lo que es digno de ser fotografiado o mostrado, y estas decisiones están influenciadas por valores, normas y contextos sociales específicos. Así, el acto de fotografiar y el contenido de las imágenes reflejan estructuras sociales y jerarquías culturales.

*Trazpasar* es un drama-suspense propuesto desde el minimalismo y la naturalidad de la imagen buscando con esto tener proximidad con la realidad de los personajes lo cuales fueron propuestos desde situaciones reales de personas con diferentes perspectivas, esto hace referencia justamente a que se plantea utilizar pocos elementos en la imagen apostando un poco más en resaltar los espacios y lugares que se transita dicho esto, tanto en el arte como en los diferentes recursos de fotografía; la iluminación, valor de plano, movimientos de cámara resaltarán la naturalidad pensando en no construir escenarios y aprovechar las locaciones y la cotidianidad de los mismos; la paleta de color contendrá pocas tonalidades, pocos elementos en escena para enfocarse más en las situaciones y en los personajes ya que en algunos momentos la cámara toma el protagonismo como si ella fuese un personaje más teniendo proximidad involucrándose con los personajes o simplemente observando la situaciones a la distancia; es un filme que no trae simbolismo en los objetos, figurinos y escenarios; pero si proponiendo resaltar la diversidad y multiculturalidad que los representa, como referencia

visual quisiera resaltar la Película *Bolivia - Adrián Caetano (2002)*, donde encuentro una historia encajada en la cotidianidad del universo que le caracteriza.



Figura SEQ Figura\_1\* ARABIC 8 - Referencia de posición de cámara en la cotidianidad de Trazpasar.

Fuente: Bolivia, 2002.

Existe una outra possibilidade: a de pensar a fotografia em termos pictóricos. Ou seja, imaginando a forma como se manipulava a luz numa escola de pintura de uma determinada época. Mas definitivamente, trata-se de partir de uma base, de uma referência, seja em relação à pintura, à fotografia ou ainda aos testes filmados previamente. Existiram exceções como Joseph Von Sternberg, que ditava a seus diretores de fotografia a maneira de fazer as sombras, as altas luzes ou ainda o lugar onde colocar os refletores (Aronovich, 2011, p.72).

Después de analizar pinturas de diferentes movimientos artísticos como el realismo y Realismo social en las obras de Caravaggio que no tienen una relación visual y estética directa, sin embargo están propuestas para escenas específicas, como referencia estética y en la idea de tener contrapuntos ya que el personaje experimenta trastornos y situaciones específicas que contrastan entre tiempos, comportamientos, estados de ánimo.

El realismo, realismo social principalmente tiene que ver con registrar y denunciar diferentes problemáticas, el realismo social quiso expandir la conciencia de clase y transmitir el conocimiento sobre los problemas sociales de la gente. Es importante destacar que este punto dialoga principalmente con la temática del filme; trae a problematizar y conversar sobre migración, odio, racismo, xenofobia, entre otras.

Realismo social es el término utilizado para designar obras producidas por pintores, grabadores, fotógrafos, escritores y cineastas que tienen como objetivo llamar la atención sobre las condiciones sociopolíticas reales de la clase trabajadora

como un medio para criticar las estructuras de poder detrás de estas condiciones. Aunque las características del movimiento varían de una nación a otra, casi siempre utiliza una forma de realismo descriptivo o crítico. Teniendo sus raíces en el realismo europeo, el realismo social tiene como objetivo revelar las tensiones entre una fuerza opresiva hegemónica y sus víctimas (Realismo social. En: Wikipedia, 2021).

Las siguientes pinturas pertenecientes a el realismo social como movimiento artístico son una de las bases para pensar posibles encuadramientos principalmente de la escena 1,2,9,10 y 11; como también para entender el concepto de la iluminación, estética, contrastes, pocos colores y elementos; se busca representar situaciones donde se resalta la naturalidad de los personajes y los escenarios; ya por otro lado en las escenas 4,5,7 se pretende traer la representación pictórica de la vida urbana y como mostrar las personas interactuando y llevando una normalidad.



Baquedano, Autorretrato con vestido blanco (Introspección), c. 1980. Colección particular, Museo de Bellas Artes de Bilbao



"Cuerda de presos", medalla de oro en la Exposición Nacional de Bellas Artes (Paris, 1901)



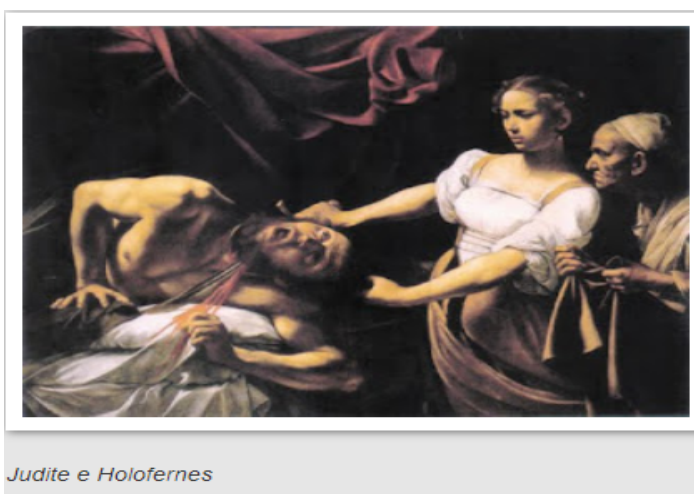
"Os jogadores de xadrez" - Les Joueurs d'échecs, 1863 | Honoré Daumier, Public domain, via Wikimedia Commons



«El Granjero con sus hijos», por Arthur Rothstein, 1936

Figura SEQ Figura\_ \\* ARABIC 9 - Diferentes referencias pictóricas para la estética visual fotográfica de Trazpasar.  
Fuente: Explorador de internet.

Las obras de Caravaggio inspiran principalmente las escenas 1,2,11 donde la oscuridad y la penumbra toman protagonismos, su realismo, la utilización de claroscuro y la idea de pensar espacios expandidos entre otros; por ejemplo un aspecto que me parece interesante mencionar es la utilización de pocos colores en su obra y el destaque principal de tonos como: el rojo, que es uno de los colores que ha representado tanto la construcción estética como visual del proyecto en general como también es uno de los colores mencionados en el guión específicamente para la vestimenta de Rafael; también colores muy utilizados por este pintor como lo son el verde y el azul que representan en otros momentos destaques visuales que en el caso tienen que ver más con la naturaleza, paisajes urbanos etc.



El plano general, que hace del hombre una silueta minúscula, reintegra a éste en el mundo, lo hace víctima de las cosas y lo "objetiviza"; de allí que haya una tonalidad psicológica bastante pesimista, una atmósfera moral más bien negativa, pero a veces, también, una dominante dramática exaltante, lírica y hasta épica (Martin, 2005, p. 44).

La obra propone diversos planos generales que dan contexto de lugares o situaciones específicas, también con esto generar momentos contemplativos dejando abierta la subjetividad e interpretación del espectador, proponiendo relaciones y experiencias personales que contrastan con las diversidades de cuerpos que transitan, ver la frontera como un lugar donde la divergencia y convergencia en lo tocante a lenguas, fenotipos, costumbres entre otras, generan un diálogo que permite pensar imágenes.

El recurso de plano general será utilizado principalmente en las escenas de exterior, en las siguientes escenas, 3, 4, 5, 6, 7, 8. ya que nos permitirá dar contexto del lugar, presentar y ubicar los personajes en la ciudad, la frontera y su normalidad, crear imágenes pensadas en transitar, en ir de un lugar, exaltar la naturaleza y en contraste con la ciudad. la escena 7, 8 nos muestra la entrada al edificio donde queda el consultorio es importante esta ubicación espacial y tener una continuidad no directa entre la ida y la vuelta de Rafael, las escenas 4, 5, 6, 7 se propone acompañar la caminata de Rafael por las calles yendo a su casa y cuando el consultorio, en las escenas, 1, 2, 9, 10, 11. el plano general propone mostrar el escenario, espacios grandes y un poco vacíos con pocos objetos más que los necesarios resaltando justamente el minimalismo y la naturalidad de las situaciones; en las escenas 1, 11, donde proponemos la escena desde una habitación negra proponiendo este espacio más propio del personaje de Rafael básicamente como si estuviéramos en su cabeza en sus pensamientos marcando una diferencia entre lo que el personaje experimenta y la realidad. Adicional a los planos generales, se plantean planos medios y medio conjunto para las diferentes conversaciones manteniendo un valor de plano parecido y con la intención de no aproximarnos tanto a los personajes y poder utilizar la idea del vacío, también se tendrá el primer plano para dar importancia a ciertas reacciones y expresiones de los personajes principalmente de Rafael ya que la mayoría de los planos están propuestos para acompañarlo a él, el decoupage planteado con dirección se encuentra adjunto.

La iluminación constituye un factor decisivo de la creación de la expresividad de la imagen. Sin embargo, su importancia no es apreciada en su valor, y su papel, ante el espectador no advertido, no se manifiesta en forma directa, pues contribuye en especial a crear la "atmósfera", elemento que se analiza con gran dificultad; por otra parte, las películas actuales en su mayoría manifiestan una gran preocupación por la verdad en la iluminación y una sana concepción del realismo tiende a suprimir su uso exacerbado y melodramático (Martin, 2005, p. 63).

Pensar la imagen desde pensar la luz y como esta puede representar la realidad de las cosas por esto al comienzo del cortometraje se apuesta por una estética sombría, fría, dramática, oscura como si estuviésemos en una caja negra, la representación del "vacío" que tiene que ver con interiorizar un poco en la persona dar la sensación de entender lo que pasa en su cabeza reflejando las inseguridades y los estados de ánimo que el protagonista experimenta, se propone como referencia la serie *Stranger things - Matt Duffer; Ross Duffer; Shawn Levy*.



Donde el mundo paralelo es una caja negra un fondo negro infinito, donde todo está oscuro excepto el personaje central; para hacer esto posible se piensa la utilización de estudio con una iluminación puntuada en los personajes trayendo cierto naturalismo en la imagen es posible la necesidad de utilizar telas para conseguir un sin fin negro, teniendo en cuenta la posibilidad de en postproducción oscurecer aún más y conseguir la estética propuesta lo anterior dicho está planteado para las escenas 1,11 es decir, el comienzo y final de la historia está inspirado estéticamente en las pinturas de Caravaggio mencionadas anteriormente; pues retratan una mirada cruda, visceral y contundente; el claroscuro como técnica principal de iluminación da para percibir una violencia explícita y luminiscente. En ese rumbo, el manejo de la luz, la proyección desde la imagen de las manifestaciones emocionales del personaje principal y la intención estética que se propone como herramienta experimental.

Para las escenas en el consultorio (escenas 2,9) se piensa aprovechar la luz natural que entre por las ventanas como también es importante reforzar y rellenar con un esquema fijo para intentar tener continuidad y control de la luz todo el tiempo, también es importante tener en cuenta que la iluminación será suave evitando luces duras directamente hacia los personajes y se dará dramatismo utilizando la técnica de claroscuro o contraste, en las escenas de exteriores, calles y fachadas (escenas 3, 4, 5, 6, 7, 8) se aprovechará la luz natural teniendo

en cuenta la dirección de la misma ya que como lo comento enseguida se buscará tener una diferencia entre lo que es mañana y tarde, y conservar la idea de poder generar algunos contrastes en los rostros para mantener el dramatismo como también es importante no tener fondos sobreexpuestos que es uno de los principales problemas a la hora de trabajar con luz natural, para lo cual utilizaremos filtros en la lente, reboteadores, banderas o grip que nos permita filtra la luz del sol para evitar tener luz dura directa elegir la mejor opción dependerá de las locaciones. En la escena 10 del pasillo se aprovecharán las fuentes de luz que tenga la locación y pensar entre cambiar las bombillas, reforzarlas fuentes de luz o filtrarlas para que al igual que el punto anterior podamos tener una correcta exposición de la imagen.

La temperatura de color va a jugar un papel importante en este cortometraje ya que la historia se desarrolla en un mismo día dramático y la idea es diferenciar esto visualmente técnicamente se dará una temperatura específica en grados kelvin, lo cual aún no está definido, teniendo en cuenta la continuidad, las escenas de la mañana , medio día (es decir hasta la escena 6) la temperatura estará un poco más azulada, las escenas que transcurren en la tarde después de medio día (de la escena 7 a 11) tendrían un tono más cálido esto para mostrar un universo real, ya que justamente la iluminación cálida buscara resaltar la naturalidad de los personajes y la esencia de los lugares, es aquí donde la luz natural juega un papel importante ya que el personaje de Rafael transitara calles y exteriores, algo a tener en consideración es que cuando va y vuelve son horarios diferentes del día. esto nos permitirá pensar la hora en la que se quiere grabar las diferentes escenas, ya que sería óptimo aprovechar los efectos y propiedades que la luz natural nos puede brindar marcando así una diferencia visual, por ejemplo en la mañana las sombras van de un lado y en la tarde del lado contrario, a la mañana el color es menos cálido que a la tarde, evitar la luz dura del sol del mediodía y buscar una luz un poco más suave y pareja, es importante demostrar el paso del tiempo ya que se plantean algunas elipsis y momentos específicos marcados en el guion.

A partir de la escena 4, fachada de la casa de Rafael el personaje se disocia de la realidad para volver a la oficina por su celular; para esto usaremos el efecto *The Step Print Effect* utilizado en la película (*Chungking Express* - Wai Wong). Este efecto consiste en bajar los fotogramas por segundo y doblar la cantidad en velocidad de obturación, haciendo que la cámara tenga un aspecto barrido y estire las siluetas.

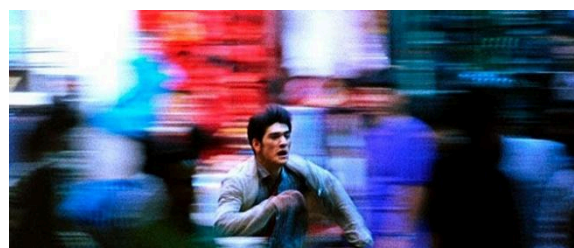


Figura SEQ Figura\_ \\* ARABIC 12 - Referencia para le escena 07 en Trazpasar.  
Fuente: Chungking Express, 1994.

O primeiro dever do diretor de fotografia é transmitir completamente, na tela, tanto o aspecto exterior do ator, quanto o seu estado psíquico interior. É um trabalho difícil tanto de explicar como de realizar. Existe a teoria da acentuação do estado de espírito pelos procedimentos típicos do trabalho do diretor de fotografia. Os que sustentam esta teoria afirmam que o diretor de fotografia deve procurar efeitos particulares de luz que o ajudem a achar a expressão desejada (Aronovich, 2011, p.99).

Se pueden lograr efectos narrativos únicos, como representar la desconexión emocional del personaje, así como el alargamiento del tiempo en comparación con su entorno. esto propuesto desde los efectos de la luz como recurso narrativo así como también técnicas de movimiento que se utilizaran para resaltar momentos específicos, por ejemplo la acción frenética con cámara en mano que intensifica la disociación del personaje, la violencia, la incomodidad o el peligro, La cámara está pensada para acompañar las diferentes situaciones alternando entre técnicas y movimientos que diferencian lo emotivo, lo real, lo ficticio, composiciones desequilibradas, y ritmos acelerados esto proponen viajar con el personaje entre ambientes sociales y personales.

Es importante destacar cómo la cámara busca tener protagonismo y participar activamente desde el lugar donde esta se posicione y cómo las diferentes técnicas ayudarán a dar un sentido narrativo, en la escena 1 la cámara fija nos dará un ritmo estático, lento, un poco más contemplativo para reforzar la sensación del campo vacío, del infinito de estar parado en los pensamientos; la escena 2 irrumpe un poco la tranquilidad de la escena anterior por lo cual la cámara comienza a tener un poco de movimiento también para hacer sentido a la realidad misma del entorno, la frontera es un lugar donde si bien el tiempo parece que no transcurrieran, pasa rápido, pasan muchas cosas, hay muchísimo movimiento; después de la escena 3 la cámara comenzará a estar un poco más movilizada, acompañando los personajes en la caminata y los recorridos como también para presentarnos los mismos; la escena 4 es una escena de acción, por lo cual la cámara ira en su totalidad en la mano no solo para tener como resultado una proximidad con los personajes y la búsqueda de movimiento, como también dar a la cámara protagonismo, dándole la libertad de experimentar con puntos de vista

y planos subjetivos, también es aquí donde Rafael comienza a tener desestabilidad a causa del encuentro con Leo, intensificando sus traumas y la relación con el entorno.

La escena 5 mezcla movimiento con planos contemplativos acá la idea es acompañar el personaje en un tránsito desde el consultorio de psicología pós terapia y su hogar este contraste de tener planos parados y otros en movimientos que marca una diferencia entre lo que puede ser la realidad y lo que el personaje experimenta; la escena 6 también juega un poco con esta idea anteriormente mencionada ya que el siente inseguridad y miedo estando en la calle, el sonido de la moto le genera miedo, ansiedad e impaciencia al punto de no poder encontrar la llave y entrar a su casa, ya estando adentro del quintal la cámara volverá a ser fija ya que Rafael entra en su propiedad y esto le proporciona seguridad y estabilidad sin embargo dar una sensación de sentirse observado, cuando Rafael se da cuenta que no tiene su teléfono es un tránsito directo a la disociación de la realidad este sería un punto disparador.

Para la escena 7 se utilizara el efecto *The Step Print Effect*, descrito anteriormente para el cual es importante que la cámara tenga muchísimo más movimiento de lo normal esto ayudará a que la imagen tenga mayor distorsión consiguiendo un mejor resultado del efecto, esta propuesta estética altera el tiempo y espacio del personaje disociando este de la realidad; la escena 8,9,10 también se proponen planos movidos, cámara en la mano y cámara fija para tener contrapuntos, en la escena 9 donde hay una conversación entre Rafael y Fernando se plantea tener en cuenta la angulación de cámara, proponiendo planos picado y contrapicado dando un sentido y diferencia a los personajes en la idea de que Rafael es inferior y Fernando superior; la escena 11 donde se desenlaza la historia propone nuevamente cámara en la mano, la cámara como un personaje, como punto de vista, dar la sensación al espectador de estar envuelto en la situación teniendo con esto una desestabilidad total en todos los personajes y en la cámara misma ya que cada uno de estos experimenta reacciones independientes y subjetivas con respecto a la muerte de Fernando.

En fotografía, la definición de la profundidad de campo es la siguiente: es la zona de nitidez (para una distancia focal y un diafragma determinados) que se extiende por delante y por detrás del plano de enfoque. La profundidad de campo es mayor cuanto más reducida es la apertura del diafragma y más corta es la distancia focal del objetivo. [...] En cine, los problemas son los mismos, pero la idea de profundidad de campo es de mayor importancia, pues la cámara filma personajes que se desplazan y también se desplaza ella misma. Pero en este caso nos interesa el aspecto estético de la profundidad de campo. Desde este punto de vista, la noción depende de la realización. Se llama "realización en profundidad" al hecho de escalonar a los personajes (y los objetos) en varios planos y de hacerlos actuar lo más posible según una dominante espacial longitudinal (el eje óptico de la cámara). La profundidad de campo es mayor cuanto más alejados estén los segundos planos y el primer plano entre sí y cuanto más cerca del objetivo se halle éste (Martin, 2005, p. 178)

La profundidad de campo y la técnica narrativa del enfoque permitirán destacar y concentrar la mirada del espectador en situaciones específicas, como también la idea de tener movimiento en planos fijos ya que no es necesario que la cámara se mueva literalmente, un desplazamiento de foco es un movimiento entre los personajes, el fondo, los objetos, el escenario, enfatizando acciones y pensado esto desde un lugar más estético que físico. como propuesta estética y narrativa pensar el enfoque es importante, ya que podemos centrar la atención del espectador en un punto fijo mientras acontecen acciones en el fondo o en un 2do plano, fuera de cámara, en algunos momentos durante las conversaciones en el consultorio se piensa jugar con el foco sutilmente para dar una sensación de algo inconfortable que tiene que ver justamente con lo que vive Rafael, cabe resaltar que en las escenas de interior, consultorio y pasillo tendrá poca profundidad de campo con diafragmas abiertos para conseguir hacer cambios de foco y desenfoques más marcados, en las escenas de exterior calle y fachadas nos interesa tener detalle y mucha más información la idea es mostrar los diferentes lugares por donde Rafael pasará dicho esto se utilizan diafragmas más cerrados para conseguir una profundidad de campo mayor y detalle en el personaje y fondo.

É tão difícil imaginar e em seguida traduzir em palavras o que imaginamos! Quando nos entregam um roteiro, procedemos da seguinte forma: fazemos uma primeira e rápida leitura, pensando unicamente na história e no clima geral do filme. Durante a segunda leitura - desta vez lentamente e em detalhe, - observamos as diferentes sequências para compreender as exigências de cada uma delas e sobretudo para descobrir aquilo que nos sugerem, aquilo que guardam. É possível que já numa primeira leitura tenhamos uma idéia do clima ou da ambientação. Mas, de qualquer forma, várias leituras serão necessárias para termos uma idéia sobre a cor ou a sua falta na imagem. Se nós a queremos nítida e contrastada ou, ao contrário, suave e difusa. Sem falar em todas as outras variantes possíveis, que não são poucas. [...] Por outro lado, nossa idéia deve coincidir com o desejo do diretor. Uma das possibilidades é estudar com ele outros filmes, fotos, uma ou outra escola de pintura, para assim tentar se aproximar do gênero de imagem que corresponda ao projeto. Se os meios são suficientes, é necessário realizar uma série de testes filmados com o diretor e se possível com os atores, em um ou dois cenários, nos quais o diretor de fotografia utilizará diferentes modos de filtragem, de exposição, diferentes estilos de iluminação, tudo isto a fim de estudar as mais diversas possibilidades, e de tomar uma decisão em conjunto. Sem esquecer as sutilezas da copiagem, resultante de uma marcação de luz criativa. Este é o procedimento ideal, mas nem sempre podemos levá-lo a cabo. Então o único recurso que nos resta é corrigir, mudar a fotografia, à medida que vemos os copiões diários. Alguém já disse que a verdadeira ocasião de fazer testes fotográficos é a primeira semana de filmagem (Aronovich, 2011, p.71).

Como se mencionó anteriormente plantean algunas referencias de cine latinoamericano en contextos sociales para resaltar la diversidad cultural, sin embargo, es complejo encontrar referencias visuales directas y literales por lo cual estamos creando, realizando testes, algunas experimentaciones y propuestas visuales pensando en filmes o series realizados tanto en Latinoamérica como fuera de la región, ya que nos proporcionan recursos o técnicas específicas que fortalecen la narrativa y la historia de *Trazpasar*. se propuso durante el proceso de este proyecto la construcción de storyboard sin embargo no se pudo terminar porque hay algunas cuestiones específicas y necesidades a tener en cuenta respecto a las locaciones que aún no están cerradas. Cabe resaltar que en el ítem 8 -Referencias Filmográficas- se mostrará la referencia con el url para la visualización de algunos de estos planos experimentales y propuestas visuales mencionadas con anterioridad, en el cual el resultado de estas pruebas tiene como producto un teaser que resalta en la búsqueda de esa estética y narrativa propia.

### 5.2.1 Desglose Tecnico

DESGLOSE TECNICO - TRAZPASAR

Escena	Plano #	INT/EXT	Locación	Iluminación	Encuadre	Angulación	Movimiento	Descripción de Escena	Audio (sugestión)	Tipo de lente	Observaciones
ESC 1	1	INT	Oficina Sombria / Disociación	Dia	Plano Master	Normal	Fijo	En un cuarto amplio oscuro con una iluminación fría hay escritorio vacío con huellas y sombras de objetos.	No tiene	24 MM	Dependiendo de la Locación otra opción puede ser la 16 MM.
	2	INT	Oficina Sombria / Disociación	Dia	Plano Over The Shoulder	Normal	Fijo	Sasha limpiando seus oculos, desfoque para mãos de Rafael	Voz en off	35 MM	
	3	INT	Oficina Sombria / Disociación	Dia	Plano Medio	Normal	Fijo	Todas as falas e ações nesta cena na perspectiva de Rafael.	Sonido Directo / Vos en off	35 MM	
	4	INT	Oficina Sombria / Disociación	Dia	Plano General	Normal	Fijo	Todas as falas e ações nesta cena na perspectiva de Sasha. Oscilar o foco em Rafael.	Sonido Directo / Vos en off	35 MM	
	5	INT	Oficina Sombria / Disociación	Dia	Primer Plano	Normal	Fijo	Rosto de Rafael	No tiene	35 MM	
	6	INT	Oficina Sombria / Disociación	Dia	Primer Plano	Normal	Fijo	Rafael observa a Sasha escribiendo.	Ambiente	35 MM	
ESC 2	1	INT	Oficina de Psicologia 1º	Dia	Plano Master	Normal	Fijo	Entrega de papel de Sasha para Rafael. Transição da cena 1 para cena 2. Master	Sonido Directo / Vos en off	24 MM	Aqui también entraría las acciones de Martha que entra en escena.
	2	INT	Oficina de Psicologia 1º	Dia	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	Todas as falas e ações nesta cena na perspectiva de Rafael.	Sonido Directo / Vos en off	35 MM	
	3	INT	Oficina de Psicologia 1º	Dia	Plano Medio Conjunto	Normal	Fijo	Todas as falas e ações nesta cena	Sonido Directo / Vos en off	35 MM	Aqui también entraría las acciones de Martha que entra en escena.
	4	INT	Oficina de Psicologia 1º	Dia	Plano Medio	Normal	Fijo	Reacción de Martha	Sonido Directo / Vos en off	85 MM	
	5	INT	Oficina de Psicologia 1º	Dia	Plano Medio	Normal	Fijo	Reacción de Sasha con la mano estrada	Sonido Directo / Vos en off	24 MM	
ESC 3	1	EXT/INT	Puerta del Edificio 1º	Dia	Plano Master	Normal	Traveling	Fernando chegando Rafael saindo do edificio, martha no fundo. Master da cena	Sonido Directo / Vos en off	24 MM	
	2	INT/EXT	Puerta del Edificio 1º	Dia	Plano Medio Conjunto	Normal	Camara en la mano	Conversaciones entre Fernando y Rafael con Martha aun de fondo.	Sonido Directo	24 MM	
	3	INT/EXT	Puerta del Edificio 1º	Dia	Plano Medio	Normal	Panoe Frontal	Reacción de Fernando y acompaña el movimiento hasta cuando entra al edificio con Martha.	Sonido Directo	35 MM	
ESC 4	1	EXT	Avenida Principal / Esquina	Dia	Plano Americano	Normal	Traveling	Acompañar la caminata de Rafael hasta el choque con Leo.	No tiene	18 MM	Especificar mas al frente que tipo de abertura y que posición de camara tendría este master en exteriores.
	2	EXT	Avenida Principal / Esquina	Dia	Plano Master	Normal	Camara en la mano	Empieza donde Rafael vuelve a mirar fijamente a Leo + escenas de moto.	Sonido Directo	24 MM	Referencia "Plano Americano".
	3	EXT	Avenida Principal / Esquina	Dia	Subjetiva	Normal	Camara en la mano	Rafael observa a Leo, luego se mira hacia su camiseta manchada, luego levanta su mirada y observa a como Leo mira su propia camiseta. Rafael observa a Leo mientras este expresa su enojo con su rostro. Rafael inclina su cabeza y observa que hay transeúntes atrás de Leo. Rafael vuelve a mirar fijamente a Leo.	Sonido Directo	24 MM   16 MM	Diálogo de Leo "Esta presta atención". Diálogo de Leo, "Tenho uma reunião importante agora... Ainda bem que não foi na minha camiseta, senão não ia se ver comigo". Diálogo de Rafael "Luz sacra, erro, tu mal!".
	4	EXT	Avenida Principal / Esquina	Dia	Plano Medio Conjunto	Normal	Camara en la mano	El ladrón forcejea con Leo, se le escapa un tiro al aire y empuja a Leo.	No tiene	35 MM	
	5	EXT	Avenida Principal / Esquina	Dia	Punto de Vista	Picado	Camara en la mano	Se observa a Leo que yace en el suelo.	Sonido Directo	85 MM   35 MM	Diálogo Leo, "Tá olhando o quê? Vai ajudar ou vai ficar parado?"
	6	EXT	Avenida Principal / Esquina	Dia	Plano General	Contrapicado	Camara en la mano	Se observa a Rafael que esta mirando fijamente a Leo.	No tiene	85 MM   35 MM	
	7	EXT	Avenida Principal / Esquina	Dia	Subjetiva	Normal	Camara en la mano	(perspectiva de Rafael) Se observa a los transeúntes ayudar a Leo a ponerse de pie.	Sonido Directo	24 MM   16 MM	Diálogo de Leo, "Tá olhando o quê? Vai ajudar ou vai ficar parado?"

Figura SEQ Figura\_1 ARABIC 13 - 1º Parte del desglose de planos - Cortometraje Trazpasar. Fuente: Luis Soriano, John Alex, Estevan Marin.

22	8	EXT	Avenida Principal / Esquina	Día	Subjetiva	Normal	Camara en la mano	(perspectiva de Leo) Se observa a los transeuntes ayudar a Leo a ponerse de pie y captar el resto de la escena hasta Rafael salir de cuadro.	Sonido Directo	24 MM / 16 MM	Diálogo de Leo "¿Es afónico o qué? ¿Me ayudas o va. Diálogo de Leo "¿Hem ralaran yo... Diálogo de Leo "¿Ciclo en español, oho que en español, pero que no está nada nesa?" "¿parado?"	
23	1	EXT	Calle Desolada / Translada	Día	Plano General	Normal	Fijo	Plano de la calle, rafael caminando por la calle desolada.	Ambiente	24 MM		
24	2	EXT	Calle Desolada / Translada	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	Rafael caminando por la calle.	Ambiente	24 MM	Grabar en 4 calles diferentes la caminata de Rafael mientras entra en cuadro y sale de cuadro	
25	3	EXT	Calle Desolada / Translada	Día	Plano Secuencia	Normal	Estabilizador	Rafael caminando por la calle se detiene mira al cielo, exaha "Bueno, se fue la armonía."	Sonido Directo	24 MM	Acompañamos el caminar de Rafael observando su rostro.	
26	4	EXT	Calle Desolada / Translada	Día	Plano General	Normal	Fijo	autos y motos pasando	Ambiente	24 MM	Calle diferente "Translada", (Efecto Kuleshov)	
27	1	EXT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano General	Normal	Fijo	Rafael llega al portón, vemos la moto de fondo, rafael gira su cabeza ve la moto aproximándose, hasta que rafael abre el portón y entra rápidamente.	Ambiente	24 MM		
28	2	EXT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	Insert de la Moto	Ambiente	85 MM	2 Insert, uno mas lejos y uno mas cerca	
29	3	EXT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano Detalle	Normal	Camara en la mano	Insert de la mano intentando abrir el portón	Ambiente	24 MM	2 Insert, uno buscando la llave y el otro abriendo el portón	
30	4	INT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	Se observa a Rafael entrando rápidamente, respira profundo, se aproxima a la puerta principal y busca entre las llaves la correcta. Se observa como Rafael gira la llave en el puerto, se detiene, la llave queda enganchada. Busca su telefono y cierra la puerta.	Ambiente / Voz en off	24 MM / 35 MM		
31	5	INT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	Insert de la cara, de las manos y de las llaves en el interior.	No tiene	35 MM / 85 MM		
32	6	EXT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano General	Normal	Camara en la mano	Camina hacia el portón, sale, camina acelerado	Ambiente	24 MM	Dependiendo de la locación puede ser desde afuera o de la puerta "Effect Sleep Poring" / Calle translada y un pedazo en una de las calles anteriores (volviendo).	
33	ESC 7	1	EXT	Calle Translada	Tarde	Plano Secuencia	Normal	Camara en la mano	Rafael aproximándose a transeuntes, choca hombros con ellos, se encuentra hiperventilando, le cuesta respirar y se aleja de la multitud.	Ambiente	24 MM	
34	ESC 8	1	INT	Puerta del Edificio 2	Tarde	Plano Conjunto	Normal	Camara en la mano	Rafael entra al edificio, rápidamente, respira y exhala, se choca con Martha que esta limpiando y se aleja de Martha, continua su camino.	Sonido Directo	24 MM / 35 MM	
35	1	INT	Oficina de Psicología 2	Tarde	Plano Medio	Picado	Fijo	La puerta se abre, entra Rafael lentamente y habla. Se observa a Rafael con una expresión de Sorpresa. Toda las reacciones de Rafael en esta escena. Martha entra en esta perspectiva.	Sonido Directo	35 MM	Plano y Contraplano	
36	2	INT	Oficina de Psicología 2	Tarde	Plano Medio	Contrapicado	Fijo	Se observa a Fernando. Todas las reacciones de Fernando en esta escena.	Sonido Directo	35 MM	Plano y Contraplano	
37	3	INT	Oficina de Psicología 2	Tarde	Plano Detalle	Normal	Camara en la mano	Se observa el telefono en el escritorio.	No tiene	35 MM / 85 MM		
38	1	INT	Pasillo de la Oficina	Tarde	Plano General	Normal	Fijo	Rafael sale de la oficina, cierra la puerta y se recuesta sobre la pared. Vemos a Sasha llegar.	Ambiente / Voz en off	24 MM	slowmotion y sasha caminando muy lento rafael hace la acción, entra	
39	2	INT	Pasillo de la Oficina	Tarde	Plano General	Normal	Fijo	Todas las acciones de Rafael desde que se gira y acerca su mano a la manija de la puerta.	Voz en off	35 MM		
40	3	INT	Pasillo de la Oficina	Tarde	Plano Medio	Normal	Estabilizador	Sasha camina en el pasillo en dirección al consultorio.	Ambiente	16 MM	2 Takes, uno de costas y otro de frente. Seguimiento	
41	1	INT	Oficina de Psicología 3	Tarde	Plano Over The Shoulder	Normal	Camara en la mano	Sobre el torso muerto de Fernando desenfocado observamos a Sasha que abre la puerta, entra y esta en shock por la muerte de fernando. Sasha	Sonido Directo	35 MM		
42	2	INT	Oficina de Psicología 3	Tarde	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	Todas las reacciones de Rafael en esta escena.	Sonido Directo	35 MM		
43	3	INT	Oficina de Psicología 3	Tarde	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	Todas las reacciones de Martha en esta escena.	Sonido Directo	35 MM		
44	4	INT	Oficina de Psicología 3	Tarde	Plano Plano	Normal	Camara en la mano	Se observa a Sasha gritando y llorando de conmoción.	Sonido Directo	35 MM		

## 5.2.2 Listado de equipos

	CANTIDAD	DESCRIPCIÓN
1	1	camara canon t5i
2	5	baterías canon t5i
3	1	cargador canon t5i
4	1	lente sigma 18-35mm f.1.8
5	1	lente canon 70-200mm f.4
6	1	lente canon 50mm f.1.8
7	1	lente rokinon 14mm f.3.5

8	1	lente rokinon 16mm f.2.0
9	1	lente rokinon 24mm f1.5
10	1	lente rokinon 35mm f1.5
11	1	lente rokinon 85mm f1.5
12	1	lente rokinon 135mm f2.0
13	1	adaptador montura lente canon/sony
14	2	monitor video assist
15	1	cable hdmi
16	1	kit de limpieza completo
17	3	fresnel 300w
18	4	fresnel 650w
19	4	luces led
20	4	bateria luz led
21	1	cargador bateria led
22	8	cables de extensión
23	8	sacos de arena
24	3	rebotador/flex 7x1
25	2	rebotador/flex 5x1
26	3	cajas de madera - applebox
27	4	tripode luz
28	6	cabezas de efecto / galleta
29	1	transformador de energía
30	1	tripode manfrotto hd
31	1	tripode manfrotto 055
32	1	claqueta
33	1	estabilizador gimbal ronin dj
34	1	Filtro ND 3 - 6 - 9
35	1	soporte para hombro
36	1	monitor portable
37	2	baston de luz led
38	1	follow focus

## 5.3 Montaje

*Por Estevan Polachini Marin*

### 5.3.1 Da definição de montagem e a narrativa clássica

No processo de captação de uma obra fílmica as cenas são fragmentadas em planos, que capturam apenas partes de uma determinada ação ou acontecimento. Logo após realizada a captação do filme, entra o processo de montagem que organiza os planos filmados de modo a construir uma narrativa coerente em termos de tempo, espaço e *diegese* para o espectador. Segundo Marcel Martin (2009), “A montagem é a organização dos planos de um filme em certas condições de ordem e de duração”. Dessa forma a narrativa cinematográfica se estrutura como uma linha progressiva dramática e narrativa por meios de acontecimentos, apresentados por planos que, organizados adequadamente, permitem que o espectador acompanhe e compreenda a história. O teórico Jacques Aumont (2009) define a montagem correlacionando com uma progressão do cinema, destacando a importância desta função para o desenvolvimento da linguagem cinematográfica.

A definição técnica da montagem é simples: trata-se de colar uns após os outros, em uma ordem determinada, fragmentos de filme, os planos, cujo comprimento foi igualmente determinado de antemão. Essa operação é efetuada por um especialista, o montador, sob a responsabilidade do diretor (ou do produtor, conforme o caso). No entanto, nem sempre foi assim. Os primeiros filmes, chamados de “vistas”, só eram compostos por um único plano; a passagem a vários planos pelo filme foi progressiva e bastante rápida (antes de 1905), mas os planos eram “vistas” ou “quadros” semi-autônomos, simplesmente colados de ponta a ponta. Só em 1910 começaram a ser aperfeiçoados os modos de relações formais e semânticas, entre planos sucessivos, notadamente na forma do *raccord*, mas também por utilização de princípios de alternância. Simultaneamente, apareceu a profissão de montador, cuja influência foi grande no desenvolvimento da linguagem clássica do cinema, fundado na clareza, na não-repetição, na linearidade, na seqüencialidade (Aumont; Marie, 2003, p.195-196).

O teórico e pesquisador Ismail Xavier em seu livro “*O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência*” (2021) aborda as posturas estético-ideológicas manifestadas no campo cinematográfico entre o período de 1914 até o início de 1970. Abordando diversas concepções teóricas perante a imagem/som no cinema e o real, assumidas nas *estéticas cinematográficas* como o autor denomina. Analisando o discurso de cada autor na linguagem (imagem/som) e em suas diferentes formas fílmicas.

Ao início apresenta o efeito-janela e a forma que facilita o reconhecimento do espectador com a realidade e as imagens apresentadas pela narrativa na tela, desenvolvendo uma identificação do espectador com a trama que está assistindo. Assim, esse modelo explora elementos da construção fílmica como a movimentação da câmera, a montagem e que estes aspectos implicam na relação do espectador com a imagem.

Num extremo, há o efeito-janela, quando se favorece a relação intensa do espectador com o mundo visado pela câmera- este é construído mas guarda a aparência de uma existência autônoma. No outro extremo, temos as operações que reforçam a consciência da imagem como um efeito de superfície, tornam a tela opaca e chamam a atenção para o aparato técnico e textual que viabiliza a representação (Xavier, 2021, p. 9).

Tendo em vista o uso da decupagem na narrativa clássica, a montagem segue o princípio da *transparência* (Xavier, 2021), articulando imagens com grande semelhança com a realidade, gera um efeito como espécie de janela que se abre para o mundo ficcional dentro de uma perspectiva dos acontecimentos e tendo uma tonalidade desejada. O envolvimento do espectador é construído de maneira a que o público se esqueça, ainda que parcialmente, dos elementos técnicos que criam essa ilusão, permitindo uma imersão profunda na narrativa. Apresentado na teoria como cinema clássico, ao longo de seu desenvolvimento, buscou atender a essa demanda do público por identificação emocional, refinando suas técnicas para tornar esse envolvimento cada vez mais eficaz. A prática mostrou que essa identificação se torna mais intensa e satisfatória à medida que a linguagem do filme se alinha com o princípio de transparência, onde a narrativa flui de forma natural e imersiva. Ao longo de mais de um século, o cinema clássico desenvolveu uma linguagem cinematográfica com elementos formais e efeitos ilusionistas que não apenas capturaram, mas também retém a atenção de um grande público, assim levando ao sucesso de bilheteria e consolidando sua presença no mercado de exibição, atendendo ao interesse dos donos de grandes indústrias do cinema estadunidense.

O papel da montagem neste modelo industrial burguês é manter-se invisível para o espectador, respeitando com rigor a unidade narrativa e continuidade, conectando planos e *raccords* invisíveis dos movimentos dos personagens de modo que haja compreensão na narrativa e que técnicas de montagem sejam invisíveis na perspectiva do espectador. Dessa forma, se estabelece uma construção espaço-temporal da narrativa linear e progressão de acontecimentos.

As famosas regras de continuidade funcionam justamente para estabelecer uma combinação de planos de modo que resulte uma sequência fluente de imagens, tendente a dissolver a "descontinuidade visual elementar" numa continuidade

espaço-temporal reconstruída. O que caracteriza a decupagem clássica é seu caráter de sistema cuidadosamente elaborado, de repertório lentamente sedimentado na evolução histórica, de modo a resultar num aparato de procedimentos precisamente adotados para extrair o máximo rendimento dos efeitos da montagem e ao mesmo tempo torná-la invisível. Em termos das alternativas colocadas ao final do capítulo anterior, a opção aqui é, primeiro estabelecer entre os fenômenos mostrados nos dois planos justapostos uma relação que reproduz a "lógica dos fatos" natural e, no nível da percepção, buscar a neutralização da descontinuidade elementar (Xavier, 2021, p.32).

A proposta de montagem do curta-metragem *Trazpassar* é baseada na montagem narrativa, que desenvolve uma estrutura de história na qual os planos são organizados para construir uma linha do tempo linear, com flashbacks pontuais do personagem. A articulação dos planos de maneira invisível visa criar ritmo e profundidade na narrativa, destacando momentos de tensão. Esse tipo de abordagem ressoa com o efeito de transparência mimética, trazendo uma verossimilhança com a realidade, forma que é experienciada pelo espectador, colocando-o na perspectiva do protagonista em relação aos acontecimentos.

Após realizar um breve panorama sobre o cinema industrial, como manter técnicas de montagem invisíveis e como estão relacionados a proposta de montagem do curta-metragem. No próximo tópico, iremos ver sobre o Cinema Moderno, alguns métodos de montagem desenvolvidos a partir da mudança na linguagem fílmica e como estas técnicas iremos utilizar no curta-metragem.

### **5.3.2 O cinema moderno e a montagem**

No cinema moderno, a evolução da linguagem cinematográfica e as novas interações com os atores, impulsionadas pelo uso da “câmera na mão”, redefiniram a relação entre a cena e o espectador, desestruturando o “efeito janela” da transparência presente no modelo clássico, que até então predominava. Essa ruptura ocorreu por mudanças do modo de produção cinematográfica e refletindo no roteiro, montagem e atuação, aprofundando ainda mais essa transformação no modo de se contar histórias. Dentro desse contexto de inovação e ruptura com o modelo clássico, a presença da descontinuidade na unidade fílmica se torna uma das marcas do cinema moderno. Neste contexto, a montagem segue articulando sons e imagens, desenvolvendo possíveis lógicas de construção fílmicas, alguns seguem a linha da descontinuidade temporal e escolha inteligíveis de determinados materiais visíveis e audíveis para que gerem um discurso associados com um significado ou não, assim tendo uma

montagem disruptiva em relação ao padrão industrial. A representação de mundo foge da verossimilhança e passa a ser construído um mundo único projetado na tela.

Articulam sons e imagens segundo um certo número de projetos em que podem participar tanto as lógicas de continuidade como as lógicas de ruptura. Contribuem assim para contar histórias (montagem narrativa), para estabelecer relações de sentido (montagem discursiva), para, esporadicamente, fazer nascer emoções (montagem de correspondências) (Amiel, 2010, p. 18).

No curta-metragem *Trazpasar*, determinados planos estão planejados para serem gravados com câmera na mão, com o principal objetivo de transmitir um sentimento de tensão à cena. Essa escolha estética destoa do modo clássico de captação, que frequentemente se baseia em movimentos mais controlados e estáveis. Adotando a técnica de "câmera na mão", intensificamos a sensação de desconforto permitindo que o espectador sinta a instabilidade emocional do protagonista. Um exemplo de forma de captação é na sequência final do curta-metragem que a personagem Martha corre para a sala em que Rafael e Fernando estão brigando, pela maneira que a câmera captação ação dela até a porta trás toda tensão da personagem para a tela.

Uma maneira de montagem que vem com o desenvolvimento da linguagem cinematográfica é a elipse de tempo ao longo de uma ação, que são utilizadas para mostrar deslocamentos dos personagens de forma abreviada e dinâmica, como quando alguém se move de um ponto a outro da cidade ou dentro de um espaço fechado. Nesses casos, o corte retira partes do percurso, mantendo apenas momentos-chave do movimento, de modo que a continuidade da ação é preservada para o espectador. Na narrativa de *Trazpasar*, durante a cena 6, Rafael tem uma crise de ansiedade e vai correndo para sua casa, neste instante ocorre uma elipse de tempo do escritório para ele andando na rua, depois da rua para ele chegando no portão de sua casa. Essa técnica será utilizada para manter o estado emocional do personagem e focar em acontecimentos específicos desse momento da narrativa.

Outra técnica da montagem é a presença de voz over e voz off para enriquecer a narrativa. A voz off é usada quando um personagem fala, mas está fora do campo visual, como em diálogos onde a câmera foca no ouvinte, deixando o locutor fora do enquadramento. Já a voz over é típica em flashbacks ou quando ouvimos os pensamentos de um personagem, adicionando uma camada introspectiva à narrativa. No curta-metragem *Trazpasar*, o protagonista Rafael em determinados momentos tem presente sua voz interna, evidenciando o seu distanciamento daquele momento da narrativa e, em outros momentos, refletindo sobre o presente físico.

Conectando essa técnica à lógica de Christian Metz sobre o "significante imaginário", a voz off e voz over permitem que o espectador experiencie o mesmo efeito de crença e descrença descrito por Metz. Assim como o espectador sabe que o ator não está fisicamente presente na tela, mas "acredita" em sua existência, essas vozes também atuam como simulacros, permitindo ao público acessar a interioridade do personagem e participar de seu imaginário. Dessa forma, a montagem não apenas conduz a narrativa, mas também intensifica a experiência emocional e psicológica do espectador, reforçando a relação entre o real e o ficcional de maneira similar à análise de Metz sobre o dispositivo cinematográfico.

Para Christian Metz (1975), o espectador de cinema encontra-se na mesma postura psíquica diante de um "significante imaginário", as imagens do filme que remetem ao real da filmagem e da ficção, ausentes, mas presentes na tela como simulacro. O dispositivo cinematográfico funciona, como na estrutura fetichista, sobre o desvelamento da falta e sobre a duplicação da crença: "O ator presente na tela não está realmente ali, mas eu acredito nisso assim mesmo". Metz observa essa denegação da crença em certas figuras particulares: a presença de uma personagem crédula, a de um sonhador que acorda no fim do filme, ou, inversamente, a voz *off* que figura como escudo da descrença e permite, com isso, iludir-se um pouco mais com a ficção distanciada (Aumont; Marie, 2003, p.124).

Dessa forma, após fazer um breve panorama sobre a montagem narrativa, a montagem no cinema moderno e certos elementos, se evidencia o papel crucial da montagem na construção da narrativa e em transpor a realidade do protagonista para a tela. No curta-metragem *Trazpasar*, a montagem visa uma alternância entre o uso da transparência narrativa levando o espectador se aprofundar na realidade daquele universo ao mesmo tempo utiliza técnicas de montagem do cinema moderno trazendo uma maior subjetividade da perspectiva do protagonista Rafael em relação ao seu mundo, como o uso de voz *over* e eclipse de tempo.

## 5.4 Producción

*Por Jose Alfonso Flores (josecito)*

Esta es la etapa donde planearemos el plan de producción del cortometraje *Trazpasar*.

Sabemos que este es un trabajo universitario, en el cual estamos trabajando como equipo. Esta etapa es de mucha experiencia para adquirir, porque compartes más historias, trabajos y sobre todo el proceso práctico. Si bien somos 4 estudiantes con nuestro proyecto de conclusión del curso, pues tendremos que poner en práctica este tiempo dentro y fuera del set. Llega una etapa donde muchas lecciones nos sirven para llevar para adelante y aprender de los tropiezos que como personas cometemos.

Esta es la segunda vez que me incursionó en la área de producción, mi primera experiencia la viví en los laboratorios de hace un año más o menos y recuerdo muy bien que muchos me dijeron, “no te metas a producción vas a salir llorando”, pues fue una experiencia muy buena para mi vida académica, hasta ahora agradezco a ese equipo de trabajo por apoyarme porque sabían que yo no tenía experiencia en esta área y toda recomendación y apoyo emocional me ayudo muchísimo, cuando me refiero a esta parte, me refiero al trabajo en equipo que es muy diferente cuando todos están encaminados en el mismo barco, relato esta historia personal porque muchos pasamos por esta etapa de seguir y seguir aprendiendo, sabemos que en la vida de cine, tanto lo teórico y lo práctico son muy fundamental dentro de nuestra formación académica.

Cuida de la captación de los recursos, de los costos de la película, del planeamiento logístico, de la técnica de filmar y del retorno de la inversión aplicada, controlando su distribución y exhibición. Toca a la producción administrar burocráticamente, y artísticamente esos departamentos alcancen los mejores resultados, en el plazo y el presupuesto preestablecidos (Rodrigues, 2007, p 68).

Aquí Chris Rodrigues nos habla del productor y su trabajo que tiene que ejercer en temas más administrativos para poder llegar a tener buenos resultados dentro del proyecto y que ayuda a analizar bien estos detalles importantes.

Os projetos audiovisuais podem ser divididos em cinco etapas principais de realização que facilitam e organizam a sua execução. Essas etapas são conhecidas como: desenvolvimento, pré-produção, produção, pós-produção e distribuição (Nunes, Ribeiro, 2015, p 67).

Los tópicos que vamos a pasar son los siguientes:

- Presupuesto
- Pre-producción

- Producción
- Finalización/postproducción
- Desafíos

## **PRESUPUESTO GENERAL**

En nuestro presupuesto general de nuestro proyecto, el cual investigue en los tcc que fueron realizados anteriormente, especialmente en los cortometrajes de nuestros colegas, con la finalidad de poder basarnos más o menos de acuerdo a una proximidad y analizar de acuerdo con las demandas del equipo, se tenían valores desde los R\$5.000 hasta los R\$12.000 reales para realizar sus cortometrajes. Lo cual producción tiene como objetivo obtener de la siguiente manera este presupuesto:

- Rifa 3000 reales
- Vaquinha 500 reales
- Apoio Unila 800 reales
- Captación por país 2000
- Recaudación interna 800

Rifa	R\$ 2.960/3000
Vaquinha	R\$ 000/500
Apoio Unila Edital	R\$ 000/1000
Captación interna por país	R\$ 0,000/2000
Recaudación interna	R\$ 293,82/800

Actualizada

## PLANILHA DE ORÇAMENTO 2024/2025

(TRAZPASAR)

1. PRÉ-PRODUÇÃO					
1. EQUIPE					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	DIREÇÃO GERAL	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2	ASS. DIREÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3	DIRETOR DE PRODUÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.4	PRODUTOR	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.5	PESQUISADOR	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 0,00</b>
2. EQUIPAMENTO					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total

2.1	CÂMERA DIGITAL	1 (camera de John Alex)	verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2	ACESSÓRIOS	Diversos	verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 0,00</b>
<b>3. MATERIAL SENSÍVEL</b>					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
3.1	FITAS GRAVAÇÕES PARA ARTE E FOTOGRAFIA	1	4	R\$ 25,00	R\$ 100,00
3.2	REGISTRO DO ROTEIRO NA BIBLIOTECA NACIONAL	1	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 200,00</b>
<b>4. SERVIÇOS</b>					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
4.1	CÓPIA	10	verba	R\$ 3,00	R\$ 30,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 30,00</b>
<b>5. PRODUÇÃO</b>					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total

5.1	TRANSPORTE VISITAS TECNICAS	1	Verba	R\$500,00	R\$ 500,00
5.2	PRODUÇÃO CASTING	1	Verba	R\$200,00	R\$ 200,00
5.3	ALIMENTAÇÃO	1	Verba	R\$100,00	R\$ 100,00
5.4	PRODUÇÃO DE OBJETOS/FIGURINOS	1	Verba	R\$2.000,00	R\$ 2.000,00
5.5	CARACTERIZAÇÃO	1	Verba	R\$800,00	R\$ 800,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 3.600,00</b>
<b>Subtotal Etapa de Pré-Produção</b>					<b>R\$ 3.830,00</b>

2. PRODUÇÃO					
1. EQUIPE					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	DIREÇÃO GERAL	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2	ASS. DIREÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3	DIRETOR DE PRODUÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00

1.4	DIRETOR DE FOTOGRAFIA	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.5	ASS. CÂMERA	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.6	TÉCNICO DE SOM	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.7	PRODUTOR	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.8	PESQUISADOR	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 0,00</b>
<b>2. EQUIPAMENTO</b>					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
2.1	CÂMERA/UNILA	1	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2	LENTES E ACESSÓRIOS/UNILA	1	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3	FILTROS	10	10	R\$ 10,00	R\$ 100,00
2.4	ILUMINAÇÃO E MAQUINARIA/UNILA	1	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.5	ALUGUEL ESTABILIZADOR CAMERA	1	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 300,00</b>
<b>3. MATERIAL SENSÍVEL</b>					

item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
3.1	FITAS GRAVAÇÕES/ARTE/FOTOGRAFIA	10	10	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.2	HDMI	2	2	R\$ 25,00	R\$ 50,00
3.3	PINTURA PARA FAZER SANGRE	1	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
3.4	MEDICAMENTOS/PROTETOR SOLAR/REPELENTE	1	Verba	R\$ 200,00	R\$ 200,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 370,00</b>
<b>4. PRODUÇÃO</b>					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
4.1	TRANSPORTE/UNILA	6	dias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.2	UBER/ATORES/PRODUÇÃO	6	dias	R\$ 400,00	R\$ 400,00
4.3	ALIMENTAÇÃO	6	dias	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
4.4	EXTRAS DE PRODUÇÃO	6	dias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 1.700,00</b>

<b>Subtotal Etapa de Produção</b>	<b>R\$ 2.370,00</b>
-----------------------------------	-------------------------

3. EDIÇÃO					
1. EQUIPE					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	DIREÇÃO GERAL	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2	ASS. DIREÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3	DIRETOR DE PRODUÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.4	COMPOSITOR DE TRILHA SONORA ORIGINAL				R\$ 0,00
1.5	NARRADOR	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.6	MONTAGEM	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.7	EDITOR DE SOM	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.8	ARTISTA GRÁFICO	1	Verba	R\$ 150,00	R\$ 150,00
1.9	ALIMENTAÇÃO/MONTAGEM	1	Verba	R\$ 200,00	R\$ 200,00
1.10	PRODUTOR	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00

<b>subtotal</b>					<b>R\$ 350,00</b>
<b>2. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
2.1	ESTÚDIO DE SOM / MIXAGEM	6	dias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2	COLORIZACAO	6	dias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	1	dia	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 0,00</b>
<b>3. MATERIAL SENSÍVEL</b>					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
3.1	HD EXTERNO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.2	MEMORIA SD/PROPIA	4	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 0,00</b>
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 0,00</b>
<b>Subtotal Etapa de Edição</b>					<b>R\$ 350,00</b>

4. FINALIZAÇÃO/PÓS- PRODUÇÃO					
1. EQUIPE					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	DIREÇÃO GERAL	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2	ASS. DIREÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3	DIRETOR DE PRODUÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.4	PRODUTOR	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 0,00</b>
2. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
2.4	MIXAGEM DE ÁUDIO	1	verba	R\$ 150,00	R\$ 150,00
2.5	MASTERIZAÇÃO DE ÁUDIO	1	Verba	R\$ 100,00	R\$ 0,00
2.6	TRADUÇÃO E LEGENDAGEM	1	Verba	R\$ 150,00	R\$ 150,00
2.7	MASTERIZAÇÃO	1	Verba	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 300,00</b>

<b>Subtotal Etapa de Finalização</b>	<b>R\$ 300,00</b>
--------------------------------------	-----------------------

5. ADMINISTRAÇÃO/ DISTRIBUIÇÃO					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.3	CÓPIAS PRÉ-PRODUÇÃO	10	Verba	R\$ 3.00	R\$ 30,00
1.4	COPIAS CASTING/ROTEIRO	1	Verba	R\$ 40,00	R\$ 40,00
1.5	FESTIVAIS		Verba	R\$100,00	R\$ 100,00
1.6	MATERIAL GRÁFICO	1	Verba	R\$150,00	R\$ 150,00
<b>subtotal</b>					<b>R\$ 320,00</b>
<b>Subtotal Administração</b>					<b>R\$320,00</b>

RESUMO DO ORÇAMENTO	
	<b>Total por Etapa</b>

<b>Etapa de Pré-Produção</b>	R\$ 3.830,00
<b>Etapa de Produção</b>	R\$ 2.370,00
<b>Etapa de Edição</b>	R\$ 350,00
<b>Etapa de Finalização/Pós-produção</b>	R\$ 300,00
<b>Administração/Distribuição</b>	R\$ 320,00

**TOTAL**

**R\$  
7.170,00**

Este es un valor aproximado de los gastos que tendremos, sacando valores de las experiencias que tenemos en los laboratorios de producción, puede ser que necesitemos más o menos, todo depende del transcurso de la evolución del proyecto más adelante. Por ahora este es nuestro presupuesto general del proyecto en la parte de pre-producción, producción, finalización/postproducción y en temas administrativos y en nuestra etapa de distribución para que nuestro cortometraje circule por todos los festivales.

#### **5.4.1 Plano de captación financiera**

Para la visualización de este trabajo de conclusión de curso. Se levantó las siguientes posibilidades para la realización de un proyecto son las siguientes:

##### **5.4.1.1 Rifa**

Uno de los métodos principales de captación es el de realizar una rifa local en la ciudad de Foz do Iguacu, más que todo dentro de la universidad, que es nuestro público en general para la venta de las misma, dentro de ellos a universitarios, profesores y técnicos.

- La rifa comenzó el 02 de agosto 2024
- Termina el 25 de septiembre de 2024

### **Proceso para la rifa**

A finales de Mayo ya estábamos pensando en el tema de la captación y nuestra primera opción fue una rifa, pero necesitamos premios para poder realizar la misma, entonces tuvimos que saber que le gustaría a la mayoría de las personas que viven en Foz de Iguacu, para que sean premios que les agraden a nuestro público en general, sabíamos que por ser una ciudad turística tenemos muchas actividades a los cuales podríamos visitar y intentar hablar con los gerentes comerciales o con el personal de marketing.

Fue cuando yo y Luis Soriano nos incursionamos un martes 04 de junio a las cataratas para hablar con todas empresas posibles e intentar hablar con los gerentes comerciales de cada una de las empresas, si bien no fue fácil porque para mí era la primera vez que tenía que pedir apoyo para mi proyecto de TCC, en un país del cual no soy, un idioma el cual no hablo bien, entiendo bien pero no lo hablo, pero estamos haciendo una etapa cotidiana muy concurrida en nuestro mundo del cine, tanto como estudiantes, como grandes productoras buscando financiamiento para financiar una obra audiovisual y es así como fuimos perdiendo la vergüenza, la primera vez fue difícil porque teníamos que hablar del proyecto detalladamente y que puedan entender nuestra finalidad de tener su apoyo, muchas veces repetimos lo mismo hasta que se nos quedó en la cabeza, después era muy fácil, solo puedo comentar que este medio de captación de las rifas, que es muy utilizado en los estudiantes de la UNILA, en especial de los estudiantes de cine en los laboratorios y claramente de los TCC. Mi mayor recomendación para incursionar en el apoyo desde las grandes empresas de turismo o cualquier otra empresa, es tener tiempo y sobre todo paciencia, porque sabemos que el pedido pasa muchas veces por muchas manos, con las personas que conversamos, no son las personas con la autorización debida para decir que si nos apoyaran o no, en ocasiones nuestros pedidos de apoyo no serán respondidos pero no es el momento para bajar los brazos y muchos menos darse para atrás, cuando me reitero a tener tiempo y paciencia es porque uno de nuestros grandes premios que fue premiado, esta solicitud demoró 3 meses en ser respondido con una aceptación de apoyo, fue por eso que comenzamos con 5 premios confirmados ante el público general, posteriormente aumentamos dos premios más.

Nuestra rifa fue un éxito porque como equipo llegamos a la meta que presupuestamos, para poder ser un éxito la rifa, fue gracias a todo el equipo, ahora tenemos casi la mitad de nuestro presupuesto que necesitamos, todo esto se debe al trabajo como equipo y esa fue nuestra estrategia, como dicen “La union hace la fuerza”

Otra inspiración que tengo es de mis (calouros) que nos dicen, “estamos inspirados por ustedes, por esos premios increíbles que consiguieron, nos inspirarán a nosotros mismos a conseguir estos tipos de premios” eso nos inspiró mucho y vimos ese trabajo y el esfuerzo que estamos realizando.

El conseguir los premios era un desafío, posteriormente vender las rifas era otra, claramente uno comienza a vender a los amigos, conocidos pero lo difícil muchas veces eran venderles a las personas que no las conocías, muchos apoyan porque saben que como estudiantes estamos emergidos en pedir ayudar en cuestiones académicas, fue también un desafío porque existen dentro del equipo diferentes personalidades, aquellos que tienen vergüenza hablar con gente que no conocen, pero también teníamos personas que no tenían miedo de hablar con nadie. Todo esto fue una experiencia para todo el equipo y el cual como producción estoy feliz por cómo se desarrollaron las cosas en este lapso de tiempo, desde cuando comenzamos con las búsquedas de premios, hasta la venta de las rifas y finalmente la entrega a nuestros 7 premiados.

#### **5.4.1.2 Premiaciones de las rifas**

Entre ellos tenemos 7 premios confirmados:

- 1) Vuelo panorámico de la empresa helisul, para 1 persona
- 2) Macuco Safari paseo de barco dentro de las cataratas del Iguazú, para 2 personas
- 3) Churrasquería Rafain, para 2 personas
- 4) Parque das Aves, para 4 personas con almuerzo y juegos.
- 5) Cataratas de Foz de Iguazú para 2 personas, entrada normal + 2 entradas para desayunar en el hotel de las Cataratas
- 6) Poncho Andino, para 1 persona.
- 7) 4 entradas para Itaipu Especial

También recalcar que tenemos dos premios de parte de la churrasquería Rafain y de la empresa Blue Park para nuestros actores por su labor, ya que muchas veces nosotros como estudiantes no tenemos dinero para retribuir su trabajo. En esta parte pensamos con nuestro director Luis Soriano y mi persona en dar esos dos premios para nuestros actores y así dar un grano de arena a su gran trabajo y sobre todo tiempo.

Los premios son:

1. Dos entradas cortesías para la churrasquería Rafain para dos personas
2. Dos entradas para Blue Park (cubriendo solo la entrada al local)

### **5.4.1.3 Vaquinha**

El sitio web [vaquinha.com](http://vaquinha.com) es una forma que se tiene pensado dentro de las posibilidades en el site con la descripción de los objetivos de la vaquinha, porque cualquier persona que desee apoyar, se tiene pensado utilizar el apoyo con una retribución en los créditos del cortometraje, por cada ayuda de acuerdo al valor que se tendrá planeado un poco más para delante, si bien estamos trabajando paso a paso con los métodos de captación.

Al lanzar esta vaquinha a nuestras redes sociales se piensa mostrar un “teaser” un poco mostrando de lo que se tratara y claro dejar la expectativa dentro de los espectadores.

- Comenzará el 22 de septiembre de 2024
- Termina hasta la primera semana de diciembre

### **5.4.1.4 Captación interno**

Aquí cada uno da el valor que tiene para dar entre los 4 cabezas del cortometraje, este valor va para una “caja chica” un pequeño respaldo ante cualquier emergencia que se tenga después de grabar o antes, o se le llamaría caja de emergencia para ayudarnos con cualquier imprevisto dentro o fuera de las grabaciones.

- Comenzó en mayo de 2024
- Terminará en febrero del 2025

#### **5.4.1.5 Captación por país**

Sabemos que este grupo de estudiantes es de diferentes países, entre ellos Ecuador, Colombia, Bolivia y Brasil, lo cual ayuda para uno buscar ayuda interna por país, entre amigos, conocidos y sobre todo la familia, sabemos que uno puede conseguir una ayuda que puede ayudar en este tema de la captación.

#### **5.4.1.6 Fiesta (posibilidad)**

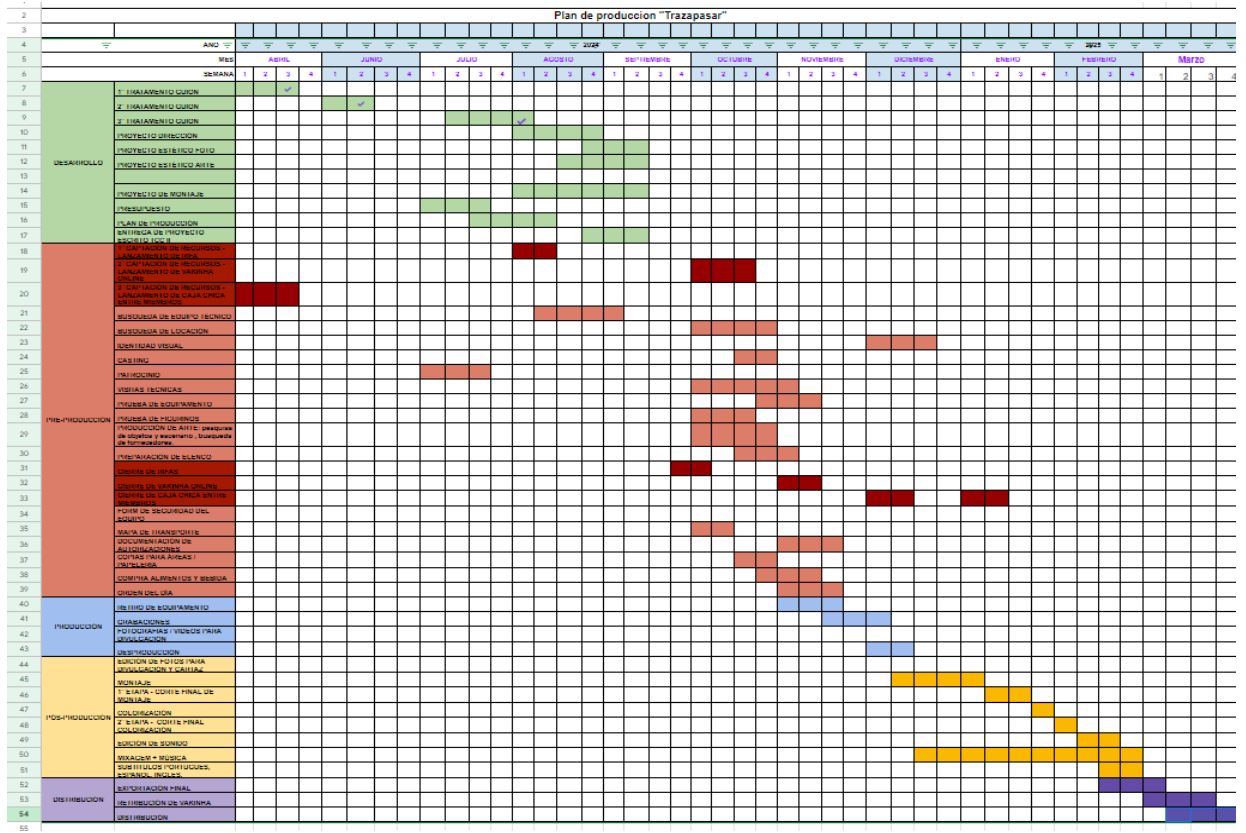
Este método surge como una posibilidad final por si no se consigue un buen monto de dinero que pueda cubrir las diferentes áreas del proyecto, sabemos que es muy arriesgado por los antecedentes que dejan algunas fiestas y porque es una inversión que puede ser que se recupere, o que se pierda. pero se queda como una última opción.

Comenzaría a finales de septiembre hasta comienzo de octubre. (aún no está confirmado)

#### **5.4.2 Parcerías y Apoyo**

En este camino de buscar apoyo para poder realizar nuestra rifa, si bien a sido un camino de “paciencia” y perseverancia para poder tener los premios que estamos lanzando en nuestras rifas, hoy contamos con el apoyo mediante voucher y entradas para cada uno de los atractivos que tiene Foz de Iguacu. Nuestros apoyadores son: Helisul, Rafain Churrasqueria, Macuco safari, Parque das Aves, Urbia Cataratas SA, Belmond Hotel das Cataratas, Blue Park Foz, Itaipu Binacional y restaurante Barracao. Nuestro parcerio en estos momentos en la institución “Sanepar” que nos ayudará con un tema muy importante que es el agua para los días de grabaciones.

### 5.4.3 Cronograma General



Cabe resaltar que, para una mejor visualización de esta figura, el vinculo url se encontrará disponible en el ítem 8 -Referencias Bibliográficas-.

#### Etapas del cronograma

Tenemos 5 etapas, las cuales están subdivididas en las siguientes:

##### 1. Desarrollo

- 1° Tratamiento del guión
- 2° Tratamiento del guión
- 3° Tratamiento del guión
- Proyecto de Dirección
- Proyecto Estético de Foto
- Proyecto Estético de Arte
- Proyecto de Montaje
- Presupuesto
- Plan de Producción

- Entrega de Proyecto Escrito TCC II

## 2. Pre-producción

- 1° Captación De Recursos - Lanzamiento De Rifa
- 2° Captación De Recursos - Lanzamiento De Vakinha Online
- 3° Captación De Recursos - Lanzamiento De Caja Chica Entre Miembros
- Búsqueda De Equipo Técnico
- Búsqueda De Locación
- Identidad Visual
- Casting
- Patrocinio
- Visitas Técnicas
- Prueba De Equipamiento
- Prueba De Figurinos
- Producción De Arte: Pesquisa De Objetos Y Escenario , Búsqueda De Fornecedores.
- Preparación De Elenco
- Cierre De Rifas
- Cierre De Vakinha Online
- Cierre De Caja Chica Entre Miembros
- Form De Seguridad Del Equipo
- Mapa De Transporte
- Documentación De Autorizaciones
- Copias Para Áreas / Papelería
- Compra Alimentos Y Bebida
- Orden Del Día

## 3. Producción

- Retiro De Equipamiento
- Grabaciones
- Fotografías / Videos Para Divulgación
- Desproducción

## 4. Pos-producción

- Edición De Fotos Para Divulgación Y Cartaz
- Montaje
- 1° Etapa - Corte Final De Montaje
- Colorización
- 2° Etapa - Corte Final Colorización

- Edición De Sonido
- Mixagem + Música
- Subtítulos Portugues, Español, Ingles.

#### 5. Distribución

- Exportación Final
- Retribución De Vakinha
- Distribución

#### 5.4.4 Equipe

El equipo en general aún no está definido por completo, pero cada cabeza está buscando a su equipo para poder tener a nuestro equipo completo para el mes de noviembre. Es un trabajo que estamos haciendo tranquilamente por el tema que este semestre todo el mundo está ayudando en otros proyectos.

<b>Dirección</b>	
<b>Guionista</b>	<b>Luis Soriano</b>
<b>Director</b>	<b>Luis Carlos Soriano G.</b>
<b>1º asistente de dirección</b>	<b>Santiago Fernandez</b>
<b>Continuista</b>	<b>Ricardo Blanco</b>

<b>Producción</b>	
<b>Director de producción</b>	<b>Jose Alfonso</b>
<b>Asistente de producción</b>	<b>Gabriela Carvalho</b>
<b>Asistente de producción</b>	<b>Brandon Quispe Flores</b>
<b>Documentación</b>	<b>Alanis</b>

<b>Productor de casting</b>	<b>Josecito Flores</b>
<b>Asistente de producción</b>	<b>Gisselle</b>
<b>Asistente de producción</b>	<b>Charlie</b>
<b>Redes Sociales</b>	<b>Karen Micaela</b>

<b>Arte</b>	
<b>Directora de arte</b>	<b>Kathy U. Peñaloza</b>
<b>Productora de objetos</b>	<b>Camila Mallqui</b>
<b>Figurino</b>	<b>Linda Benitez</b>
<b>1° asistente</b>	
<b>2° asistente</b>	

<b>Fotografía</b>	
<b>Director de fotografía</b>	<b>John Alex</b>
<b>1° asistente de cámara</b>	<b>Octavia Garriazo</b>
<b>2° asistente de cámara</b>	<b>David Gonçalves</b>
<b>3° asistente de cámara</b>	<b>Luan Monteneiro</b>
<b>Stell</b>	<b>Patrick</b>

<b>Finalización</b>	
<b>Montador</b>	<b>Estevan Marin</b>
<b>1º asistente de montador</b>	<b>Carlos Guerrero</b>
<b>Logger</b>	<b>Mariano Jimenez</b>

<b>Sonido</b>	
<b>Director de sonido</b>	<b>Edilson Silva Calderon</b>
<b>Técnico de sonido</b>	<b>Edilson Silva Calderon</b>
<b>Asistente de sonido</b>	<b>Vinicius Passarim</b>
<b>Microfonista</b>	<b>Clara Guimaraes</b>
<b>Microfonista</b>	<b>Kayky Puglise</b>
<b>Microfonista</b>	<b>Estevan Marin</b>
<b>Trilha sonora</b>	<b>Alvaro Quisbert</b>

#### 5.4.5 Equipamientos/ ilhas de edición

Solo para recalcar que tenemos el apoyo de la universidad, que los equipos que menciono abajo, todos son equipamientos de la Unila, como también las islas de edición.

##### **Equipamiento Cantidad ()**

Lente Ronkinon 16mm (1)

Lente Ronkinon 14mm Lente (1)

Ronkinon 24mm (1)

Lente Ronkinon 35mm (1)

Lente Ronkinon 85mm (1)

Lente sigma 18-35mm (1)

Baterías Sony p/ Led (4)

Fresnel 650w (2)

Tripé Manfrotto 055 (1)

Adaptador de lente p/ sony (2)

Extensão de tomada (2)

Painéis Led (2)

Rebatedor 7 em 1 (1)

Gelatinas para Fresnel e Led (5)

Fresnels 350 (2)

Tabelas (2)

Sacolas de areia (4)

Camera Canon EOS Rebel T5 (1)

Transformador de energia (1)

Controles dos fresnel (2)

Baterías Cámara Canon T5 (4)

Monitor (1)

### **Sonido**

MKH 416 (1)

Cabo XRL (2)

fone Beyerdynamic dt770 (1)

Vara boom (1)

Manopla Shuckmunt (1)

Tripé para o H6 (1)

Zoom h6 (1)

Microfone Neumann 81 (1)

Cavo XRL (1)

### 5.4.6 Preproducción

Este es el proceso donde nos preparamos para el gran momento, que son los días de grabaciones, como universitarios sabemos que existen plazos desde esta etapa que se deben cumplir para llegar al día de grabar y que todo marche a cabalidad. Esta etapa es una donde comienza desde el principio hasta llegar al final.

A etapa de pré-produção de um projeto é aquela na qual será feito todo o planejamento técnico para a realização das filmagens. É uma etapa de fundamental importância e é essencial que seja feita com calma e critério para que as etapas seguintes fluam de maneira mais segura e com o menor número de contratemplos possíveis. Filmagens bem-sucedidas dependem de uma pré-produção bem feita. Para que essa etapa aconteça, é recomendável que o filme já tenha recursos captados e liberados para que a próxima etapa, a de produção, aconteça em data não muito distante (Lia Nunes Marcos Ribeiro de Moraes, 2015, p 69).

### 5.4.7 Producción de Casting/Elenco

El día 25 de octubre lanzamos la convocatoria para todos los interesados en participar de nuestro proyecto, lanzamos en el Instagram y en nuestras redes personales, si bien ya tenemos nuestras fechas de casting, posteriormente se trabajará con dirección y Lucas nuestro productor de casting que nos ayudará con su experiencia dentro del ámbito del teatro

#### Plan de Divulgación

Como producción teníamos pensado subir en los grupos de las redes sociales como Instagram, whatsApp, también tenemos pensado en colocar carteles del casting, para las personas que no puedan ver las redes sociales y poder enterarse de nuestro proyecto por medio de los afiches y nuestros puntos serian predios de la universidad y esas 5 zonas específicas son:

- Jardín Universitario (JU) Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário, Foz do Iguaçu
- Alojamiento Estudiantil (CI) Av. Tancredo Neves, 3147 - Porto Belo, Foz do Iguaçu - PR, 85867-000
- Itaipu Parque Tec (PTI) 6731, Av. Tancredo Neves - Jardim Itaipu, Foz do Iguaçu - PR

- Fundación Cultural R. Benjamin Constant, 62 - Centro, Foz do Iguaçu - PR, 85851-380
- UNILA Unidade Rio Almada Av. Tancredo Neves, 3838 - Porto Belo, Foz do Iguaçu - PR, 85867-633

### **Fechas de casting**

- 28 de septiembre del 2024, esta actividad comenzará desde las 14:00 a 18:00
- 02 de octubre del 2024 en el horario de las 17:00 a 20:00
- 05 de octubre del 2024 en el horario de las 14:00 a 18:00

Estas fechas ya marcadas no están fijadas porque todo depende de la cantidad de personas inscritas y sobre todo del tiempo de ellas.

### **Personajes Principales**

- Rafael (Personaje Principal)
- Martha (Extranjera) (Personaje Secundario)
- Sasha (Psicóloga) (Personaje Secundario)
- Fernando (Psicólogo, esposo de Sasha, Xenófobo) (Personaje Secundario)
- Leo (Xenófobo) (Personaje Terciario)
- Joven (Ladrón) (Personaje Terciario)

### **Personajes extras**

- 1º Extra – Complemente del Personaje “Joven” (quien va a dirigir la moto). Observación, sería bueno que tenga moto.
- 10 extras para hacer de multitud

## **5.4.8 Producción de Locación**

Las locaciones son:

1. Oficina Sombría / Disociación
2. Oficina De Psicología
3. Puerta Del Edificio
4. Avenida Principal/Esquina
5. Calle Desolada/Transitada

6. Calle Transitada
7. Portón Casa Rafael
8. Pasillo De La Oficina

Una de las mayores dificultades que tenemos es encontrar nuestra locación principal que es la oficina de la psicóloga, donde se grabará por lo menos la mitad del rodaje, es prioridad encontrar este ambiente para tener la seguridad en especial para arte ir planeando nuestra base en el ambiente, una de la opciones es un consultorio psicologico que aún estamos esperando agendar un día para ir junto con todo el equipo o la otra opción es grabar en el estudio de producción, un pedido tanto de fotografía, es tener espacio para poder grabar muchos planos con una buen ambiente amplio, y otro pedido también es de arte para poder trabajar y preparar de la mejor manera el escenario, por ahora la mayor prioridad se centra en la oficina de la psicóloga y posteriormente los otros ambientes que son más accesibles, pero que cerraremos las locaciones la primera semana de octubre para poder trabajar las áreas de fotografía, arte, sonido y dirección.

#### **5.4.9 Desafíos de Producción**

Uno de los mayores desafíos que como producción tenemos es el tema del calor en Foz de Iguacu, sabemos que final de año es muy caluroso en esta ciudad. tendremos temperaturas muy elevadas y tenemos por lo menos 25 a 30 personas en el equipo, tenemos dos locaciones donde grabaremos dentro de unos ambientes y por lo menos 5 locaciones que grabaremos fuera en la calle, sabemos que cada cuerpo es diferente en su estado físico y que a muchos les podría dar insolación o generar dolor de cabeza y estamos trabajando en claramente tener los medicamentos necesarios para estos eventos si es que se producen y espero que no ocurra, en el tema de la hidratación no faltara agua para todos nuestro equipo, ya tenemos garantizado esta cuestión gracias a Sanepar que nos donó agua, justo para anticipar a este momento caliente que se nos avecina en Foz, como producción también vamos a llevar unas recomendaciones por médicos en la área de salud para tener en cuenta las orientaciones y poder estar preparados con todo lo posible para cuidar de la salud de cada uno de los integrantes del equipo.

Un desafío que está marcado desde el comienzo es el tema económico, sabemos que ya finalizó nuestra rifa y que casi llegamos a la mitad de nuestro valor aproximado pero

siempre es bueno tener más a que falte, como producción queremos que cada área tenga lo necesario para poder encaminar bien nuestro proyecto, por el momento seguimos con nuestra captación interna que finalizara final de año y una duda grande que tenemos es el tema de poder tener la ayuda por parte de la universidad, porque el edital para apoyo hacia el TCC sale finales de octubre pero está destinado a ser entrega el dinero hacia los proyectos seleccionados en enero del 2025 y nuestras grabaciones son a comienzo de diciembre, aunque desde la prograd (departamento de apoyo académico al alumno) están haciendo lo posible para que nos puedan dar antes el dinero para poder utilizarlo, pero antes que todo, tenemos que esperar si somos aceptados en el edital.

Uno de los desafíos es el tema es la alimentación del equipo, sabemos que tenemos una gran cantidad de personas que nos ayudaran en los días de grabaciones, y también queremos dar la prioridad a que todos estén muy bien alimentados, aprovecharemos estos dos meses que nos quedan para intentar buscar más apoyo en este tema, para que exista gran alimentación, estoy confiado en que tendremos varias empresas que nos apoyaran.

El último desafío es el tema del transporte, sabemos que utilizaremos el transporte de la Universidad, pero que no significa que ya tengamos el transporte garantizado y eso lo sabemos, pero que final de semana será un poco complicado por el tema de que tenemos pocos conductores disponibles para atender a toda la comunidad de estudiantes, estamos viendo buscar otras alternativas, estas son los desafío que tiene el equipo de producción.



**SEGUNDA PARTE**  
**PROYECTO DE REALIZACIÓN DEL CORTOMETRAJE:**  
**TRAZPASAR**

**RELATORÍA CRÍTICA**  
**(TRABAJO DE CONCLUSIÓN DE CURSO III)**

## **6. RELATORÍA CRÍTICA POR ÁREA**

En esta segunda parte del trabajo abordamos una escrita en primera persona en un tiempo verbal presente porque las etapas que serán mencionadas fueron recientemente trabajadas, de esta manera, describiendo las siguientes relatorías por cada área que esta defiende el presente proyecto como Trabajo de Conclusión de Curso del curso de Cinema e Audiovisual luego de un proceso de producción de rodaje del cortometraje “Trazpasar”.

### **6.1 DIRECCIÓN**

*Por: Luis Carlos Soriano G.*

#### **6.1.1 Preproducción**

##### **6.1.1.1 El elenco como primer pilar de la obra audiovisual**

Como punto de partida la elección del elenco en la preproducción sería esencial e importante porque se trabaja con un género dramático que apuesta por ser “un filme de actuación” que pretende conectar las emociones que desarrollan los personajes de esta historia hacia los espectadores. Mas allá de la propuesta estética o la experimental construcción narrativa que surgió en el montaje, lo cual podrán encontrar más adelante en el ítem 6.1.3 -Postproducción y conclusiones finales- e ítem 6.3 -Montaje-, quienes colocarán las bases como primera estructura pilar serán los actores/actrices que desenvolverá y darán vida según la dirección escénica a los personajes de esta trama. Por la cantidad de personajes que contiene la historia, era necesario construir una importancia argumental y estética en los personajes, pero sobre todo en los actores/actrices que los personificaron. Debido a esta cantidad de personajes era necesario analizar e implementar un buen casting para encontrar a este elenco.

##### **6.1.1.2 El casting**

En esta etapa fue esencial dividir las tareas que cada quien iba a designar para desenvolver un casting adecuado para el elenco del cortometraje de Trazpasar. Obtuvimos ayuda del productor para poder organizar que locación sería usada para realizar el casting, que fechas serían las indicadas para llevar a cabo este proceso, así como el debido proceso legal para obtener la información correspondiente de cada interesado(a). El casting se realizó en tres fechas diferentes durante dos semanas con horarios durante la mañana y por la

tarde-noche para que los candidatos(as) tuvieran oportunidad de realizar el proceso según su disponibilidad. Debido a que teníamos seis personajes en la historia necesitábamos estructurar un proceso adecuado con una buena publicidad a través del marketing digital por redes sociales para atraer a un gran público actoral. Un punto importante para la realización de este casting fue decidir no contratar o designar a alguien que dirija el casting debido a que el productor de casting es quien siempre genera esa primera confianza con los candidatos(as), y como no teníamos mucho tiempo para que inicie la producción del set de las grabaciones, de manera autodidacta realice la dirección del casting y debido al poco tiempo también la preparación de elenco. Ya que un punto a favor era que yo mismo había escrito el guion, construí no solo a los personajes sino también cada una de sus identidades e importancia dentro de la trama.

Para cumplir con aquella tarea de ser quien dirija el casting, pero también decidir quién iría a preparar al elenco, analicé varias secciones importantes que yo debía saber y conocer para poder realizar ambas tareas sin entorpecer mi propio trabajo. Realizando un propio proceso autodidacta, investigué ideas, consejos y flujos de trabajo para dirigir un casting, pero también me topé en el camino con mucha información que me ayudaría a realizar posteriormente el proceso de preparación de elenco. Por lo que dentro de la estructura organizativa para dirigir el casting conseguí añadir detalles importantes para el proceso de casting de cada personaje, realizando de esta manera, un único proceso evaluativo para cada uno de los personajes de la historia. Lo que me ayudaría no solo a obtener información actoral de cada candidato(a) sino también a desenvolver un proceso evaluativo para cada personaje que se convertiría en un método evaluativo por nota para cada interesado(a), siendo de esta manera, un proceso que me ayude a nivelar la posición actoral de cada candidato y conocer a los que más destacan para posteriormente seleccionarlos.

De esta forma, para cada candidato(a) se realizó la misma estructura evaluativa y actoral. Siempre inicié dándole la bienvenida, saludando, tratando de conocerlo(a) para generar esa confianza que permitiría darle esa seguridad que permitiría que se abra actoralmente para que no tenga nervios y pueda confiar en nuestra presencia. Dejando en claro que para cada sesión de casting siempre estuvimos 2 personas únicamente en el espacio designado, mi director fotográfico que me ayudaría a grabar cada proceso de casting y mi persona. Por consiguiente, al generar esa confianza, seguí con la introducción del proyecto porque después de generar esa confianza necesitan saber de qué se trata este proyecto u obra audiovisual, detalles en resumen del concepto, sinopsis, género y destacar la importancia que

iría tener el personaje para el cual cada candidato(a) estaba realizando el casting. Una vez que sabían los detalles necesarios sobre el tipo de proyecto u obra, era necesario pasar a la parte del ejercicio actoral evaluativo que cada candidato(a) seguiría. Iniciando por una previa lectura de la escena que iría a desenvolver el candidato(a) y explicando de que se trataba el ejercicio para que pudiera entenderlo correctamente.

Cada ejercicio fue corto, fue esencial e importante según el personaje del casting para que así no fuera tan pesado y sobre todo pudiésemos concentrarnos en detalles esenciales del personaje que nos ayudaría en el proceso evaluativo para encontrar al elenco. Una vez realizado el ejercicio actoral evaluativo, proseguimos a realizar una pequeña conversa sobre cómo se sintió el candidato(a) al realizar el ejercicio escénico para posteriormente pasar a la parte de las preguntas importantes como parte del proceso evaluativo. Para la mitad de estas preguntas, decidimos concentrarnos en detalles que para este punto ya hubiésemos mencionado, para saber si el candidato(a) tenía interés no solo por el personaje sino también por el proyecto. Para la otra mitad nos enfocamos en preguntas de carácter esencial según un determinado nivel de violencia narrativo que sería parte del personaje seleccionado por los candidatos y para conocer sobre todo si estaban de acuerdo o cuales serían sus límites. Para finalizar este proceso de casting, se decidió dar a conocer detalles extras sobre la función o cargo de actor/actriz, ya que debido al tipo de proyecto universitario y el poco desarrollo económico que estábamos teniendo como producción para ese mes de septiembre/octubre tenía que dar a conocer sinceramente que no sería una función pagada, pero si podríamos realizar certificados de horas complementarias para quien lo necesitase.

### **6.1.1.3 Preparación de Actores**

Para esta etapa de trabajo como preparador de elenco fue más fácil el acompañamiento para cada actor/actriz debido al proceso anterior de haber generado esa confianza tras dirigir el elenco. No hubo confusión o inseguridad al presentar me como preparador de elenco porque eso les dio confianza tras haber seguido el proceso de casting conmigo. De esta forma, el primer paso fue organizar cada fecha de ensayo que iríamos a tener con cada actor/actriz según su disponibilidad tanto por día como en horario, ya que por tratarse de seis personajes dentro de la narrativa tendríamos finalmente a cuatro actores y dos actrices. Esta ficha de cronograma general de los actores/actrices para que puedan apreciar la estructura de trabajo de preparación de elenco estará anexada en el ítem 7 -Anexos-.

Manteniendo una organización con el horario de ensayos del elenco, el siguiente paso fue comenzar a distribuir el cronograma y cómo sería el flujo de ensayos. Ya que tenía una relación cercana con el guion y la trama de cada personaje, eso me permitió poder trabajar de cerca en la personificación de cada actor/actriz según la necesidad de la historia. Pero no todo el desarrollo de los actores/actrices con sus personajes fue gracias a mi preparación de elenco, ya que también se desarrolló una pequeña libertad en la profundidad de las emociones que irían a transmitir los personajes puesto que decidí trabajar con el desarrollo de los personaje junto con los actores/actrices para que de cierta forma sea más orgánico, más personificado y las emociones, gestos y detalles escénicos de los personajes sean más ha profundizado por el propio elenco junto conmigo.

Sé analizó los gestos de los personajes, los que estaban incluidos en el guion y los que no, lo fuimos construyendo con el propio elenco de manera que formase parte de la identidad del personaje. También analizamos los diálogos, puesto que el otro 50 % que considero forma parte de la estética y narrativa del cortometraje tiene que ver con el sonido. De esta manera, se le dio una importancia vital al ensayo de los diálogos de todo el elenco, inclusive trabajando la reestructuración de alguno que otro dialogo de los personajes, porque quería adecuarme según el acento marcado del propio elenco. Los diálogos que más llevaron a cabo esta reestructuración fue del protagonista “Rafael” quien tiene el mayor porcentaje de diálogos entre todos los personajes porque debido a la narrativa inclusive los pensamientos de este, son diálogos que también fueron trabajados en la postproducción en la captación de voces en off que pueden usarse para reforzar el estado mental en el que se encuentra dicho personaje, así, nuestro actor Jhony León fue capaz de ensayar, de analizar junto a mí, los patrones del comportamiento de su personaje y también esa adaptación que se fue construyendo poco a poco según se daban los ensayos.

Sobre la organización de tener que ensayar con seis personas, no tuve ningún problema debido a la previa organización que ya había realizado con la disponibilidad de todo el elenco y también con mi disponibilidad, ya que tuve que adaptarme a ellos, lo cual fue un proceso adecuado para la importancia que necesitaba esta etapa. Lo único que me gustaría resaltar es que si tuve ayuda con una asistente de preparación de elenco, ella es una estudiante del curso de Mediación Cultural, Artes y Letras, que justamente era una de las actrices seleccionadas que ya tenía experiencia y aceptó ayudarme también como asistente en la preparación de elenco para un personaje específico llamado “Sasha”, quien era un personaje femenino del cortometraje que a lo largo de la historia iba a tener un desenvolvimiento emocional

complejo, que tendría que lidiar con un final dramático y emocional muy fuerte para la actriz que haría ese personaje, debido a que era su primera vez desenvolvimiento un rol de actriz. De esta forma, mi asistente se enfocó específicamente en la preparación de la actriz Quemili quien haría el personaje de “Sasha”, puesto que era un trabajo dedicado y de suma delicadeza con el tipo de desenvolvimiento emocional que necesitaba dicho personaje.

Finalmente, se hizo un excelente trabajo en la preparación del personaje de “Sasha” pero debido a ciertos detalles y problemas que se dieron en la locación no conseguimos tener más tiempo para que ella pudiera hacer un segundo take para mejorar su actuación. Menciono que fue debido al tiempo porque en la locación donde estábamos no teníamos más tiempo para continuar grabando, ya que estábamos excediendo un horario limite que se había establecido y debido a la presión que teníamos por parte de nuestro orientador para no sobrepasar este límite me vi en la obligación de tomar la decisión de finalizar en ese momento la grabación de esa diaria. Detalles que se explicará mejor en el ítem 6 -Desafíos y resultados de cada área desde una perspectiva de Dirección-.

#### **6.1.1.4 Concepción estética en dialogo con cada área**

En torno al diálogo que mantuvimos como cabezas de área desde la preproducción fue dinámico y se aprovechó cada reunión que se dio con cada área. El punto de inicio fue la estructuración del desglose de la 5ta versión del guion que se dio reuniendo a tres cabezas de área, al director de fotografía, al montador y mi persona (director). De esta forma, el desglose se analizó no sólo desde una perspectiva del rodaje con la fotografía y la dirección sino también analizando con antelación una previa de la intención que la fotografía podría ofrecer a la edición y montaje en la postproducción. Finalmente, las ideas fluyeron de una manera en la cual cada plano, escena y movimiento de cámara planeado daba un sentido que reforzaba la narrativa. La necesidad de iniciar por el desglose de planos era porque de esta manera daba una apertura a poder concretar detalles técnicos en la base de la preproducción que facilitó la comunicación con las demás áreas.

De esta manera, al ya haber iniciado con dirección de fotografía el desglose se extendió la comunicación con esa área para analizar a profundidad la intención que transmitirá esos planos ya sea desde lo escénico, desde el color en las locaciones o posibles vestimentas de los personajes y también desde las transiciones planeadas entre los diferentes planos que nos ayudaría a desenvolver ideas para nuestras referencias filmográficas que necesitamos para dar a entender estéticamente desde la fotografía la intención del

cortometraje. Por consiguiente, la comunicación con el montador se dio satisfactoriamente después de un proceso de desglose en el que se incluyó su presencia e ideas para desenvolver juntos una estructura que dialogue entre las áreas, pulir la intención que abordaremos en este proyecto y conseguir profundizar sobre detalles técnicos en la edición, en la importancia que tendría el ritmo de las imágenes, el enfoque que se trabajaría con los cortes y la naturalidad de las transiciones según su intención.

Para las siguientes áreas de sonido y dirección de arte en primeras instancias me hice responsable por analizar el enfoque y la importancia de estas áreas relacionadas con la estética general que se estructuró. La razón por la que me hice responsable al inicio de desarrollar las bases estéticas de estas áreas es porque no contábamos con las cabezas que defiendan estas áreas respectivamente, de esta forma, ya que fui el responsable de desarrollar la historia en esa propia construcción narrativa el sonido también fue pensado junto con la fotografía al igual que la estética de arte que abordamos con sus bases. Posteriormente en la etapa de preproducción conseguimos ayuda de dos estudiantes del curso de cine que se hicieron responsables como cabeza de área tanto en sonido como en arte, pero ya que no pueden defender junto a nosotros se les brindó las bases narrativas y estéticas en la que se estructuró el proyecto, siendo así, continuaron desarrollando junto a nosotros esta estética general y reforzar aún más el sentido conceptual que se pretende con este proyecto.

Con producción se mantuvo una comunicación directa sobre las necesidades del proyecto en la preproducción, pero también en la etapa de rodaje, puesto que teníamos elaborado el desglose, nos ayudó a presentarle al productor las locaciones que necesitamos según la importancia y también de nuestras posibilidades económicas. Conseguimos tener más noción de la cantidad de actores/actrices que necesitamos y así como la cantidad de extras necesarios. De la misma manera, la producción tuvo más detalles sobre arte que eran necesarios para realizar la búsqueda de objetos, vestimentas y prendas necesarias para los personajes según la estética estructurada. Organización que se podrá apreciar en las correspondientes fichas de desglose de objetos que la dirección de arte realizó y estarán en el ítem 7 -Anexos-.

## **6.1.2 Producción**

### **6.1.2.1 Desafíos y resultados de cada área desde una perspectiva de Dirección**

#### **SOBRE DIRECCIÓN**

En esta siguiente parte se abordará el relato de los desafíos que encontramos en la preproducción y producción del rodaje de nuestro proyecto “Trazpasar”, mencionando posteriormente una previa de los resultados según cada área desde una perspectiva de Dirección. De esta forma, como siempre sucede en la mayoría de los proyectos, nos encontramos con desafíos, que en ocasiones podemos prevenir con planes de contingencia, pero también hay ocasiones que surgen desafíos inesperados de carácter climático que son imposibles de prever, como por ejemplo, lluvias intensas que no estaban previstas y que de un día para otro apareció en la previsión climática. Para empezar los primeros desafíos que encontramos fueron las dos cabezas de área que faltaban para defender junto a nosotros, en este caso me refiero a dirección de arte y sonido. Lo que representó un esfuerzo mayor para poder analizar la relación de la estética general con esas áreas que faltaban desarrollar sus bases teóricas y también las bases narrativas desde la perspectiva de arte y sonido. De lo cual, el desarrollo del guion me ayudó bastante para desarrollar mejor la estética tanto de sonido y arte, por lo menos, hasta sus bases principales que posteriormente ayudó a las cabezas de área que se sumaron a desenvolver detalles más específicos de esta estética general del proyecto.

Durante el desarrollo del concepto narrativo de este proyecto, surgió la versión más completa del guion que nos ayudó a establecer características y rasgos técnicos que nos permitirá comprender el argumento narrativo que se creó. Es interesante como ese proceso me dio a entender que es necesario que en un proyecto práctico de defensa esté el grupo completo con todas sus cabezas de áreas porque de esa manera cada quien puede enfocarse en desarrollar propias ideas y opiniones sobre la construcción del proyecto audiovisual, y que no termine siendo un sobre esfuerzo mayor para una sola persona. Entre tanto, en mi caso por más que sentí dicho sobre esfuerzo, disfruté el proceso y me permitió tener más control sobre mis procesos en el flujo de trabajo, en la investigación de contenidos y poder desarrollar más el conocimiento en todas las áreas como un conjunto y no separándolas, para que así las demás cabezas puedan trabajar sobre esas bases que el director propone y les permita a ellos explorar junto al director esa narrativa que se construye para reforzar aún más la técnica y estética general.

Otro desafío estuvo presente durante la preproducción del proyecto, más específicamente, durante la preproducción del casting en el que tendríamos la misión de buscar al o la candidato(a) que formaría parte de nuestro elenco. Dicha tarea es responsabilidad plenamente del productor o de la persona que el productor designe para hacerse con esa responsabilidad, pero debido a ciertos contratiempos que se presentaron por

parte de producción, justamente una semana antes de que iniciara el casting, se tuvo que analizar otras fechas y retrasar dos semanas el proceso del casting que nos llevó a modificar gran parte del cronograma que se había elaborado. Así, nos vimos en la necesidad de reunirnos y decidir nuevas fechas para el casting, para la selección del elenco, para los ensayos, para las respectivas búsquedas de locaciones y por supuesto para las fechas de grabaciones, que teníamos previsto filmar en noviembre pero que se terminó grabando en el periodo de diciembre. Sobre esto último, las fechas de grabaciones, al final también sucedieron otros contratiempos por parte de dirección de fotografía con fechas del calendario personal de él que de casualidad nos dio una razón más para repensar esas fechas de grabaciones.

De esta forma, me vi en la obligación de ayudar en el proceso del casting, pero sobre todo fue una decisión propia porque pensé que sería bueno que yo pueda dirigir ese casting para que se construyera una confianza desde el inicio con cada candidato(a) y terminé por formar parte de ese proceso de pre casting. Por supuesto, eso me colocaba en una posición de sobre esfuerzo al tomar dicha responsabilidad pero que al final disfruté sin ningún reproche, aprendí, desarrollé nuevas técnicas, habilidades y una comprensión general en torno a las personas.

Durante la preproducción, otro desafío que se presentó como dirección fue la falta de una mano derecha como 1st asistente de dirección que consiga acompañarme en el proceso de comunicación con todas las cabezas de áreas para avanzar en los pendientes que cada área tenía que finalizar antes de que llegara la fecha de las grabaciones para que todo estuviera listo y en el momento del rodaje todos(as) estuvieran enfocados(as) en lo importante. No desmerezco el esfuerzo de mi asistente, porque no todo radica en señalar a alguien como culpable porque de ser así yo fuese la primera persona en esa lista de “culpables”. Pero si quiero resaltar el esfuerzo que él dio en el proyecto, tomarme un tiempo para dejar por escrito unas palabras de felicitaciones que no alcanzan a describir realmente lo agradecido que me encuentro por haber contado con su ayuda, apoyo y experiencia.

Justamente, la experiencia, ese fue el factor que me hizo demorar en encontrar a alguien que pudiera tomar esa responsabilidad con mi mano derecha, porque no sería un asistente más, esa persona sería una cabeza más junto a las cabezas principales que ayudaría a mediar entre las áreas. Aunque suene un poco brusco de mi parte decir lo siguiente, pero mi demora en encontrar a alguien con experiencia que sepa aceptar junto conmigo esa cantidad

de responsabilidades que yo tenía, eso, fue lo que permitió continuar los procesos de la preproducción mientras todavía no contaba con mi asistente hasta un poco después cuando finalmente encontré a un asistente que se sumaría a la producción de este proyecto. Aunque el sobre esfuerzo denota mucha concentración y dedicación de más tiempo, disfruté ese proceso porque me ayudó a experimentar nuevos conocimientos que conseguí explorar cuidadosamente con cada área en su respectiva etapa.

Durante la etapa de producción de rodaje se organizó grabar todo el desglose plano en un total de seis días según las órdenes del día preestablecidas que se había realizado gracias a la preparación con tiempo que tuvimos para poder organizar todo este proceso con anticipación junto a 1st asistente y producción. En la primera semana de diciembre, durante los tres días siguientes; 06-12-2024; 07-12-2024; 08-12-2024, se realizó las tres primeras diarias de grabaciones. Días que se dieron como un final de semana, viernes, sábado y domingo debido a la pre organización que se había establecido con el horario y disponibilidad de la mayoría de los integrantes que forman parte del equipo de producción de “Trazpasar”. De esta manera, proseguimos a iniciar la primera diaria con la mitad de las grabaciones externas que no representaban mucho problema para grabar los planos que se habían establecidos en el orden del día. No sabíamos, que a pesar de haber tenido un buen inicio en la primera diaria de grabación, se presentaría ciertos contratiempos durante el flujo de horarios entre los planos a grabar y los cambios de locaciones que se tenía “programado” en los alrededores de la región de centro en la que nos encontrábamos.

En la primera sección de esa primera diaria estuvimos acompañados de producción, pero a partir de la segunda sección de esa primera diaria cuando tuvimos que continuar con lo programado y al cambiar de locación, nos quedamos sin una guía o alguien presente del equipo de producción que nos ayude a agilizar el traslado luego hacia la tercera sección de la locación de esa primera diaria que hizo retrasar más la finalización de esa primera diaria. No pretendo buscar un culpable o señalar a alguien, y no voy a ahondar más a detalle sobre una situación que a la final como equipo nos agarró a todos sorprendidos(as). Esto es para relatar desde mi punto de vista como se dio todo, debido a que ese contratiempo no solo entorpece la dirección del rodaje, por buscar suplir junto a Estevan Marin (cabeza de montaje) una solución para trasladarnos a donde necesitábamos, sino también que deja un mal precedente con las demás cabezas de áreas y resto de asistentes en general sobre nuestra organización y planificación que se tenía pensado para ese día.

Finalmente, la solución fue encontrada para terminar esa primera diaria con el resultado que buscamos para comenzar bien las diarias sin la necesidad de pensar que falten planos o que se retrase más las siguientes diarias previamente planificadas. De esta manera, este desafío que encontramos y asumimos finalmente como equipo nos permitió reunirnos al final del día como cabezas para tener feedback que nos ayudé a comprender mejor la situación y poder organizarnos mejor para que en las siguientes diarias no se repita o por lo menos tener una solución a la mano que nos permita apoyarnos a un plan de contingencia que nos ayude a prevenir cualquier circunstancia.

Me gustaría decir que a partir de ese punto no hubo más contratiempos o problema que nos por un momento nos hizo dudar si conseguimos grabar todo lo planificado durante las demás diarias, pero a veces no aprendemos de nuestros errores, sino que al tratar de buscar comprender cómo se dio, ignoramos el proceso para entender qué sucedió y nos saltamos directamente a la solución sin tener una comunicación claro con el resto de las cabezas de área del equipo. Por otro lado, muchas veces la madre naturaleza siempre nos sorprende y nos situamos en una región en la cual la previsión climática la mayor parte del tiempo no refleja lo que en verdad sucede durante el día. Lluvia que al principio que no se tenían contempladas que al final terminó descolocando nos y que nos hizo dudar por un instante si sería posible el rodaje o no. Pero como mencioné con anterioridad, a veces no aprendemos de nuestros errores, pero eso no significa que no lo haremos, tarde o temprano comprendemos y durante el rodaje fue lo que nos sucedió.

Una lluvia intensa que por la parte de la mañana de la segunda diaria nos inundaba hasta nuestros pensamientos y nos dejaba perplejos hasta el punto de que yo brevemente me asusté por la pérdida que eso significaba para nosotros, puesto que teníamos pensando iniciar ese día con planos en el exterior del edificio principal en el que también grabaríamos por la tarde escenas en el interior. Pero debido a la organización planificada en la cual en el periodo de la tarde se tenía previsto grabar en el interior del edificio, la solución fue cancelar la escena de exterior y centrarnos en las escenas del interior que nos permitió continuar por lo menos con la mitad de lo planificado en la orden del día. Finalizamos esta segunda diaria decentemente, pero no de la mejor manera como nos hubiera gustado y más aún porque al final de esa diaria en el último plano no tuvimos más tiempo para grabar un segundo take de un plano que era importante para el final del cortometraje, puesto que contábamos con tiempo límite por los dueños del establecimiento en el que nos encontrábamos grabando.

Ya para la tercera diaria de grabación conseguimos adaptarnos a un mejor ritmo con el cronograma del orden del día establecido y con las escenas que necesitábamos grabar. No se presentó ningún problema, de los anteriores mencionados, debido a que al finalizar del segundo día también tuvimos una reunión con las cabezas de área para tener un feedback entre nosotros y también sobre lo que sucedió durante las grabaciones de esos dos días y como estaba afectando en nuestro contorno. Entonces para este tercer día de grabación al finalizar el día, conseguimos finalizar bien con los planos que necesitábamos para esa locación. Como resultado durante ese tercer día la dinámica y la comunicación entre las áreas eran un poco mejor que los anteriores días, a pesar de que se sintió aún falta de ciertos asistentes porque tuvimos que hacer reducción necesario de asistentes debido a que el espacio donde nos encontrábamos grabando era un edificio grande pero al mismo tiempo y más específicamente la oficina usada para simular una ambiente escenográfico de sesiones de terapia psicológicas era muy pequeña, pero entre las cabezas de área conseguimos ponernos de acuerdo para suplir bien ciertos papeles que nos ayuda a mantener el control en el lugar donde estábamos, para mantener todo limpio, no romper nada que nos deje en problemas aún mayores y sobre todo mantener todo en orden con cada asistente.

Posteriormente, en la segunda semana de diciembre, se tenía previsto grabar en los días viernes, sábado y domingo, pero nuevamente tuvimos una vista de la madre naturaleza con previsiones climáticas que cambiaron de repente durante el transcurso de la semana y que nos dejó con la solución únicamente de grabar durante los tres días siguientes; 14-12-2024; 16-12-2024; 17-12-2024, siendo sábado, lunes y martes respectivamente. Lo que se tenía planificado desde un inicio para grabar un día viernes como cuarta diaria en el orden del día finalmente fue cambiado para un día lunes debido a temas climáticos. Por consiguiente, el día que se mantuvo, pero con apenas un cambio fue el día sábado, en el que necesariamente teníamos que organizar la mitad de las grabaciones que no se dieron el día sábado (06-12-2024), planificando de esta forma, grabarlos en el sábado (14-12-2024) en el periodo de la mañana mientras manteníamos el orden establecido de grabar por la tarde lo que había predispuesto para ese mismo día. Día que finalmente no se presentó ningún problema de nivel mayor, apenas temas de estrés controlando el tiempo que teníamos para finalizar ambos periodos de grabaciones para no interrumpir lo que se tenía establecido y así en vez de atrasarnos más, ponernos al corriente con el orden y la organización para que sea menos lo que de por sí teníamos que organizar para otros dos días que no habían entrado en nuestro cronograma y tendríamos que hacerlo posible.

Un desafío que sí nos tomó por sorpresa fue el día domingo en el que se tenía previsto grabar la quinta diaria según el orden del día. Para colocar en contexto, nuestros equipamientos y todo el acervo de arte que se estaba usando para nuestras grabaciones quedaron guardadas en el establecimiento del Jardín Universitario (UNILA) debido a que el día anterior nuestra locación de grabación había sido el establecimiento ya mencionado. Para el día domingo se pretendía ir a recoger todo lo necesario para dirigirnos a la locación del centro en la que se tenía prevista grabar nuestra escena de “robo”, la cual es una de las más complejas y dinámicas escenas que teníamos que grabar de todo el desglose realizado. Pero cuando fuimos a retirar las cosas, en el establecimiento ya mencionado no nos permitieron entrar porque estaba siendo usado como vestibular para una prueba de enem de la institución (UNIOESTE), de esta manera, al no poder retirar todos nuestros elementos y objetos nos vimos en la obligación de cancelar ese diaria y trasladarla al día martes (17-12-2024).

Al día siguiente, lunes (16-12-2024), en el que teníamos todo organizado según la orden del día que ya se tenía establecido, únicamente reformulamos los horarios de llegada, inicio y finalización. Por lo que, proseguimos a grabar la quinta diaria con escenas internas-externas, usando como locación la casa de John Alex que sería parte de la casa de nuestro protagonista en la historia. Las grabaciones para este día se dieron bien, no se presentó ningún problema ni circunstancia durante las grabaciones, puesto que ya habíamos organizado la mayoría y solo teníamos que preocuparnos de que no se extienda el tiempo en general que ya se había establecido para todo el equipo. De esta forma, el día martes (17-12-2024) siendo el orden del día final de grabaciones de la escena de “robo” que faltaba, para lo cual tuvimos que organizarnos nuevamente no solo en el aspecto del horario sino también en relación a una nueva locación debido a que la locación externa que se pretendía usar con anterioridad no conseguimos mantener el mismo flujo de trabajo y el mismo permiso de esa base urbana externa. Viéndonos en la necesidad de realizar una búsqueda de locación de urgencia entre los dos días anteriores al día final de grabación.

La solución nos trajo otro desafío en el que debíamos analizar la narrativa de los personajes pensados para esa escena porque debido a la disponibilidad de uno de los actores que no conseguía grabar con nosotros en esa otra fecha nueva, por lo tanto, no podemos reemplazarlo, viéndonos en la necesidad nuevamente de analizar otra opción que no cambie drásticamente la narrativa para intentar mantener una continuidad en la estética general que se estaba construyendo, decidimos centrarnos en encontrar a un actor secundario que no tenga

mucho diálogo pero que mantenga esa importancia escénica en la acción que debía realizar para reforzar y continuar con la intención que se pretende en esa parte de la historia.

Finalmente llegado ese diaria final, conseguimos grabar lo que necesitábamos a pesar de ser un día tenso por el calor que mostraba en la previsión climática y también porque en esa locación no contábamos con una casa base en donde parte de nuestro equipo consiga descansar, dejar nuestro equipamientos o hasta a nuestro propios actores, por lo que encontramos la solución de hacer una especie de camping cerca de esa área sin interrumpir ningún movimiento de vehículos o peatones, habiendo previamente explorado esa parte externa de la calle en donde nos situamos para grabar lo planificado, conociendo los alrededores, cómo funciona el movimiento peatonal y el tráfico del contorno.

Finalizando de esta manera una etapa que fue de mucho aprendizaje, también de estrés y momentos inexplicables pero que de alguna manera conseguimos resolver al final de cada día.

## SOBRE DIRECCIÓN DE FOTOGRAFÍA

La siguiente relatoría es sobre cómo se desarrolló la dirección de fotografía en la producción del rodaje del proyecto “Trazpasar”, realizando así una previa relatoría analítica desde mi perspectiva como director, la relatoría más detallada por el director de fotografía se abordará más apropiadamente a profundidad en el ítem 6.2 -DIRECCIÓN DE FOTOGRAFÍA-. De esta forma, me gustaría iniciar felicitando al director de fotografía por su entrega, dedicación y su apoyo porque para el proyecto sea posible sin su ayuda no habría una fotografía que refleje tanto el esfuerzo que entregamos en este proyecto como lo hay en la fotografía que se apreciará en la copia digital del material audiovisual.

Con la previa explicación en la anterior sección de esta parte de la relatoría sobre el flujo y organización de las diarias según las órdenes del día, se da inicio a los siguientes comentarios, resaltando en primer lugar que sin haber realizado el desglose general con el flujo de trabajo con las cabezas de áreas que eran necesarias para realizarlo, no tendríamos un desglose de planos que tengan no solo intención en sus técnicas, ya sea con el encuadre o la posición de la cámara, sino también una importancia en la narrativa e intención en sus colores que se relacionan con la estética general construida en este proyecto audiovisual que abarca hasta el proceso de postproducción con el montaje.

Es interesante la forma como el director de fotografía mostró su propuesta fotográfica para la narrativa de “Trazpasar”, como diálogo con el montador Estevan Marin y el director Luis Soriano para que a través de esta propuesta fotográfica pueda haber una intención según la construcción narrativa del director pero que también convergen con la propuesta de edición del montador luego del minucioso análisis en el desglose general. Para que así el director de fotografía iniciara su propio proceso de construcción en la estética conceptual que forma parte de este trabajo escrito. Propuesta e intención que luego se tendría que analizar nuevamente en medio de las diarias de grabación debido a ciertas circunstancias que se dieron, en las cuales se tuvo que reconstruir no solo una escena, sino que también el director de fotografía tuvo que ir actualizando la propuesta anterior por una intención actual que vaya de acuerdo a los cambios que estaban suscitando. Las diarias de grabaciones fueron interesantes porque nos permitió explorar desde una perspectiva fotográfica no solo lo que habíamos previsto en la planificación sino porque también nos trajo sorpresas que nos ofreció una oportunidad de adaptarnos a los desafíos y conforme eso sucedía, el director de fotografía también formó parte en la búsqueda de una solución como equipo para que no se retrasara el proyecto o peor aún que tuviéramos que cancelar en gran parte lo organizado según el cronograma general.

Es bueno resaltar su proceso de adaptación a medida que éramos sorprendidos por percances que no solo fueron de carácter climático, sino que también se daba por la falta de comunicación con la producción del proyecto que posteriormente tuvimos que sentarnos a solucionar en medida de lo posible para que la tensión no influya en la organización general o en las grabaciones y que de cierta manera no afecte al proceso de la intención fotográfica que se aborda en este proyecto. Es cierto que en la primera parte de este trabajo escrito se observa un proceso conceptual en el que se aborda la fotografía desde una intención más profunda con los movimientos de cámara técnicos e intencionales pero que a medida que surgió la producción de rodaje y nos encontramos con estas situaciones que nos dieron un gran desafío, pero su proceso para ser parte de esta adaptación en la pequeña reconstrucción narrativa que se dio lugar en medio de las grabaciones, con la intención de mantener en pie el concepto base para buscar reforzar una relación entre los materiales que habían sido grabados y lo que aún faltaban por grabar.

## **SOBRE PRODUCCIÓN**

La siguiente relatoría es sobre cómo se desarrolló producción durante el rodaje del proyecto “Trazpasar”, realizando así una previa relatoría analítica desde mi perspectiva como

director, la relatoría más detallada por el productor se abordará más apropiadamente a profundidad en el ítem 6.4 -PRODUCCIÓN-. De esta manera, quiero iniciar agradeciendo y felicitando también a producción por su enorme esfuerzo que dedicó para la realización de este proyecto. Muchas veces para tomar la responsabilidad y hacerse cargo de un área que es el pilar fundamental para la necesidad de las demás áreas pero sobre todo para que el proyecto sea posible, económicamente hablando. Es necesario mencionar la valentía que se necesita para poder defender un área que en cualquier proyecto es conocida por generar mucho estrés ya sea antes, durante o después de la producción del rodaje. Con generar, no me refiero a que alguien sea el portador de dicho estrés o que mucho menos sea culpable, porque siendo un equipo, todos tomamos esa responsabilidad y la compartimos, porque al final la comunicación todos debemos tenerla presente sobre todo producción. Pero no hay algo que no se pueda solucionar con una buena conversación entre las cabezas de cada área, pero de la manera más respetuosa, pero sobre todo siendo sincero para solucionar cualquier problema desde la raíz para que no haya necesidad de arrastrar indicios que nos interrumpa en el resto del proceso de producción.

Tomando en consideración el nivel de necesidad en general, pero sobre todo de cada área para el correcto desenvolvimiento del proyecto a lo largo de la producción, me parece que hicimos un gran trabajo para poder encontrar soluciones en los tiempos justos y sobre todo para mantener un control profesional en el flujo de trabajo como un equipo. Es cierto que somos estudiantes, pasamos un largo proceso de 4 años y algunos de más de 6 o 7 años para poder obtener una experiencia en esta área de Cine y Audiovisual pero desde mi perspectiva me parece que para la elaboración de un Trabajo de Conclusión de Curso que define todo ese conocimiento que has colectado a lo largo de tu carrera estudiantil, creo que es necesario experimentar un flujo de trabajo similar a la que estructura un profesional para comenzar a tener un pie dentro de un mercado que nos va a recibir una vez finalizado nuestros estudios. Por eso al relatar este proceso a lo largo de esta segunda parte del trabajo escrito se puede apreciar esa intención por resaltar la seriedad con la que manejamos nuestro flujo de trabajo como producción del set de rodaje “Trazpasar”.

De esta forma, durante las diarias de grabación considero que producción se desarrolló bien a pesar de que tuvimos que adaptarnos a ciertas circunstancias y contratiempos de carácter climático que nos hizo tambalear un poco pero que a la final conseguimos dialogar para encontrar una solución que nos permita continuar manteniendo el control del rodaje sin necesidad de cancelar todo el proceso que nos había llevado organizarlo.

Es cierto que hubo pequeños momentos que se hizo presente la falta de comunicación por parte de producción que nos dejó sorprendidos, pero también a lo largo de las grabaciones se hizo presente la evolución e importancia para retomar esa comunicación que siempre es vital en una área tan importante y suma responsabilidad para todo el equipo. Considero que esta fue una experiencia más para producción que espero le haya ayudado a obtener más conocimiento de la propia área, así como me ha ayudado a mí y también a otras cabezas de área con las que he podido tener un feedback.

## SOBRE MONTAJE

La siguiente relatoría es sobre cómo se desarrolló montaje durante el rodaje del proyecto “Trazpasar”, realizando así una previa relatoría analítica desde mi perspectiva como director, la relatoría más detallada por el montador se abordará más apropiadamente a profundidad en el ítem 6.3 -MONTAJE-.

En la mayoría de los proyectos audiovisuales se tiene conocimiento que el montador no hace parte del set de grabación y que espera recibir el material para poder luego entender el proceso, trabajando con su propuesta y las recomendaciones del director. No planteo una situación mencionando que eso está equivocado o que no sea una buena idea, más bien quiero decir que desde mi punto de vista prefiero hacer parte al montador desde la preproducción, también en el rodaje y por consiguiente en la postproducción. Al principio la planificación se daba para que el montador fuese parte apenas para percibir como estaban siendo las grabaciones y de esa forma tenga una experiencia más próxima con la realización de los planos, teniendo más tiempo para analizar la propuesta de foto en el momento del rodaje y posteriormente analizar de que forma se puede aprovechar en el montaje dicho material.

Pero nuestro montador no solo fue participe de esos procesos mencionados, también nos ayudó durante el rodaje con otras actividades que no le competían como una cabeza fundamental que defiende este TCC junto a nosotros, no era obligación que ayudase a producción asumiendo cierta asistencia de producción para agilizar los procesos, no era obligación que ayudase al director como asistente de dirección cuando mi 1st asistente se enfermó o por reducción de equipo tuvimos que quedarnos con el equipo necesario en ciertas grabaciones ni tampoco era necesario que ayudase al técnico de sonido Edilson Silva como microfonista en la última diaria por temas de cancelación y haber tenido que realizar esos

últimos en otra fecha que no se tenía planeada, dando como resultado que ciertos asistentes no tuvieran el tiempo para terminar de ayudarnos con el sonido. Sin embargo, resalto esa entrega al 100% que demostró no solo el interés que tenía por defender este proyecto sino también porque no hubiese mas interrupciones y que pueda ser posible las grabaciones para completar esta obra audiovisual que estamos presentando.

### **6.1.3 *Posproducción y conclusiones finales***

Para nuestra postproducción previamente se había trabajado en un cronograma para organizar correctamente cada etapa que se realizaría para completar nuestro cortometraje. Como director decidí hacerme responsable de la supervisión de la postproducción para que todo el proceso fuese supervisado de cerca y organizando un flujo de trabajo que indique el orden de inicio de cada área en la edición.

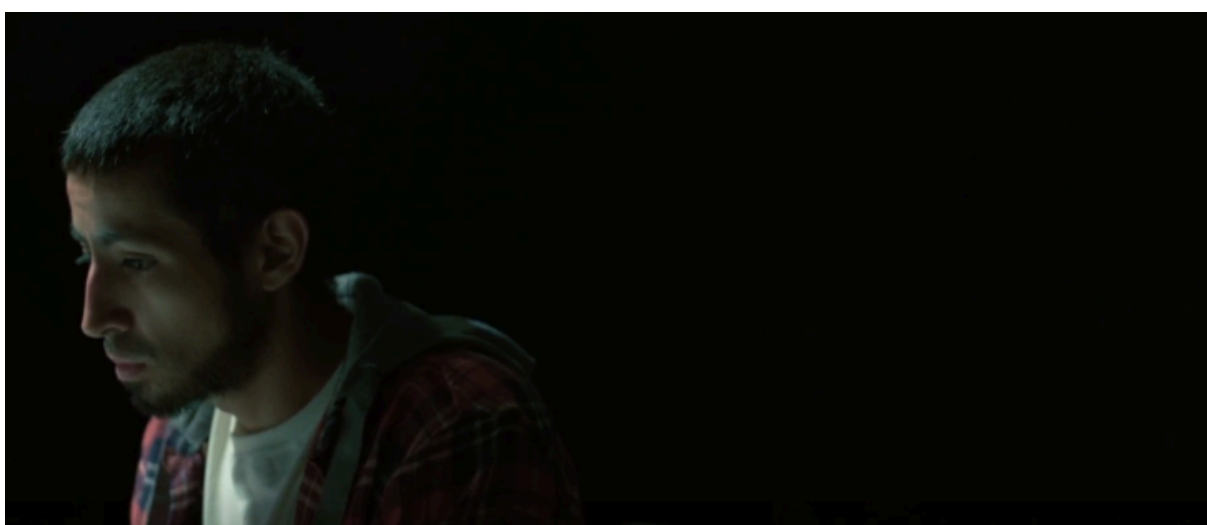
Pero a la final ese cronograma no se consiguió seguir en el orden establecido, porque la etapa de montaje inició con una semana de atraso y finalizo dos semanas después de lo que tenía establecido, debido a que en el rodaje sucedieron ciertos problema que nos hicieron tomar otro rumbos en la construcción narrativa de la historia, analizando nuevamente ciertos planos y que posteriormente tendría que analizar montaje con todo el material realizado organizar nuevamente la estructura narrativa y reforzar el sentido del concepto construido en este proyecto, siguiendo ciertas recomendaciones no solo de nuestros orientadores sino también de la banca para poder tener una razón en el concepto audiovisual que se aborda en este proyecto. Conceptos y explicaciones que serán abordadas con más detalles en el ítem 6.3 -Montaje-.

A lo largo del desenvolvimiento del presente proyecto abordamos un concepto que durante el proceso de preproducción y el rodaje fuimos reestructurando mediante el análisis de todas las cabezas de área la narrativa conceptual en la historia del cortometraje “Trazpasar”, seguimos una línea con un tema interesante como lo es la xenofobia que trae ciertos elementos de violencia que fue desarrollado en la primera parte de este proyecto pero en la segunda parte conseguimos reforzar más dicho concepto abordando con más detalle el concepto de violencia xenofóbica desde la perspectiva de un extranjero, denotando ciertas características técnicas a través de la fotográfica en la cual conseguimos trabajar puntos específicos en la intensión de los planos así como también en la intensión del color que se aborda en nuestro cortometraje para relacionar a través de la imagen los colores de la mano de la construcción del ritmo del montaje, como será explicado más a detalle en el ítem 6.2 -Dirección de Fotografía-.

## 6.2 DIRECCIÓN DE FOTOGRAFÍA

*Por: John Alexander Velasquez Cajamarca*

Partiendo del concepto que la fotografía es luz, el poder que tienen las imágenes para crear, retratar, mostrar, o dar una experiencia visual y teniendo como base el proyecto teórico, las referencias visuales, y los textos que se utilizaron como pilar para la construcción de la historia, se da un norte para pensar en imágenes y cómo a través de estas desarrollar la historia plasmada en el guion. A partir de la premisa de construir imágenes que representen una realidad social latinoamericana en un contexto de reproducción de desigualdad y marginalización de cuerpos migrantes, trayendo una comprensión de la estética, elementos y miradas de filmes latinoamericanos ya que la importancia es resaltar la manera en que mostramos nuestras realidades e historias como personas migrantes. (ítem 5.2 - dirección de fotografía); se trabajó con el equipo de dirección para construir la estética y narrativa con base en el minimalismo y la simplicidad de los planos.



teniendo en cuenta la imagen y lo dicho anteriormente, la composición de los planos parte de la idea de generar vacío en las imágenes, esto lo planteo desde romper con la ley de la mirada, es decir el aire está del lado contrario a donde el personaje está mirando, también evitando tener muchos elementos en el fondo y llevando al espectador a re interpretar ya que

también se experimenta con plano contra plano proponiendo la cámara y el encuadre desde otro lugar sin romper el eje; también este vacío está propuesto en las escenas de exterior ya que son planos amplios resaltando el uso del plano general, donde se juega con puntos de fuga y espacios con diferentes dimensionalidades.

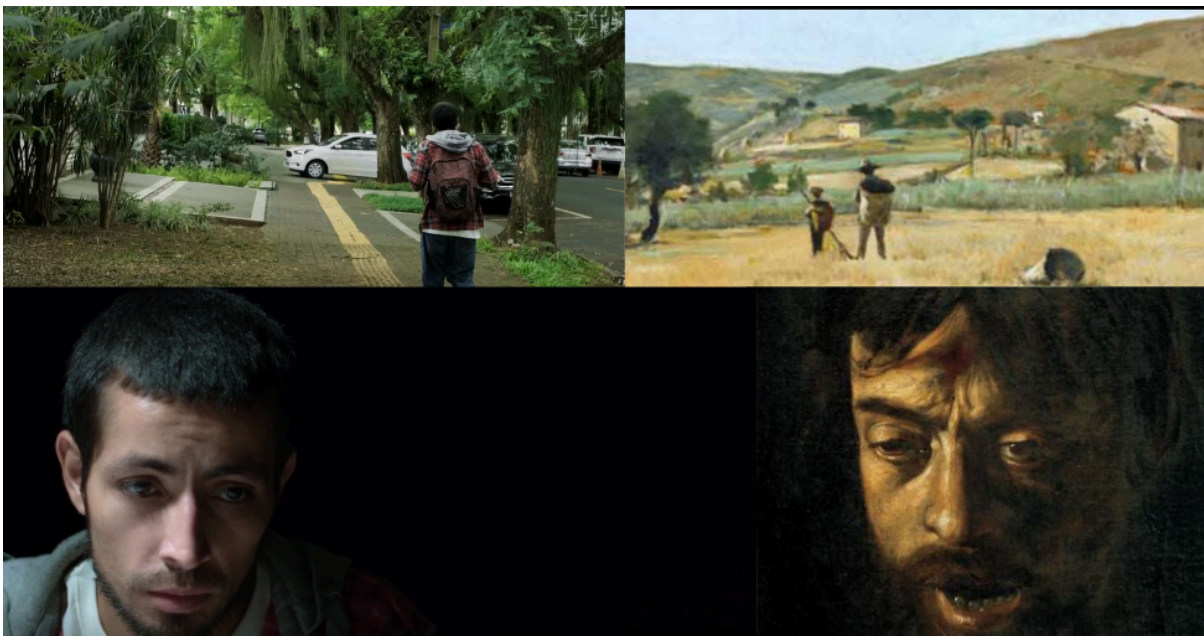
Teniendo en cuenta la propuesta realizada (ítem 5.2 - dirección de fotografía - pág 60), algunos encuadramientos tienen inspiración en pinturas y muestro a continuación una comparativa de algunas pinturas y planos realizados.



- escena 11 - Caravaggio Judith y Holofernes
- escena 11 - American Gothic, de Grant Wood



- escena 2 - de Honoré Daumier
- escena 10 - Isabel Baquedano



- escena 7 - Paisaje del Gabbro con campesinos, de Silvestro Lega
- escena 2 - Davi com a Cabeça de Golias - Caravaggio

### 6.2.1 Preproducción

En la etapa de preproducción en conjunto con dirección y montaje desarrollamos un desglose de planos pensando en la mejor manera para construir la historia y cómo estos podían ser utilizados en la etapa de postproducción, para que se pudiera desarrollar a finalidad el cortometraje se realizaron visitas técnicas en locaciones con las diferentes cabezas de equipo para poder tener una idea real de las necesidades, poder analizar lo planteado en el decoupage y así tener certeza o ver otras posibilidades para llevar a cabo el proyecto, la comunicación con el equipo de arte tuvo gran importancia para tener en cuenta la propuesta estética ya que esta área no hacía parte del equipo base, con esto analizar a profundidad la intención de los planos desde el color, vestuario, caracterización, escenografía, entre otras teniendo como resultado imágenes potentes y coherentes a lo propuesto anteriormente.

Se acompañó la construcción del plan de rodaje ya que era muy importante pensar en la luz, esto porque teníamos varios planos propuestos en exteriores por lo cual a la hora de grabar era de vital importancia conseguir continuidad en los diferentes planos ya que el sol y el clima son factores externos que no se pueden controlar también teniendo en cuenta los desplazamientos entre las locaciones ya que por temas de transporte teníamos limitaciones y era importante pensar la mejor manera para que todos los equipos pudiera tener lo necesario

para trabajar esto se suma a las necesidades de las diferentes locaciones, los interiores eran mucho más fáciles de controlar, sin embargo había que intentar organizar de la mejor manera, ya que algunos equipamientos los tenemos disponibles para diarias específicas y por temas de producción se complejizaba alquilar más días, también pensar en la importancia de no sobrecargar los días ya que es vital para que el equipo técnico-humano funcione.

La conformación del equipo técnico fue de vital importancia ya que por temas de producción, locaciones, transporte y recursos se planteó la idea de tener un equipo reducido cosa que en algunos casos es contraproducente, el equipo de foto se pensó en tener como mínimo 6 personas lo cual fue reducido a 4, por lo cual era muy importante seleccionar personal capacitado teniendo en cuenta las competencias de cada una de estas personas y que pudieran desempeñar su rol lo mejor posible, los roles fueron:

- Dirección de foto, operador de cámara - John Alex Velasquez
- Gaffer, eléctrico - Davi Ademar Gonçalves Silva
- primer asistente de cámara, foquista - Octavia Garriazo Aragonez
- segundo asistente de cámara, luces, video assist - Luan Monteiro de Barros Fonseca

La búsqueda de los equipamientos técnicos fue importante ya que necesitábamos equipos específicos para poder desarrollar las ideas y hacerlo posible técnicamente entre esto se necesitaban cosas con las cuales la universidad no contaba, producción se encargó de gestionar y transportar el equipamiento con el que contábamos en la unila, los demás equipamientos fueron gestionados entre amigos, productoras y compañeros con los cuales conseguí el mejor costo posible, para garantizar lo necesario. Se realizaron pruebas de cámara y test para garantizar que todo estuviera funcionando correctamente en el momento de utilizarse como también pruebas en locaciones para tener claro los planos a grabar, donde posicionar la cámara, plantear un esquema de iluminación esto para intentar reducir el tiempo durante la realización

## 6.2.2 Producción – realización



Durante esta etapa de realización es importante resaltar los diferentes Desafíos y resultados a los que nos enfrentamos desde el equipo de fotografía ya que teníamos varias limitaciones principalmente la reducción del equipo ya que es importante poder designar roles y responsabilidades específicas a cada persona por lo cual varias personas tuvieron que desempeñar más de un rol, esto es contraproducente ya que en cuestión de agilizar tiempos nos genera conflictos, son menos manos haciendo muchas cosas, esto se dio como una decisión en conjunto entre producción, dirección y fotografía, sin embargo no se tuvieron en cuenta muchas de las necesidades de foto, sin embargo se consiguió desarrollar lo planificado ya que se pensó en personas con la experiencia, conocimiento y competencias necesaria para desarrollar sus funciones, teniendo en cuenta también poder tener una buena comunicación en set, el respeto y la intención de aportar al proyecto ya que no había recurso para contratarles, sin embargo el conocimiento adquirido, la utilización de equipamientos de los que no tenían conocimiento y las diferentes técnicas a utilizar se pudo proporcionar una experiencia de aprendizaje en conjunto y un resultado satisfactorio.

Se planteó tener 6 diarias distribuida en dos fines de semana y organizar estas por una cantidad de planos promedio, locaciones, y disponibilidad de las personas y actores, teniendo en algunos días jornadas completas y algunas más cortas, dirección de foto planteó la importancia de tener descansos y no sobrecargar el equipo como también pensar en la mejor manera de aprovechar la luz natural en los planos de exteriores se tenía una previsión de clima la cual cambió y nos generó aún más desafíos de los previstos, ya que hubo días de lluvia, foz es una ciudad muchas veces impredecible pero donde generalmente no hay nubes constantemente.



Fotografía planteo en los días de exteriores grabar la hora más temprano posible ya que el movimiento del sol cambia la intención y la continuidad de la luz limitando el tiempo para poder grabar, en la primer diaria nos enfrentamos a un comienzo de día donde no teníamos nubes sin embargo algunos atrasos nos llevaron a abrir cámara más tarde de lo previsto, los primeros planos tenían mucha presencia del sol pero horas más tarde comenzaron a pasar nubes esto cambiaba drásticamente la continuidad de la luz ya que en los primeros planos logrados se tenía un luz más dura y con nubes se ponía mucho más suave, sin embargo desde el comienzo grabamos dos tomas una con filtro ND y una sin filtro para poder tener alguna herramienta de exponer bien en momentos diferentes, el atraso nos llevó a que el sol comenzara a cambiar de posición por lo cual tome la decisión de aprovechar las sombras de los árboles para buscar la exposición lo mejor posible sin embargo había que esperar a que las nubes pasaran y tener el sol como protagonista para no perder la continuidad, esto nos generó aún más atrasos ya solo se podía grabar cuando para mi estaba la luz indicada había que esperar y estar viendo el cielo todo el tiempo el resultado fue satisfactorio, adicional a esto tuvimos un gran problema ya que el cable HDMI que conectaba la cámara al monitor principal dejo de funcionar y no conseguía tener la información necesaria para exponer correctamente, se hizo la solicitud a producción de la necesidad de tener un cable nuevo pero no fue posible tener el cable durante el resto del día ya que producción no dio prioridad a esto y en los lugares cercanos fue imposible de conseguir por lo cual me vi obligado a utilizar

técnicas un poco más empíricas para exponer la imagen, los desplazamientos entre las locaciones complejizaron el transporte de los equipos por lo cual fotografía se vio obligada a distribuir las personas y tener que doblar las responsabilidades y roles y dejar a cargo de cuidar los equipos que no se estaban utilizando en manos de otras personas, sin embargo conseguimos grabar todo lo propuesto.



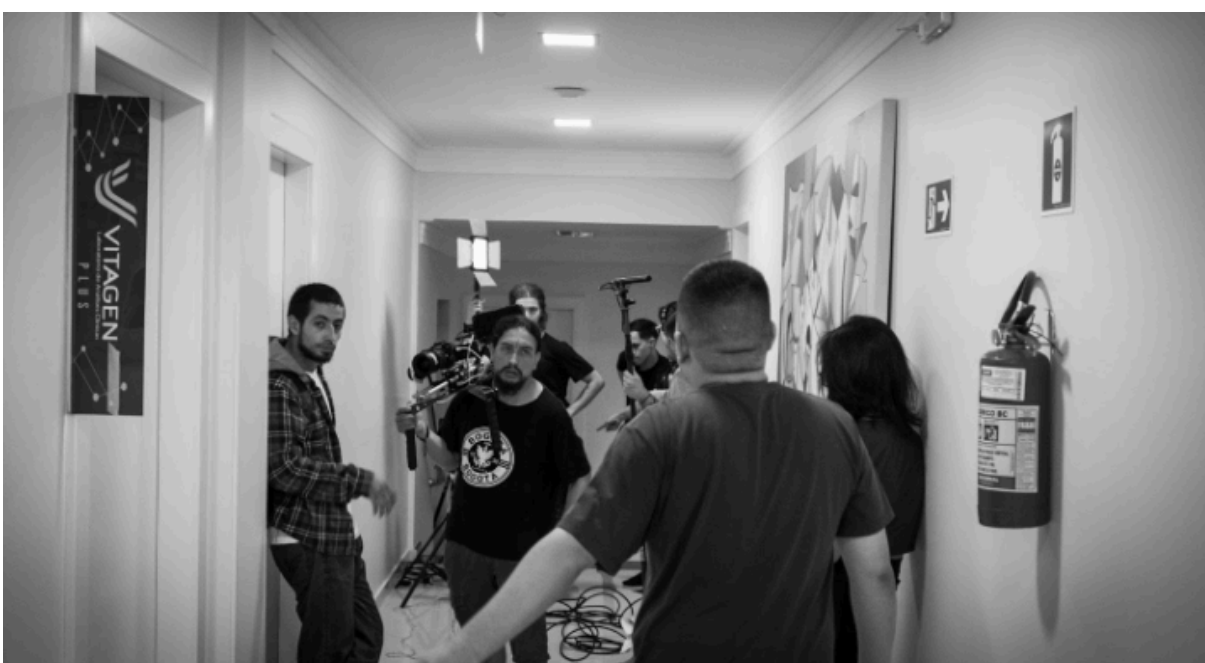
Para la segunda diaria los desafíos fueron aún más grandes no esperábamos tener un día con lluvia adicional a esto los primeros planos eran exteriores en la fachada de la locación y era imposible grabar a otra hora que no fuese en la mañana ya que había continuidad directa con otros planos ya realizados en el día uno, adicional a esto era importantísimo tener el cable que HDMI que el anterior dejo de funcionar por que el set era muy reducido y necesitábamos

tener un sistema de videoasist, un monitor para dirección, continuidad y uno a fuera del consultorio ya que es importante que todos los equipos vean lo que ve la cámara sin incomodar el espacio que necesita el operador de cámara y el foquista, producción no asumió conseguirlo por cual me vi obligado a ir hasta ciudad del este - Paraguay y comprar uno nuevo, el desplazamiento hasta la otra ciudad fronteriza se complejizo por la lluvia sin embargo asumí el riesgo de ir y comprar un nuevo cable, se marcaron tareas a los demás integrantes del equipo para que cuando volviera el set estuviera listo, el orden del día se alteró por causa de la lluvia tuvimos que sintetizar los planos e intentar grabar los demás planos en interior, los atrasos nos llevaron a tener que agilizar lo máximo posible ya que también en el momento en que llegue a locación no había acceso, se consiguió grabar la mayoría de los planos sin embargo hubo que replantear todo y conseguir un consenso entre dirección, foto y montaje, destaco el acompañamiento que hizo montaje en set ya que por tener un equipo reducido apoyo mucho a foto en cuestiones técnicas para agilizar y tener todo listo para grabar, ya que nos pidieron reducir el equipo por cuestiones de la locación y el espacio esto fue un gran desafío ya que el equipo de foto era muy reducido.





Para el tercer día se consiguió tener una diaria satisfactoria sin embargo se pidió continuar con el equipo reducido y esto era una gran limitación, llegamos a un consenso y foto no iba a tener más reducción de equipo esto nos permitió tener una diaria más ordenada, sin embargo se pidió tener una avanzada para iluminar el otro set donde se comenzara, pero el equipo desmontó la iluminación del set del consultorio para montar el otro set lo cual fue un error gravísimo que sucedió por falta de comunicación se tenía la cantidad de luces necesaria para que esto no pasara, porque la locación nos permite dejar el set 1 montado y montar el set 2 con equipos de luz diferentes, por una instrucción errada de alguien externo a foto se desmontó el set 1 para montar el set 2 con lo cual se generó un atraso y un doble trabajo, sin embargo destacó que el equipo logró agilizar todo para cumplir con el plan estipulado.





Durante la semana fue necesario replantear las siguientes diarias para poder realizar los planos faltantes, las diarias se alteraron ya que la 4 diaria comenzaba con exterior y tuvo lluvia esto nos llevó a cambiarla de día, la siguiente diaria se consiguió realizar de manera tranquila pudimos realizar a la mañana los planos faltantes del día 2, exteriores el reto fue intentar buscar la exposición correcta ya que nuevamente era un día con nubes y era necesario grabar cuando el sol hiciera presencia esto hacia tener que esperar el momento donde la luz permitiera grabar con la exposición correcta y el tiempo era limitado lo cual atraso un poco los planes pero se consiguió agilizar ya que todo el trabajo realizado por dirección en conjunto con los actores durante la preparación del elenco agilizaba mucho a la hora de grabar, el siguiente set del día ya había sido montado el día anterior; el set de fondo negro fue bastante tranquilo, se consiguió grabar lo previsto más unos planos adicionales que surgieron como idea para tener más material a la hora de montar, ya que este espacio se planteó como un lugar más onírico, el interior, lo subjetivo, el trabajo de luz fue bastante importante para lograr dar la intención que se buscaba, este set es el lugar donde el equipo de foto pudo crear un universo a través de la luz, teniendo como base el claro oscuro, la imagen contrastada que como anteriormente mencione inspirado en las pinturas de Caravaggio, no solo por la propuesta de iluminación sino también por su estilo naturalista y teatral, y el uso del tenebrismo, ya que esto aporta en el dramatismo propuesto narrativamente en la historia de trazar.



La siguiente diaria tuvo que ser movida como ya anteriormente lo mencionaron creo que fue un error haber dejado los equipamientos en la unila sin embargo son factores externos que producción no pudo controlar.



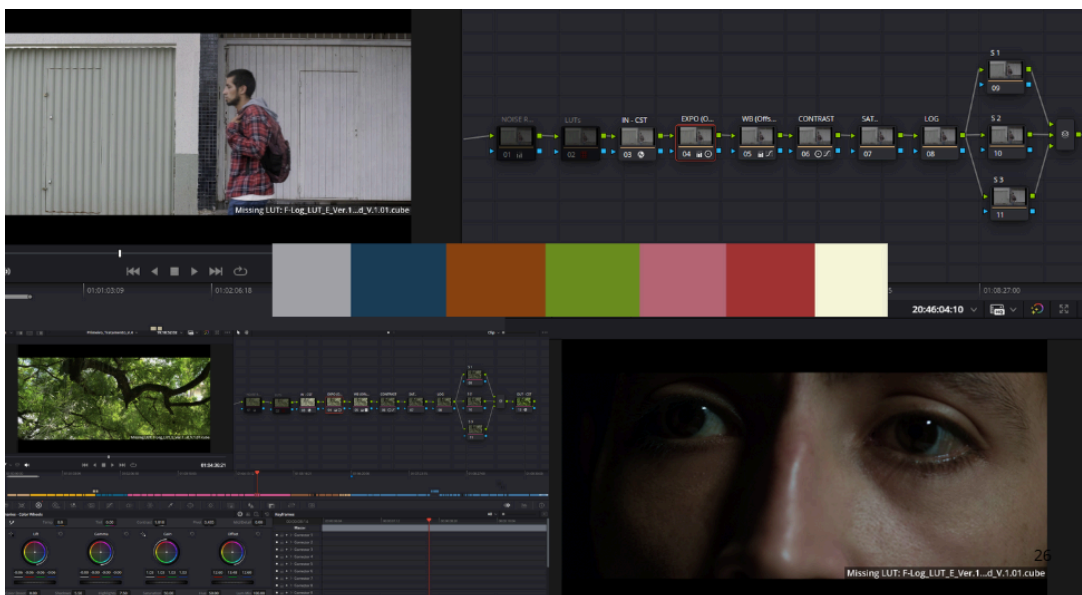
La locación casa de Rafael tuvo un plan de rodaje bien desarrollado, el reto en este día era nuevamente enfrentarnos a exteriores, el cielo estaba despejado ahora el reto era para el gaffer, rebotar la luz y garantizar la no exposición del equipo al sol el equipo aprendió a utilizar los elementos de grip para poder conseguir esto lo cual fue realmente satisfactorio se lograron los planos necesarios ya que tuvimos las herramientas suficientes para hacerlo.

La última diaria se replanteó y se cambió de locación sin embargo también era una diaria en exterior, este día fue más tranquilo porque contábamos con la sombra de los árboles a favor y esto nos permite mantener la continuidad y usar esta sombra como herramienta como en la primera diaria por lo cual conseguimos unos planos bien expuestos el único reto acá fue los movimientos planteados ya que teníamos un plano secuencia y al desconocer el lugar teníamos que ajustar el decoupage a los planos a realizar sin embargo se logró realizar de la mejor manera.



### 6.2.3 Posproducción

Este proceso fue un poco complejo pues los tiempos se alteraron y no se pudo tener el acompañamiento suficiente ya que se realizó a distancia y en algunas momentos se alteraron las ideas que desde fotografía se habían propuesto sin embargo conseguimos sintetizar y lograr un primer tratamiento satisfactorio pero es importante mencionar la ausencia de producción durante este proceso el trabajo de color fue realmente importante para darle vida a la obra se había pensado en conjunto con dirección un color específico en cada escenas sin embargo es algo en lo que se trabajara más a profundidad en el futuro ya que el tiempo no fue suficiente, como también asumí esa responsabilidad teniendo como base la propuesta de luz que había hecho, la correcta exposición facilito es te proceso ya que se tiene como resultado una continuidad entre los diferentes planos, un color que propone estética y universos específico y aporta a la narrativa de la imagen.



en la anterior imagen podemos ver la paleta de color que se utilizó como base desde la dirección de arte como también se tuvo en cuenta en el proceso de colorización, también podemos ver la interfaz del programa donde se utilizaron diferentes nodos para conseguir trabajar el color de la imagen ya que los archivos brutos fueron grabados en F-log (curva logarítmica) esto es un modo de grabación que se utiliza para registrar un mayor rango dinámico. Es decir, se captura una mayor cantidad de información de luz y sombras, lo que permite obtener una imagen con más detalles en ambas zonas y así conseguir dar un tratamiento para conseguir una mejor exposición, realzar colores, dar contrastes y proponer una intencionalidad para cada escena.

#### 6.2.4 Consideraciones Finales



quisiera comenzar destacando el trabajo del equipo de sonido no mencionado anteriormente en ningún momento sin embargo fue de vital importancia ya que teníamos planos con movimiento que nos llevaba a hacer una coreografía pero la experiencia de cada uno se hizo visible ya que todo se dio en sincronía sin incomodar y pasar por encima el uno del otro, sin embargo los exteriores tuvo la complejidad de que se necesitó repetir muchas veces algunos planos porque cuando la luz estaba correcta sonido no conseguía sin embargo se hizo el mejor trabajo posible y fue muy importante la comunicación con base en el respeto del trabajo del otro.

El trabajo en conjunto con el equipo de arte nos da como resultado imágenes estéticas, con simbolismo y que aportan a la narrativa de “Trazpasar” ya que valorizar la propuesta realizada por arte nos permitió construir universos desde fotografía siempre se tuvo en cuenta todas las herramientas propuestas para con esto componer los planos. El trabajo y comunicación con dirección y montaje fue de gran importancia pues nos enfrentamos a muchas alteraciones, ya que los planos propuestos tuvieron alteraciones por la necesidad de cumplir el plan de rodaje, en muchas de las locaciones tuvimos que proponer otros planos, cambiar los encuadramientos, sintetizar cosas y hasta proponer nuevas ideas como por ejemplo los primeros planos en el fondo negro que fueron ideas pensadas y realizadas durante el rodaje ya que era importante pensar en que hubiera el material suficiente para montaje construir la historia sin tener que alterar la base propuesta o la estética y narrativa que teníamos lo cual siento que fue un reto pero se logró desarrollar de la mejor manera.

Destacó el trabajo de producción que era un equipo reducido sin embargo consiguió con lo la mayoría de las cosas importante durante el rodaje y en la pre sin embargo sentí ausencia en muchos momento donde fotografía necesitaba una mano, ya que desde nuestro equipo asumimos algunas responsabilidades que nos sobrecargaron.

## 6.3 MONTAGEM

*Por: Estevan Polachini Marin*

### 6.3.1 Proposta Inicial

A montagem esteve presente em todas as etapas do curta-metragem, desde a pré-produção até a finalização. A proposta inicial seguiu uma estrutura de montagem dentro dos moldes da narrativa clássica, com linearidade temporal e um gênero que transita entre o suspense e o drama.

Durante as três primeiras diárias, atuei como assistente de produção e, posteriormente, assumi a função de assistente de direção até o fim das filmagens. As gravações ocorreram ao longo de seis diárias, nos dias 6, 7, 8, 14, 16 e 17 de dezembro de 2024.

A decupagem foi realizada em conjunto com as equipes de direção, produção, fotografia e montagem, desenvolvendo uma unidade estética-narrativa sólida. Durante essa fase, foram discutidas formas de garantir fluidez entre as cenas e planos, especificando uso de lentes e tipos de técnicas de fotografia e montagem que poderíamos utilizar, como uma quebra proposital no início da narrativa durante a cena 02. Além disso, foram pensados efeitos de produção e pós-produção, como o uso do *Step Printing* aproximando da sensorialidade do protagonista em relação a sua realidade.

Durante a rodagem, buscou-se manter a proposta inicial da decupagem, porém devido a imprevistos e cancelamento de diárias, houve necessidade de reorganização do cronograma, reescrita de determinadas cenas e cortes de certos planos. Algumas cenas não conseguiram atingir plenamente o potencial dramático desejado. O problema de cortes de planos foi contornado com uso de planos master e planos detalhes, mantendo a linha narrativa. A equipe de fotografia também captou algumas cenas em diferentes enquadramentos, o que proporcionou maior flexibilidade na montagem para construir um corte mais preciso.

### 6.3.2 Processo de Montagem

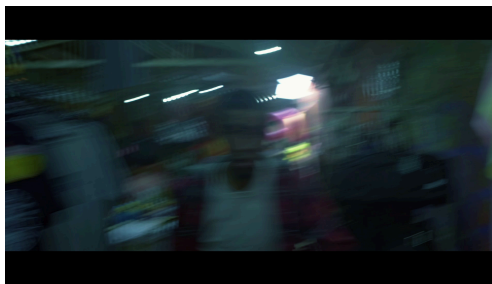
O processo de montagem iniciou durante as filmagens, nos intervalos entre a terceira e a quarta diária. Houve um apanhado geral do material já captado e realizado um corpo da montagem, para ver a coesão narrativa e estética do curta. Após este esboço, evidenciou a necessidade de captação de planos extras, para preencher espaços que ficaram “vazios” no meio das cenas, direcionado ao entendimento confuso da narrativa e que fugia da proposta inicial. Dessa forma, foi realizada uma reunião com a equipe de direção e fotografia para discutir possíveis soluções. A principal estratégia adotada foi a gravação de planos adicionais dos personagens em um espaço preto, concebido na narrativa como uma representação do espaço mental do protagonista.

Após a finalização das filmagens, houve um intervalo de aproximadamente um mês até o início da montagem, que começou no dia 15 de janeiro de 2025 e finalizou o primeiro tratamento em 18 de fevereiro. Esse período permitiu um distanciamento do material, favorecendo uma análise mais objetiva da montagem. O primeiro corte foi concluído dentro do prazo estabelecido, possibilitando o envio do filme para as etapas de colorização e pós-produção de som.

### 6.3.3 Cena 01

A cena que abre o curta apresenta o protagonista, Rafael, caminhando de forma desorientada pelo espaço urbano. O objetivo principal era transmitir a desorientação do personagem desde o início, estabelecendo um *signo* para toda a narrativa. Além disso, a cena deveria gerar sensorialidade no espectador, criando incômodo e destacando a desconexão do protagonista com a realidade.

A proposta inicial previa que essa cena ocorresse dentro da oficina de psicologia, introduzindo elementos que remetiam à perspectiva nebulosa da realidade. No entanto, durante o processo de montagem, foi decidido mudar a ordem das cenas, colocando Rafael caminhando em um local massivo como a cena de abertura. Essa mudança visava enfatizar o estado psicológico do protagonista e sua transitoriedade dentro do espaço urbano. O efeito de *Step Printing* (figura 16), que já fazia parte da proposta inicial de Fotografia em conjunto com Montagem, foi mantido, assim deixando um rastro nos movimentos de Rafael e reforçando sua desconexão com o ambiente ao redor.

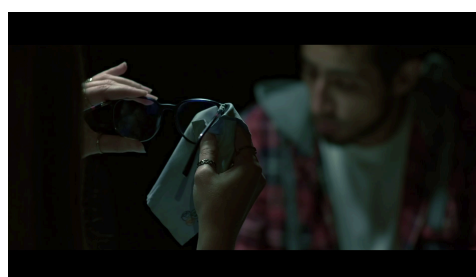


(Figura 16)

A montagem priorizou o acompanhamento de Rafael, destacando sua interação com o espaço e os choques com outros corpos no caminho. O uso do *raccord* de movimento ao se chocar com uma pessoa no caminho revelou seu rosto de forma desfocada, intensificando a sensação de desorientação. Dessa forma, a mudança na estrutura do curta reforçou o tom da narrativa e o estado emocional do protagonista. Também dando o tom da narrativa e a percepção sensorial do protagonista. Além disso, após o primeiro tratamento de colorização, foi inserido um *Match Cut* entre a cena 01 (figura 17) e a cena 02 (figura 18), conectando-as visualmente por meio da cor cinza presente tanto no asfalto quanto no figurino do primeiro plano da cena seguinte.



(Figura 17)



(Figura 18)

#### 6.3.4 Cena 02

Essa cena, em sequência a cena 01, reforça um sentido para a narrativa ao romper com a proposta inicial da decupagem. Antes, ela abriria o curta, sugerindo um mistério sobre o espaço e os personagens, além de questionar a razão da presença de Rafael naquele ambiente. No entanto, com a nova ordem narrativa, a cena enfatiza a desconexão do protagonista com a realidade.

Uma escolha feita em conjunto com a fotografia foi o uso de planos desfocados exclusivamente dentro do espaço mental de Rafael. A maioria dos planos apresenta um foco

oscilante, que foca e desfoca seu rosto, acompanhado por uma câmera instável, que direciona o enquadramento para diferentes partes do corpo do protagonista, trazendo uma percepção instável sobre o protagonista.

A montagem priorizou não mostrar o rosto da psicóloga nesse espaço escuro, concentrando-se apenas no protagonista. Foram alternados planos mais fechados de seus olhos e mãos, contribuindo para a construção de uma percepção “atordoada” e “nebulosa” sobre o personagem.

A conexão entre esse espaço mental e a realidade ocorre por meio da fala da psicóloga. Há um corte seco que marca a transição do ambiente escuro para um claro. Inicialmente, a decupagem previa que essa transição acontecesse através de um efeito prático de câmera, como um movimento específico ou o efeito *Vertigo*. No entanto, por limitações de equipamento e espaço, optou-se por realizar a transição na montagem sem efeitos práticos. Uma proposta da equipe de fotografia foi integrar o título do curta durante essa transição entre os espaços—mente e realidade—o que reforça visualmente a ruptura entre os estados psicológicos do protagonista.

Ao final da cena a montagem escolheu inserir um plano do celular (figura 19) de Rafael sobre a mesa, destacando o objeto que posteriormente se tornará um elemento-chave para o grande conflito da narrativa.



(Figura 19)

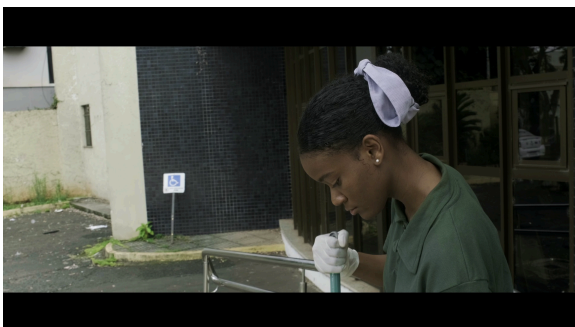
### 6.3.5 Cena 03

A cena tem como função apresentar e inserir personagens relevantes para a trama, condensando em um único acontecimento a premissa da narrativa como um todo. A introdução de Martha e Fernando estabelece a dinâmica entre os personagens.

A cena inicia com um plano de Martha trabalhando na entrada do prédio (figura 20), seguido da primeira aparição de Fernando (figura 21). A filmagem utilizou uma sequência de

planos abertos que em determinados momentos se tornam mais fechados (figura 22) para intensificar a tensão no encontro entre Rafael e Fernando.

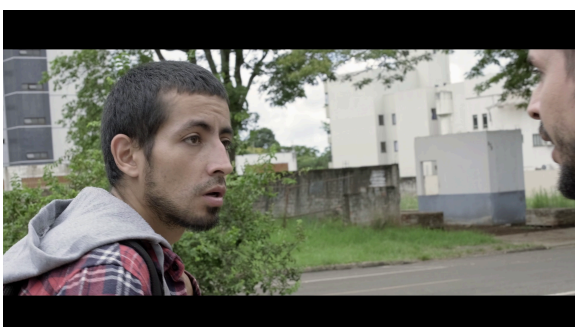
A montagem priorizou um maior tempo dos planos de Rafael e Martha em relação aos planos de Fernando. Além disso, enfatizou a perspectiva de Martha (figura 23) sobre a interação entre Rafael e Fernando. A cena sintetiza a tensão entre os personagens e prepara o espectador para os conflitos que se desenvolveram posteriormente.



(figura 20)



(figura 21)



(figura 22)



(figura 23)

### 6.3.6 Cena 04

O ritmo da narrativa diminui nesta cena, mostrando Rafael transitando pelo espaço urbano. A cena foi captada com planos longos e contemplativos, até o momento do assalto. Neste ponto da narrativa a montagem mantém um plano master de quase toda a ação e só alterna para a perspectiva da vítima.

A foi devido à mudança espacial que teve com a troca de lente entre os planos gravados, sendo que colocar o plano mais aberto (figura 24) em sequência do plano mais fechado (figura 25), quebraria a espacialidade da ação e posição dos personagens. Após o assalto, um plano na perspectiva de Rafael mostra a calçada vazia, seguido por um plano dele retomando sua caminhada, restabelecendo o ritmo anterior. O assalto insere um momento de

tensão na narrativa e reforça a sensação de vulnerabilidade de Rafael no ambiente urbano após presenciar um ato de violência.



(figura 24)



(figura 25)

### 6.3.7 Cena 05

Essa cena visa desacelerar ainda mais o ritmo da narrativa, explorando a contemplação do espaço que Rafael está andando. A montagem utilizou planos longos, incluindo um plano extra contra-plongée das árvores, que foi inserido espontaneamente durante a captação.

Na decupagem, havia a intenção de utilizar o efeito Kuleshov com um plano de Rafael olhando para frente (figura 26), seguido de um plano de carros em movimento. No entanto, a impossibilidade de filmar os carros resultou em uma lacuna na construção do significado da concepção original, tendo um vazio da razão pela qual o personagem está olhando para frente e o que ele está olhando.



(figura 26)

### 6.3.8 Cena 06

A cena pretende aumentar a tensão ao mostrar Rafael chegando em casa e reagindo ao medo da violência urbana. Na decupagem, os planos de Rafael abrindo o portão e uma moto se aproximando seriam construídos de outra forma, sem a intenção inicial de alternar os planos com um ritmo acelerado. A montagem implementou uma montagem rítmica, intercalando os planos da moto e de Rafael abrindo o portão, reduzindo progressivamente o tempo dos planos e intensificando a tensão. Esta escolha aumentou a tensão da cena, reforçando o medo de Rafael após ter presenciado o assalto.

### 6.3.9 Cena 07

Na cena 07, a proposta inicial, que mostrava Rafael perambulando pelo espaço urbano desorientado, foi realocada para a cena 01. Para compensar essa alteração, foram inseridos planos extras da cena 04, de Rafael andando pelos espaços urbanos (figura 27, figura 28) no intuito de reforçar a desconexão do protagonista com a realidade. A montagem incluiu uma quebra de eixo na trajetória do personagem, criando um efeito de estranhamento: no primeiro plano, Rafael caminha da direita para a esquerda; no segundo, da esquerda para a direita. Outro efeito de desconexão é o uso de um plano que possui 2 takes diferentes (figura 29, figura 30), um mais claro e outro mais escuro. Essa escolha faz referência ao filme *Les Quatre Cents Coups* (1959), de François Truffaut, que utiliza a repetição de um plano de um menino andando.



(figura 27)



(figura 28)



(figura 29)



(figura 30)

### 6.3.10 Cena 08

A cena 08 inicia com Rafael entrando na clínica, com um plano extenso que enfatiza a reação de Martha a entrada do personagem no prédio.

### 6.3.11 Cena 09

Já a cena 09 segue a estrutura de plano e contraplano entre Fernando e Rafael, sem a utilização de um plano master que abrangesse toda a ação. O plano do celular, na concepção original é para ser inserido após a agressão verbal de Fernando, foi antecipado para a cena 02, reforçando a ideia de que Rafael esqueceu o objeto e preparando o espectador para o conflito central da narrativa.

### 6.3.12 Cena 10

Na cena 10, tanto o roteiro quanto a decupagem previam que a violência de Fernando contra Martha fosse sugerida apenas pelo som, com Rafael reagindo ao escutar a ação atrás da porta.

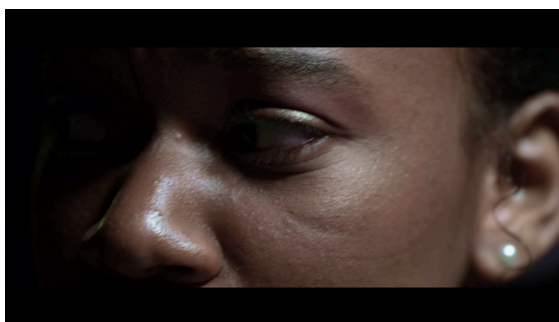
### 6.3.13 Cena 11

A cena 11, que marca o desfecho do curta, foi inicialmente planejada para ser construída inteiramente a partir da reação de Sasha, que corre pelo corredor ao ouvir o que está acontecendo. Contudo, na montagem, optou-se por incluir um plano de Rafael e Martha antes da mudança de ritmo na movimentação de Sasha, sugerindo que a ação naquele espaço já se encerrou.

Durante a filmagem, apenas um take foi captado para o plano em que Rafael aparece morto e Sasha reagindo ao acontecimento. No entanto, a cena não atingiu o potencial dramático esperado, levando à decisão de gravar planos adicionais no espaço mental de Rafael para preencher a lacuna narrativa e o sentido vazio que o curta encerraria.

A montagem alterna planos da realidade e do espaço mental do protagonista, culminando na quebra definitiva da realidade de Rafael. A sequência final intercala reações de Rafael, Martha e Sasha (figura 31, figura 32, figura 33), utilizando recortes de expressões para evidenciar tensão e abalo emocional em um local escuro que remete ao espaço mental de Rafael.

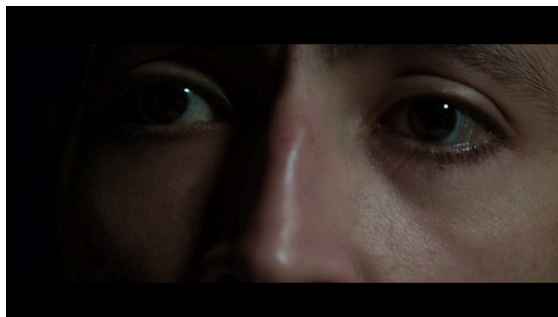
Quando Sasha encara Rafael com ódio, o protagonista tem uma sequência de flashbacks das violências que sofreu e presenciou ao longo da narrativa. O curta poderia se encerrar nesse ponto, sintetizando todas as violências abordadas, mas a montagem e a direção decidiram incluir uma última cena em que Sasha pergunta se Rafael está bem, seguido de um contra-plano dele, sem resposta, apenas olhando ao redor. Esses dois planos, inicialmente planejados para compor a cena 01, acabaram ressignificando a proposta narrativa, questionando a própria percepção de realidade do protagonista.



(figura 31)



(figura 32)



(figura 33)

### 6.3.14 Considerações finais

As decisões tomadas ao longo do processo da montagem construíram uma coerência narrativa e estética estruturada, mas mudando totalmente a proposta inicial do projeto. Algumas mudanças foram necessárias para otimizar o ritmo e reforçar a carga dramática de determinadas cenas. Um exemplo significativo foi a escolha de alterar a estrutura da cena 01, realocando a sequência de perambulação de Rafael pelo espaço urbano para outro momento da narrativa, o que proporcionou maior fluidez à introdução do protagonista e ao seu estado mental. Além disso, a montagem enfatiza certos elementos visuais, como o celular de Rafael na cena 02, estabelecendo um vínculo direto com o grande conflito da história e antecipando a problemática central do curta.

Outro aspecto fundamental foi a abordagem da cena 03, onde a montagem priorizou a perspectiva de Martha sobre o embate entre Rafael e Fernando, utilizando tempos distintos de exibição para cada personagem e aumentando gradualmente a tensão. Esse mesmo cuidado com a tensão foi aplicado na cena 06, onde a montagem rítmica foi implementada para intensificar o temor de Rafael ao abrir o portão de sua casa, contrastando a chegada da moto com cortes sucessivos e acelerados. Essas escolhas contribuíram para a construção da subjetividade do protagonista e reforçaram a imersão do espectador em seu estado psicológico.

A cena final passou por adaptação significativa. A cena 11, a montagem precisou encontrar soluções criativas para compensar a limitação de material gravado, introduzindo planos adicionais no espaço mental de Rafael para intensificar a dramaticidade da sequência final. A alternância entre realidade e subjetividade, acompanhada pelo uso do som off, conferiu uma dimensão mais abstrata e sensorial ao desfecho, permitindo diferentes interpretações sobre o impacto emocional do protagonista diante dos eventos vivenciados.

Por fim, a decisão de incluir os planos de Sasha perguntando a Rafael se ele estava bem e seu olhar vago para os lados possibilitou uma ressignificação da narrativa como um todo. Esses planos, que inicialmente seriam utilizados na introdução do curta, trouxeram uma nova camada interpretativa ao fechamento da obra, sugerindo questionamentos sobre a percepção da realidade do protagonista e ampliando o alcance simbólico da história.

## 6.4 PRODUCCIÓN

*Por: Josecito Flores*

### 6.4.1 Grabaciones



Uno de los mayores desafíos sería el tema del “tiempo” sabemos que estamos en Foz do Iguaçu, en una ciudad donde tienes que salir con un paraguas de sol o de lluvia, teníamos una planificación de acuerdo al tiempo en el internet, pero nuestro primer día que era para estar tranquilo, donde tendríamos una diaria tranquila, por los pocos planos y también porque se intentaría que todo el equipo se pueda ir conociendo. El viernes 6 de diciembre donde comenzaría oficialmente de acuerdo a lo planeado en nuestra primera parte de este TCC. De esta forma, ésta primera locación sería externa por las calles en el

centro, lo cual por parte de producción no fue una buena planificación porque en ese día se necesitaba a una buena parte del equipo de producción, que muchos no podían por motivos de pruebas en esa semana, lo cual dificultó en el orden del día, también algunas cuestiones que salieron de la mano de producción, fue un día que no salió tan bien como lo teníamos planeado desde las cabezas de este equipo, pero fue bueno para poder ver lo que se nos venía encima, porque en ese mismo set de grabación se nos avecinaba una lluvia, que por suerte de todos no aconteció.

El sábado 7 de diciembre también fue un día de sorpresas y como menciona muchas veces sobre sale de nuestras manos el “clima” porque justamente ese día era una grabación es una locación interna, pero no contaríamos con esa fuerte lluvia que nos llegaría, justamente la entrada era por un portón eléctrico el cual justamente dejó de funcionar, lo cual nos impidió querer salir afuera del ambiente, fue toda una película en ese día, justamente nuestro director de fotografía fue a comprar un cable a ciudad del Este y se quedó atrapado sin poder entrar, hasta que se pudo componer el portón.

En el tercer día de grabación siento que fue más tranquilo en relación a los otros días de la semana, siento que pudimos coordinar más con todos los equipos, sabíamos que para los dueños nuestro equipo era demasiado, pero que los equipos necesitan esa cantidad, porque tendrían cada uno una parte de trabajo dentro del set.

En conclusión, en estas 6 diarias muchas cosas salieron de lo previsto, pero pudimos solucionar situaciones que salían de nuestras manos pero que al final se pudieron grabar, pero sabemos que dimos lo mejor para que este proyecto pueda finalizar en la parte de la producción y posteriormente en la posproducción.

#### **6.4.2 Desafíos/Soluciones**

Uno de los desafíos que hice referencia en la primera parte de nuestro TCC era en relación al calor que hace final de año en Foz.

El calor era una de nuestras mayores prioridades porque sabíamos que tendríamos que grabar en lugares externos donde tendríamos que cuidar de la hidratación y también porque era por motivos de salud de nuestro equipo, la primera semana que teníamos planeado toda esta cuestión por medio de nuestra parceria con Sanepar con las donaciones de las aguas, justo para prever la hidratación de cada uno de los integrantes, en esa semana de los 3 días de grabaciones, tuvimos dos días con lluvias y una mañana soleado, todo había salido fuera de nuestros planes, de repente había cambiado el pronóstico diciendo que tendríamos lluvia en esa semana, y la última semana estuvo tranquilo, permitiendo poder grabar más tranquilos, claro tener un sol bien fuerte también es una desventaja a la hora de grabar.

Posteriormente también se tenía la preocupación del transporte porque no teníamos toda la seguridad de poder tener el transporte de la Unila por la demanda de solicitud por los estudiantes, pero se tuvo el transporte en la mayoría de las grabaciones y también contamos con los Uber para ciertas diligencias de los equipamientos y del equipo en general, pero en esta cuestión no fue un problema, sino que se pudo solucionar el tema de la logística del transporte.

En el tema de la alimentación se cocinó todos los días de las grabaciones porque nuestra prioridad era que todos estuvieran una buena alimentación con un buen desayuno y con un almuerzo, sabemos que uno de los primeras alimentaciones que es el desayuno tiene que tener que estar repleto de alimentos para que todos puedan comenzar bien alimentados, entonces y claramente la pausa en el almuerzo, todos los almuerzos eran hechas en el momento antes del mediodía para poder comer bien caliente, en especial en la primera semana que comenzó a llover y esas sopas hicieron sentir bien a la mayoría del equipo, claramente estas comidas tenían esas esencia de Perú y Bolivia, comidas andinas hechas con mucho cariño y que se reflejó de las primeras personas que las experimentaban por primera vez, en esa parte siento que producción dio lo mejor, pero sabemos que a veces hacemos lo que podemos con lo que tenemos.

Desde la producción se tuvo que tomar soluciones como equipo, porque surgieron estas emergencias que salían de lo planeado, pero que sabemos que surgen y que es ahí donde tenemos que pensar juntos y ver una solución, recuerdo que en nuestro primer día de grabación, había una toma que no estaba en el orden del día y que se tuvo que realizar a pedido de fotografía, claro estas tomas estaban pensada al principio, lo cual hizo que todos los planes de producción cambiaran, porque teníamos el transporte de la Unila marcada para una hora exacta y recuerdo que ese día un grupo reducido con el equipo de fotografía y dirección que se fueron a realizar las grabaciones en otro lugar, por lo tuvimos que hacer comer al equipo que no había ido a grabar con el otro equipo reducido, posteriormente nos reunimos en mi casa con los demás que no habían comido. La solución fue dislocar a los que ya habían terminado con la primera diaria y con los que faltaban esperarlos y poder darles el almuerzo y que todo el equipo se pudiera alimentar bien, algo que quiero recalcar es la unión como equipo en ese primer día que no fue nada tranquilo desde la primera parte, también que por mi parte no se pudo conseguir mas personas para apoyarme en esa diaria por motivos de las pruebas que tenían gran parte de mi equipo, pero al finalizar pudimos ver que logro obtener buen material y en este primer corte se vieron reflejadas en las tomas muy buenas que se hicieron desde el equipo de fotografía y junto a dirección.

La última diaria que era la más esperada porque teníamos planeado algo bien cuidado y sobre todo sabemos que al grabar en un espacio externo, es siempre un reto porque no podemos controlar lo que se nos encuentra a nuestro alrededor, desde producción a la cabeza de mi y de Eduarda habíamos trabajado arduamente para poder tener todos los permisos para poder grabar en una calle en el centro de Foz, recuerdo que fuimos a la Foztrans para ver si

ellos nos podían ayudar a cerrar esa calle por al menos unas dos horas, pero como no afectaríamos al tránsito, nos dijeron que solo informemos a todas las policías o a todo el personal que tenga una arma de fuego, eso incluía a la policía Civil, policía Federal, Receita Federal, policía Penal, policía Científica y la policía Nacional, enviamos los correos correspondientes porque sabíamos que era un tema sensible porque se utilizaría una arma de juguete pero que se vería realista porque esa era la intención desde la propuesta general, porque estaríamos en el centro donde circulan los vecinos aledaños, pero justamente cuando nos encontrábamos por retirar los equipos de la Universidad, nos llevamos con la sorpresa que nadie podría ingresar porque se encontraban utilizando el ambiente para dar unas pruebas por parte de la universidad de Unioeste, hicimos de todo para poder entrar pero al final no pudimos entrar y tuvimos que cancelar esa diaria y repensar todo, decidimos ver un lugar donde no tuviera muchas personas y que sea factible para poder grabar con todo el equipo y con esas tomas un poco delicadas por la arma de juguete que se tendría, pero pudimos resolver ese momento con tomas de decisiones, Estevan nos comento del lugar, luego posteriormente nos fuimos a observar el lugar junto con Luis Soriano para ver el ambiente, Siento que tuvimos esos cambios inesperados en el comienzo y el final de las grabaciones, pero buscamos las soluciones como equipo y todo salió bien pues claramente se vera reflejado en el corte final, no todo salió como pensábamos desde el principio porque hubieron cambios en los días, en los tiempos y el guión.

#### 6.4.3 Prestación de cuentas

Recaudación	
Descripción	Dinero
<i>Rifa</i>	3.150R\$
<i>Vaquinha</i>	250R\$
<i>Apoyo Unila</i>	1.200R\$
<i>Captación/ país</i>	1.314.5R\$
<i>Recaudación por mes</i>	622R\$
<i>Aportes Voluntarios</i>	719,2R\$

<b>Total</b>	<b>7.255,7</b>
--------------	----------------

<b>Gastos en la preproducción y producción</b>	
<b>Alimentación general</b>	<b>3.700,R\$</b>
<b>Uber equipamientos</b>	<b>345R\$</b>
<b>Dirección de Arte</b>	<b>1.036,4R\$</b>
<b>Alquiler de equipamientos</b>	<b>485R\$</b>
<b>Creación de la imagen del proyecto y impresión</b>	<b>750R\$</b>
<b>Uber actores/ alquiler de moto</b>	<b>622R\$</b>
<b>Registro guion</b>	<b>50R\$</b>
<b>Total gastos</b>	<b>6.988,4R\$</b>
<b>Dinero en caja</b>	<b>267,3R\$</b>

#### 6.4.4 Uso de imagen y sonido

En esta sección resalto la importancia que le se le dio al flujo organizativo para poder usar la imagen y los sonidos que genera un actor/actriz dentro de las grabaciones que posteriormente serán usado como material para desarrollar nuestra película de cortometraje en las que sus imágenes y respectivos sonidos serán transmitidas en diferentes medios digitales o de exhibiciones presenciales. Las mencionadas fichas de uso de imagen y sonido en general de todo el elenco pueden encontrarlo en el ítem 7 -Anexos-.

## 7. ANEXOS

### 7.1 GUIÓN TECNICO / DESGLOSE

Escena	Plano #	INT/EXT	Locación	Iluminación	Enfoque	Angulación	Movimiento	Descripción de Escena	Audio (sugestión)	Tpo de lenta	Observaciones
ESC 1	1	INT	Oficina Sombra / Discapacit	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	En un cuarto amplio oscuro con una iluminación fría hay escritorio vacío con llaves y sombras de objetos.	No tiene	24 MM	Dependiendo de la Locación otra opción puede ser la 16 MM.
	2	INT	Oficina Sombra / Discapacit	Día	Plano Over The Shoulder	Normal	Fijo	Sasha limpiando sus ojos, destroque para míos de Rafael.	Voz en off	35 MM	
	3	INT	Oficina Sombra / Discapacit	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	Todas as falas e ações nesta cena na perspectiva de Rafael.	Sonido Directo / Voz en off	35 MM	
	4	INT	Oficina Sombra / Discapacit	Día	Plano General	Normal	Fijo	Todas as falas e ações nesta cena na perspectiva de Sasha. Ocular o foco en Rafael.	Sonido Directo / Voz en off	35 MM	
	5	INT	Oficina Sombra / Discapacit	Día	Plano Primer Plano	Normal	Fijo	Rosto de Rafael.	No tiene	35 MM	
	6	INT	Oficina Sombra / Discapacit	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	Rafael observa a Sasha escribiendo.	Ambiente	35 MM	
ESC 2	1	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	Entrega de papel de Sasha para Rafael. Transición da cena 1 para cena 2. Master	Sonido Directo / Voz en off	24 MM	Aquí también entrará las acciones de Martha que entra en escena.
	2	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	Todas as falas e ações nesta cena na perspectiva de Rafael.	Sonido Directo / Voz en off	35 MM	
	3	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Día	Plano Medio Contraplano	Normal	Fijo	Todas as falas e ações nesta cena.	Sonido Directo / Voz en off	35 MM	Aquí también entrará las acciones de Martha que entra en escena.
ESC 3	1	EXT	Puerta del Edificio 1ª	Día	Plano Medio	Normal	Travelling	Reacción de Martha	Sonido Directo / Voz en off	35 MM	
	2	INT	Puerta del Edificio 1ª	Día	Plano Medio	Normal	Travelling	Reacción de Sasha con la mano estrada	Sonido Directo / Voz en off	24 MM	
	3	EXT	Puerta del Edificio 1ª	Día	Plano Medio	Normal	Travelling	Fernando chegando Rafael saindo edificio, martha no fundo. Master da cena	Sonido Directo / Voz en off	24 MM	
	4	INT	Puerta del Edificio 1ª	Día	Plano Medio	Normal	Travelling	Conversaciones entre Fernando y Rafael con Martha sup de fondo.	Sonido Directo	24 MM	
	5	INT	Puerta del Edificio 1ª	Día	Plano Medio	Normal	Travelling	Reacción de Fernando y acompaña el movimiento hasta cuando entra al edificio con Martha.	Sonido Directo	35 MM	
	6	EXT	Avenida Principal / Esquina	Día	Plano Americano	Normal	Travelling	Acompañar la caminata de Rafael hasta el choque con Leo.	No tiene	16 MM	Especificar mas al frente que tipo de abertura y que posición de cámara tendría este plano en entronco.
	7	EXT	Avenida Principal / Esquina	Día	Plano Medio	Normal	Travelling	Empieza donde Rafael vuelve a mirar fijamente a Leo - escenas de moto.	Sonido Directo	24 MM	Referencia "Plano Americano".
ESC 4	1	EXT	Avenida Principal / Esquina	Día	Subjetiva	Normal	Camara en la mano	Rafael observa a Leo, luego se mira hacia su cámara mientras luego observa a Leo desde la moto su propia cámara. Rafael observa a Leo mientras este observa su propio celular. Rafael mira su cámara y observa que hay transeúntes tras de Leo. Rafael vuelve a mirar fijamente a Leo.	Sonido Directo	24 MM / 16 MM	Diálogo de Leo "Éta pra casa é sua?" Diálogo de Leo "Tenho uma muito importante aqui. Ainda tem que dar uma volta com a moto antes de se entregar." Diálogo de Rafael "Eu sinto assim, tu mal."
	2	EXT	Avenida Principal / Esquina	Día	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	El latido forceja con Leo, se le escapa un brol al aire y empuja a Leo.	No tiene	35 MM	
	3	EXT	Avenida Principal / Esquina	Día	Plano General	Normal	Camara en la mano	Se observa a Leo que yace en el suelo.	Sonido Directo	85 MM / 35 MM	Diálogo Leo: "Ta olhando o quê? Vai ajudar ou vai ficar parado?"
	4	EXT	Avenida Principal / Esquina	Día	Plano General	Normal	Camara en la mano	Se observa a Rafael que esta mirando fijamente a Leo.	No tiene	85 MM / 35 MM	Diálogo de Leo: "Ta olhando o quê? Vai ajudar ou vai ficar parado?"
ESC 5	1	EXT	Calle Desolada / Transibida	Día	Subjetiva	Normal	Camara en la mano	(perspectiva de Leo) Se observa a los transeúntes ayudar a Leo a ponerse de pie y escape el resto de la escena hasta Rafael salir de cuadro.	Sonido Directo	24 MM / 16 MM	Diálogo de Leo: "Ta olhando o quê? Vai ajudar ou vai ficar parado?"
	2	EXT	Calle Desolada / Transibida	Día	Plano General	Normal	Fijo	Plano de la calle, Rafael caminando por la calle desolada.	Ambiente	24 MM	
	3	EXT	Calle Desolada / Transibida	Día	Plano Medio	Normal	Estabilizador	Rafael caminando por la calle se detiene mira el cielo, sus oídos "Plano, se le la armonia".	Ambiente	24 MM	
	4	EXT	Calle Desolada / Transibida	Día	Plano General	Normal	Fijo	Rafael caminando por la calle se detiene mira el cielo, sus oídos "Plano, se le la armonia".	Ambiente	24 MM	Grabar en 4 calles diferentes la caminata de Rafael muestra entre un cuadro y salir de cuadro. Acompañamos el caminar de Rafael observando su gesto.
ESC 6	1	EXT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano General	Normal	Fijo	Rafael llega al portón, vemos a moto de fondo, Rafael gira su cabeza ve la moto aproximándose, hasta que Rafael abre el portón y entra rápidamente.	Ambiente	24 MM	
	2	EXT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	Insert de la Moto	Ambiente	80 MM	2 Insert, uno mas lejos y uno mas cerca.
	3	EXT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano Detalle	Normal	Camara en la mano	Insert de la mano intentando abrir el porton	Ambiente	24 MM	2 Insert, uno buscando la llave y el otro abriendo el porton.
ESC 7	1	INT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano Medio	Normal	Fijo	Se observa a Rafael entrando rápidamente, respira profundo, se acerca a la puerta principal y busca entre las llaves la correcta. Se observa como Rafael gira la llave en el portón, se detiene la llave queda enganchada. Busca su telefono y mira la pantalla.	Ambiente / Voz en off	24 MM / 35 MM	
	2	EXT	Portón / Casa Rafael	Día	Plano General	Normal	Camara en la mano	Insert de la cara, de las manos y de las llaves en el porton.	No tiene	35 MM / 85 MM	
ESC 8	1	EXT	Calle Transibida	Tarde	Plano Secuencia	Normal	Camara en la mano	Camina hacia el portón, sale, camina acelerado	Ambiente	24 MM	Dependiendo de la locación puede ser desde afuera o de la puerta.
	2	EXT	Calle Transibida	Tarde	Plano Secuencia	Normal	Camara en la mano	Rafael aproximándose a transeúntes, choca hombros con ellos, se encuentra hiperventando, le cuesta respirar y se aleja de la multitud.	Ambiente	24 MM	"Eles São Pírricos" Calle transibida / un pedazo en una de las calles anteriores (volvendo)
ESC 9	1	INT	Puerta del Edificio 1ª	Tarde	Plano Contraplano	Normal	Camara en la mano	Rafael entra al edificio, rápidamente, respira y exhala, se choca con Martha que esta limpiando y se aleja de Martha, continua su camino.	Sonido Directo	24 MM / 35 MM	
	2	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano Medio	Picado	Fijo	La puerta se abre, entra Rafael lentamente y habla. Se observa a Rafael con una expresión de sorpresa. Toda las reacciones de Rafael en esta escena. Martha entra en esta escena.	Sonido Directo	35 MM	Plano y Contraplano
ESC 10	1	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano Medio	Normal	Fijo	Se observa a Fernando. Todas las reacciones de Fernando en esta escena.	Sonido Directo	35 MM	Plano y Contraplano
	2	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano Medio	Normal	Fijo	Se observa el telefono en el escritorio.	No tiene	35 MM / 85 MM	
ESC 11	1	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano General	Normal	Fijo	Rafael sale de la oficina, cierra la puerta y se encuentra sobre la pared. Vemos a Sasha llegar.	Ambiente / Voz en off	24 MM	slowmotion y sacia caminando muy lento rafael hace la acción, entra.
	2	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano General	Normal	Fijo	Todas las acciones de Rafael desde que se gira y acerca su mano a la manija de la puerta.	Voz en off	30 MM	
	3	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano Medio	Normal	Estabilizador	Sasha camina en el pasillo en dirección al consultorio.	Ambiente	16 MM	
	4	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano Over The Shoulder	Normal	Camara en la mano	Sobre el torso muerto de Fernando desenfocado observamos a Sasha que abre la puerta, entra y esta en shock por la muerte de Fernando. Sasha grita y tira de la manija.	Sonido Directo	35 MM	2 Takes, uno de costas y otro de frente. Seguimiento

42	ESC 11	2	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	Todas las reacciones de Rafael en esta escena.	Sonido Directo	35 MM	
43		3	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	Todas las reacciones de Martha en esta escena.	Sonido Directo	35 MM	
44		4	INT	Oficina de Psicologia 1ª	Tarde	Plano Medio	Normal	Camara en la mano	Se observa a Sasha gritando y llorando de conmoción.	Sonido Directo	35 MM	

## 7.2 CRONOGRAMA DE ENSAYO DEL ELENCO

CRONOGRAMA DE ENSAIOS PARA O CURTAMETRAGEM "TRAZPASAR"- ATORES E ATRIZES						
ORGANIZAÇÃO DE CORES PARA CADA "ATOR/ATRIZ" SEGUNDO SEU HORARIO						
	LIBSBETH SORIANO - PERSONAJE: MARTHA			ANDRÉ MACEDO - PERSONAJE: LEO		
	JHONY LEON - PERSONAJE: RAFAEL			CHARLEY DIAZ - PERSONAJE: JOVEM (LADRÃO)		
	DANIEL COSTA - PERSONAJE: FERNANDO					
	QUEMILI BRAND - PERSONAJE: SASHA					
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABADO	DOMINGO
				01 - NOVEMBRO	02 - NOVEMBRO	03 - NOVEMBRO
04 - NOVEMBRO	05 - NOVEMBRO	06 - NOVEMBRO	07 - NOVEMBRO	08 - NOVEMBRO	09 - NOVEMBRO	10 - NOVEMBRO
DAS 17H ATÉ AS 18H30. VIA ONLINE	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL	DANIEL COSTA (FERNANDO). DAS 16H30 ATÉ AS 17H30. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL			
LIBSBETH SORIANO (MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	QUEMILI BRAND (SASHA). DAS 17H40 ATÉ AS 19H. VIA ONLINE	JHONY LEON (RAFAEL)	Aguardando resposta de um ator.	Aguardando resposta de um ator.	Aguardando resposta de um ator.
11 - NOVEMBRO	12 - NOVEMBRO	13 - NOVEMBRO	14 - NOVEMBRO	15 - NOVEMBRO	16 - NOVEMBRO	17 - NOVEMBRO
DAS 17H ATÉ AS 18H30. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL	DANIEL COSTA (FERNANDO). DAS 16H30 ATÉ AS 17H30. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL	DAS 17H ATÉ AS 18H30		
LIBSBETH SORIANO (MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	QUEMILI BRAND (SASHA). DAS 17H40 ATÉ AS 19H. VIA PRESENCIAL	JHONY LEON (RAFAEL)	CHARLEY (LADRÃO)	Aguardando resposta de um ator.	Aguardando resposta de um ator.
18 - NOVEMBRO	19 - NOVEMBRO	20 - NOVEMBRO	21 - NOVEMBRO	22 - NOVEMBRO	23 - NOVEMBRO	24 - NOVEMBRO
DAS 17H ATÉ AS 18H30. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL	CHARLEY DIAZ (JOVEN - LADRÃO). DAS 15H00 ATÉ AS 16H00. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL			
LIBSBETH SORIANO (MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	DANIEL COSTA (FERNANDO). DAS 16H30 ATÉ AS 17H30. VIA PRESENCIAL	JHONY LEON (RAFAEL)	Aguardando resposta de um ator.	Aguardando resposta de um ator.	Aguardando resposta de um ator.
		QUEMILI BRAND (SASHA). COM APOIO DE LIBSBETH. DAS 17H40 ATÉ AS 19H. VIA PRESENCIAL				
25 - NOVEMBRO	26 - NOVEMBRO	27 - NOVEMBRO	28 - NOVEMBRO	29 - NOVEMBRO	30 - NOVEMBRO	01 - DEZEMBRO
DAS 17H ATÉ AS 18H30. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL	CHARLEY DIAZ (JOVEN - LADRÃO). DAS 15H00 ATÉ AS 16H00. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL			
LIBSBETH SORIANO (MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	DANIEL COSTA (FERNANDO). DAS 16H30 ATÉ AS 17H30. VIA ONLINE	JHONY LEON (RAFAEL)	Aguardando resposta de um ator.	Aguardando resposta de um ator.	Aguardando resposta de um ator.
		QUEMILI BRAND (SASHA) e JHONY LEON (RAFAEL). COM APOIO DE LIBSBETH. DAS 17H40 ATÉ AS 19H. VIA PRESENCIAL				
02 - DEZEMBRO	03 - DEZEMBRO	04 - DEZEMBRO	05 - DEZEMBRO	06 - DEZEMBRO	07 - DEZEMBRO	08 - DEZEMBRO
DAS 17H ATÉ AS 18H30. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL	CHARLEY DIAZ (JOVEN - LADRÃO). DAS 15H00 ATÉ AS 16H00. VIA PRESENCIAL	DAS 10H30 ATÉ AS 12H. VIA PRESENCIAL			
LIBSBETH SORIANO (MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	DANIEL COSTA (FERNANDO). DAS 16H30 ATÉ AS 17H30. VIA PRESENCIAL	JHONY LEON (RAFAEL) e QUEMILI BRAND (SASHA)	Plano de filmagem em processo	Plano de filmagem em processo	Plano de filmagem em processo
		QUEMILI BRAND (SASHA) e JHONY LEON (RAFAEL). COM APOIO DE LIBSBETH. DAS 17H40 ATÉ AS 19H. VIA PRESENCIAL				
				13 - DEZEMBRO	14 - DEZEMBRO	15 - DEZEMBRO
				Plano de filmagem em processo	Plano de filmagem em processo	Plano de filmagem em processo
					DIARIAS DE FILMAGENS	

## 7.3 CRONOGRAMA DE GRABACIONES DEL ELENCO

### CRONOGRAMA GERAL DE FILMAGEM - ATORES E ATRIZES COM SEUS PERSONAGENS E INTERAÇÃO

#### 1st. DIARIA / SEXTA-FEIRA 06-DEZEMBRO-2024

SCRIPT	CENAS	ATORES - ATRIZES	PERSONAGENS	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
<b>CALLE DESOLADA - TRANSITADA</b>	<b>5</b>	JHONY LEON	(RAFAEL)	Localização	Exterior	Rua Xavier da Silva, 1319. Referencia: Casa do Óleo.
<b>CALLE TRANSITADA (DE REGRESO)</b>	<b>7</b>	JHONY LEON ?	(RAFAEL) (3 EXTRAS)	Localização	Exterior	Rua Eng. Rebouças, 781. Referencia: Av. Brasil

#### 2nd. DIARIA / SABADO 07-DEZEMBRO-2024

SCRIPT	CENAS	ATORES - ATRIZES	PERSONAGENS	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
<b>PUERTA DEL EDIFICIO N°01</b>	<b>3</b>	DANIEL COSTA JHONY LEON LISBETH SORIANO	(FERNANDO) (RAFAEL) (MARTHA)	Localização	Exterior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
<b>OFICINA DE PSICOLOGIA N°02</b>	<b>9</b>	DANIEL COSTA JHONY LEON LISBETH SORIANO	(FERNANDO) (RAFAEL) (MARTHA)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
<b>OFICINA DE PSICOLOGIA N°03</b>	<b>11</b>	JHONY LEON LISBETH SORIANO DANIEL COSTA QUEMILI BRAND	(RAFAEL) (MARTHA) (FERNANDO) (SASHA)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)

#### 3rd. DIARIA / DOMINGO 08-DEZEMBRO-2024

SCRIPT	CENAS	ATORES - ATRIZES	PERSONAGENS	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
<b>PUERTA DEL EDIFICIO N°02</b>	<b>8</b>	LISBETH SORIANO JHONY LEON	(MARTHA) (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
<b>OFICINA DE PSICOLOGIA N°01</b>	<b>2</b>	QUEMILI BRAND JHONY LEON	(SASHA) (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
<b>PASILLO DE LA OFICINA</b>	<b>10</b>	QUEMILI BRAND JHONY LEON	(SASHA) (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)

#### 4th. DIARIA / SEXTA-FEIRA 13-DEZEMBRO-2024

SCRIPT	CENAS	ATORES - ATRIZES	PERSONAGENS	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
<b>PORTÓN / CASA DE RAFAEL</b>	<b>6</b>	? JHONY LEON	(1 EXTRA DE MOTO) (RAFAEL)	Localização	Exterior e Interior	Rua Rio Branco, 37. Jardim Bela Vista de Itaipu III. Referencia: Vía C.

#### 5th. DIARIA / SABADO 14-DEZEMBRO-2024

SCRIPT	CENAS	ATORES - ATRIZES	PERSONAGENS	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
<b>ESPACIO MENTAL DE RAFAEL</b>	<b>1</b>	JHONY LEON QUEMILI BRAND	(RAFAEL) (SASHA)	Estúdio	Interior	Av. Targinio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário. Referencia: UNILA, 2do andar en el JU.

#### 6th. DIARIA / DOMINGO 15-DEZEMBRO-2024

SCRIPT	CENAS	ATORES - ATRIZES	PERSONAGENS	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
<b>AVENIDA PRINCIPAL / ESQUINA</b>	<b>4</b>	JHONY LEON ANDRÉ MACEDO CHARLEY DIAZ ?	(RAFAEL) (LEO) (JOVEM - LADRÓN) (5 EXTRAS)	Localização	Exterior	Rua Mal. Floriano Peixoto, 2085. Referencia: Esquina com Rua Eng. Rebouças. (Loja Chevrolet Esquina)

## CRONOGRAMA INDIVIDUAL DE FILMAGEM - JHONY LEON (RAFAEL)

1st. DIARIA / SEXTA-FEIRA 06-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE JHONY AL SET 7H30 AM

SCRIPT	CENAS	ATOR	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
CALLE DESOLADA - TRANSITADA	5	JHONY LEON	(RAFAEL)		Localização	Exterior	Rua Xavier da Silva, 1319. Referencia: Casa do Óleo.
CALLE TRANSITADA (DE REGRESO)	7	JHONY LEON	(RAFAEL)	(3 EXTRAS)	Localização	Exterior	Rua Eng. Rebouças, 781. Referencia: Av. Brasil

2nd. DIARIA / SABADO 07-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE JHONY AL SET 7H00 AM

PUERTA DEL EDIFICIO N°01	3	JHONY LEON	(RAFAEL)	DANIEL COSTA (FERNANDO)	Localização	Exterior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
				LISBETH SORIANO (MARTHA)			
OFICINA DE PSICOLOGIA N°02	3	JHONY LEON	(RAFAEL)	DANIEL COSTA (FERNANDO) LISBETH SORIANO (MARTHA)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
OFICINA DE PSICOLOGIA N°03	11	JHONY LEON	(RAFAEL)	LISBETH SORIANO (MARTHA) DANIEL COSTA (FERNANDO) QUEMILI BRAND (SASHA)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)

3rd. DIARIA / DOMINGO 08-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE JHONY AL SET 8H30 AM

SCRIPT	CENAS	ATOR	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
PUERTA DEL EDIFICIO N°02	8	JHONY LEON	(RAFAEL)	LISBETH SORIANO (MARTHA)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
OFICINA DE PSICOLOGIA N°01	2	JHONY LEON	(RAFAEL)	QUEMILI BRAND (SASHA)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
PASILLO DE LA OFICINA	10	JHONY LEON	(RAFAEL)	QUEMILI BRAND (SASHA)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)

4th. DIARIA / SEXTA-FEIRA 13-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE JHONY AL SET 7H30 AM

SCRIPT	CENAS	ATOR	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
PORTÓN / CASA DE RAFAEL	6	JHONY LEON	(RAFAEL)	(1 EXTRA DE MOTO)	Localização	Exterior e Interior	Rua Rio Branco, 37. Jardim Bela Vista de Itaipu III. Referencia: Vila C.

5th. DIARIA / SABADO 14-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE JHONY AL SET 11H30 AM

SCRIPT	CENAS	ATOR	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
ESPACIO MENTAL DE RAFAEL ("OFICINA")	1	JHONY LEON	(RAFAEL)	QUEMILI BRAND (SASHA)	Estúdio	Interior	Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário. Referencia: UNILA, 2do andar en el JU.

6th. DIARIA / DOMINGO 15-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE JHONY AL SET 8H30 AM

SCRIPT	CENAS	ATOR	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
AVENIDA PRINCIPAL / ESQUINA	4	JHONY LEON	(RAFAEL)	ANDRÉ MACEDO (LEO)	Localização	Exterior	Rua Mal. Floriano Peixoto, 2085. Referencia: Esquina com Rua Eng. Rebouças. (Loja Chevrolet Esquina)
				CHARLEY DIAZ (JOVEM - LADRÃO)			
				(5 EXTRAS)			

## CRONOGRAMA INDIVIDUAL DE FILMAGEM - QUEMILI BRAND (SASHA)

2nd.DIARIA / SABADO 07-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE QUEMILI AL SET 14H030 AM

SCRIPT	CENAS	ATRIZ	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
OFICINA DE PSICOLOGIA N°03	11	QUEMILI BRAND	(SASHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
				LISBETH SORIANO (MARTHA)			
				DANIEL COSTA (FERNANDO)			

3rd.DIARIA / DOMINGO 08-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE QUEMILI AL SET 10H30 AM

SCRIPT	CENAS	ATRIZ	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
OFICINA DE PSICOLOGIA N°01	2	QUEMILI BRAND	(SASHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
PASILLO DE LA OFICINA	10	QUEMILI BRAND	(SASHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)

5th.DIARIA / SABADO 14-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE QUEMILI AL SET 11H30 AM

SCRIPT	CENAS	ATRIZ	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
ESPACIO MENTAL DE RAFAEL ("OFICINA")	1	QUEMILI BRAND	(SASHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	Estúdio	Interior	Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário. Referencia: UNILA, 2do andar en el JU.

## CRONOGRAMA INDIVIDUAL DE FILMAGEM - DANIEL COSTA (FERNANDO)

2nd.DIARIA / SABADO 07-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE DANIEL AL SET 7H00 AM

SCRIPT	CENAS	ATOR	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
PUERTA DEL EDIFICIO N°01	3	DANIEL COSTA	(FERNANDO)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Exterior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
				LISBETH SORIANO (MARTHA)			
OFICINA DE PSICOLOGIA N°02	9	DANIEL COSTA	(FERNANDO)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
OFICINA DE PSICOLOGIA N°03	11	DANIEL COSTA	(FERNANDO)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
				LISBETH SORIANO (MARTHA)			
				QUEMILI BRAND (SASHA)			

## CRONOGRAMA INDIVIDUAL DE FILMAGEM - LISBETH SORIANO (MARTHA)

2nd. DIARIA / SABADO 07-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE LISBETH AL SET

7H00 AM

SCRIPT	CENAS	ATRIZ	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
PUERTA DEL EDIFICIO N°01	3	LISBETH SORIANO	(MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Exterior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
				DANIEL COSTA (FERNANDO)			
OFICINA DE PSICOLOGIA N°02	9	LISBETH SORIANO	(MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
				DANIEL COSTA (FERNANDO)			
OFICINA DE PSICOLOGIA N°03	11	LISBETH SORIANO	(MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)
				DANIEL COSTA (FERNANDO)			
				QUEMILI BRAND (SASHA)			

3rd. DIARIA / DOMINGO 08-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE LISBETH AL SET

8H30 AM

SCRIPT	CENAS	ATRIZ	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
PUERTA DEL EDIFICIO N°02	8	LISBETH SORIANO	(MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Interior	Rua Martins Pena, 365. Referencia: descendo 2 ruas do TTU. (Edf. Policlínica)

## CRONOGRAMA INDIVIDUAL DE FILMAGEM - CHARLEY DIAZ (JOVEM - LADRÃO)

6th. DIARIA / DOMINGO 15-DEZEMBRO-2024

HORARIO DE LLEGADA DE CHARLEY AL SET

07H00 AM

SCRIPT	CENAS	ATOR	PERSONAGEM	INTERAGE COM	ESTÚDIO / LOCALIZAÇÃO	INT / EXT	SET DE FILMAGEM
AVENIDA PRINCIPAL / ESQUINA	4	CHARLEY DIAZ	(JOVEM - LADRÃO)	JHONY LEON (RAFAEL)	Localização	Exterior	Rua Mal. Floriano Peixoto, 2085. Referencia: Esquina com Rua Eng. Rebouças. (Loja Chevrolet Esquina)
				ANDRÉ MACEDO (LEO)			
				(1 EXTRA DE MOTO - "COLEGA DO LADRÃO")			
				(5 EXTRAS)			

## 7.4 CRONOGRAMA GRABACIÓN VOCES EN OFF DEL ELENCO

CRONOGRAMA DE GRAVAÇÕES NO ESTUDIO C217 - VOZ EM OFF						
ORGANIZAÇÃO DE CORES PARA CADA "ATOR/ATRIZ" SEGUNDO SEU HORARIO						
	LISBETH SORIANO - PERSONAJE: MARTHA					
	JHONY LEON - PERSONAJE: RAFAEL					
	DANIEL COSTA - PERSONAJE: FERNANDO					
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABADO	DOMINGO
18 - NOVENBRO	19 - NOVENBRO	20 - NOVENBRO	21 - NOVENBRO	22 - NOVENBRO	23 - NOVENBRO	24 - NOVENBRO
25 - NOVENBRO	26 - NOVENBRO	27 - NOVENBRO	28 - NOVENBRO	29 - NOVENBRO	30 - NOVENBRO	01 - DEZEMBRO
	DAS 09H00 ATÉ AS 10H. MONTAGEM DO ESTUDIO C217		DAS 09H00 ATÉ AS 10H. MONTAGEM DO ESTUDIO C217			
	DAS 10H00 ATÉ AS 12H. GRAVAÇÃO VOZ EM OFF		DAS 10H00 ATÉ AS 12H. GRAVAÇÃO VOZ EM OFF			
	JHONY LEON (RAFAEL)		JHONY LEON (RAFAEL)			
02 - DEZEMBRO	03 - DEZEMBRO	04 - DEZEMBRO	05 - DEZEMBRO	06 - DEZEMBRO	07 - DEZEMBRO	08 - DEZEMBRO
DAS 16H ATÉ AS 17H. MONTAGEM DO ESTUDIO C217	DAS 09H00 ATÉ AS 10H. MONTAGEM DO ESTUDIO C217					
DAS 17H ATÉ AS 18H30. GRAVAÇÃO VOZ EM OFF	DAS 10H00 ATÉ AS 12H. GRAVAÇÃO VOZ EM OFF			Plano de filmagem em processo	Plano de filmagem em processo	Plano de filmagem em processo
LISBETH SORIANO (MARTHA)	JHONY LEON (RAFAEL)					
				13 - DEZEMBRO	14 - DEZEMBRO	15 - DEZEMBRO
				Plano de filmagem em processo	Plano de filmagem em processo	Plano de filmagem em processo
					DIARIAS DE FILMAGENS	

**CRONOGRAMA DE GRAVAÇÕES NO ESTUDIO C217 - VOZ EM OFF**

**ORGANIZAÇÃO DE CORES PARA CADA "ATOR/ATRIZ" SEGUNDO SEU HORARIO**

LISBETH SORIANO - PERSONAJE: MARTHA		MARIANO JIMENEZ - PERSONAJE: EXTRA 01 (ESCENA 07)
		LINDA AYLEM - PERSONAJE: EXTRA 02 (ESCENA 07)
DANIEL COSTA - PERSONAJE: FERNANDO		LUAN MONTEIRO - PERSONAJE: EXTRA 03 (ESCENA 07)

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABADO	DOMINGO
				31 - JANEIRO	01 - FEVEREIRO	02 - FEVEREIRO
				DAS 11H ATÉ AS 12H. MONTAGEM DO ESTUDIO C217-04.	DAS 08H00 ATÉ AS 10H15. GRAVAÇÃO VOZ EM OFF.	
				ESTUDIO C217	ESTUDIO C217	
				LUIS SORIANO ; EDILSON	DANIEL COSTA (FERNANDO)	
					LISBETH SORIANO (MARTHA)	
03 - FEVEREIRO	04 - FEVEREIRO	05 - FEVEREIRO	06 - FEVEREIRO	07 - FEVEREIRO	08 - FEVEREIRO	09 - FEVEREIRO
				DAS 11H ATÉ AS 12H. MONTAGEM DO ESTUDIO C217-04	DAS 08H00 ATÉ AS 12H. GRAVAÇÃO VOZ EM OFF	
				ESTUDIO C217	ESTUDIO C217	
				LUIS SORIANO ; EDILSON	MARIANO JIMENEZ (EXTRA 01)	
					LINDA AYLEM (EXTRA 02)	
					LUAN MONTEIRO (EXTRA 03)	
10 - FEVEREIRO	11 - FEVEREIRO	12 - FEVEREIRO	13 - FEVEREIRO	14 - FEVEREIRO	15 - FEVEREIRO	16 - FEVEREIRO

## 7.5 DESGLOSE DE SONIDO

Guión decupado con la última versión "TRAZPASAR" V5

PANTALLA NEGRA  
FUNDIDO: ENTRADA

### ESC. 1 - INT. OFICINA SOMBRÍA / DISOCIACIÓN - DÍA

En un cuarto amplio oscuro con una iluminación fría hay escritorio vacío con huellas y sombras de objetos. Apenas se ve una agenda y un bolígrafo cerca de SASHA (37), una mujer alta, vistiendo una blusa entera con un cardigan encima, está sentada y sostiene unos anteojos.

La mano de Sasha sostiene unos anteojos empañados, se ve un poco borroso la mitad del torso de una persona sentada a través del cristal y también se ve una parte del escritorio vacío con una iluminación fría alrededor.

Con la otra mano, Sasha limpia el cristal del antejo con un paño, a través del cristal se ve a RAFAEL (28), sentado en un extremo del escritorio, vistiendo una camiseta vieja de color rojo.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
No debería estar aquí.

Sentada en el otro extremo del escritorio está Sasha.

SASHA  
(Português - Tono Alto)  
¡Rafael!

Rafael yace sentado con su mirada perdida hacia el frente.

Sasha se coloca sus anteojos, acomoda su silla y se sienta firme.

SASHA  
(Português - Elevando un poco su voz)  
¡Rafael!

Rafael reacciona y ve a Sasha.

SASHA  
(Português - Preocupada)  
Você está bem Rafael?

Rafael sentado, asiente con su cabeza hacia la derecha, alzando sus cejas y al mismo tiempo ambos hombros, mostrando enseguida en su rostro una sonrisa.

RAFAEL (V.O.)

(Español - Pensamiento)

Ehmm,... no lo sé.

RAFAEL (DIALOGO)

(Português)

Sim, acho que to melhor

Sasha sentada, aproxima su torso más pegado al escritorio, con sus brazos sobre el escritorio, apoya su cabeza sobre ambas manos entrelazadas y ve fijamente a Rafael.

SASHA

(Português)

Tem certeza?

SASHA (A CONTINUAÇÃO)

(Português)

Prefere falar em espanhol?

Rafael aproxima su torso para colocar sus brazos sobre el escritorio, intenta acomodarse, pero se aleja enseguida, retomando su postura firme, aproxima sus manos hacia su estomago y juega con sus pulgares.

RAFAEL (V.O.)

(Español - Pensamiento)

¿Me entendería en español?

Rafael sonríe levemente y mueve su cabeza de izquierda a derecha, asintiendo, con un NO.

Sentada, Sasha recuesta su torso hacia atrás, apoyándose en la silla.

Sasha toma un bolígrafo, abre la agenda y comienza a escribir algo sobre ella.

Sasha termina de escribir, y segundos después cierra la agenda.

#### MATCH CUT A:

Notas sonido	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comenzar con sonidos que den esa sensación de disociación, antes de iniciar la imagen (silla, agenda,... hacer tratamiento de los sonido)</li> <li>• Ausencia de sonido “silencio” (no significa que no tenga sonido, componer el silencio sonoro, para dar la sensación de pérdida de la realidad de rafael - paisaje sonoro)</li> <li>• Diálogos: V.O Rafael</li> <li>• Diálogos: voz directa. sasha, rafael</li> </ul>
--------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sonido de silla, coloca los anteojos, se sienta silla, aproxima su torso, intenta acomodarse, se aleja enseguida, manos hacia su estómago, juega con sus pulgares, abre la agenda, escribe en la agenda, cierra la agenda.</li> <li>• Ambiente</li> </ul>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## ESC. 2 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - DÍA

La iluminación ahora es cálida alrededor de Rafael y Sasha.

Rafael está con la mirada perdida y reacciona al sonido de la agenda cerrándose.

Hay objetos donde antes se veía huellas y sombras. Se ve una lampara pequeña encima del escritorio, también una pequeña planta, un frasco de alcohol desinfectante, una agenda, un porta retrato con una foto de ella con FERNANDO, también un teléfono con una imagen de fondo de Rafael y su hermana, de lado de Sasha una cajonera de oficina con una pila de documentos y en una esquina dos sillones individuales.

SASHA

(Português)

Vamos finalizar antes do previsto..

Rafael endereza su torso, continúa sentado, aproxima sus brazos al filo del escritorio y forzando una sonrisa con una expresión facial de cansancio.

RAFAEL

(Espanol)

¿Finalizo?

RAFAEL (A CONTINUACIÓN)

(Espanol - Português)

Emmm, este, posso ir para casa?

Sasha endereza su torso, continúa sentada, mira fijamente a Rafael, apoya su brazo junto a su mentón y recuesta el otro brazo sobre el escritorio, golpeando la superficie con sus dedos, una y otra vez.

SASHA

(Português)

Pode!

Rafael se levanta de su silla mientras agarra su mochila del suelo. Mira fijamente a Sasha y rápidamente desvía su mirada mientras se coloca la mochila sobre la espalda.

Sasha se levanta de su silla, ligeramente extiende su mano Sasha se levanta de su silla, ligeramente extiende su mano para despedirse de Rafael.

Rafael se gira, camina en dirección a la puerta y sale de la oficina.

Con la mano extendida, rápidamente Sasha vuelve a sentarse, hay una expresión de confusión en su rostro.

Sasha toma el bolígrafo, asiente con la cabeza mientras abre su agenda y escribe.

<b>Notas sonido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ya no debe haber ausencia de sonido (componer con paisaje sonoro)</li> <li>• Diálogos: sasha, martha. rafael</li> <li>• Rafael reacciona al sonido de la agenda cerrándose, Rafael aproxima sus brazos al filo del escritorio, recuesta el otro brazo, golpeando la superficie con sus dedos, levanta de la silla, pasos, levanta de su silla, camina, sale, rápidamente Sasha vuelve a sentarse, abre su agenda y escribe.</li> </ul> <p>(En esta parte yo haría que el sonido sea el paso de la esc 1 a la esc 2, haciendo que Rafael vuelva a la realidad, con un gesto de susto o expresión diferencial)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente</li> </ul>
---------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### ESC. 3 - INT/EXT. PUERTA DEL EDIFICIO - DÍA

Se ve a MARTHA (25) vistiendo el uniforme de limpieza, ella está limpiando cerca de la entrada y cerca de la recepción mientras tararea una canción.

Martha reacciona a la media silueta de Rafael que pasa caminando cerca de ella.

Rafael abre la puerta y sale del edificio.

A unos centímetros de la entrada Rafael choca hombros con FERNANDO (42), un señor mayor que va de ropa formal con su maletín y va hablando por teléfono.

FERNANDO  
(Português)  
Oh cara, olha por onde anda!

RAFAEL  
(Español)  
Lo siento

Fernando abre la puerta y se detiene.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
Ah?

Fernando se gira ligeramente mirando hacia atrás.

**FERNANDO**  
(Português - Normal)  
O que você está falando?

**FERNANDO (A CONTINUAÇÃO)**  
(Português - Murmurando - Llamada al Teléfono)  
Não, não to falando com você... É  
um imbecil aqui.

Rafael se gira lentamente y mira fijamente a Fernando.

**FERNANDO**  
(Português - Normal)  
Você não é daqui, ne?!

Rafael desvía rápidamente su mirada.

**FERNANDO**  
(Português - Normal)  
Eu não vou perder mais meu tempo  
com você.

Fernando gira hacia al frente y entra.

Rafael asiente con su cabeza hacia abajo.

Hay sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha en fuera de cámara, que provienen desde la parte interna de la puerta principal del edificio.

**FERNANDO (O.S.)**  
(Português)  
Eita! Você também presta atenção,  
pode ferir alguém com isso aí.

**MARTHA (O.S.)**  
(Espanol - Português)  
Lo siento...emmm, peço desculpas  
senhor.

**FERNANDO (O.S.)**  
(Português)  
O que esse tipo de gente está  
fazendo aqui?

Rafael continúa con su mirada hacia abajo.

RAFAEL (DIALOGO)

(Português)

Desculpe, foi mal.

Rafael endereza su cabeza y continúa caminando hasta alejarse del edificio.

**CORTE A:**

<b>Notas sonido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos: voz directa Fernando, Rafael, (sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Rafael)</li> <li>• Diálogo: voz O.S Fernando y Martha (sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha)</li> <li>• Limpiando cerca de la entrada, tararea una canción. (importante, cual música?), Rafael caminando cerca de Martha. Abre la puerta, pasos, sale del edificio, choca hombros con Fernando, va hablando por teléfono (que va hablando). abre la puerta y se detiene, entra (pasos), hasta alejarse del edificio.</li> <li>• Ambiente</li> </ul>
---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### ESC. 4 - EXT. AVENIDA PRINCIPAL/ESQUINA - DÍA

Rafael caminando en la vereda de la avenida principal.

Se ve a LEO (37), vestido de camisa semi-formal y jeans, que viene caminando del lado opuesto y distraído.

Leo y Rafael chocan.

Leo derrama una bebida en la camiseta de Rafael al chocar. Rafael observa a Leo.

Rafael observa a Leo.

LEO

(Português)

Ei! Presta atenção

Rafael mira hacia abajo, observa su propia camiseta y limpia por encima la bebida derramada. Rafael levanta su mirada y observa a Leo.

Leo baja la mirada, revisa su vestimenta y segundos después levanta su mirada.

LEO

(Português)

Tenho uma reunião importante  
agora... Ainda bem que não foi na  
minha camisa, senão vc ia se ver  
comigo

Rafael observa a Leo mover sus manos, sus labios y como expresa el enojo con el ceño fruncido en su rostro.

Rafael inclina su cabeza hacia un lado y observa detrás de Leo a otras personas junto a un poste que los ven a ambos.

Rafael vuelve a mirar fijamente a Leo.

RAFAEL

(Espanol - Português)

Lo siento, emm, foi mal.

Una moto con dos personas se detiene bruscamente, rápidamente se baja de la moto un JOVEN (25), apuntando un arma hacia las personas que están en la vereda.

JOVEN

(Espanol - Português)

Bájense con todo! Quero tudo,  
rápido, rápido

El Joven apunta con un arma a los transeúntes y les quita todo sus objetos con desesperación.

JOVEN

(Espanol)

Quietos!

El Joven va en dirección a donde están Leo y Rafael.

El Joven ve que Rafael tiene una mancha de bebida en su camiseta, luego ve a Leo y le apunta con el arma a Leo.

JOVEN

(Espanol)

Dame todo carajo. Rápido! Rápido!

Leo levanta sus manos y mira fijamente a el Joven.

El Joven intenta quitarle su teléfono a Leo, ambos forcejean, al Joven se le escapa un tiro al aire y el Joven termina empujando a Leo.

Leo cae al suelo.

El Joven se gira, se abre paso apuntando con el arma a todos a su alrededor y se sube rápido a la moto.

JOVEN  
(Portunhol)  
Tranquilos. Si llamas a la policía,  
já sabe o que te espera.

La moto se va del lugar.

Los transeúntes observan que Leo yace en el suelo.

LEO  
(Português)  
Tá olhando o quê? Vai ajudar ou vai  
ficar parado?

Rafael permanece de pie a pocos centímetros de Leo, observándolo fijamente con una expresión de desconcierto.

Con la ayuda de los transeúntes Leo se pone en pie, un poco desorientado y se toca la cabeza.

LEO  
(Português)  
Nem roubaram vc...  
LEO (A CONTINUAÇÃO)  
(Português)  
Ele falou em espanhol, acho que  
eram estrangeiros, será que não  
está metido nessa?

Rafael continúa con una expresión de confusión en su rostro, se abre paso entre la multitud, continúa su camino y toma un desvío.

**FUNDIDO A NEGRO**  
**FUNDIDO: ENTRADA**  
**JUMP CUT A:**  
**EFFECT KULESHOW:**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos: leo, rafael, joven (no se marcó, pero pondría murmullos de las personas que observan lo que está pasando (estudio))</li> <li>• Pasos, derrama bebida, Leo y Rafael chocan, limpia por encima la bebida, Rafael observa a Leo mover sus manos, Una moto se detiene bruscamente, empujando a Leo, se baja de la moto, les quita todo sus objetos con desesperación. intenta quitarle su teléfono, ambos forcejean, empujando a Leo, Leo cae al suelo, sube rápido a la moto, la</li> </ul>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Notas sonido</b>	<p>moto se va del lugar, Leo se pone en pie, se abre paso entre la multitud, su camino y toma un desvío.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cuando leo habla bravo haría que el sonido no fuera tan presente, dando más valor al movimiento de los labios, cuando rafael contesta que el diálogo sea en su misma cabeza, vuelve a la realidad el diálogo cuando el joven les está robando (como forma de ver el estado de rafael a través del sonido), enfrentamiento del robo, multitud de gente, murmullos,</li> <li>• <b>escapa un tiro al aire (SFX)</b></li> <li>• Ambientes (importante crear un paisaje sonoro de multitud de gente)</li> </ul>
---------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### ESC. 5 - EXT. CALLE DESOLADA/TRANSITADA - DÍA

Transcurre el tiempo mientras Rafael va caminando por una vereda de una calle desolada. No pasan autos, solo se ve a Rafael caminando lentamente.

Rafael continúa caminando lentamente por la misma calle.

VUELVE A:

Rafael se detiene en la vereda, mirando fijamente hacia el Rafael se detiene en la vereda, mirando fijamente hacia el cielo, exhala...

Se interrumpe bruscamente el silencio por un ambiente sonoro de motores.

Rafael ve pasar carros y motos, uno atrás de otro.

**RAFAEL**  
(Español)  
Bueno, se fue la armonía.

<b>Notas sonido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Transcurre el tiempo</u> : como va a mostrar el transcurrir del tiempo, escrita literaria.</li> <li>• <u>No pasan autos</u>: importante tener en cuenta, <u>solo se ve a Rafael caminando lentamente.</u></li> <li>• Diálogo: Rafael</li> <li>• Pasos, caminando por una vereda, exhala..., Se interrumpe bruscamente el silencio por un ambiente sonoro de motores. pasar carros y motos. (sonidos marcados en el guión)</li> <li>• Rafael caminando en la vereda de la avenida principal. a que se refiere con vereda?</li> </ul>
---------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ¿Con que se choca Leo?</li> <li>• Ambiente</li> </ul>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------

#### ESC. 6 - EXT./INT. PORTÓN/CASA RAFAEL - DÍA

A lo lejos se ve como Rafael se aproxima al portón de su casa. Rafael continúa caminando, con sus manos dentro de sus bolsillos y lentamente saca sus llaves mientras se detiene en frente del portón.

Rafael se detiene al pie del portón y con las llaves en la mano busca entre las llaves la correcta.

Rafael voltea su mirada y observa que a distancia una moto se aproxima a velocidad.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
No, no, no, no, no...

Rafael voltea en frente al portón, busca la llave mientras la mano le tiembla.

Nuevamente Rafael voltea en dirección a la moto, la moto se encuentra más cerca y rápidamente Rafael voltea hacia el portón.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Rápido, Rápido, Rápido...

Finalmente Rafael abre el candado del portón, abre la puerta y entra cerrando rápidamente el portón.

La moto pasa de largo.

Rafael respira profundo ya dentro de la casa.

Rafael se aproxima a la puerta principal, busca entre las llaves la correcta.

Con las llaves en la mano se observa a Rafael abriendo el seguro de la puerta y girando la llave hacia la izquierda, se detiene.

Rafael deja la llave enganchada en el seguro de la puerta.

Rápidamente Rafael busca en sus bolsillos, con desespero, y no encuentra su teléfono.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Mierda, el teléfono.

Rafael agarra la llave y cierra nuevamente el seguro de la puerta.

Camina hacia el portón, con las llaves en la mano, abre el candado, luego abre el portón, sale a la calle, cierra el portón y le pone el candado.

Se observa a lo lejos como Rafael deja el portón de su casa y comienza a caminar con paso acelerado.

#### STEP PRINTING EFFECT

<b>Notas sonido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pasos, llaves, se aproxima al portón, saca sus llaves, busca entre las llaves, abriendo el seguro de la puerta, agarra la llave, cierra nuevamente el seguro, Camina hacia el portón, abre el candado, abre el portón, sale a la calle, cierra el portón y le pone el candado, caminar con paso acelerado.</li> <li>• Diálogo: voz V.O Rafael</li> <li>• A distancia una moto se aproxima a velocidad. (esto lo marcaría con el sonido primero antes de ver Rafael)</li> <li>• Aquí hay dos esc en una int y ext (o que el portón deje ver todo el interior de la casa desde afuera) “ya dentro de la casa.”</li> <li>• Antes de salir no vemos la expresión de Rafael asustado?</li> <li>• En esta escena colocaría música progresiva para acompañar el miedo de Rafael (instrumental)</li> <li>• Ambiente</li> </ul>
---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### ESC. 7 - EXT. CALLE TRANSITADA - TARDE

(Música ambiente de suspenso intensificándose lentamente)

Se ve a Rafael desde lejos a un paso acelerado.

Transeúntes pasando alrededor de Rafael que van chocando hombros con él uno detrás de otro.

MIGUEL (V.O.)

(Português)

Saia do caminho Moleque!

HELENA (V.O.)

(Português)

Eita, toma cuidado!

Rafael se encuentra hiperventilando.

HEITOR (V.O.)

(Português)

Caralho, sai fora sua merda!

Rafael, agobiado, le cuesta respirar y sale con dificultad de la multitud

<b>Notas sonido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Música ambiente de suspenso</b>, En esta escena se marca <b>MÚSICA</b> me parece bien que disminuyó la cantidad de marcaciones de música en el guión</li> <li>• paso acelerado. Transeúntes pasando alrededor de Rafael, chocando hombros, hiperventilando. le cuesta respirar y sale con dificultad de la multitud.</li> <li>• Diálogos: V.O - Miguel, Helena, Heitor</li> <li>• Multitud de gente (está solucionado?)</li> <li>• Ambiente (Importante crear un paisaje sonoro de multitud de gente)</li> </ul>
---------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### ESC. 8 - INT. PUERTA DEL EDIFICIO - TARDE

Rafael entra al edificio, cerrando rápidamente la puerta.

Rafael respira y exhala.

Martha se acerca a Rafael.

MARTHA

(Español)

¿Estás bien?

RAFAEL

(Español - con poco aire)

Si

Rafael se aleja de Martha y continúa su camino.

#### CORTE B:

<b>Notas sonido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entra al edificio, cerrando rápidamente la puerta, respira y exhala, se acerca, se aleja, continúa su camino.</li> <li>• Diálogos: Martha, Rafael</li> <li>• Ambiente (Importante crear un paisaje sonoro de multitud de gente)</li> </ul>
---------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**ESC. 9 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - TARDE**

La puerta se abre y Rafael entra lentamente.

**RAFAEL**

(Português - Interrumpido por el mismo)  
Com licença. Acho que esqueci meu celu...

Rafael con una expresión de sorpresa en su rostro mira a Fernando sentado en el escritorio.

Fernando escribe en su agenda sentado detrás del escritorio.

Rafael ve fijamente a Fernando.

Fernando levanta su mirada...

**FERNANDO**

(Português - Se Interrumpe)  
Boa tarde senhor, sim, o que você prec...?

Fernando ve fijamente a Rafael.

**FERNANDO**

(Português)  
O que você esta fazendo aqui?

**FERNANDO (A CONTINUACIÓN)**

(Português)  
está me seguindo?

Rafael conmocionado, en silencio, entra, acercándose al teléfono.

**RAFAEL**

(Espanol - Português)  
No, o senhor esta errado..

**RAFAEL (A CONTINUACIÓN)**

(Espanol - Português)  
Olvidé... emm, esqueci meu celular.

**FERNANDO**

(Português)  
Olha que eu chamo a policia, ein!

**RAFAEL (A CONTINUACIÓN)**

(Espanol - Português)  
No, es justamente esse celular que

está encima da mesa.

El teléfono de Rafael está encima del escritorio.

Fernando agarra el teléfono.

FERNANDO

(Português)

Como posso realmente saber que este é o seu celular?

FERNANDO (A CONTINUAÇÃO)

(Português)

Como sei que vc não é um ladrão?

Rafael rápidamente acerca su mano y señala el teléfono en dirección hacia Fernando.

RAFAEL

(Português - Murmurando)

Emm, é meu, serio.

Fernando aleja el teléfono de Rafael

Fernando abre el cajón del escritorio y guarda el teléfono.

FERNANDO

(Português)

Não vou te dar o telefone até  
confirmar com a doutora Sasha  
amanhã

FERNANDO (A CONTINUAÇÃO)

(Português)

Sai logo, preciso continuar os  
atendimentos.

Rafael, conmocionado, en su rostro se ve una expresión y mirada perdida.

Martha entra a la oficina, enseguida Rafael da media vuelta y se choca con Martha, Martha termina de entrar junto con su implemente de limpieza y Rafael sale de la oficina.

MARTHA

(Español)

Con permiso...

- La puerta se abre, entra lentamente, escribe en su agenda, entra, acercándose, agarra el teléfono, aleja el teléfono, abre el cajón, guarda

<b>Notas sonido</b>	<p>el teléfono, entra a la oficina, se choca con Martha, entrar junto con su implemento de limpieza, sale de la oficina.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos: Fernando, Martha, Rafael</li> <li>• Ambiente</li> </ul>
---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**ESC. 10 - INT. PASILLO DE LA OFICINA - TARDE**

Rafael sale de la oficina y se cierra la puerta.

Rafael permanece al pie de la oficina con la mirada hacia abajo.

**RAFAEL (V.O.)**

(Español - Pensamiento)

Puedes desbloquearlo, no te calles, solo entra y dile.

Rafael se gira y acerca su mano a la manilla de la puerta. Se queda paralizado al momento que un sonido de objeto cayendo al suelo proviene dentro de la oficina.

Hay sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha en fuera de cámara, que provienen desde la parte interna de la oficina de psicología.

**FERNANDO (O.S.)**

(Português - Enojado)

Você está atrasada! por que demorou tanto?

Rafael se detiene, su mano comienza a temblar y espera afuera de la oficina.

Continúan sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha en fuera de cámara, que provienen desde la parte interna de la oficina de psicología.

**FERNANDO (O.S.)**

(Português - Enojado)

Anda, limpa isso agora!

**MARTHA (O.S.)**

(Español)

Pero no tiene porque tratarme así.

**FERNANDO (O.S.)**

(Português)

Já disse para falar em Português!

**MARTHA (O.S.)**

(Español)

Ehmm.

**FERNANDO (O.S.)**

(Português)

Aqui, a gente fala português. Se não tá contente, volta pro seu país.

Sasha aparece en escena **caminando** al otro extremo del pasillo.

La expresión en el rostro de Rafael cambia.

Continúan **sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha** en fuera de cámara, que provienen desde la parte interna de la oficina de psicología.

**MARTHA (O.S.)**

(Español)

Suéltame! No me toques..

Sasha con una expresión de incertidumbre ve a Rafael frente a Sasha con una expresión de incertidumbre ve a Rafael frente a la puerta de la oficina.

Rafael **entra rápidamente** a la oficina.

Sasha **acelera su caminar** hacia la oficina.

**CORTE C:**

<b>Notas sonido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sale, y se cierra, caminando, entra rápidamente, acelera su caminar</li> <li>• sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha, Se marca un sonido en el guión, un sonido de objeto cayendo al suelo (no se especifica el sonido)</li> <li>• Diálogo: V.O Rafael</li> <li>• Diálogos: O.S Fernando, Martha</li> <li>• Ambiente</li> </ul>
---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**ESC. 11 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - TARDE**

Sasha **abre la puerta y entra a la oficina.**

**SASHA**

(Português)

O que está acontecendo?

Sasha en shock ve de fondo el torso de Fernando sentado que yace tirado en el escritorio.

Sasha grita y llora de conmoción.

Rafael angustiado permanece inmóvil con su ropa y manos ensangrentadas.

Martha angustiada junto a Rafael con manchas de sangre en su ropa y manos.

Rafael mira fijamente a Sasha entre gritos.

Martha mira fijamente a Sasha con una expresión de conmoción.

Rafael voltea y ve a Martha, ella le corresponde la mirada.

**FUNDIDO A NEGRO**

## 7.6 ANALISIS TECNICA DIRECCIÓN DE ARTE



INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA  
CURSO BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

### Direção de Arte

<b>FILME: TRAZPASAR</b>
<b>DIREÇÃO DE ARTE: Kathy Rocio Urgiles</b>
<b>CENOGRAFIA: Camila Mallqui Bazan</b>
<b>OBJETOS: Camila Mallqui Bazan</b>
<b>FIGURINO : Linda Aylem Flores, Merlin</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO: Kathy Rocio Urgiles</b>

CENA /LUZ	LOCAÇÃO/ CENÁRIO	PERSONAGENS	OBJETOS/ ADEREÇOS	FIGURINO/ CARACTERIZAÇÃO	OBJETOS ESP/ EFEITOS ESP.	OBSERVAÇÕES
ESC. 1 - DÍA	INT. OFICINA SOMBRÍA / DISOCIACIÓN	SASHA (37), una mujer alta  RAFAEL (28)	<ul style="list-style-type: none"> <li>escritório</li> <li>pañó( de lentes)</li> <li>agenda</li> <li>bolígrafo</li> <li>silla</li> </ul>	<p>SASHA (blusa inteira, cardigan em cima).anteojos</p> <p>RAFAEL (28)una camiseta vieja de color vermelho.Pantalón con bolsillos.</p>	anteojos empañados, se ve un poco borroso la mitad del torso	<p>La mano de Sasha sostiene unos anteojos empañados, se ve un poco borroso la mitad del torso.</p> <p>Hay una agenda, por lo tanto el bolígrafo también, tener en cuenta la continuidad de lo que escribe. (sombreas) de los objetos específicos.</p>

ESC. 2 - DÍA-	INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA	MARTHA (28),	<ul style="list-style-type: none"> <li>• lámpara pequeña</li> <li>• planta</li> <li>• un frasco de alcohol desinfectante,</li> <li>• porta retrato</li> <li>• foto de ella con FERNANDO,</li> <li>• cajonera</li> <li>• pila de documentos</li> <li>• dos sillones individuales.</li> <li>• implemento de limpieza</li> <li>• puerta</li> <li>• silla</li> <li>• mochila</li> </ul>	<p>SASHA (blusa entera, cardigan encima).anteojos</p> <p>RAFAEL (28)una camiseta vieja de color vermelho. pantalón con bolsillos.</p> <p>MARTHA (28)-uniforme</p>	La iluminación ahora es cálida alrededor de Rafael, Sasha y Martha.	tener en cuenta de la continuidad de Saha escribiendo y rompiendo el papel.
------------------	----------------------------------	-----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------

<b>ESC. 3 - DÍA</b>	<b>INT./EXT. PUERTA DEL EDIFICIO</b>	Rafael  FERNANDO (42),	<ul style="list-style-type: none"> <li>● puerta</li> <li>● teléfono</li> </ul>	<p>RAFAEL (28) una camiseta vieja de color vermelho. pantalón con bolsillos</p> <p>FERNANDO (42), un señor mayor- ropa formal, maletín</p>		Pensar en qué escenografía colocar mientras Martha limpia la recepción, alguna planta de fondo, que implementos de limpieza colocar, analizar la forma de los objetos. y la caracterización de Martha, accesorios etc..
<b>ESC. 4 DÍA</b>	<b>EXT. AVENIDA PRINCIPAL/ES QUINA -</b>	Rafael(28)  Leo(37)  Joven(25)  Grupo de personas	moto, arma, objetos, teléfono	<p>RAFAEL (28) una camiseta vieja de color vermelho. pantalón con bolsillos Y tienen una mancha de bebida en su camiseta</p> <p>Leo(37) una camisa semi-formal, Jeans, y tienen un golpe en la cabeza con apariencia ensangrentada.</p>		Tener en cuenta de la continuidad con la mancha de bebida de Rafael. Tener cuidado con el arma que se vaya a usar. Cuidar de la continuidad en la caracterización de golpe con la cabeza de Leo, que tanto va a estar lastimado.
<b>ESC.5.</b>	<b>EXT.CALLE DESOLADA/T</b>	Rafael(28)	Carros y Motos	RAFAEL (28) una		cuidar la continuidad de la

	<b>RANSITADA-DÍA</b>			camiseta vieja de color vermelho. Y tienen una mancha de bebida en su camiseta, pantalón con bolsillos		mancha, tiene que ser igual al de la escena 4
<b>ESC.6</b>	<b>EXT./INT.PORTÓN/CASA DE RAFAEL-DÍA</b>	Rafael(28)	Moto, llaves, portón,candado,puerta, marco de la puerta, factura	RAFAEL (28)una camiseta vieja de color vermelho. Y tienen una mancha de bebida en su camiseta, pantalón con bolsillos		pensar en cómo colocar el seguro de la puerta, va ser una cadena. no olvidar el candado y llaves. cuidar da placa da moto por si aparece na câmara, mirar la caracterización por si le colocamos sudor para que parezca mas nervioso y agitado.
<b>ESC.7</b>	<b>EXT.CALLE TRANSITADA-TARDE</b>	Rafael(28) Miguel Helena Heitor Transeúntes	Carros	RAFAEL (28)una camiseta vieja de color vermelho. Y tienen una mancha de bebida en su camiseta, pantalón con bolsillos.  Miguel, Conjunto deportivo semi formal  Heitor, Ropa formal.  Transeúntes; ropas deportivas		pensar en la caracterización de Miguel, Helena, Heitor, Transeúntes, accesorios etc, cómo audifonos, maleta, bolso, etc.

				informales, y ropas semi formales.		
<b>ESC.8</b>	<b>INT.PUERTA DEL EDIFICIO-TARDE</b>	Rafael(28) Martha(28)	puerta	<p>RAFAEL (28)una camiseta vieja de color vermelho. Y tienen una mancha de bebida en su camiseta, pantalón con bolsillos.</p> <p>Martha(28),Unif orme.</p>		pensar en que cosas va estar sosteniendo Martha ( escoba, trapiador, etc.,)
<b>ESC.9</b>	<b>INT.OFICINA DE PSICOLOGÍA -TARDE</b>	Rafael (28) Fernando(42) Martha(28)	puerta, escritorio con cajón, agenda, teléfono, mesa, implementos de limpieza.	<p>RAFAEL (28)una camiseta vieja de color vermelho. Y tienen una mancha de bebida en su camiseta, pantalón con bolsillos.</p> <p>FERNANDO (42), un señor mayor- ropa formal, maletín</p> <p>Martha(28),Unif orme.</p>		<p>Tener en cuenta la caracterización de Rafael en su rostro, sudor, mirara que este bien ubicado el teléfono en la mesa</p>

ESC.10	INT.PASILIO DE LA OFICINA-TARDE	Rafael (28)  SASHA (37),	Puerta, Manilla de la puerta, objeto(O.S)	<p>RAFAEL (28)una camiseta vieja de color vermelho. Y tienen una mancha de bebida en su camiseta, pantalón con bolsillos.</p> <p>SASHA (blusa inteira, cardigan em cima).anteojos</p>	<p>Buscar un objeto que haga lo suficiente ruido o algo de ceramica que se rompa.</p>
ESC.11	INT.OFICINA DE PSICOLOGÍA-TARDE	Rafael (28)  SASHA (37),  Fernando(42)  Martha(28)	(puerta, escritorio,)	<p>RAFAEL (28)una camiseta vieja de color vermelho. Y tienen una mancha de bebida en su camiseta, pantalón con bolsillos. su ropa y manos ensangrentadas.</p> <p>SASHA (blusa inteira, cardigan em cima).anteojos, con lágrimas.</p> <p>Martha(28), con el Uniforme y</p>	<p>Cuidar la continuidad de la sangre con las ropas de Rafael, Sasha, Fernando y Martha. Y las respectivas caracterizaciones , cuidar con el espacio de la mesa que va estar la sangre, no dejar caer sangre en el piso. que los objetos que estén escena algunos están con chispas de sangre, bueno preguntar al director si deja colocar las chispas.</p>

				manos ensangrentadas.		
--	--	--	--	--------------------------	--	--

## 7.7 ORDENES DEL DÍA

### CURTA METRAGEM: TRAZPASAR

ORDEM DO DIA #1 – (Sexta) 06/12/2024

CALLE DESOLADA Abrir câmara – 09:00			
CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET	CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET
<b>Produção Geral   Josecito</b>	07:30	<b>Direção de Arte   Kathy Urgiles</b>	07:30
1º Assistente Produção   Gabriela Carvalho	07:30	Caracterização   Linda Aylem	07:30
2º Assistente Produção   Rodrigo Machica	07:30	<b>Direção de Som   Edilson Silva</b>	07:30
3º Assistente Produção   Brandon	11:00	Microfonista   Clara	08:00
<b>Direção   Luis Soriano</b>	07:30	Microfonista   Kayki Rodrigues	07:30
1º Assistente Direção   Helder Santiago	08:00	<b>ATORES</b>	
Continuista   Mariano Jimenez	07:30	Rafael   Jhony	07:30
Logger   Mariano Jimenez	07:30	Extras   3	10:30
Montagem   Estevan	08:30		
<b>Direção de Fotografia   John Alex</b>	07:30		
Assistente de Fotografia   Luan Monteiro	08:00		
Gaffer   Davi Gonçalves	07:30		
Still   Patrick	07:30		
Videomaker   Miquel	08:30		
<b>Locação 1: CALLE DESOLADA</b> <b>Endereço:</b> Rua Xavier da Silva, 1319. Referência: Casa do Óleo.		<b>Ordem da Filmagem por locação:</b> 1- Calle desolada 2- Calle transitada (regreso)	
<b>Camarin ARTE: CASA AMIGO DE JOSECITO</b> <b>Endereço:</b> Rua Engenheiro Rebouças, 628.			
<b>Locação 2: CALLE TRANSITADA</b> <b>Endereço:</b> Rua Eng. Rebouças, 781. Referência: Av. Brasil			

TRANSPORTE			CHAMADA GERAL: 08:30
<b>CARRO</b>	<b>PERSONAL</b>	<b>HORÁRIO</b>	CAFE DA MANHA: 08:30
BUS 1 UNILA	Josecito, Luis, Gabriela, Edilson, Kathy, Linda, Kayki, Mariano, Davi, Patrick, John.	06:45	INÍCIO GRAVAÇÃO: 09:00
Ônibus	Santiago, Miguel, Clara, Luan, Rodrigo, Miguel, Estevan	Cada um avalia	FIM DO SET: 13:30
			DESPRODUÇÃO: 13:30
			ALMOÇO: 14:00
<b>CLIMA: Poss. de chuva 84%. Pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde - Noite chuvosa.</b>			
<b>Nota:</b> Ao chegar ao set, fique à vontade de pegar os lanchinhos que a produção irá disponibilizar para a equipe (por favor seja breve, pois o tempo está calculado para preparar o set) - <i>traga um casaco, pois estará frio.</i>			

LOCAÇÃO (EL PUNTO)								
Horário	Cena	Plano	Enquadramento	Angulação	Movimento	Resumo da Ação	Personagem	Som
<b>ENSAIO E MONTAGEM DE CENÁRIO</b> NOTA: Se a fotografia estiver pronta antes das 09:00, começamos a gravar mais cedo e isso nos dá tempo para fazer <b>tomas extras</b> .								
09:00	5	4	PG	Normal	Fixo	Autos e motos na rua.	-	Direto
09:20	5	1	PG	Normal	Fixo	Desde a rua: Rafael está caminhando pela rua.	Rafael	Direto
09:40	5	2	PM	Normal	Fixo	Vemos o Rafael caminhando pela rua.	Rafael	Direto
10:00 <b>Fim - 10:20</b>	5	3	SEQUÊNCIA	Normal	Estabilizador	Vemos o Rafael caminhando pela rua. Para, e olha pro céu.  Diálogo: " <b>Bueno, se fue la armonía.</b> "	Rafael	Direto
<b>DESLOCAMENTO: 10:20 – 10:30</b> (Arte tem 01:30 para caracterização e figurino)								
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								

12:00 <b>Fim - 13:30</b>	7	1	SEQUÊNCIA	Normal	Câmera na mão	Vemos o Rafael aproximándose a transeúntes.	Rafael + (3 extras)	Direto
EXTRAS (em observação)								
<b>DESPRODUÇÃO: 13:30</b> <b>PREVISÃO: 13:40</b>								

Alimentação	
<b>QUANTIDADE DE PESSOAS</b>	18 (equipe) - 1 (ator) - 3 (extras)
Observações de produção	
<b>TRANSPORTE</b>	UNILA - 1 bus
<b>OUTROS</b>	

**CURTA METRAGEM: TRAZPASAR**  
**ORDEM DO DIA #2 – (Sábado) 07/12/2024**

POLICLÍNICO Abrir câmera – 08:30			
CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET	CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET
<b>Produção Geral   Josecito</b>	07:00	<b>Direção de Arte   Kathy Urgiles</b>	07:00
1º Assistente Produção   Gabriela Carvalho	07:00	Caracterização e Figurino   Linda Aylem	07:00
2º Assistente Produção   Rodrigo Machica	07:30	Ass. Caracterização e Figurino   Paola Gomez	07:00
3º Assistente Produção   Bia	07:00	Cenografia e objetos   Camila Mallqui	07:00
4º Assistente Produção   Brandon	10:00	Cenografia e objetos   Efraim Vasques	12:00
<b>Direção   Luis Soriano</b>	07:00	<b>Direção de Som   Edison Silva</b>	07:00
1º Assistente Direção   Helder Santiago	07:30	Microfonista   Kayki Rodrigues	07:00
Continuista   Ricardo Blanco	08:00	Microfonista   Diwlay	07:30
Logger   Mariano Jimenez	11:00	<b>ATORES</b>	
Montagem   Estevan	08:00	Fernando   Daniel Costa	07:00
<b>Direção de Fotografia   John Alex</b>	07:00	Rafael   Jhony Leon	07:00
Assistente de Fotografia   Luan Monteiro	07:30	Martha   Lisbeth Soriano	07:30
Assistente de Fotografia   Octavia	07:30		
Gaffer   Davi Gonçalves	07:00	Sasha   Quemili Brand	13:45
Still   Patrick	07:00		
Videomaker   Miquel	08:00		

<b>Locação 1: PRÉDIO POLICLÍNICA</b> Endereço: Rua Martins Pena, 365. Referência: descendo 2 ruas do TTU (Edif. Policlínica)  <b>Camerin ARTE: CASA DE LAÍS</b> Endereço: Rua Martins Pena 328 - Ap 31			<b>Ordem da Filmagem por locação:</b> 1- Porta do prédio 2- Oficina de psicologia 3- Oficina de psicologia (cena final)
<b>TRANSPORTE</b>			CHAMADA GERAL: 08:00
<b>CARRO</b>	<b>PERSONAL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CAFE DA MANHA: 08:00</b>
BUS 1 UNILA	Josecito, Luis, Edison, Kathy, Paola, Linda, Kayki, Mariano, Davi, Patrick, Camila.	06:45	INÍCIO GRAVAÇÃO: 08:30
Ônibus	Mariano, Ricardo, Santiago, Luan, Efraim, Diwlay, Eduarda, Rodrigo, Estevan, Octavia, Bia	Cada um avalia	ALMOÇO: 12:00 - 13:00
			FIM DO SET: 17:00
<b>CLIMA: Poss. de chuva 96%. Nublado com chuva forte durante o dia. A noite chuva diminui.</b>			
<b>Nota:</b> Ao chegar ao set, fique à vontade de pegar os lanchinhos que a produção irá disponibilizar para a equipe (por favor seja breve, pois o tempo está calculado para preparar o set) - <i>traga um casaco, pois estará frio.</i>			

LOCAÇÃO (EL PUNTO)								
Horário	Cena	Plano	Enquadramento	Angulação	Movimento	Resumo da Ação	PERSON AJE	Som
<b>A GRAVAÇÃO COMEÇA NA HORA MARCADA</b> <b>NOTA:</b> Estamos começando a gravação às 08:30 porque o ator principal tem tempo limite para finalizar (pela tarde).								
Início 08:30	3	2	MASTER	Normal	Estabilizador Travelling	Fernando sube los escalones para dirigirse a la puerta del edificio central. Choca accidentalmente con Rafael, y captamos toda la escena. Aquí aparece Martha de Fondo dentro do edificio limpando a janela	Fernando Rafael	Direto

09:00	3	3	PMC	Normal	Câmera na mão	Fernando y Rafael chocan. Vemos todo el intercambio de diálogos, hasta cuando Fernando dice <b>"Eu não vou perder mais meu tempo com vc"</b> .	Fernando Rafael	Direto
09:20	3	4	PM	Normal	Paneo frontal	Vemos la reacción de Fernando que gira hacia al frente y se dirige hacia la puerta del edificio. Acompañamos en movimiento hasta que Fernando está cerca de la puerta apunto de entrar y volvemos con Rafael quien asiente su cabeza y pide disculpas, se endereza, se gira y continúa su camino.	Fernando Rafael	Direto
09:40 Fim - 10:00	3	1	PM	Normal	Fixo	Vemos a Martha limpiando cerca de la recepción desde el interior por la puerta del edificio.	Martha	Direto
<b>PRÓXIMO CENÁRIO</b>								
<b>NOTA: ARTE Y FOTOGRAFÍA tienen 40 MINUTOS para prepararse.</b>								
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								
Início 11:00	9	2	PM	Contrapicado	Fixo	Se observa a Fernando. Todas las reacciones de Fernando en esta escena.	Fernando	-
11:20	9	1	PM	Picado	Fixo	Vemos como la puerta se abre, entra Rafael lentamente y habla. Se observa a Rafael con una expresión de sorpresa. Todas las reacciones de Rafael en esta escena. Martha entra desde esta perspectiva.	Rafael Martha	Direto
11:40 Fim - 12:00	9	3	DETALLE	Normal	Câmera na mão	Se observa el teléfono de Rafael en el escritorio.	-	-

<b>ALMOÇO (12 - 13 hrs)</b>								
<b>PRÓXIMO CENÁRIO</b>								
<b>NOTA: ARTE tiene 1:30 MINUTOS para prepararse. FOTO también.</b>								
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								
Início 14:30	11	2	PM	Normal	Câmera na mão	Se observa todas las reacciones de Rafael en esta escena.	Rafael	Direto
15:10	11	3	PM	Normal	Câmera na mão	Se observan todas las reacciones de Martha en esta escena.	Martha	Direto
15:40	11	1	OVS	Normal	Câmera na mão	Se ve el torso muerto de Fernando desenfocado, enseguida observamos a Sasha que abre la puerta, entra y está en shock por la muerte de Fernando. Sasha grita y llora de conmoción.	Fernanda	Direto
16:20 Fim - 17:00	11	4	PP	Normal	Câmera na mão	Se observa a Sasha gritando y llorando de conmoción.	Sasha	Direto
<b>DESPRODUÇÃO: 17:10</b>								

<b>Alimentação</b>	
<b>QUANTIDADE DE PESSOAS</b>	23 (equipe) - 4 (atores)
<b>Observações de produção</b>	
<b>TRANSPORTE</b>	UNILA - 1 bus
<b>OUTROS</b>	

## CURTA METRAGEM: TRAZPASAR

ORDEM DO DIA #3 – (Domingo) 08/12/2024

POLICLÍNICO Abrir câmera – 10:30			
CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET	CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET
<b>Produção Geral   Josecito</b>	08:30	<b>Direção de Arte   Kathy Urgiles</b>	08:30
1º Assistente Produção   Brandon	09:30	Caracterização e Figurino   Linda Aylem	08:30
<b>Direção   Luis Soriano</b>	09:30	Ass. Caracterização e Figurino   Camila	08:30
1º Assistente Direção   Helder Santiago	09:30	<b>Direção de Som   Edilson Silva</b>	09:30
Continuista   Ricardo Blanco	09:30	1º Assistente Som   Vinicius Passarim	09:30
Montagem, Logger   Estevan	09:30	Microfonista   Diwlay	09:30
<b>Direção de Fotografia   John Alex</b>	09:30	<b>ATORES</b>	
Assistente de Fotografia   Luan Monteiro	09:30	Rafael   Jhony Leon	08:45
Assistente de Fotografia   Octavia	09:30	Martha   Lisbeth Soriano	08:45
Gaffer   Davi Gonçalves	09:30	Sasha   Quemili Brand	11:00
Still   Patrick	11:00		
<b>Locação 1: PRÉDIO POLICLÍNICA</b> Endereço: Rua Martins Pena, 365. Referência: descendo 2 ruas do TTU (Edf. Policlínica).		<b>Ordem da Filmagem por locação:</b> 1- Porta do prédio 2- Oficina de psicologia 3- Corredor da Oficina de psicologia	
<b>Camerin ARTE: CASA DE LAÍS</b> Endereço: Rua Martins Pena 328 - Ap 31			
<b>TRANSPORTE</b>		<b>CHAMADA GERAL: 09:30</b>	
<b>CARRO</b>	<b>PERSONAL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CAFE DA MANHA: SÓ PARA ARTE E ATORES pois chegam mais cedo</b>

Ônibus	Josecito, Luis, Brandon, Kathy, Linda, Ricardo, Diwlay, Edilson, Camila, Santiago, Ricardo, Alex, Luan, Davi, Patrick, Passarim, Linda, Estevan, Octavia	Cada um avalia	<b>INÍCIO GRAVAÇÃO: 10:30</b>
			<b>ALMOÇO: 14:00 - 15:00</b>
			<b>FIM DO SET: 17:00</b>
			<b>DESPRODUÇÃO: 17:15</b>
<b>CLIMA: Poss. de chuva 99%. Tempo severo. Chuva forte e trovoadas de manhã e tarde. A noite a chuva para.</b>			
<b>Nota: PONTO DE ENCONTRO para quem chegar às 09:30: DENTRO DO TTU para evitar a chuva e principalmente porque precisamos entrar juntos no set de filmagem.</b>			

LOCAÇÃO (EL PUNTO)								
Horário	Cena	Plano	Enquadramento	Angulação	Movimento	Resumo da Ação	PERSON AJE	Som
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								
Início 10:30 Fim - 11:00	8	1	PC	Normal	Câmera na mão	Se observa a Martha que está limpando, luego a Rafael que entra al edificio rápidamente, respira y exhala. Martha le pregunta "¿si está bien?", él responde "si" y se aleja, continúa su camino.	Martha Rafael	Direto
<b>PRÓXIMO CENÁRIO</b> NOTA: ARTE tem 1:30 MINUTOS para caracterização.								
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								
Início 12:30	2	1	MASTER	Normal	Fixo	Se observa el espacio en general, observamos que Sasha cierra la agenda. Transición da cena 1 para cena 2.	Sasha Rafael	Direto
12:50	2	2	PM	Normal	Câmera na mão	Captamos todos los	Rafael	Direto

						diálogos y las acciones de Rafael en esta escena.		
13:10	2	3	PMC	Normal	Fixo	Captamos todos los diálogos y las acciones en esta escena.	Sasha Rafael	Direto
13:30 Fim - 14:00	2	4	PM	Normal	Fixo	Observamos la reacción de Sasha con la mano estirada.	Sasha	Direto
<b>ALMOÇO (14:00 - 15:00 hrs)</b>								
<b>PRÓXIMO CENÁRIO</b> NOTA: ARTE tem 30 MINUTOS para caracterização.								
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								
Início 15:30	10	1	PM	Contrapicado	Fixo	Se observa a Rafael salir de la oficina, cierra la puerta y se recuesta sobre la puerta. Vemos a Sasha llegar.	Rafael Sasha	Direto
16:00	10	2	PM	Picado	Fixo	Captamos todas las acciones de Rafael desde que se gira y acerca su mano a la manilla de la puerta.	Rafael	Direto
16:30 Fim - 17:00	10	3	DETALLE	Normal	Cámara na mão	Se observa a Sasha caminar en el pasillo en dirección al consultorio.	Sasha	Direto
<b>DESPRODUÇÃO: 17:15</b>								

<b>Alimentação</b>	
<b>QUANTIDADE DE PESSOAS</b>	17 (equipe) - 3 (atores)
<b>Observações de produção</b>	
<b>TRANSPORTE</b>	Cada um avalia
<b>OUTROS</b>	

**CURTA METRAGEM: TRAZPASAR**

ORDEM DO DIA EXTRA #5A – (Sábado) 14/12/2024

<b>POLICLÍNICO</b> Abrir câmera – 09:30				
CARGO		HORÁRIO DE CHEGADA AO SET	CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET
Produção Geral   Josecito		07:30	Direção de Arte   Kathy Urgiles	07:30
			1° Assistente Arte   Linda	07:30
Direção   Luis Soriano		07:30	Direção de Som   Edilson Silva	07:30
Continuista   Ricardo Blanco		07:30	Microfonista   Diwlay	09:00
Montagem   Estevan		07:30	<b>ATORES</b>	
Direção de Fotografia   John Alex		07:30	Fernando   Daniel Costa	07:30
Assistente de Fotografia   Luan		07:30	Rafael   Jhony Leon	07:30
			Martha   Lisbeth Soriano (confirmar)	07:30
<b>Locação 1: PRÉDIO POLICLÍNICA o HOSPITAL ABANDONADO</b> Endereço: Rua Martins Pena, 365. Referência: descendo 2 ruas do TTU (Edf. Policlínica)		<b>Ordem da Filmagem por locação:</b> 1- Porta do prédio		
<b>Camarim ARTE: CASA DE LAÍS</b> Endereço: Rua Martins Pena 328 - Ap 31				
<b>TRANSPORTE</b>				CHAMADA GERAL: 09:00
<b>CARRO</b>	<b>PERSONAL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CAFE DA MANHA:</b> 07:30 (ATORES-ARTE) 08:00 (TODOS)	
BUS 1 UNILA	Josecito, Luis, Kathy, Linda, Edilson, John	07:00	INÍCIO GRAVAÇÃO: 09:30	
Ônibus	Ricardo, Diwlay, Estevan, Luan	Cada um avalia	<b>ALMOÇO: 12:00 (JU)</b>	
FIM PERÍODO (MANHÃ): 11:00				

<b>CLIMA:</b> Poss. de chuva 88%. Chuvoso de manhã e abertura de sol à tarde.
<b>NOTA:</b> ARTE começa a caracterização só depois do café da manhã. Agilizar o máximo possível para abrir a claquete no horário marcado.

LOCAÇÃO (PORTA DO POLICLÍNICO)								
Horário	Cena	Plano	Enquadramento	Angulação	Movimento	Resumo da Ação	PERSON AJE	Som
<b>A GRAVAÇÃO COMEÇA NA HORA MARCADA</b> NOTA: INICIAR NA HORA MARCADA pois de tarde tem gravações no Ju.								
Início 09:30	3	2	MASTER	Normal	Estabilizador Travelling	Fernando sube los escalones para dirigirse a la puerta del edificio central. Choca accidentalmente con Rafael, y captamos toda la escena. Aquí aparece Martha de Fundo dentro do edificio limpando a janela	Fernando Rafael	Direto
10:00	3	3	PMC	Normal	Câmera na mão	Fernando y Rafael chocan. Vemos todo el intercambio de diálogos, hasta cuando Fernando dice " <i>Eu não vou perder mais meu tempo com vc</i> ".	Fernando Rafael	Direto
10:30	3	4	PM	Normal	Paneo frontal	Vemos la reacción de Fernando que gira hacia al frente y se dirige hacia la puerta del edificio. Acompañamos en movimiento hasta que Fernando está cerca de la puerta apunto de entrar y volvemos con Rafael quien asiente su cabeza y pide disculpas, se endereza, se gira y continúa su camino.	Fernando Rafael	Direto

09:40 Fim - 11:00	3	1	PM	Normal	Fixo	Vemos a Martha limpiando cerca de la recepción desde el interior por la puerta del edificio.	Martha	Direto
<b>TRANSPORTE:</b> 11:15								

Alimentação	
<b>QUANTIDADE DE PESSOAS</b>	11 (equipe) - 3 (atores)
Observações de produção	
<b>TRANSPORTE</b>	UNILA - 1 bus
<b>OUTROS</b>	

**CURTA METRAGEM: TRAZPASAR**  
 ORDEM DO DIA #5 – (Sábado) 14/12/2024

ESPAÇO MENTAL DO RAFAEL - Abrir câmera – 14:00			
CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET	CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET
<b>Produção Geral   Josecito</b>	12:00	<b>Direção de Arte   Kathy Urgiles</b>	12:00
1º Assistente Produção   Brandon	12:00	Caracterização   Linda	12:00
2º Assistente Produção   Lara	13:00	Cenografia   Camila	12:00
<b>Direção   Luis Soriano</b>	12:00	<b>Direção de Som   Edilson Silva</b>	12:00
Continuista   Ricardo Blanco	12:00	Microfonista   Clara	13:00
Logger   Mariano Jimenez	12:00	<b>ATORES</b>	
Montagem   Estevan	12:00	Rafael   Jhony Leon	12:00
<b>Direção de Fotografia   John Alex</b>	12:00	Sasha   Quemili Brand	13:00
Assistente de Fotografia   Luan Monteiro	12:00		
Assistente de Fotografia   Octavia	12:00		
Gaffer   Davi Gonçalves	12:00		
Still   Patrick	13:00		
<b>Locação 1: ESPAÇO MENTAL DO RAFAEL</b>		<b>Ordem da Filmagem por locação:</b>	
Endereço: Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário, Referência: <b>UNILA, 2do andar en el JU.</b>		1- Espaço mental do Rafael	
<b>TRANSPORTE</b>		<b>CHAMADA GERAL: 13:00</b>	
<b>CARRO</b>	<b>PERSONAL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>INÍCIO GRAVAÇÃO: 14:00</b>
Moram perto	Josecito, Luis, Davi, Camila, Kathy, Gabriela, Linda, Brandon, Patrick	Cada um avalia	<b>FIM DO SET: 17:00</b>

Ônibus	Clara, Miguel, Luan, Ricardo, Mariano, Octavia, Estevan	Cada um avalia	<b>DESPRODUÇÃO: 17:15</b>
			<b>LANCHE:</b> Depois da desprodução
<b>CLIMA:</b> Poss. de chuva 88%. Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado.			
<b>NOTA PARA ARTE:</b> Caracterização inicia às 12:30, depois dos atores almoçarem às 12:00 ou antes.			

LOCAÇÃO (ESPAÇO MENTAL DO RAFAEL)								
Horário	Cena	Plano	Enquadramento	Angulação	Movimento	Resumo da Ação	PERSON AJE	Som
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								
Início 14:00	1	1	MASTER	Normal	Fixo	Se observa un cuarto amplio oscuro con una iluminación fría hay escritorio vacío con huellas y sombras de objetos.	Sasha Rafael	Direto
14:30	1	2	OVS	Normal	Fixo	Se observa a Sasha limpiando sus lentes y desenfocamos para las manos de Rafael.	Sasha Rafael	Direto
15:00	1	3	PM	Normal	Fixo	Se observan todas las acciones y los diálogos de Sasha desde la perspectiva de Rafael.	Rafael	Direto
15:30	1	5	PP	Normal	Fixo	Se observa el rostro de Rafael.	Rafael	Direto
16:00	1	6	PP	Normal	Fixo	Se ve a Rafael observando a Sasha escribiendo, hasta que Sasha cierra la agenda.	Rafael	Direto
16:30 Fim - 17:00	1	4	GENERAL	Normal	Fixo	Se observan todas las acciones y los diálogos de Rafael desde la perspectiva de Sasha.	Sasha	Direto

						Oscilar o foco em Rafael.		
<b>DESPRODUÇÃO: 17:15</b>								

Alimentação	
<b>QUANTIDADE DE PESSOAS</b>	16 (equipe) - 2 (atores)
Observações de produção	
<b>TRANSPORTE</b>	Transporte público
<b>OUTROS</b>	

### CURTA METRAGEM: TRAZPASAR

ORDEM DO DIA #4 – (Segunda) 16/12/2024

VILA C			
Abrir câmera – 09:00			
CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET	CARGO	HORÁRIO DE CHEGADA AO SET
Produção Geral   Josecito	07:30	Direção de Arte   Kathy Urgiles	07:30
1º Assistente Produção   Lara	08:30	Caracterización   Linda	07:30
		Direção de Som   Edilson Silva	07:30
Direção   Luis Soriano	07:30	1º Assistente Som   Vinicius Passarim	08:30
2º Assistente Direção   Estevan	08:30	<b>ATORES</b>	
Continuista   Mariano Jimenez	08:30	Rafael   Jhony	07:30
Logger   Mariano Jimenez	08:30	Extra con moto   -	07:30
Direção de Fotografia   John Alex	07:30		
Assistente de Fotografia   Luan Monteiro	08:30		
Assistente de Fotografia   -----	08:30		
Gaffer   Davi Gonçalves	07:30		
Still   Videomaker   Maria	07:30		
<b>Locação 1: PORTA - CASA DO RAFAEL</b> Endereço: Rua Rio Branco, 37. Jardim Bela Vista de Itaipu III. Referência: Vila C.		<b>Ordem da Filmagem por locação:</b> 1- Porta - Casa do Rafael	
TRANSPORTE			CHAMADA GERAL: 08:30
CARRO	PERSONAL	HORÁRIO	CAFE DA MANHA: 07:30 (Atores - Arte) 08:00 (Todos)
Transporte Unila	Josécito, Luis, Mariano, Davi, Maria, Kathy, Linda, Edilson	07:00	INÍCIO GRAVAÇÃO: 09:00

Ônibus	Lara, Estevan, Luan, Passarim	Cada um avalia	FIM DO SET: 12:00
Moram em Via C	John Alex	-	DESPRODUÇÃO: 12:10
		-	<b>ALMOÇO:</b> Finalizando o set
<b>CLIMA:</b> Poss. de chuva 0%. Sol o dia todo com algumas nuvens à tarde.			
<b>NOTA:</b> Arte, Foto e Som precisam estar às 06:30 AM no Ju para retirar e revisar equipamentos de trabalho.			

LOCAÇÃO (CASA DO RAFAEL)								
Horário	Cena	Plano	Enquadramento	Angulação	Movimento	Resumo da Ação	Personagem	Som
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								
Início 09:00	6	2	PM	Normal	Câmera na mão	Captamos un Insert de la moto.	(Extra con moto)	Direto
09:30	6	1	PG	Normal	Fixo	Rafael llega al portón, vemos la moto de fondo, Rafael gira su cabeza ve la moto aproximándose, hasta que Rafael abre el portón y entra rápidamente .	Rafael + (Extra con moto)	Direto
10:00	6	3	PD	Normal	Câmera na mão	Captamos un Insert de la mano de Rafael intentando abrir el portón.	Rafael	Direto
10:30	6	4	PM	Normal	Fixo	Se observa a Rafael entrando rápidamente, respira profundo, se aproxima a la puerta principal y busca entre las llaves la correcta. Se observa como Rafael gira la llave en la puerta, se detiene, la llave queda enganchada. Busca su	Rafael	Direto
						teléfono y cierra la puerta.		
11:00	6	5	PM	Normal	Fixo	Captamos un Insert de la cara de Rafael, de las manos y de las llaves en el interior.	Rafael	Direto
11:30 Fim - 12:00	6	6	PG	Normal	Câmera na mão	Desde adentro del portón, Rafael camina hacia el portón principal, abre, sale y camina acelerado.	Rafael	Direto
<b>DESPRODUÇÃO: 12:10</b>								

Alimentação	
<b>QUANTIDADE DE PESSOAS</b>	15 (equipe) - 1 (ator) - 1 (extra)
Observações de produção	
<b>TRANSPORTE</b>	UNILA
<b>OUTROS</b>	

**CURTA METRAGEM: TRAZPASAR**

ORDEM DO DIA #6 – (Terça) 17/12/2024

<b>VILA A</b> Abrir câmara – 10:30			
<b>CARGO</b>	<b>HORÁRIO DE CHEGADA AO SET</b>	<b>CARGO</b>	<b>HORÁRIO DE CHEGADA AO SET</b>
<b>Produção Geral   Josecito</b>	<b>08:00</b>	<b>Direção de Arte   Kathy Urgiles</b>	<b>08:00</b>
1º Assistente Produção   Rodrigo	09:30	Caracterización   Linda	08:00
2º Assistente Produção   Lara Alanis	09:30	Cenografia   Camila	08:00
<b>Direção   Luis Soriano</b>	<b>08:00</b>	<b>Direção de Som   Edilson Silva</b>	<b>08:00</b>
Assistente Direção   -			
Continuista   Mariano	08:00		
<b>Direção de Fotografia   John Alex</b>	<b>08:00</b>	<b>ATORES</b>	
Assistente de Fotografia   Luan Monteiro	09:30	Rafael   Jhony	08:00
Assistente de Fotografia   Octavia	09:30	Ladrón   Charley Diaz	08:00
Gaffer   Davi Gonçalves	08:00	Extra moto   Julian	09:00
Still   Making of   Maria Paranhos	08:00	1 extras   -	09:00
<b>Localização 1: AVENIDA PRINCIPAL - ESQUINA</b> <b>Endereço:</b> Av. Garibaldi, 130 - Vila A  Referência: Vila A <b>CAMARIM:</b> Rua Delfim Moreira 170 - Parque Pres. 1		<b>Ordem da Filmagem por locação:</b> 1- Avenida principal - esquina	
<b>TRANSPORTE</b>		<b>CHAMADA GERAL: 10:00</b>	
<b>CARRO</b>	<b>PERSONAL</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CAFE DA MANHA: 09:00</b>
Transporte UNILA	Luis, Josecito, Mariano, Alex, Davi, Maria, Linda, Camila, Edilson.	07:30	<b>INÍCIO GRAVAÇÃO: 10:30</b>

Transporte público	Rodrigo, Lara, Luan, Octavia.	Cada um avalia	FIM DO SET: 14:00
			DESPRODUÇÃO: 14:10
			<b>ALMOÇO:</b> Finalizando o set
<b>CLIMA:</b> Poss. de chuva 0%. C Sol com algumas nuvens ao longo do dia.			
<b>Nota:</b> El transporte llegará a recogerlos a las 3:30 PM al set.			

LOCAÇÃO (AVENIDA PRINCIPAL)								
Horário	Cena	Plano	Enquadramento	Angulação	Movimento	Resumo da Ação	Personagem	Som
<b>INÍCIO DA GRAVAÇÃO</b>								
Início 10:30	4	1	P A	Normal	Estabilizador Travelling	Acompañando al Figurante mientras esta distraído con el telefono y audifonos, lleva una bebida en la mano y mas adelante se choca con Rafael. Vemos la Reacción de Rafael, comienza a caminar, mientras se alejan uno del otro. En el fondo vemos llegar una moto con el Ladrón.	Rafael Figurante Ladrón + Extra Moto	Direto
11:00	4	2	P OTS	Normal	Fijo	Vemos el rostro de Rafael y luego se ve el robo al fondo.	Rafael Figurante Ladrón + Extra Moto	
11:30	4	3	P P	Normal	Fijo	Reacciones de Rafael, observando el Robo.	Rafael	
11:50	4	4	SUBJETIVA	Normal	Cámara na mão	Vemos al Ladrón y toda	Rafael	Direto

						su acción de Robo desde una perspectiva subjetiva del figurante. De fondo aparece Rafael.		
12:10	4	5	P M	Normal	Cámara na mão	Observamos llegar la moto y el Ladrón se baja y Roba.	Ladrón + Extra Moto	Direto
12:40	5	5	P G	Normal	Fijo	Rafael camina de derecha a izquierda. Entra y sale del cuadro. <b>(Referencia; iria asustado)</b>	Rafael	
13:00	7	2	P G	Normal	Fijo	Rafael camina de izquierda a derecha. Entra y sale del cuadro. <b>(Referencia, ritmo cambia, disociado)</b>	Rafael	
13:20	5	8	Subjetiva	Normal	Cámara na mão	Perspectiva como si la cámara fuese Rafael, mientras camina..	-	
13:40 Fim 14:00	5	4	P G	Normal	Cámara na mão	Autos e motos na rua.	-	
<b>DESPRODUÇÃO:</b> 14:10								

Alimentação	
<b>QUANTIDADE DE PESSOAS</b>	14 (equipe) - 2 (atores) - 4 (extras)
Observações de produção	
<b>TRANSPORTE</b>	Transporte público
<b>OUTROS</b>	

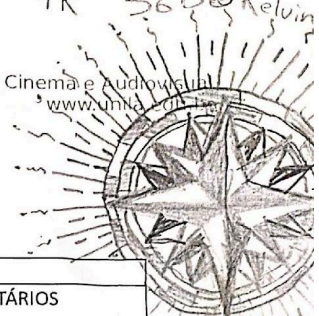
7.8 BOLETINES DE CÂMERA



BOLETIM DE CÂMERA  
Filme *Tráspas*  
Direção Soriano

Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.br

F(8.0) 24p  
ISO 640  
4K 5600 Kelvin

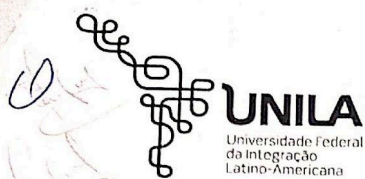


Seq	Plano	Tomada	Arquivo		OBS	COMENTÁRIOS
			Início	Fim		
24mm	5	1			C/filtro 640 150 / 80 (f8.0)	
24mm	5	1			S/filtro 150 640 / 120 (f11)	
24mm	5	1			S/filtro 11	n / Mov. foca
24mm	5	2A			C/filtro f(8.0) / 150 640 / 80	
24mm	5	2A			S/filtro f(11.0) / 120 / 150 640	
24mm	5	2B			C/filtro f(5.6) / 160 / 640 120	
24mm	5	2B				
24mm	5	2C			C/filtro f(5.6) / 80 / 640 150	-Nivelado
24mm	5	2C			S/filtro f(11) / 120 / 640 150	-Nivelado
24mm	5	2D			C/filtro f(8.0) / 80 / 640	
24mm	5	2D			S/filtro f(11) / 120 / 640	
24mm	5	2B			C/filtro f(8.0) / 80 / 640	-Nova posição
24mm	5	2B			S/filtro f(11.0) / 120 / 640	-Música (+/-)
24mm	5	2B			S/filtro 11	-Ende de plano
24mm	5	2B			S/filtro 11	
24mm	5	2B			S/filtro 11	-Luz quente
24mm	5	2B			S/filtro 11	
16mm	7	1B			f(4.0) / 24 / 640	-Barras ruins
16mm	7	1B			f(4.0) / 24 / 640	-superado
16mm	7	1B			f(4.0) / 24 / 640	-OK!
16mm	7	1C			f(4.0) / 24 / 640	-Não, cant
16mm	7	1C			f(4.0) / 24 / 640	-Sim
35mm	5	4			S. Filtro f(5.6) / 400 / 640	-Pouco EST. 3
35mm	5	4			S. Filtro f(5.6) / 400 / 640	-sim!
35mm	5	3			S. Filtro f(5.6) / 400 / 640	-OK
35mm	5	2			S. Filtro f(5.6) / 100 / 640	-sim
35mm	5	2			S. Filtro f(1.8) / 1100 / 640	-no
35mm	5	3			S. Filtro f(5.6) / 400 / 640	-no
35mm	5	3			S. Filtro f(5.6) / 400 / 640	-sim
35mm	5	3A			S. Filtro f(5.6) / 400 / 640	-SEM PALA
TOTAL DE PLANOS FILMADOS HOJE						

Bkup no HD

16mm f(2.7)  
24mm f(2.7)





Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

BOLETIM DE CÂMERA  
Filme *Trazposar*  
Direção Luis Soriano

08/12

Seq	Plano	Tomada	Arquivo		OBS	COMENTÁRIOS
			Início	Fim		
1	1	1				Desenfocado
1	1	2				
1	1	3				(Se habla en el fondo)
1	1	4				(Desenfocado)
1	1	5				(Desenfocado)
1	1	6				Enfocado
1	1	7				camara curta
1	1	8				buma
<del>2</del>	<del>1</del>	<del>1</del>	<del>Click falso</del>			
2	1	1				Riom = Aparece Bcom =
2	1	2				
2	2	1				
2	2	2				
2	2	3				
2	3	1				
<del>2</del>	<del>3</del>	<del>2</del>	<del>Click falso</del>			
2	3	2				Riom
2	3	3				Riom
10	1.2	1				Riom
10	1.2	2				Riom
10	1.2	3				Arabeu batoua
10	1.2	4				Riom
TOTAL DE PLANOS FILMADOS HOJE						

Bkup no HD \_\_\_\_\_



De manhã  
14/11/2024

Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

BOLETIM DE CÂMERA  
Filme *Trápassar*  
Direção *Luis Soriano*

Data:						int ext dia noite	
Seq	Plano	Tomada	Arquivo		OBS	COMENTÁRIOS	
			Início	Fim			
3	2	1			Mt Sol	F.(8.0) - ss 120 - 150670 - 16m	
3	2	2				f.(8.0) - ss 120 - 640 iso - 16m	
3	2	3				f.(8.0) - ss 120 - 640 iso - 16m	
3	2	4				f.(8.0) - ss 120 - 640 iso - 16m	
3	2	5					
3	3	1				N valeu	
3	3	2			Director no reflex	f.(11.0) - ss 125 - 640 iso - 24m	
3	3	3					
3	3	4			Sol	F.(11.0)	
3	3	5				Mt Sol F(11) - ss 125 - 35m	
3	4	1				"	
3	4	2				"	
3	4	3				f(11.0) - ss 125 - 640 iso - 35m	
3	1	1				f(11.0) - ss 125 - 640 iso - 35m	
3	1	2				35m	
3	1	3				ss 125	

4K / 24p / 4800K



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

Tarde

BOLETIM DE CÂMERA  
Filme *Trajetória*  
Direção Soriano

Data:			int ext dia noite		OBS	COMENTÁRIOS
Seq	Plano	Tomada	Arquivo			
			Início	Fim		
11	X-1	1			Extra	135mm F(2.2) 5560.640
1	1	1				24mm F(1.8) 5560.640
1	1	2			nova ação	24mm F(1.8) 5560.640
1	2	1				35mm F(2.0) 5560.640
1	2	2			nova enquadra	85mm F(2.8) 5560.640
1	2	3				85mm F(2.8) 5560.640
FALSE CLIP - FALSE CLIP - FALSE CLIP						
1	4	1			PLANO 6 a partir de 3	35mm F(2.8) 5560.640
1	4	2			PLANO 6 a partir de 2.40	35mm F(1.5) 5560.640
1	4	3			PLANO 6 a partir de 2.53	35mm F(1.5) 5560.640
11	X-2	1				135mm F(2.5) 5548.800
FALSE CLIP - FALSE CLIP - FALSE CLIP						
1	3	1				35mm F(2.8) 5560.1000
1	3	2			DF ACHOYI - Novo Ângulo	35mm F(2.8) 5560.1000
1	3	3			Novo Ângulo/Novo Luz	35mm F(2.8) 5560.1000
1	3	4			Novo Ângulo (OK)	35mm F(2.8) 5560.1000
1	X-1	1			Boa Ação 2:35	35mm F(2.8) 5560.640
1	X-2	1				85mm
FALSE CLIP - FALSE CLIP - FALSE CLIP						
11	X-3	1				135mm
			TOTAL DE PLANOS FILMADOS HOJE			

9/5/16

DF não g=

Bkup no HD

135mm - F(2.2) 35mm - F(1.5)  
24mm - F(1.5) 85mm - F(1.5)



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

BOLETIM DE CÂMERA  
Filme *Tragédia*  
Direção *S. Vianna*

Seq	Plano	Tomada	Arquivo		OBS	COMENTÁRIOS
			Início	Fim		
6	2	1			Foco ruim	85mm. f(4.0). 1180.640
6	2	2			Claque aos 10s	85mm. f(4.0). 1180.640
6	2	3			ação aos 1.55	85mm. f(4.0). 1180.640
<del>6</del>	<del>1</del>	<del>1</del>	<del>FALSE CLIP</del>			<del>24mm. f(5.6). 1180.640</del>
6	1	2				24mm. f(5.6). 1180.640
6	1	3				24mm. f(5.6). 1180.640
6	1	4				24mm. f(5.6). 1180.640
6	1	5				24mm. f(5.6). 1180.640
6	3	1			ação aos 1.55	85mm. f(5.6). 1180.640
6	3	2			ação aos 25s	85mm. f(5.6). 1180.640
6	3	3			ação aos 1.47	85mm. f(5.6). 1180.640
6	3	4			ação aos 38s	85mm. f(5.6). 1180.640
6	3	5			ação aos false clip	false clip
6	4	1				35mm. f(5.6). 1180.640
6	4	2			ação aos 47s	35mm. f(5.6). 1180.640
6	4	3			ação aos 2:45	35mm. f(5.6). 1180.640
6	4	4			ação aos 1:23	35mm. f(5.6). 1180.640
6	5	1				35mm. f(2.8). 1180.640
6	5	2				35mm. f(2.8). 1180.640
6	5	3			ação 1:37 / apenas os Mica	35mm. f(3.5). 1180.640
6	5	4			apenas Mica / ação aos 53s	35mm. f(3.5). 1180.640
6	6	1			ação aos 2:55 (M.) (Bon)	85mm. f(2.8). 1180.640
6	6	2			ação aos 2:30 (OK)	85mm. f(2.8). 1180.640
6	X.1	1			insert (B. Roll)	16mm. f(6.5). 1180.640
TOTAL DE PLANOS FILMADOS HOJE						

Bkup no HD

85mm (1.5)  
24mm (1.5)

-> reenquad.











Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

### Boletim de Som

Direção:

Dia: 8/12/24

frame rate:

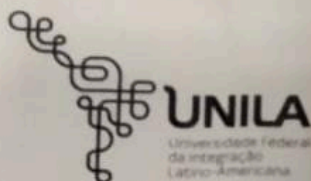
Filme: TRAZPAZAR

Técnico de Som: Edilson

Microfonista: Diwlay Passarinho

Pág. \_\_\_ de \_\_\_

Plano/take	Nome	Observação	canais/mics
8:1: 1	11-1T56	no pego da quete	R6/M5/B4
8:1: 2	11-1T57	Bom	R6/M5/B4
8:1: 3	11-1T58	equipo falando	R6/M5/B4
8:1: 4	11-1T59	pitido	R6/M5/B4
8:1: 5	11-1T60	Bom	R6/M5/B4
8:1: 6	11-1T61	rose microfona	R6/M5/B4
8:1: 7	11-1T62	enxer camara	" " "
8:1: 8	11-1T63	Queda "rose"	" " "
2:1: 1	11-1T64	Bom	R6/55/B4
2:1: 2	11-1T65	Bom	R6/55/B4
2:2: 1	11-1T66	Bom	R6/55/B4
2:2: 2	11-1T67	Costas melha	R6/55/B4
2:2: 3	11-1T68	gostoso melha	R6/55/B4
2:3: 1	11-1T69	Bom	R6/55/B4
2:3: 2	11-1T70	Bom	R6/55/B4
2:3: 3	11-1T71	Bom	R6/55/B4
10:1:2 1	11-1T72	golpe, Ruído zapato	S6/B5
10:1:2 2	11-1T73	ruído zapato	" "
10:1:2 3	11-1T74	enxer camara	" "
10:1:2 4	11-1T75	queda (ruído zapato)	" "
10:3 1	11-1T76	no	" "
10:3 2	11-1T77	bom (ruído zapato)	" "
10:3 3	11-1T78	Queda (ruído zapato)	" "
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

### Boletim de Som

Direção:  
Dia 14/12/21  
frame rate:

### Filme:

Técnico de Som: Edilson  
Microfonista: Divalay  
clara

Pág. \_\_\_ de \_\_\_

Plano/take	Nome	Observação	canais/mics
3:2: 1	C3-P2 T01	sol + son ✓	R6/FS/Boom 4
3:2: 2	C3-P2 T02	buena	" " "
3:2: 3	C3-P2 T03	buena	" " "
3:2: 4	C3-P2 T04	buena <del>buena</del>	" " "
3:3: 1	C3-P2 T05	Queda	" " "
-:-: -	- - - -	enviar camera	" " "
3:3: 2	C3-P2 T07	reflexo vidro	" " "
3:3: 3	C3-P2 T08	Aparecer boom	" " "
3:3: 4	C3-P2 T09	sol	" " "
3:3: 5	C3-P2 T10	Queda	" " "
3:4: 1	C3-P2 T11	came	" " "
3:4: 2	C3-P2 T12	casco	" " "
3:4: 3	C3-P2 T13	Boom - fica ✓	" " "
3:4: 1	C3-P2 T14	Boom - tem como	" " "
3:4: 2	C3-P2 T15	Boom	" " "
5:1: 3	C3-P2 T16	Boom ✓	" " "
Unido	sonanda	rr	
7:4: 1	C3-P2 T18	tyrov	- - - -
7:4: 1	C3-P2 T19	ruído - nesira	SG/RS/Boom 4
7:4: 2	C3-P2 T20	se puede usar el boom	SG/RS/Boom 4
7:4: 3	C3-P2 T21	Queda "usa boom"	SG/RS/Boom 4
4:8:		W dos espensas en una	
1:3: 1	C3-P2 T22	personas hablando	Boom 6 (70)
1:3: 2	C3-P2 T23	buena "ruído en el fondo"	" " (70)
1:3: 3	C3-P2 T24	se puede usar "ruído fondo"	" " (70)
1:3: 4	C3-P2 T25	se puede usar "golpe boom"	" " (70)
1:x: 1	C3-P2 T26	Queda "ruído fondo"	" " (70)
: : :			
: : :			
: : :			
: : :			



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

### Boletim de Som

Direção:

Dia: 16/12/29

frame rate:

### Filme:

Técnico de Som: Edilson

Microfonista: Passarinho

Pág. \_\_\_ de \_\_\_

Plano/take	Nome	Observação	canais/mics
6:2: 1	C3-P2T27	sem, 2 matens a camos	Boom 6
11:11: 2	C3-P2T28	muito boom	11
11:11: 3	C3-P2T29	boom - fica	11 -> folder 6
6:1: 1	C3-P2T30	no sr grebe	Boom 6
6:1: 2	C3-P2T30	carra, mbtas	11 11
6:1: 3	C3-P2T31	queda	11 11
6: : 1	C3-P2T32		11 11
6:3: 1	C3-P2T35	boom -	11 11
6:3: 2	C3-P2T36	OK	11 11
6:3: 3	C3-P2T37	boom	11 11
6:3: 4	C3-P2T39	boom, fica	11 11
6:3: 5	C3-P2T40	antes	11 11
6:4: 1	C3-P2T41	boom	11 11
6:4: 2	C3-P2T42	aportaram pessoa	11 11
6:4: 3	C3-P2T43	boom	11 11
6:4: 4	C3-P2T44	boom - sem capo, fica	11 11
6:5: 1	C3-P2T45	OK	11 11
6:5: 2	C3-P2T46	boom, 2ª tentativa	11 11
6:5: 3	C3-P2T47	boom	11 11
6:5: 4	C3-P2T48	muito boom, fica	11 11
6:5: 1	C3-P2T49	boom	11 11
6:5: 2	C3-P2T50	muito boom, fica	11 11
6:5: C 6	Ambient 1	zoom 000 1	H 6
6:5: C 6	Ambient 1	zoom 000 2	H 6
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:
:	:	:	:



## 7.10 BOLETINES DE CONTINUIDAD

TRAZAPASAR										ARTE		CONTINUISTA		DIARIA 1		FECHA: 06/12/2024	
Director: Luis Sotano				Director de Fotografía: Jhon Alex				DIRECCION		FOTO		LOCACION: Rua Xander da Silva, 1319					
Productor: Jose Flores				Director de Sonido: Edison Silva				SONIDO		TOMA/QUEDA		CONTINUISTA: Mariano Miguel Jimenez					
Directora de Arte: Karim Uglier				Director de Arte: Ederlan Martin													
TARJETA	ESCENA	PLANO	TOMA	LENTE	CÁMARA		OBSERVACIONES	SONIDO			OBSERVACIONES	QUEDA	OTRAS OBSERVACIONES				
					CLIP	DURACION		CORRATERO	ROOM	CLIP							
A	5	1	1	24mm	0000	46s	RtoL		1	11-1TD4	Ambiente/Referencia		muy lento				
			2		0001	43s	suelta brazo izq.				#						
			3			47s	movimiento brazos				muito bom	#					
	5	2A	1	24mm		12s	RtoL, error brazos		1	11-1TD7	ambiente Referencia						
			2			11s	entran con la mano en la banda			11-1TD8		#					
		2B	1	24mm		7s	RtoL, sol rebelde, sf		1			#					
		2C	1	24mm		12s	cf, muy bien										
			2			12s			1			#					
		2D	1	24mm		13s	RtoL				pior						
			2			10s	RtoL, cf, bien				mas ou menos						
		2B	2			8s	cambia fondo, gira mucho, d										
			3			7s	sf, actor asustado										
			4			6s	sf, actor rápido										
			6			12s	sf, reflejo rebotador										
			7			X	Sol muy fuerte, error.										
						9s	señor aparece al inicio, sf										
cierra escena 6																	
A	7	1A	1	10mm		40s	ensayo		1	1T	son do gobos						
							igual a										
	7	WT		x	x	x	x		1	20	pasos (carros)						
		WT					o no ya			21	pasos (carros)						
		WT								22	ambiente (carros)						
	7	1B	1	10mm			error				error						
	7	1B	2	10mm		60s	sobreactuacion/rv4ee/										
		1B	3	10mm		50s											
	7	1C	1	10mm			erro no final										
		1C	2			60s	melhor		1	28	muito ruidorj						
	7	1C	WT	x	x	40s	x		1								
cierra escena 7																	
A	5	4	1	35mm		1:02s	muy movido		1	32	maquinaria pesada						
			2				muy bien			33	mas o menos	#					
	5	3	1	35mm													
			2			50s	problema movimiento			35	legal						
	s	3	3			36				36							
						40						#					
						37	no habia en camera			38	dt. foto gobos	#					
	s	3	WT	x	x	1:46	ambiente		1	39							
						3:56	ambiente		2	39							
						3:56											
	s	3A	WT	2	x		entra		x	x	x						
							oou entre os arvores										

TRAZAPASA R							ARTE	CONTINUISTA	DIARIA 2		FECHA: 07/12/2024				
Director: Luis Sotelo		Director de Fotografía: Jhon Alex		DIRECCION		FOTO		LOCACION: Rta Martín Peña, 365		CONTINUISTA: Ricardo Blanco					
Productor: Jose Rojas		Director de Sonido: Edison Silva		SONIDO		TOMA QUEDA									
Directora de Arte: Kathy Unguez		Director de Montaje: Esteban Martin													
TARJETA	ESCENA	PLANO	TOMA	LENTE	CÁMERA		OBSERVACIONES	SONIDO		OBSERVACIONES	QUEDA	OTRAS OBSERVACIONES			
					CLIP	DURACION		CORBATERO	BOOM						
A	9	2	1	24mm		17s	ensayo		1						
			2		15s	ensayo									
			3		37s	doble-dap							dialogo de fernando pequeño error		
			4		33s	no por camara									
			5		33s									mas o menos	
			6		36s	bien / Fernando acaba de pie							dialogo se monta	X	
			7		1m32s	bien en la repetición / Fernando acaba de pie								X	2 takes
			1	1	24mm		41s							X	buena
			2				43s							X	buena
			3	1	35mm		1m05s		plano detalle del celular				sin sonido	X	buena
			11	2.3	1	85mm									no quedo
					2			1m03s					bueno	X	buena
					3			55s					cliqueta dijo take 1	X	buena
				1	1	24mm		1m38s						X	buena
	4	1			1m40s		luz apagó al final / Usar algunas partes				X	buena			

TRAZAPASA R							ARTE	CONTINUISTA	DIARIA 3		FECHA: 08/12/2024				
Director: Luis Sotelo		Director de Fotografía: Jhon Alex		DIRECCION		FOTO		LOCACION: Rta Martín Peña, 365		CONTINUISTA: Ricardo Blanco					
Productor: Jose Rojas		Director de Sonido: Edison Silva		SONIDO		TOMA QUEDA									
Directora de Arte: Kathy Unguez		Director de Montaje: Esteban Martin													
TARJETA	ESCENA	PLANO	TOMA	LENTE	CÁMERA		OBSERVACIONES	SONIDO		OBSERVACIONES	QUEDA	OTRAS OBSERVACIONES			
					CLIP	DURACION		CORBATERO	BOOM						
A	8	1	1	35mm		23s	se ve la mochila de rafael								
			2		21s	buena					bip	x	mas o menos		
			3		21s							voces en el fondo			
			4		18s							bip			
			5		22s	sin foco									
			6		24s	buena								x	mejor
			7			camara cortó									
			8		21s									x	
			2	1	1	24 mm		1m03s	sale boom al final					x	con movimiento
					2			1m15s						x	sin movimiento
				2	1	24mm		57s	buena					x	buena
					2			52s	muy buena				mejor sonido	x	mejor
					3			1m06s	buena				gostoso	x	buena
				3	1	35mm		1m05s						x	buena
		2			1m17s							buena			
		3			1m17						x				
	10	1.2	1	35mm		51s									
			2		45s										
			3				sin bateria								
			4		56s						x				
		3	1		8s										
			2		16s						x				
			3		26s						x				

TRASPASAR						CÁMERA		SONIDO		CORRATERO		SONIDO		CORRATERO		SONIDO	
Director: Luis Sofiano		Director de Fotografía: Jhon Alex		ARTE		CONTINUISTA		DIARIA 4		FECHA: 14/12/2024		LOCACION: Pista Mariposa, Pista 368 ---- JU		CONTINUISTA: Ricardo Bravo		CONTINUISTA: Ricardo Bravo	
Productor: Jose Rojas		Director de Sonido: Esteban Silva		DIRECCIÓN		FOTO		SONIDO		CORRATERO		SONIDO		CORRATERO		SONIDO	
Directores de Arte: Kathy Unguez		Director de Música: Esteban Ismail		SONIDO		TOMA QUEBRA		CORRATERO		SONIDO		CORRATERO		SONIDO		CORRATERO	
TARJETA	ESCENA	PLANO	TOMA	LENTE	CLIP	DURACION	OBSERVACIONES	CORRATERO	SONIDO	CLIP	OBSERVACIONES	QUEBRA	OTRAS OBSERVACIONES				
A	3	2	1	18mm		36s	mucho sol										
			2			38s	buena					x					
			3			52s	buena				carros	x					
			4			49s											
			5			52s	buena					x	mejor				
		3	1	24mm			cámara corto										
			2			38s											
			3			33s	boom en plano										
			4			17s	camara cortó, sol										
			5			30s						x	mejor				
		4	1	35mm		31s	bien					x					
			2			32s					no es bueno	x					
			3			34s						x	mejor				
		1	1	35mm		34s	buena					x					
			2			35z											
			3			1m03s						x					
	11	X1	1	135mm		3m37s	plano detalle extra					x					
			1	24mm		28s							accion de mano				
			2			39s						x					
			2	35mm		52s						x					
			2	85mm		52s							cambio de lente				
			3			55s											
		4	1	35mm		3m30s					sonido de piano en el fondo		piano 5 y 6 junto a este plano				
			2			m30s - 1m33					piano en el fondo						
			3			m18s - 1m34	le gustó más de este plano				mejor para sonido	x	quedo				
	11	x2	1	135mm		4m35s	plano detalle extra de martha					x					
	1	3	1	35mm		1m39s						x					
			2			1m48s	cambio de encuadre				mejor sonido	x					
			3			1m45s					ruido exterior en el pasillo	x					
			4			1m45s	cambio encuadre					x					
		x1	1			1m53s						x					
		x2	1	85mm		19s											
	11	x3	1	135mm													

TRAZPASA R						ARTE		CONTINUISTA		DIARIA 5		FECHA: 16/12/2024	
Director: Luis Sotiano		Director de Fotografía: Jhon Alex		DIRECCIÓN		FOTO		LOCACIÓN: Rua Rio Branco, 37					
Productor: Jose Rojas		Director de Sonido: Edison Silva		SONIDO		TOMA/QUEBA		CONTINUISTA: Ricardo Bravo					
Directora de Arte: Kathy Unguez		Director de Montaje: Evelyn Martin											
TARJETA	ESCENA	PLANO	TOMA	LENTE	CÁMERA		OBSERVACIONES	CORBATERO	SONIDO		OBSERVACIONES	QUEBA	OTRAS OBSERVACIONES
					CLIP	DURACIÓN			BOOM	CLIP			
A	6	2	1	85mm		30s	3 motos						
			2			32s	parece prod al final del plan					x	
			3			44s						x	
		1	1	24mm			no se grabo la escena						
			2			51s	carro, chica, moto saliendo						
			3			54s	salio un carro						
			4			57s	aparecio un carro					x	mejor para foco
			5			52s							
		3	1	85mm		22s	no ceró el candado						
			2			25s					sonido de moto	x	
			3			18s	aparece el boom						
			4			22s						x	
			5				camara cortó						
		4	1	35mm		25s							
			2			31s	salio estevan					x	
			3			30s						x	
			4			32s					sonido de vaso	x	mejor
		5	1	35mm		21s	se repite sin cortar						
			2			25s - 10s	primero cara, luego manos					x	
			3			22s	manos en los bolsillos						
			4			22s	manos en los bolsillos				mejor para sonido	x	
		6	1	85mm		22s						x	
			2			22s						x	
		x1	1	10mm		47s	plano de la calle para despues q abre el candado						

TRAZPASA R						ARTE		CONTINUISTA		DIARIA 6		FECHA: 17/12/2024	
Director: Luis Sotiano		Director de Fotografía: Jhon Alex		DIRECCIÓN		FOTO		LOCACIÓN:					
Productor: Jose Rojas		Director de Sonido: Edison Silva		SONIDO		TOMA/QUEBA		CONTINUISTA: Mariano Jimenez					
Directora de Arte: Kathy Unguez		Director de Montaje: Evelyn Martin											
TARJETA	ESCENA	PLANO	TOMA	LENTE	CÁMERA		OBSERVACIONES	CORBATERO	SONIDO		OBSERVACIONES	QUEBA	OTRAS OBSERVACIONES
					CLIP	DURACIÓN			BOOM	CLIP			
A	4	1	1	10mm		48s	alto aparece, camisa sin mar	2	1		buena, camos y voz Dir foto		
			2	10mm		54s	ve el equipo, cambio de ritmo				corte micrófono, bien		
			3			41s	muito bom				mejor.	#	dir. foto amou.
			4			48s					muito bom, camos	#	
	4	3	1	85mm		10	incompleto				2 cliqueta		
			2			21	foco, sirve más o menos				bien	#	dir. foto no gostou
			3			25	Moto muy encima				2 cliqueta	#	som prefere.
			4			30s	foco ruim				moto loca, no sirve		l
	4	4	1	35mm		??	pode funcionar				no se canta acción	#	dir de foto prefere
	4	4	2	10mm		24s							
			3			25s					voz director + queda		som prefere
	5	8	1	10mm		70s	muy buena				capta mucho ruido / ruim	#	
	5-7	5-2	1	10mm		60s	bike impostor w				ruim		
			2			33s	melhor				muy bien	#	director gostou
	5	4	1										

## 7.11 AUTORIZACIÓN DE IMAGEN Y SONIDO



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Luan Monteiro de Barros Fonseca (nome completo),  
brasileiro (nacionalidade), união estável (estado civil), estudante  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 50.972.682-7 expedida pelo órgão SSP,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 447.098.581-02, residente e domiciliado(a) em  
Av. JK, 1011, 1306B, Centro, Foz do Iguaçu, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Luis Soriano G., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em Rua Rozalia Cobaleno 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº G236764-F expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
DF6.680.851-30

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretroatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 16 de dezembro de 2024

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: Leana Alanis de Araújo

CPF: 114.962.149-20

Nome: José Alfonso Flores Sanchez

CPF: 113.878.681-01

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Jhsson Brandeney Blanco Castañeda (nome completo),  
Colombiana (nacionalidade), solteiro (estado civil), Estudante  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº FD40668-2, expedida pelo órgão PF,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 098530681-16 residente e domiciliado(a) em  
rua GOIÂNIA SB Vila C, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (**Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.**) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Luis CARLOS SOBRINHO Lins, brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em R. ROZALIA Caballero, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº 0236764-F expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
076.680.85130

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretroatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

São de Iguaçu, 16 de Setembro de 2024

Brandeney BC.

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: Leora Alanis de Araújo CPF: 114.362.149-20  
Nome: Jossé Alfonso Flores Sanchez CPF: 113.878.681-07

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Mariano Miguel José Jiménez (nome completo),  
Venezuelano (nacionalidade), Solteiro (estado civil), Estudante  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº F188592-U expedida pelo órgão PF,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 708.712.072-73 residente e domiciliado(a) em  
Rua Cardenal Arcoverde, 29, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (**Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.**) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Luis Carlos Soriano G., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em Rua Rotulía Caballero, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº G236764-F expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
076.880.861-30

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

São de Iguazú, 16 de Dezembro de 24.

Mariano Jiménez \* MJ \*  
(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: Lara Alanis de Araújo

CPF: 114.362.149-20

Nome: José Alfonso Flores Sanchez

CPF: 113.878.681-01

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Linda Aylem Benitez Flores (nome completo),  
(nacionalidade), Paraguaya (estado civil), solteira  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº F702216-K expedida pelo órgão Polícia Federal,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 748.261.911-63, residente e domiciliado(a) em  
R. Angelina Frazzavassa, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Luis CARLOS SORIANO G., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em R. ROJALIA CABALLERO, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº 076.680.851-30 expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
076.680.851-30

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretroatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz de Iguaçu, 16 de dezembro de 2024.

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: Loara Alanis de Araújo

CPF: 114.962.149-20

Nome: Jose Alfonso Flores Sanchez

CPF: 113.878.681-01

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**


Eu, Juan Carlos Centeno Guerrero (nome completo),  
(nacionalidade), Ecuadorense (estado civil), Solteiro  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº \_\_\_\_\_ expedida pelo órgão \_\_\_\_\_,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 098.857.011-52, residente e domiciliado(a) em  
Rua Rosa Caballero, 220, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por LUIS CARLOS SORIANO G., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em R. ROJALIA CABALLERO, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº 6236764-F expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
046.680.851-30

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretroatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Soy del Incahuasi, 17 de dezenbra de 2024

  
\_\_\_\_\_  
(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: Lora Alonso de Araújo CPF: 114.362.149-20  
Nome: Jose Alfonso Flores Sanchez CPF: 113.878.681-01

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

 Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Charley alexis Diaz Jimenez (nome completo),  
(nacionalidade), CAOMBIA (estado civil), SOLTEIRO  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº \_\_\_\_\_ expedida pelo órgão \_\_\_\_\_,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 09725745120 residente e domiciliado(a) em  
FOZ DO IGUAÇU, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (**Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.**) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por LUIS CARLOS SORIANO G., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em R. ROJALIA G. BALLEGAARD, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº 6236764-F expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
576.680.851-30

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretroatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 17 de dezembro de 2024

CHARLEY DIAZ

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: Laura Alanus de Araújo

CPF: 114.362.149-20

Nome: José Alfonso Flores Sanchez

CPF: 113.878.681-01

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Juliana Felipe Amado Silva (nome completo),  
Colombiana (nacionalidade), solteira (estado civil), Estudante  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº F2560307 expedida pelo órgão PRYX/PE,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 704601777-33, residente e domiciliado(a) em  
Rua Matzuko Mertz, 647, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Luis Carlos Soriano G., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em R. Rofalia Cabbalero, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº 0236764-F expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
076.680.881-30

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretroatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Boz do Iguaçu, 17 de dezembro de 2024

Juliana Felipe Amado Silva

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: Lara Alanis de Araújo

CPF: 114.362.149-20

Nome: José Alfonso Flores Sanchez?

CPF: 113.878.681-01

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

 Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Lisbeth Soriano Rosario (nome completo),  
Dominicana (nacionalidade), solteira (estado civil), estudante  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº F807076 G expedida pelo órgão PF  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 119-531-371-30 residente e domiciliado(a) em  
Festogato, Foz do Iguaçu, Paraná, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por José Soriano, brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em Rua Rosalia Caballero, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº G236764-F expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
076.680.851-30

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretroatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 16 de dezembro de 2024

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: José Alfonso Flores Sanchez

CPF: 113.878.681-01

Nome: Brandon Martin Quispe Flores

CPF: 71779499195

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Jhony Alexander León Soto (nome completo),  
Colombiano (nacionalidade), solteiro (estado civil), Mediador Cultural  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 6427384-C expedida pelo órgão PF,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 09017758198, residente e domiciliado(a) em  
Rua Coaraca 58, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (**Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.**) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por José Carlos Soriano G., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em Rua Rodalça Caballero 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº G236764-F expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
076.680.851-30

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irreatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

José do Aguero 16 de dezembro de 2024

Jhony León

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: José Alfonso Flores Sanchez

CPF: 113.878.681-01

Nome: Brandon Martín Quispe Flores

CPF: 71779499175

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

Digitalizada com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Química Clementine Simone Brand (nome completo),  
Brasileira (nacionalidade), solteira (estado civil), estudante  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 6.422.639 expedida pelo órgão DPF/SC,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 012.458.709-71 residente e domiciliado(a) em  
Rua Xavier de Silva, 693, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha (s) imagem (ns) e/ou som (ns) da voz para o produto audiovisual (**Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.**) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Luis Carlos Santana C., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em Rua Rotalia Caballero, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº E238764-E expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
076.680.851-36

Autorizo também a utilização de referida (s) imagem (ns) e som (ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Fizdo Iaquara, 02 de outubro de 2024.

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: José Alfonso Flores Sanchez CPF: 113.878.681-01

Nome: Brandon Martin Quispe Flores CPF: 717.794.991.75

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.



Curso de Cinema e Audiovisual  
www.unila.edu.br

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Giovanna Dalla Pola (nome completo),  
brasileira (nacionalidade), solteira (estado civil), estudante  
(profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 14.180.909-1 expedida pelo órgão \_\_\_\_\_,  
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 013.177.829-33, residente e domiciliado(a) em  
Foz do Iguaçu, autorizo, através desta licença, a utilização e a repro-  
dução de minha(s) imagem(ns) e/ou som(ns) da voz para o produto audiovisual (**Nome do produto audio-  
visual. Se provisório, mencionar.**) do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado  
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Luis Carlos Scivano G., brasileiro(a), solteiro(a), residente e  
domiciliado(a) em Rua Rotalca Caballero, 235, portador(a) da cédula de identidade  
nº G236764-E expedida pelo órgão \_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº  
076.680-851-36

Autorizo também a utilização de referida(s) imagem(ns) e som(ns) nas reproduções do PRODUTO AUDIO-  
VISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qual-  
quer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagan-  
das impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretroatável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido  
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser  
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a pre-  
sente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

\_\_\_\_\_, 23 de agosto de 2024

Giovanna Dalla Pola

(Nome do titular)

TESTEMUNHAS:

Nome: José Alfonso Flores Sanchez CPF: 113.878.681-01  
Nome: Brandon Martín Quispe Flores CPF: 717.794.991-75

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.

## 7.12 GUIÓN - 6TA VERSIÓN

TRAZPASAR

Drama Suspenso

Luis Carlos Soriano G.

Guión original

lcs.garcia97@gmail.com

IG: @Luiscsorianog

Sexta Versión: 22/01/2025

2024

**PANTALLA NEGRA**

**FUNDIDO: ENTRADA**

**ESC. 1 - INT. ESPACIO MENTAL DE RAFAEL - DÍA**

En un cuarto amplio oscuro con una iluminación fría hay escritorio vacío con huellas y sombras de objetos. Apenas se ve una agenda y un bolígrafo cerca de SASHA (37), una mujer alta, vistiendo una blusa entera con un cardigan encima, está sentada y sostiene unos anteojos.

La mano de Sasha sostiene unos anteojos empañados, se ve un poco borroso la mitad del torso de una persona sentada a través del cristal y también se ve una parte del escritorio vacío con una iluminación fría alrededor.

Con la otra mano, Sasha limpia el cristal del antejo con un paño, a través del cristal se ve a RAFAEL (28), sentado en un extremo del escritorio, vistiendo una camiseta vieja de color rojo.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
No debería estar aquí..

Sentada en el otro extremo del escritorio está Sasha.

SASHA  
(Português - Tono Alto)  
¿Rafael?

Rafael yace sentado con su mirada perdida hacia el frente.

Sasha se coloca sus anteojos, acomoda su silla y se sienta firme.

SASHA  
(Português - Elevando un poco su voz)  
¡Rafael!

Rafael reacciona y ve a Sasha.

SASHA  
(Português - Preocupada)  
Você esta bem Rafael?

Rafael sentado, asiente con su cabeza hacia la derecha, alzando sus cejas y al mismo tiempo ambos hombros, mostrando enseguida en su rostro una sonrisa.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Ehmm, ... no lo sé.

2.

RAFAEL (DIALOGO)  
(Português)  
Sim, acho que to melhor.

Sasha sentada, aproxima su torso más pegado al escritorio, con sus brazos sobre el escritorio, apoya su cabeza sobre ambas manos entrelazadas y ve fijamente a Rafael.

SASHA  
(Português)  
Tem certeza?

SASHA (A CONTINUACIÓN)  
(Português)  
Prefere falar em espanhol?

Rafael aproxima su torso para colocar sus brazos sobre el escritorio, intenta acomodarse, pero se aleja enseguida, retomando su postura firme, aproxima sus manos hacia su estomago y juega con sus pulgares.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
¿Me entendería en español?

Rafael sonríe levemente y mueve su cabeza de izquierda a derecha, asintiendo, con un NO.

Sentada, Sasha recuesta su torso hacia atrás, apoyándose en la silla.

Sasha toma un bolígrafo, abre la agenda y comienza a escribir algo sobre ella.

Sasha termina de escribir y segundos después cierra la agenda.

**MATCH CUT A:**

**ESC. 2 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - DÍA**

La iluminación ahora es cálida alrededor de Rafael y Sasha.

Rafael está con la mirada perdida y reacciona al sonido de la agenda cerrándose.

Hay objetos donde antes se veía huellas y sombras. Se ve una lampara pequeña encima del escritorio, también una pequeña planta, un frasco de alcohol desinfectante, una agenda, un porta retrato con una foto de ella con FERNANDO, también un teléfono con una imagen de fondo de Rafael y su hermana, de lado de Sasha una cajonera de oficina con una pila de documentos y en una esquina dos sillones individuales.

3.

SASHA  
(Português)  
Vamos finalizar antes do  
previsto...

Rafael endereza su torso, continua sentado, aproxima sus brazos al filo del escritorio y forzando una sonrisa con una expresión facial de cansancio.

RAFAEL  
(Español)  
¿Finalizó?

RAFAEL (A CONTINUACIÓN)  
(Español - Português)  
Emmm, este, posso ir para casa?

Sasha endereza su torso, continua sentada, mira fijamente a Rafael, apoya su brazo junto a su mentón y recuesta el otro brazo sobre el escritorio, golpeando la superficie con sus dedos, una y otra vez.

SASHA  
(Português)  
Pode!

Rafael se levanta de su silla mientras agarra su mochila del suelo. Mira fijamente a Sasha y rápidamente desvía su mirada mientras se coloca la mochila sobre la espalda.

Sasha se levanta de su silla, ligeramente extiende su mano para despedirse de Rafael.

Rafael se gira, camina en dirección a la puerta y sale de la oficina.

Con la mano extendida, rápidamente Sasha vuelve a sentarse, hay una expresión de confusión en su rostro.

Sasha toma el bolígrafo, asiente con la cabeza mientras abre su agenda y escribe.

### **ESC. 3 - INT./EXT. PUERTA DEL EDIFICIO - DÍA**

Se ve a MARTHA (25) vistiendo el uniforme de limpieza, ella esta limpiando cerca de la entrada y cerca de la recepción mientras tararea una canción.

Martha reacciona a la media silueta de Rafael que pasa caminando cerca de ella.

Rafael abre la puerta y sale del edificio.

A unos centímetros de la entrada Rafael choca hombros con FERNANDO (42), un señor mayor que va de ropa formal con su maletín y va hablando por teléfono.

4.

FERNANDO  
(Português)  
Oh cara, olha por onde anda!

RAFAEL  
(Español)  
Lo siento

Fernando abre la puerta y se detiene.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
Ah?

Fernando se gira ligeramente mirando hacia atrás.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
O que você está falando?

FERNANDO (A CONTINUACIÓN)  
(Português - Murmurando -  
Llamada al Teléfono)  
Não, não to falando com você... É  
um imbecil aqui.

Rafael se gira lentamente y mira fijamente a Fernando.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
Você não é daqui, ne?!

Rafael desvía rápidamente su mirada.

FERNANDO  
(Português - Normal)  
Eu não vou perder mais meu tempo  
com você.

Fernando gira hacia al frente y entra.

Rafael asiente con su cabeza hacia abajo.

Hay sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha en fuera de cámara, que provienen desde la parte interna de la puerta principal del edificio.

FERNANDO (O.S.)  
(Português)  
Eita! Você também presta atenção,  
pode ferir alguém com isso aí.

MARTHA (O.S.)  
(Español - Português)  
Lo siento...emmm, peço desculpas  
senhor.

5.

FERNANDO (O.S.)  
(Português)  
O que esse tipo de gente esta  
fazendo aqui?

Rafael continua con su mirada hacia abajo.

RAFAEL (DIALOGO)  
(Português)  
Desculpe, foi mal.

Rafael endereza su cabeza y continua caminando hasta alejarse del edificio.

**CORTE A:**

**ESC. 4 - EXT. AVENIDA PRINCIPAL/ESQUINA - DÍA**

Rafael caminando en la vereda de la avenida principal, se ve distraído, mirando hacia el piso.

Rafael Choca con un chico.

Esta derrama una bebida en la camiseta de Rafael al chocar.

Rafael observa al chico y luego baja su mirada hacia su camiseta.

Se observa al chico molesto con una bebida en la mano.

FIGURANTE  
(Português)  
Eita! Presta atenção

Observamos a Rafael levantar su mirada

RAFAEL  
(Español - Português)  
Lo siento, emm, foi mal.

Se observa al chico mover sus manos, mover sus labios y como expresan su enojo con el ceño fruncido en su rostro.

Se observa a Rafael confundido, tocándose la cabeza y con una expresión de incomodidad.

Ellos continúan su camino, alejándose uno del otro.

**(El sonido de un motor a lo lejos aproximándose con intensidad hacia las personas.)**

Una moto con dos personas se detiene bruscamente, un LADRÓN apunta con un arma hacia al chico.

Observamos al Ladrón bajarse rápidamente de la moto, apuntando el arma hacia los figurantes.

6.

LADRÓN  
 (Espanol - Português)  
 Bájate con todo! Quero tudo,  
 rápido, rápido.

El chico alza las manos rápidamente con nerviosismo.

El Ladrón le quita todos sus objetos con desesperación al chico.

Se observa a Rafael a distancia que voltea a mirar atrás donde el chico está siendo robado.

El Ladrón se gira, se sube a la moto rápidamente apuntando con el arma a su alrededor.

La moto se va del lugar.

Se observa al chico pedir ayuda con una expresión de angustia.

Rafael se va del lugar a distancia..

**FUNDIDO A NEGRO**

**FUNDIDO: ENTRADA**

**JUMP CUT A:**

**EFFECT KULESHOW:**

**ESC. 5 - EXT. CALLE DESOLADA/TRANSITADA - DÍA**

Transcurre el tiempo mientras Rafael va caminando por una vereda de una calle desolada. No pasan autos, solo se ve a Rafael caminando lentamente.

Rafael continua caminando lentamente por la misma calle.

**Se reduce el ambiente sonoro hasta el silencio.**

**VUELVE A:**

Rafael se detiene en la vereda, mirando fijamente hacía el cielo, exhala...

Se interrumpe bruscamente el silencio por un ambiente sonoro de motores. **Vuelve el ambiente externo.**

Rafael ve pasar carros y motos, uno atrás de otro.

RAFAEL  
 (Espanol)  
 Bueno, se fue la armonía.

7.

**ESC. 6 - EXT./INT. PORTÓN/CASA RAFAEL - DÍA**

A lo lejos se ve como Rafael se aproxima al portón de su casa. Rafael continua caminando, con sus manos dentro de sus bolsillos y lentamente saca sus llaves mientras se detiene en frente del portón.

Rafael se detiene al pie del portón y con las llaves en la mano busca entre las llaves la correcta.

**Hay un sonido de motor aproximándose.**

**(Música ambiente de suspenso acompañando la acción.)**

Rafael voltea su mirada y observa que a distancia una moto se aproxima a velocidad.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
No, no, no, no, no...

Rafael voltea en frente al portón, busca la llave mientras la mano le tiembla.

Nuevamente Rafael voltea en dirección a la moto, la moto se encuentra mas cerca y rápidamente Rafael voltea hacia el portón.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Rápido, Rápido, Rápido...

Finalmente Rafael abre el candado del portón, abre la puerta y entra cerrando rápidamente el portón.

**(Finaliza la música ambiente de suspenso.)**

La moto pasa de largo.

Rafael respira profundo ya dentro de la casa.

Rafael se aproxima a la puerta principal, busca entre las llaves la correcta.

Con las llaves en la mano se observa a Rafael abriendo el seguro de la puerta y girando la llave hacia la izquierda, se detiene.

Rafael deja la llave enganchada en el seguro de la puerta.

Rápidamente Rafael busca en sus bolsillos, con desespero, y no encuentra su teléfono.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Mierda, el teléfono.

8.

Rafael agarra la llave y cierra nuevamente el seguro de la puerta.

Camina hacia el portón, con las llaves en la mano, abre el candado, luego abre el portón, sale a la calle, cierra el portón y le pone el candado.

Se observa a lo lejos como Rafael deja el portón de su casa y comienza a caminar con paso acelerado.

**STEP PRINTING EFFECT**

**ESC. 7 - EXT. CALLE TRANSITADA - TARDE**

*(Música ambiente de suspenso intensificándose lentamente)*

Se ve a Rafael desde lejos a un paso acelerado.

**Ambiente urbano**

**Ambiente de tránsito de carros**

Transeúntes pasando alrededor de Rafael que van chocando hombros con él uno detrás de otro.

MIGUEL (V.O.)  
(Português)  
Saia do caminho Moleque!

HELENA (V.O.)  
(Português)  
Eita, toma cuidado!

Rafael se encuentra hiperventilando.

HEITOR (V.O.)  
(Português)  
Caralho, sai fora sua merda!

Rafael, agobiado, le cuesta respirar y sale con dificultad de la multitud.

*(Música ambiente de suspenso intenso)*

**ESC. 8 - INT. PUERTA DEL EDIFICIO - TARDE**

Rafael entra al edificio, cerrando rápidamente la puerta.

*(Música ambiente de suspenso se disminuye abruptamente.)*

Rafael respira y exhala.

Martha se acerca a Rafael.

9.

MARTHA  
(Español)  
¿Estás bien?

RAFAEL  
(Español - con poco aire)  
Si.

Rafael se aleja de Martha y continua su camino.

**CORTE B:**

**ESC. 9 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - TARDE**

La puerta se abre y Rafael entra lentamente .

RAFAEL  
(Português - Interrumpido  
por el mismo)  
Com licença. Acho que esqueci meu  
celu...

Rafael con una expresión de sorpresa en su rostro mira a Fernando sentado en el escritorio.

**Silencio de ambiente interno. La iluminación es cálida.**

Fernando escribe en su agenda sentado detrás del escritorio.

Rafael ve fijamente a Fernando.

Fernando levanta su mirada...

FERNANDO  
(Português - Se  
Interrumpe)  
Boa tarde senhor, sim, o que você  
prec...?

Fernando ve fijamente a Rafael.

FERNANDO  
(Português)  
O que você esta fazendo aqui?

FERNANDO (A CONTINUACIÓN)  
(Português)  
está me seguindo?

Rafael conmocionado, en silencio, entra, acercándose al teléfono.

10.

RAFAEL  
(Español - Português)  
No, o senhor esta errado...

RAFAEL (A CONTINUACIÓN)  
(Español - Português)  
Olvidé.., emm, esqueci meu  
celular..

FERNANDO  
(Português)  
Olha que eu chamo a policia, ein!

RAFAEL (A CONTINUACIÓN)  
(Español - Português)  
No, es justamente esse celular que  
está encima da mesa..

El teléfono de Rafael está encima del escritorio.

Fernando agarra el teléfono.

FERNANDO  
(Português)  
Como posso realmente saber que este  
é o seu celular?

FERNANDO (A CONTINUACIÓN)  
(Português)  
Como sei que vc não é um ladrão?

Rafael rápidamente acerca su mano y señala el teléfono en  
dirección hacia Fernando.

RAFAEL  
(Português - Murmurando)  
Emm, é meu, serio..

Fernando aleja el teléfono de Rafael

Fernando abre el cajón del escritorio y guardar el teléfono.

FERNANDO  
(Português)  
Não vou te dar o telefone até  
confirmar com a doutora Sasha  
amanhã.

FERNANDO (A CONTINUACIÓN)  
(Português)  
Sai logo, preciso continuar os  
atendimentos.

Rafael, conmocionado, en su rostro se ve una expresión y  
mirada perdida.

11.

Martha entra a la oficina, enseguida Rafael da media vuelta y se choca con Martha, Martha termina de entrar junto con su implemente de limpieza y Rafael sale de la oficina.

MARTHA  
(Español)  
Con permiso...

**ESC. 10 - INT. PASILLO DE LA OFICINA - TARDE**

Rafael sale de la oficina y se cierra la puerta.

Rafael permanece al pie de la oficina con la mirada hacia abajo.

RAFAEL (V.O.)  
(Español - Pensamiento)  
Puedes desbloquearlo, no te calles,  
solo entra y dile.

Rafael se gira y acerca su mano a la manilla de la puerta. Se queda paralizado al momento que un sonido de objeto cayendo al suelo proviene dentro de la oficina.

Hay sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha en fuera de cámara, que provienen desde la parte interna de la oficina de psicología.

FERNANDO (O.S.)  
(Português - Enojado)  
Você está atrasada! por que demorou  
tanto?

**(Música ambiente de suspenso intensificándose lentamente.)**

Rafael se detiene, su mano comienza a temblar y espera afuera de la oficina.

Continúan sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha en fuera de cámara, que provienen desde la parte interna de la oficina de psicología.

FERNANDO (O.S.)  
(Português - Enojado)  
Anda, limpa isso agora!

MARTHA (O.S.)  
(Español)  
Pero no tiene porque tratarme así.

FERNANDO (O.S.)  
(Português)  
Já disse para falar em Português!

12.

MARTHA (O.S.)  
(Español)  
Ehmm..

FERNANDO (O.S.)  
(Português)  
Aqui, a gente fala português. Se  
não tá contente, volta pro seu  
país.

Sasha aparece en escena caminando al otro extremo del pasillo.

La expresión en el rostro de Rafael cambia.

Continúan sonidos de una conversación fuerte entre Fernando y Martha en fuera de cámara, que provienen desde la parte interna de la oficina de psicología.

MARTHA (O.S.)  
(Español)  
Suéltame! No me toques...

Sasha con una expresión de incertidumbre ve a Rafael frente a la puerta de la oficina.

Rafael entra rápidamente a la oficina.

Sasha acelera su caminar hacía la oficina.

**(Música ambiente de suspenso intensificada.)**

**CORTE C:**

**ESC. 11 - INT. OFICINA DE PSICOLOGÍA - TARDE**

Sasha abre la puerta y entra a la oficina.

SASHA  
(Português)  
O que está acontecendo?

Sasha en shock ve de fondo el torso de Fernando sentado que yace tirado en el escritorio.

Sasha grita y llora de conmoción.

Rafael angustiado permanece inmóvil con su ropa y manos ensangrentadas.

Martha angustiada junto a Rafael con manchas de sangre en su ropa y manos.

**(Música ambiente de suspenso disminuyendo lentamente.)**

Rafael mira fijamente a Sasha entre gritos.

13.

Martha mira fijamente a Sasha con una expresión de conmoción.  
Rafael voltea y ve a Martha, ella le corresponde la mirada.

**Fin de la historia.**

**FUNDIDO A NEGRO**

**Créditos...**

## 8. Referencias para la realización del ambiente musical en Trazpasar

Al Lethbridge - Searching for Home; Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=OTvGTescpmA>>

Gustavo Santaolalla - Iguazú; Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=n5jmOzZB6Ho>>

Gustavo Santaolalla - De Ushuaia a la Quiaca; Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=WGPUJMke1kk>>

Gustavo Santaolalla - The Last Of Us; Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=Y2UOwvUO8L0>>

Armand Amar - Forgotten Futures; Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=nZtomjcoimc>>

Cergio Prudencio - Cantos crepusculares; Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=VYede7Wd7MI>>

Cergio Prudencio - Salitaria (Utama); Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=LRhK5xQga04>>

Alberto Villalpando - Tema de la mina (Mina Alaska); Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=Q3Kf5PRjSDs>>

## 9. Referencias Filmográficas

BOLIVIA. Dirigido por Adrián Caetano, Producido por Roberto Ferro, Argentina: Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales, 2002. (75 minutos); Disponible en: <<https://ok.ru/video/1529356225225>> Acceso en: 20 jun. 2024.

CHUNGKING EXPRESS. Dirigido por Wong Kar-Wai, Producido por Jet Tone Production Co, Hong Kong, 1994. (102 minutos); Disponible en: <<https://ok.ru/video/36600351239>> Acceso en: 25 ago. 2024.

CHAPTER FIVE: DIG DUG, (Temporada 2, Episodio 5), Stranger Things [Episodio de serie de televisión]. Episodio Dirigido por Andrew Stanton, Productores Ejecutivos por The Brother Duffer, Levy S., Cohen D. Estados Unidos, 2017. (58 minutos); Disponible en: Netflix. Acceso en: 2019.

CRACKED ACTOR, (Temporada 1, Episodio 7), The man who fell to earth [Episodio de serie de televisión]. Episodio Dirigido por Joss Agnew, Productores Ejecutivos por Kurtzman A., Lumet J. Estados Unidos, 2022. Disponible en: Paramount. Acceso en: sept. 2024

FRACTURED. Dirigido por Brad Anderson, Producido por Neal Edelstein; Mike Macari; Paul Schiff, Estados Unidos: Netflix, 2019. (100 minutos); Disponible en: Netflix o en el siguiente url <<http://ok.ru/video/3767483238997>> Acceso en: 16 dic. 2024.

QUIM AND SLIM. Dirigido por Melina Matsoukas, Producido por Melina Matsoukas, Michelle Knudsen, demás. Estados Unidos, 2019. (132 minutos); Disponible en: <<https://ok.ru/video/4417175816711>> Acceso en: 02 sept. 2024.

SHUTTER ISLAND. Dirigido por: Martin Scorsese, Producido por Mike Medavoy; Bradley J. Fischer, Estados Unidos: Paramount Pictures, 2010. (139 minutos); Disponible en: Prime Video o en el siguiente url <<https://www.tokyvideo.com/br/video/shutter-island-2010-legendado-pt-br>> Acceso en: 10 enero 2025.

TEASER TRAZPASAR, Equipo del cortometraje Trazpasar; Fotografía: John Alex. Brasil, 2024. Referencias en planos experimentales como propuestas visuales. Disponible: <<https://drive.google.com/file/d/1d0mBwCaVSRcr4E7j6JavVK3f6T5GAX86/view?usp=sharing>>

## 10. Referências Bibliográficas

- ALBUQUERQUE, Durval. Xenofobia: medo e rejeição ao estrangeiro. São Paulo: Cortez, 2016.
- AMIEL, Vincent. **Estética da Montagem**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, Lda, 2010.
- ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história: a fotografia do cinema. Rio de Janeiro: Gryphus; São. Paulo: ABC, 2004.
- AUMONT, Jacques et al. **A Estética do Filme**. Campinas: SP, Papyrus, 2009.
- AUMONT, J.; MARIE, M. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Campinas: Papyrus, 2003.
- AVALOS, Luis. El Realismo Social. Culturary. Disponível em: <<https://culturary.com/realismo-social/>>. Acesso em: 26 ago. 2024.
- BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. Tradução: Roberta Gregoli. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013. Acesso em: 08 ago. 2024.
- BARBERO, M. Dos meios às mediações : comunicação, cultura e hegemonia. Rio De Janeiro: Editora Ufrj, 2009.
- CAMPOS, Flávio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- CHION, Michel. La música en el cine. Traducción: Manuel Frau. Barcelona: Ediciones Paidós, 1997.
- CINEMA Novo. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2024. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo14333/cinema-novo>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024. Verbete da Enciclopedia. ISBN: 978-85-7979-060-7
- HOPENHAYN, Martín; BELLO, Alvaro. Discriminación étnico-racial y xenofobia en América Latina y el Caribe. Series Políticas Sociales, CEPAL, División de Desarrollo Social, Santiago de Chile, v. 47, 2001. Disponible en:

<<https://repositorio.cepal.org/bitstreams/7a1aa0eb-6ee5-4da8-ba06-903846b37744/download>>. Acesso em: 13 ago. 2024.

KINDEM, Gorham; MUSBURGER, Robert B. Manual de producción audiovisual digital. Traducción: Pedro Valero. Barcelona: Ediciones Omega, 2007.

LOSADA, Alejandro. Rasgos específicos del realismo social en la América Hispánica. Revista Iberoamericana, Liverpool University Press, v. 45, ed. 108 - 109, p. 413 - 442, 1979. Disponible en:

<<https://www.liverpooluniversitypress.co.uk/doi/abs/10.5195/reviberoamer.1979.3389>>.

Acesso em: 26 ago. 2024.

MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica**. Lisboa, Portugal: Dinalivro, 2005.

MURCIA, Félix. La escenografía en el cine: El arte de la apariencia. Madrid: Fundación autor, 2002.

NUNES, Lia; MORAES, Marcos R. de, **Gestão do Produto Audiovisual**. São Paulo, 2015.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: *Diccionario de la lengua española*, 23.<sup>a</sup> ed., [versión 23.7 en línea]. Disponible en: <<https://dle.rae.es/traspasar>>. Acesso em: 12 sept. 2024.

REALISMO SOCIAL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Realismo\\_social&oldid=60668695](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Realismo_social&oldid=60668695)>. Acesso em: 17 mar. 2021.

RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção: para quem gosta, faz ou quer fazer, CINEMA**. Rio de Janeiro DP&A, 2022.

STAM, Robert. A literatura através do cinema: Realismo, magia e a arte da adaptação. Tradução: Marie-Anne Kremer; Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. Acesso em: 27 ago. 2024.

TRAZ. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/traz/>>. Acesso em: 12 sept. 2024.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2021.